TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sueste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,3. MÍNIMA: 16,6. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 211

EUA estudam demissão de seu Embaixador na ONU

O Presidente Lyndon Johnson pretende aceitar o pedido de demissão do Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, que se pronunciou contra a política norte-americana no Sudeste asiático, segundo revelaram fontes oficiais. A Casa Branca negou-se, até agora, a fazer qualquer pronunciamento sôbre a saída de Goldberg.

O Embaixador norte-americano na ONU tratou de sua demissão durante um jantar com o Presidente Johnson, em Washington. Oficiosamente informa-se que êle irá trabalhar num escritório de advocacia em Nova Iorque, onde antes estivera outro ex-Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Adlai Stevenson.

O Sr. Goldberg confirmou ontem que o Vietcong entrou em contato com os EUA, no ano passado, através da ONU, a fim de pedir autorização para que dois ou três representantes seus entrassem no país como enviados extra-oficiais. Os EUA indagaram qual o propósito da visita, e após uma troca de informações inconcludentes, não mais se soube da proposta feita por Hanói.

A Polícia prendeu nas últimas horas centenas de pacifistas que em diferentes pontos de Nova Iorque manifestaram-se contra a guerra no Vietname. As principais concentrações de pacifistas ocorreram diante da ONU e em Whitehall, onde se localiza o centro de recrutamento. (Página 8)

A HOMENAGEM FINAL

Foto de Rubens Barbosa

O corpo de Gestido foi para o Panteão Nacional e ali homenageado por 200 mil pessoas

Fôrças monarquistas pressionam Iémen

As fôrças monárquicas iemenitas que cercam Sana, Capital do Iémen, intimaram o Govêrno republicano a entregar a Cidade no prazo de 40 horas, a contar das 13h de ontem (hora de Brasília), depois de cortar tôdas as saídas terrestres, enquanto o Presidente El Iriany rumava para o Cairo de avião para falar com o Presidente Nasser.

A Rádio de Moscou anunciou ontem à noite que há luta violenta nos arredores de Sana e que o Govêrno republicano solicitou a retirada de todos os estrangeiros cuja presença não seja essencial. Os diplomatas soviéticos já se transferiram para Hodeida, no litoral do Mar Vermelho, e suas famílias foram levadas para o Cairo.

Em Paris, fontes ligadas ao Govêrno anunciaram que a França fornecerá armas modernas ao Iraque, especialmente os aviões Mirage, cuja atuação foi decisiva na recente guerra do Oriente Médio. A decisão, segundo se informou, foi comunicada ao Govêrno iraquiano através do seu Chefe de Estado-Maior Adjunto, General Hassan Sabri. (Página 2)

Gama e Silva cala no caso de prefeitos

Procurado por um emissário do Prefeito Epitácio Cafeteira, de São Luís, que solicitou sua interferência no sentido de solucionar a crise entre êle e o Legislativo, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recusou-se a tomar qualquer atitude — mesmo sabendo da existência de dois prefeitos na Capital maranhense.

A Câmara de São Luís, em sessão permanente há 72 dias, decidiu ontem entrar em recesso — mas o fato de maior repercussão foi causado pelo Desembargador Maceira Neto, ao negar liminar no mandado de segurança interposto pelo Vice-Prefeito Valdemar Carvalho a fim de se instalar na Prefeitura, onde o Prefeito Cafeteira continua. (Página 3)

Brasil obtém nova ajuda internacional

O Govêrno brasileiro obteve ontem do Banco Mundial um financiamento de US$ 104 milhões, dos quais 46 milhões se destinam a projetos de energia elétrica, 38 milhões ao programa de construção de rodovias em vários pontos do País e os 20 milhões restantes à ampliação da rêde de silos e armazéns.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, concluiu as negociações em Washington, onde esteve com o Presidente do Banco Mundial, George Woods, e com o Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Felipe Herrera. À tarde, entrevistou-se com o Secretário de Fazenda. (Página 13)

Oscar Passos sente o País em ebulição

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, comparou o Brasil atual "a um grande caldeirão, hermèticamente fechado e submetido, a cada dia, a pressões cada vez mais altas contra os operários passando fome, os estudantes oprimidos e a classe média submetida a um processo gradativo de esmagamento", e previu que êsse caldeirão um dia explodirá.

Na opinião do Senador Oscar Passos, o Marechal Costa e Silva, desde que assumiu o Poder, "só tem fechado portas, ao invés de abri-las. Em vez de buscar a pacificação nacional, adota medidas coercitivas que tendem a se multiplicar no futuro, forçando o MDB também, a promover agitação." (Página 3)

Automóveis subirão 5% com impôsto

Os preços dos automóveis subirão em 5% ou mais, a partir de janeiro, como conseqüência do reajuste do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para a cobertura das despesas com o aumento do funcionalismo, segundo disse ontem o Presidente do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões e Automóveis.

O Sr. Oscar Camargo prestou a informação após entrevista com o Marechal Costa e Silva para apresentação das reivindicações da indústria de tratores. O Presidente da República foi cientificado na ocasião da "queda considerável" observada na venda de tratores neste ano: seis mil unidades contra 12 mil em 1964. (Página 7)

Sepultamento de Gestido foi reservado

Em cerimônia particular, presenciada apenas pela família, foi sepultado ontem de manhã, no Cemitério Museu, o Presidente do Uruguai, Oscar Gestido, que morreu na madrugada de quarta-feira, vítima de colapso cardíaco. As homenagens póstumas realizaram-se no Panteão Nacional do Cemitério Central de Montevidéu e a elas assistiram 200 mil pessoas.

O corpo de Gestido saiu do Palácio Presidencial, levado por uma carrêta de oito cavalos brancos. Acompanharam o entêrro o Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, o Chanceler Magalhães Pinto, o Vice-Presidente da Nicarágua, Alfonso Callejos, o Corpo Diplomático e companheiros de armas do Presidente. (Página 9)

Costa e Silva vai negar hoje qualquer atrito com a Igreja

Numa mensagem que será transmitida hoje pelas televisões das principais cidades brasileiras, nas comemorações do Dia Nacional da Família, o Presidente Costa e Silva afirma que o Govêrno, composto de católicos convictos, "está disposto a envidar todos os esforços para esclarecer as falsas versões que têm sido espalhadas a respeito das suas relações com a Igreja".

Explica que tôdas as notícias recentes sôbre atritos entre a Igreja e o Govêrno não têm fundamento, acrescentando que elas resultam de "interpretações interessadas em semear a cizânia do desentendimento e da desconfiança no seio do que é mais caro ao coração dos brasileiros".

A fala do Presidente foi gravada ontem e na mesma fita de video-tape será lida a mensagem do Papa Paulo VI, abençoando o povo brasileiro. Constam ainda do programa, que será também transmitido pelas rádios, um comentário do Cardeal do Rio, Dom Jaime de Barros Câmara, sôbre o sentido social e cristão do Dia da Família e a reza do rosário, pelo Pe. Peyton.

Na noite de 31 de dezembro, o Presidente Costa e Silva voltará a falar aos brasileiros, devendo, numa mensagem que durará 40 minutos e será gravada em video-tape, dar um balanço do seu Govêrno no ano de 1967. (Página 4)

DISTINÇÃO AO FUTURO

A Marinha deixou estudantes hastearem a Bandeira na Pça. 15

Marinha crê que povo não a entende

Com a Bandeira Nacional hasteada pelo ritual marinheiro em cinco praças da Cidade, primeira solenidade do programa de ontem da Semana da Marinha, o Subchefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, disse ontem na Academia Brasileira de Letras, ao agradecer uma homenagem, que "até algumas incompreensões do grande público ficam esquecidas depois dêstes dias".

Na mensagem relativa à Semana da Marinha que distribuiu ontem, o Governador Negrão de Lima alerta que "não nos devemos esquecer do mar, enquanto cumprimos o destino de ocupar o território pátrio, porque no mar nasceu a vida e do mar vem e virá a nossa vida". (Pág. 7)

Franco vai rebocar carro sem plaqueta

Irritado e considerando negligentes os 130 mil proprietários de veículos que, embora pagando licença, não foram receber as plaquetas de 1967, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, baixou ontem uma portaria ordenando a todos os policiais que servem sob suas ordens o recolhimento dos carros que trafegam sem plaquetas dêste ano na Cidade.

Noutra portaria, determinou, embora com certo atraso, uma série de modificações no trânsito das ruas próximas à 24 de Maio, no trecho anterior à Rua Bela Vista, para melhorar a circulação de veículos. (Página 5)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8860. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Oscar Passos prevê novas medidas coercitivas que impedirão a pacificação

Falando ontem aos jornalistas no Monroe, o Senador Oscar Passos, Presidente do MBD, declarou estar plenamente convencido de que o "Govêrno marcha num plano inclinado que levará inevitàvelmente à reintrodução do princípio das eleições indiretas para governadores em 1970". No seu entender, o Govêrno, ao invés de abrir clareiras para a pacificação nacional, toma medidas coercitivas e vai tomar muito mais ainda no futuro.

— O País — exemplificou o Senador Passos — me dá a idéia de um grande caldeirão, hermèticamente fechado, e submetido a cada dia a pressões cada vez mais altas contra os operários passando fome, os estudantes oprimidos e a classe média submetida a um processo gradativo de esmagamento. Este caldeirão um dia vai explodir.

COSTA E SILVA

Confirmou o Senador Passos que parlamentares do MDB foram realmente sondados por elementos do Govêrno, inclusive um Ministro de Estado, para um entendimento político. "Mas não pode haver entendimento com o esmagamento de uma das partes. O entendimento pressupõe diálogo, transigência de parte a parte".

Acentuou que, se houvesse campo propício a um diálogo dessa natureza, a Oposição estaria disposta a adiar muitas das teses que hoje defende, uma vez que o Govêrno também transigisse. "Mas desde que se instalou no poder, o Presidente Costa e Silva só tem [illegible] ao nível de [illegible]. Além, não há diferença fundamental entre o Govêrno Castelo Branco e o Govêrno Costa e Silva: é o mesmo sistema, sem nuanças afirmativas. Até mesmo a política econômico-financeira, que se ensaiou como diferente, segue hoje os mesmos passos da política do então Ministro Roberto Campos".

Sôbre a **frente ampla**, o Senador Oscar Passos continua a manifestar opinião contrária ao movimento. Acha que a **frente** não fêz mais do que provocar agitações. A propósito das notícias de que a **frente** já teria obtido o apoio de vários diretórios estaduais do MDB, declarava: "Tudo isso não passa de mentira deslavada". Como os repórteres contestassem, citando como exemplo o caso de Goiás, o Presidente do MDB disse ter ouvido do Senador Pedro Ludovico a afirmação de que a Oposição goiana não estava pensando em se filiar à **frente ampla**. Para o Presidente do MDB, a **frente ampla** nunca existiu, a não ser no noticiário dos jornais.

A sublegenda, que o Govêrno pretende criar para atender às reivindicações da ARENA, na opinião do Senador Oscar Passos é outra das medidas adotadas para "esmagar a Oposição. Mas como já disse, não será a primeira nem a última". Na sua opinião, o Govêrno, com essas e outras medidas que ensaia, conduz o MDB a um campo sem alternativas. "De modo que vai chegar um tempo em que o MDB não terá outra coisa a fazer senão agitar também".

Ministério da Justiça não interfere na crise entre Cafeteira e o Legislativo

O Ministério da Justiça, segundo seus porta-vozes, não interferirá na crise política criada com o afastamento do Prefeito de São Luís do Maranhão, Sr. Epitácio Cafeteira, por entender que a questão deve ser solucionada pelo Govêrno e Justiça do Estado.

Embora tenha sua interferência solicitada pelo Prefeito de São Luís, através do Secretário da Prefeitura, o Ministro da Justiça se recusa a tomar qualquer atitude em relação ao episódio da dualidade de prefeitos.

A DESCONFIANÇA

Há cerca de quinze dias, o Secretário da Prefeitura de São Luís, Sr. Mauricio [illegible], estêve no gabinete do Ministro da Justiça, para solicitar sua interferência no episódio do afastamento do Prefeito Epitácio Cafeteira pela Câmara Municipal.

Naquela ocasião, o [illegible] do Sr. Epitácio Cafeteira foi [illegible] pelos auxiliares do Ministro Gama e Silva a recorrer à Justiça do Estado contra a [illegible]. O [illegible] dos auxiliares do Ministro da Justiça foram [illegible] que o Prefeito Epitácio Cafeteira não confiava na Justiça do Estado, que estaria predisposta a referendar a atitude da Câmara Municipal por [illegible] do Governador José Sarney.

INTERÊSSE DE SARNEI

Os [illegible] do Prefeito de São Luís [illegible] reconheceram a [illegible] até agora [illegible] Governador, [illegible] que o Sr. José Sarney estaria interessado no afastamento do Prefeito por questões político-eleitorais.

Com o afastamento do Prefeito Epitácio Cafeteira, o Sr. José Sarney [illegible], além de conseguir [illegible] da maioria por sua [illegible] no Govêrno do Estado. Contudo, ao governador não interessa uma ação vigorosa da Polícia contra o Prefeito, que teria fortalecida sua posição.

O PRESTÍGIO POPULAR

Segundo políticos maranhenses, o Prefeito Epitácio Cafeteira possui grande prestígio eleitoral na Capital maranhense, principalmente nos bairros pobres, responsáveis por seu sucesso eleitoral.

Depois de assumir a Prefeitura, o Sr. Epitácio Cafeteira consolidou seu prestígio junto às camadas populares da Capital, ao mesmo tempo em que começava a angariar popularidade em outras áreas do Estado, credenciando-se como candidato à sucessão do Governador José Sarney.

Cassações de mandatos esperadas no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Diversas Câmaras Municipais do Estado do Rio estão-se preparando para cassar mandatos de vereadores que tenham faltado a mais de cinco reuniões consecutivas ou que não residam nos municípios onde se elegeram. Isso preocupa o Secretário de Justiça fluminense, Sr. Câmara Tôrres, que mandou sua Assessoria Jurídica examinar o assunto, com rapidez.

Em Santo Antônio de Pádua dois vereadores do MDB já perderam os mandatos, porque seus colegas da ARENA alegaram ter faltado a cinco reuniões, sem justa causa, enquanto em Itaboraí, o Sr. João Batista Nunes, também do Partido da Oposição, luta no Tribunal de Justiça para recuperar o mandato extinto pelo Legislativo local, pelo mesmo motivo.

O MESMO DECRETO

As cassações de mandatos de vereadores estão sendo norteadas pelo mesmo Decreto-lei federal 201, do ex-Presidente Castelo Branco, que permitiu à Câmara de Nova Iguaçu apear o Prefeito Ari Schiavo do Poder. O Secretário Câmara Tôrres já conseguiu uma audiência, em Brasília, com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a fim de examinar o problema.

No encontro de Brasília, o Secretário de Justiça do Estado do Rio vai propor ao Govêrno federal algumas alterações no texto do Decreto-lei 201, que julga conflitantes com outros textos legais que regulamentam, nos Estados, a política municipal. Em Angra dos Reis, um vereador do MDB também está ameaçado de perder o mandato, sob a alegação de que faltou a cinco reuniões consecutivas, enquanto em Rio Claro a Câmara quer eliminar cinco de seus representantes que não residem no município.

MUNDIM PEDROSA

Brasília (Sucursal) — Depois de uma entrevista com o Marechal Costa e Silva, o Governador de Goiás, Sr. Otávio Lage, informou que o *impeachment* e a prisão do Prefeito Sílvio Mundim Pedrosa, do Município de Ceres, sob a acusação de peculato, não causaram qualquer abalo na ARENA de Goiás, muito embora o acusado pertencesse ao Partido.

Sôbre a votação do *impeachment* do Prefeito Melquíades Rocha, de Galheiros, disse o Sr. Otávio Lage ter sido o ato praticado irregularmente, uma vez que a Câmara Municipal nem sequer se deu ao trabalho de promover o necessário processo para tomar aquela decisão.

Eleição de Bonifácio já é certa

Deputados da Assembléia Legislativa davam ontem como certa, na Guanabara, a saída do Sr. José Bonifácio Diniz de Andrada da Secretaria Sem Pasta para assumir a Presidência da Assembléia Legislativa em fevereiro do próximo ano, através de uma chapa de composição formada já por deputados dos dois Partidos.

Para a formação da chapa, o MDB não abriu mão, entretanto, da Presidência e Vice-Presidência da Assembléia, o que foi aceito pela ARENA, quando 32 deputados votaram a favor, não participando da votação os parlamentares cogitados para a Mesa Diretora.

A CHAPA

Segundo afirmaram êsses deputados, com a saída do Sr. José Bonifácio da Secretaria Sem Pasta, deverá ocupar o lugar seu Chefe de Gabinete, Sr. Armando Ventura, que vem sendo o preferido pelo atual Secretário. A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa para o próximo ano seria em princípio a seguinte:

Presidente — José Bonifácio; Vice-Presidente — Rubem Cardoso; 2.º Vice-Presidente — Caio Mendonça; 1.º Secretário — José Maria Duarte; 2.º Secretário — Mauro Werneck; 3.º Secretário — Sebastião Menezes; 4.º Secretário — Sebastião Contrucci; 1.º Suplente — Salvador Mandim.

Pela composição, o atual Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Augusto do Amaral Peixoto, passará a ocupar a liderança do Govêrno, até outubro, quando será indicado para o Tribunal de Contas do Estado, em vaga a ser aberta. O Sr. Salomão Filho reassumirá, quando da composição da Mesa, a liderança do MDB.

DESMENTIDO

O Deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, desmentiu a existência de qualquer compromisso de sua bancada para a eleição da futura Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, afirmando que o assunto só poderá ser resolvido, em definitivo, após a eleição do nôvo líder da bancada.

Entende, ainda, o Sr. Carvalho Neto que o seu partido deve ter melhor representação na Mesa Diretora, pois funciona como fiel da balança, já que o MDB está dividido em duas facções: [illegible] e [illegible] em relação ao Governador Negrão de Lima.

RECONDUÇÃO

A bancada da ARENA entende que o Sr. Carvalho Neto deve ser reconduzido à liderança, pois êle representa um ponto equidistante das duas alas em que está dividida a bancada (lacerdistas e antilacerdistas), embora no começo [illegible] o nome do Sr. Vitorino James, [illegible] Presidente da União Parlamentar Interestadual para o cargo de líder.

O Sr. Carvalho Neto [illegible] grupo antilacerdista, embora se mantenha neutro quando as duas facções tomam posições contrárias, já recebeu o apoio do grupo lacerdista através do Sr. Mauro Werneck, para continuar como líder.

MDB

No MDB existem dois candidatos à Presidência, Srs. Amaral Peixoto e José Bonifácio, atualmente no cargo de Secretário sem Pasta.

No momento, as preferências recaem no Sr. José Bonifácio, já que o Sr. Amaral Peixoto deverá ir em outubro para o Tribunal de Contas.

Para o cargo de 1.º Secretário, existem dois candidatos, Srs. José Maria Duarte e Jamil Haddad. É pacífico entre a bancada que o Sr. Geraldo Araújo não será mantido no cargo de 1.º Secretário.

APOIO DO ALTO

O Deputado Mendes de Morais afirmou ontem no Palácio Guanabara, após visita ao Governador Negrão de Lima, que o Marechal Costa e Silva, vê com muita simpatia o apoio dos oito deputados da ARENA na Assembléia Legislativa ao Governador do Estado, e disse não acreditar que, por causa disso, haja uma cisão no MDB onde o Govêrno mantém maioria.

Acrescentou que essa decisão da ARENA só virá reforçar a situação do Sr. Negrão de Lima, que passará a governar com uma maioria de 48 deputados, em oposição a seis, pertencentes à ala lacerdista e à de renovação.

Segundo o Marechal Mendes de Morais, a sua visita ao Governador Negrão de Lima não se prendeu a êsse detalhe, de vez que já tinham conversado sôbre êsse assunto sábado passado, em sua residência.

Ex-Ministro perde no Supremo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária realizada ontem sob a presidência do Ministro Luís Gallotti, não conheceu do mandado de segurança impetrado em favor do Sr. Sebastião Pais de Almeida, ex-Ministro da Fazenda. O mandado de segurança visava derrubar a declaração de inelegibilidade temporária, imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral ao Sr. Sebastião Pais de Almeida. O relator da matéria foi o Ministro Barros Monteiro, tendo sido seu voto acompanhado unânimemente pelo Tribunal.

Gama e Silva diz que vigilância aos cassados não cede

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem à imprensa que o Govêrno não transige na decisão de impedir aos cassados qualquer atividade política, mas esclareceu, referindo-se ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que "até o momento não me chegou ao conhecimento nenhum fato de maneira positiva".

Analisando as investigações sôbre compra irregular de terras por estrangeiros, disse que, por enquanto, não há nenhum decreto ou portaria em estudos. Aguarda o resultado final das investigações para poder sugerir ao Presidente da República as providências que considerar necessárias.

Indagado sôbre se o Govêrno federal tinha conhecimento de atividades políticas do Sr. Juscelino Kubitschek, o Ministro da Justiça travou, com os repórteres, o seguinte diálogo:

Ministro: — Aquêles que têm seus direitos políticos suspensos não podem exercer atividades políticas.

Repórter: — Nem contatos?

Ministro: — Contato é atividade política, não pode. Não pode mesmo manifestar-se sôbre matéria de natureza política. Isto é expressamente proibido. Espero que êles compreendam. O Govêrno não transige nisto. Até o momento não me chegou ao conhecimento nenhum fato de maneira positiva.

ESTRANHEZA

Depois de afirmar que jamais tomou conhecimento de qualquer estudo para transferência das polícias militares dos Estados para o Ministério da Justiça, o Sr. Gama e Silva disse que está realizando estudos para melhoria dos vencimentos dos servidores da Justiça Federal. Já existem dois projetos a respeito, um no DASP e outro no Ministério da Fazenda, ambos em estudos.

DOPS consultado para serenata a Juscelino

Segundo o conselho do seu amigo Deputado Augusto do Amaral Peixoto, Presidente da Assembléia Legislativa, os Srs. José Pedro Pereira Gonçalves e Jalmar Gomes deram entrada ontem, no DOPS, a um requerimento pedindo autorização para realizar, no próximo dia 22, uma serenata na Rua Goitá, em Parada de Lucas, dedicada ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Para evitar qualquer mal-entendido, o deputado escreveu uma carta, em papel timbrado da Presidência da Assembléia Legislativa, ao Secretário de Segurança, explicando o caso e pedindo ao General Dario Coelho que examine "a possibilidade do atendimento" da solicitação do amigo do Sr. Juscelino Kubitschek, pois a festa não terá caráter político.

Diz a carta: "Com um cordial abraço, apresento-lhe o meu amigo José Pedro Pereira Gonçalves, que pretende oferecer uma serenata ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em frente à sua residência, na Rua Goitá, em Parada de Lucas, no próximo dia 22 de dezembro, a partir das 22 horas.

Embora a festa não tenha caráter político, aconselhei-o a que procurasse o DOPS, a fim de que não houvesse transtornos futuros. Peço-lhe que examine a possibilidade do atendimento. Saudações. Augusto do Amaral Peixoto, Presidente."

REQUERIMENTO

Após contato com o Secretário de Segurança, os promotores da serenata entraram ontem no DOPS com o seguinte requerimento, dirigido ao General Lucídio Arruda:

"José Pedro Pereira Gonçalves vem requerer a V. Ex.ª autorização para a realização da serenata que será realizada dia 22 de dezembro próximo vindouro, na Rua Goitá, em Parada de Lucas, oferecida pelos moradores ao Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira".

O requerimento foi assinado pelo Sr. José Pedro Pereira Gonçalves, porque êle é o responsável pelos contatos feitos com o Deputado Amaral Peixoto e o General Dario Coelho, e está com a firma reconhecida no 2.º Ofício de Notas, pelo tabelião Kardec Palmieri.

Kubitschek desiste de patrocinar turma

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, por ter decidido manter uma atitude de reserva, sem aparecer muito em público, deixou de ir outra vez a Brasília para ser patrono dos formandos da Universidade local, onde poderia receber consagradoras homenagens, segundo seus amigos.

Embora tenha comunicado aos formandos da Universidade de Brasília que aceitava ser seu patrono, sua decisão de não comparecer, segundo explicou aos íntimos, foi motivada pelo fato de estar sendo acusado de exercer atividades políticas — e, por isso, prefere manter a maior distância daqui para a frente.

Todos os passos do ex-Presidente, bem como seus contatos políticos ou não, vêm sendo fiscalizados e controlados, pois, segundo se informa nos meios políticos do Estado, desde a conversa do Marechal Costa e Silva com o Governador Israel Pinheiro, em outubro dêste ano, que o dossiê das atividades políticas do Sr. Juscelino Kubitschek vem aumentando muito.

Assim, o próprio ex-Presidente foi aconselhado pelos seus amigos a não se expor muito, pois seus contatos com políticos poderiam ser interpretados como atividade política, comprometendo-o perante o Govêrno.

Lacerda confirma ida ao Rio Grande dia 16

O ex-Governador Carlos Lacerda, que ontem discutiu com o Deputado Renato Archer problemas relacionados com o fortalecimento da **frente ampla**, decidiu aceitar convite para paraninfar, dia 16, uma turma de formandos da Universidade do Rio Grande do Sul, e aproveitará a ocasião para um pronunciamento político classificado de importante do ponto-de-vista da oposição ao Govêrno Costa e Silva.

O ex-Governador e o Secretário-Executivo da **frente ampla** se encontraram ontem à tarde num escritório no Centro da Cidade e examinaram as informações ùltimamente divulgadas pelos jornais em tôrno do movimento político que o fêz associado dos Srs. João Goulart e Juscelino Kubitschek.

SEM NADA

Segundo pessoas que tiveram acesso aos temas da conversa, os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer concordaram em que existe um esfôrço de minimização da **frente ampla**, ao mesmo tempo em que se faz uma campanha de estilo terrorista contra os que nela estão integrados ou que se manifestem de acôrdo com os seus objetivos.

Concordaram, também, com que a **frente ampla** não mostra nem fraqueza nem desentrosamento, e que os três líderes políticos que a encabeçam estão perfeitamente identificados quanto aos riscos a que se submetem em face da sua luta pela redemocratização do País.

"Frente" no E. do Rio só em janeiro-fevereiro

Niterói (Sucursal) — O líder da **frente ampla** na Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Hervé, informou que o movimento de oposição que congrega os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart, só iniciará as suas atividades no Estado do Rio entre janeiro e fevereiro.

Segundo frisou, os adeptos do movimento ainda são em pequeno número no Estado do Rio, porque a **frente** não atuou ainda de maneira direta sôbre aquêles que podem engrossar as suas fileiras — o que será feito depois da formação da sua grande cúpula dirigente nacional.

União de 13 emprêsas forma Linhas Brasileiras de Navegação

Treze companhias de navegação marítima se fundiram em uma só emprêsa, denominada Linhas Brasileiras de Navegação, a fim de uniformizar tôda a operação dos seus navios, e conseguir a redução dos custos e a racionalização de linhas freqüências, através de uma administração interligada.

A Linhas Brasileiras de Navegação assinará um contrato no próximo dia 12 para a aquisição de 11 novos navios de 5 100 TDW, que, somados à tonelagem dos navios já em tráfego, somarão 140 mil TDW, o que a torna a maior companhia de navegação privada da América do Sul.

GOVÊRNO

A contratação para a aquisição de novos navios e a união empresarial representa um fato inédito na navegação mundial, e é uma conseqüência direta das medidas adotadas pelo Govêrno federal no setor da Marinha Mercante.

A formação das Linhas Brasileiras de Navegação, que reúne as 13 emprêsas que constituem o que de mais tradicional e representativo existe na cabotagem nacional, é a maior de tôdas as demonstrações de confiança dos Armadores brasileiros no Govêrno atual.

ENCONTRO

Os dirigentes das emprêsas que formarão a Linhas Brasileiras de Navegação foram ontem recebidos pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, oportunidade em que aquela autoridade ficou a par das decisões sôbre a unificação das 13 emprêsas.

A formação das Linhas Brasileiras de Navegação recebe especial relêvo nos setores governamentais responsáveis pela política de transportes fluviais, pois significa o restabelecimento da cabotagem com a volta do fluxo normal de transporte marítimo entre os portos brasileiros.

O Govêrno tomará várias medidas em relação aos portos e na reformulação da legislação própria, a fim de que se ampliem as possibilidades para o comércio marítimo, eliminando tôda a burocracia do setor.

Cid acusa Nilo Coelho de romper acôrdo com Castelo

O Deputado Cid Sampaio lançou proclamação no Rio, também enviada ao Presidente da República, ao comando nacional da ARENA e à imprensa de Pernambuco, na qual rompe políticamente com o Governador Nilo Coelho, a quem acusa de, faltando ao compromisso de indicar o Sr. Lael Sampaio para a Prefeitura de Recife, aliar-se aos seus correligionários para derrubada da Mensagem por êle próprio enviada à Assembléia.

O ex-Governador de Pernambuco narra todos os acontecimentos ligados à escolha do Sr. Nilo Coelho para o Govêrno de Pernambuco, mediante fórmula de participação igual das fôrças políticas integradas na ARENA, e conclui pela falta do atual Governador pernambucano em relação ao esquema traçado segundo os critérios do então Presidente Castelo Branco.

— O nosso grupo político — diz na proclamação, o Sr. Cid Sampaio — nunca pretendeu usurpar o mandato de ninguém. Os entendimentos em Brasília foram anteriores a qualquer interpretação de prorrogação do mandato eletivo do Sr. Augusto Lucena, a expirar a 15 de dezembro. O envio da Mensagem pelo Governador se fundamentou, como não podia deixar de ser de outro modo, no entendimento jurídico de que o referido mandato expira a 15 de dezembro próximo.

Prosseguiu dizendo que "nada preciso acrescentar aos fatos. Resta-me concluir. O entendimento feito em Brasília, sob a presidência e responsabilidade do Presidente Castelo Branco, pretendeu harmonizar as fôrças políticas do Estado, assegurando equidade e decisão às grandes correntes políticas integrantes da ARENA, unidade de tratamento e a idêntica participação no Govêrno partidário".

RECOMENDAÇÃO

— O Governador Nilo Coelho faltou aos compromissos assumidos na constituição do Govêrno e na designação do Prefeito de Recife. A frente no Estado vem adotando conduta parcial de apoio a um grupo em detrimento do outro. No interior, muitos dos nossos correligionários vêm sendo hostilizados, sendo [illegible] as reclamações dos nossos companheiros. Essa atitude continuada fragmenta o Partido, comprometendo a sua unidade e fortalecimento.

— Recomendo, assim, aos meus companheiros — concluiu o Sr. Cid Sampaio — que, unidos no Partido em tôrno das idéias que constituem as razões de nossa ação política, continuem a reivindicar as condições que possibilitem o exercício dessa ação na defesa dos objetivos, metas de Govêrno e princípios pelos quais sempre nos batemos. Denunciando êsses fatos, protesto contra êsse comportamento do Governador e dêsse modo retiro meu apoio ao seu Govêrno.

Primeiro ato de hostilidade

O rompimento político do Deputado Cid Sampaio com o Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, sob as bênçãos do Presidente da República, é interpretado no meio político, oposicionista e governista, como primeiro ato aberto de hostilidade do esquema do Marechal Costa e Silva ao esquema montado pelo seu antecessor, Marechal Castelo Branco.

A opinião decorre do fato de que o então Deputado Nilo Coelho era um dos conselheiros políticos do ex-Presidente Castelo Branco e foi por êle indicado à ARENA para o Govêrno de Pernambuco. Destaca-se que o Deputado Cid Sampaio, embora ligado às classes conservadoras, tem pensamento liberal e se choca com a formação política do Sr. Nilo Coelho.

SUBLEGENDA

Governistas disseram que "o rompimento do Sr. Cid Sampaio com o Governador Nilo Coelho decorre de questões regionais", e opinaram também no sentido de que "a tese da sublegenda poderá ganhar maior impulso, porque o que ocorreu em Pernambuco poderá repetir-se nos demais Estados onde as correntes arenistas estão em conflito, por razões políticas estaduais".

Destacaram que o Sr. Nilo Coelho é, sabidamente, homem que se identificava com o pensamento do Marechal Castelo Branco, mas observaram que o fato de o Presidente Costa e Silva ter tomado posição de simpatia ante o parlamentar não significará que o Govêrno federal hostilize o Governador de Pernambuco".

— A administração do Sr. Nilo Coelho não [illegible] qualquer solução de continuidade e o Govêrno federal lhe dará tôda a ajuda necessária e possível — frisaram setores governistas ligados ao comando da ARENA.

O motivo da pressa de Faria

São Paulo (Sucursal) — A causa da precipitação do ingresso do Prefeito Faria Lima na ARENA — que deverá dar-se nos primeiros meses de 1968 — é atribuída por políticos de sua área à necessidade de estar no Partido antes que se consume um fato tido como inevitável: a vitória de candidatos situacionistas em cêrca de 95% dos municípios onde haverá eleições em novembro do próximo ano.

A preocupação dos oposicionistas com o conseqüente esvaziamento do MDB aumentou ao se anunciar como certa a filiação do Prefeito à ARENA, além de [illegible] parlamentares estarem dispostos a imitar seu gesto. A maioria dêles não vê outro caminho para o Sr. Faria Lima, ponderando que se [illegible] no MDB teria de enfrentar, no pleito estadual de 1970, a fôrça conjunta do Senador Carvalho Pinto, do ex-Governador Laudo Natel e de um possível candidato do Sr. Abreu Sodré.

MANOBRA

Os assessôres políticos do prefeito estavam irritados, ontem, com a notícia de que êle teria enviado um emissário ao Senador Daniel Krieger para informar que, se [illegible] na ARENA, "entraria pela porta da frente e não através da mediação de terceiros".

Entendem os conselheiros políticos do Sr. Faria Lima que [illegible] para [illegible] de que não há entendimento entre êle e o Governador Abreu Sodré. Para a área do prefeito, o principal beneficiário dêsse clima seria o Senador Carvalho Pinto, a quem aquela aliança só pode prejudicar eleitoralmente. Afirmam que o entendimento entre o Governador e o prefeito "é total".

C. Pinto buscaria 3.º Partido

O Senador Carvalho Pinto está sendo apontado como integrante de um grupo parlamentar da ARENA, que está agindo no sentido da formação de um terceiro Partido, caso o comando da agremiação governista não encontre uma fórmula adequada para a criação de sublegendas, dentro das quais os setores heterogêneos ali reunidos possam se colocar mais à vontade.

O movimento já produziu um documento explicativo e [illegible] do grupo, e os ex-Governadores Virgílio Távora, Aluísio Alves e Pedro Gondim, entre outros, já se comprometeram a assiná-lo, no momento próprio. O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA carioca, é tido como teórico dêsse movimento.

Entretanto, apesar da presença — dada como certa — do Senador Carvalho Pinto, [illegible] o Presidente Costa e Silva concordar com a [illegible] que haverá viabilidade do terceiro Partido.

Grupo verá proteção nas construções

O Governador Negrão de Lima constituiu o Grupo de Trabalho que terá o prazo de 90 dias para apresentar estudo visando à proteção dos operários e do público nas construções civis do Govêrno e de particulares que forem executadas no Estado, segundo informou o Assessor do Trabalho, Sr. Alberto Abissâmara.

O Grupo é formado pelas seguintes pessoas: engenheiro Nilton Machado, representando o Secretário de Obras, Sr. Antônio Prieto Lopes, o Procurador-Geral, Sérgio Cavalcante da Nóbrega, a Casa Civil, Luís Magurreira Sewaybricker, o Sindicato da Indústria e Arnaldo Rodrigues Coelho, o Sindicato dos Trabalhadores.

Cassado desiste de vir do Chile para paraninfar estudantes do R.G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor e líder católico Ernâni Maria Fiori, lecionando no Chile desde que foi expurgado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — da qual era catedrático de Filosofia —, desistiu do convite para paraninfar no dia 19 a turma de formandos da Faculdade de Filosofia em que trabalhava.

Fiori, em carta aos estudantes, justifica sua negativa com a observação de que lhe seria impossível assistir ao ato solene da colação de grau ao lado daqueles que são "diretamente responsáveis pela degradação da Universidade e instrumento ideológico dos interêsses da classe dominante".

PROTESTOS

Os formandos da Faculdade de Filosofia [illegible] problema criado pela desistência do professor Fiori. A tendência dos alunos é não [illegible] e [illegible] o ato de sua formatura.

É [illegible] o segundo cassado a [illegible] paraninfar [illegible]. Anteriormente [illegible] Furtado [illegible] que [illegible] o paraninfo da turma de formandos em Economia da Universidade Federal, porque não pôde entrar no País.

Coluna do Castello

O estranho encontro na Casa Militar

Brasília (Sucursal) — O General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar, autorizou o Líder Ernani Sátiro a desmentir a notícia de uma reunião de deputados com o Coronel Osvaldo Oliva, do Gabinete da Presidência da República. Admitiu o General Portela que alguns membros da Câmara estiveram recentemente na Casa Militar e, como não pudesse atendê-los imediatamente, dirigiram-se os visitantes à sala do Coronel Oliva, com quem conversaram informalmente.

Houve, portanto, uma conversa entre deputados e um oficial do Gabinete Militar do Presidente, embora não tenha sido uma reunião formal e não tenha resultado de convocação do Coronel Oliva.

Um ou dois deputados tomaram a iniciativa de convidar seus colegas para a troca de impressões com o oficial do Exército. Entre êles, está o Deputado Zanelo, até há pouco Vice-Líder do Govêrno. Dos que atenderam ao convite arrolam-se os nomes dos Srs. Virgílio Távora, Aroldo Carvalho, Arnaldo Prieto, Osvaldo Zanelo, Alípio Carvalho, Batista Miranda, Geraldo Guedes e Paulo Maciel.

Um dos participantes do encontro assegura que o assunto examinado foi o das relações do Executivo com o Poder Legislativo, mas as versões correntes revelam que se examinaram questões de organização da Câmara dos Deputados, como a constituição das Comissões Técnicas e a distribuição de presidências, a fim de se evitar que deputados oposicionistas dominem alguns daqueles órgãos com desvantagem para a política oficial.

As presidências de Comissões da Câmara, como se sabe, são distribuídas segundo um critério que leva em consideração o princípio regimental da participação proporcional dos Partidos.

A divulgação do encontro e da participação de um Coronel da Casa Militar na discussão de assuntos pertinentes ao Congresso, ainda que êsses assuntos se refiram às relações entre o Legislativo e o Executivo, causou espanto entre os parlamentares que permanecem em Brasília, alguns dos quais com responsabilidade de comando. Consta que a maioria dos deputados presentes comportou-se discretamente, dizendo-se que, por exemplo, o Sr. Virgílio Távora não deu uma palavra sôbre o tema em debate. Teriam sido surpreendidos com o tipo de diálogo a que foram convocados.

Não parece adequado que o Executivo trate, mesmo informalmente, das suas relações com o Legislativo, através de um dos oficiais da Casa Militar do Presidente, desde que ambos os podêres dispõem dos órgãos próprios para estudo e solução das questões pendentes. O General Portela, por seu desmentido, parece desinformado do que se passou, do prévio convite e dos temas examinados.

Ao se reabrirem os trabalhos parlamentares, a 15 de janeiro próximo, os deputados que tomaram a iniciativa do contato serão certamente citados por seus companheiros para um esclarecimento.

Compreende-se que, no estágio atual da situação política, alguns deputados continuam sua intenção de prestar serviços à Revolução com uma prestação de contas a oficiais das Fôrças Armadas ou com um exame, em nível militar, de questões políticas. É um sinal do tempo. Em Brasília e no Rio, são comuns essas reuniões, esses encontros, em que políticos levam suas dúvidas a militares, seja para se orientarem pela bússola do poder, seja para se cobrirem previamente nas suas iniciativas civis. O que pareceu excessivo, no caso atual, foi o número dos convocados e o local do encontro, tudo conspirando para lhe dar a aparência de uma reunião de orientação dos parlamentares revolucionários por um oficial do Conselho de Segurança Nacional.

A pauta rica

Informa o Sr. Batista Ramos, Presidente da Câmara, que não foram selecionados os projetos que, de acôrdo com o entendimento dos líderes para enriquecimento da pauta, deverão ser postos na ordem do dia durante a sessão extraordinária.

No entanto, êle, pessoalmente, já estudou o assunto e tem uma sugestão a oferecer aos líderes ao se reiniciarem os trabalhos parlamentares. O Presidente identificou alguns projetos como importantes e de tramitação fácil.

As passagens de deputados

O Deputado Aroldo Carvalho, Terceiro Secretário da Câmara, a quem se atribuiu a iniciativa de propor a transformação dos cheques de passagem em dinheiro, esclarece sua participação no assunto.

"Realmente fiz", diz êle, "perante a Mesa da Câmara, ligeira análise sôbre o transporte aéreo dos deputados. O critério atualmente em vigor, de entrega mensal de cadernetas de passagem, apresenta inconvenientes à Câmara, aos parlamentares e às emprêsas aéreas".

O Sr. Aroldo Carvalho ofereceu à Mesa duas sugestões: a primeira, restabelecendo, com modificações, o sistema de requisição pelo próprio deputado, mediante apresentação da carteira de identidade e pagamento da despesa total às transportadoras, no final de cada trimestre, levantadas as contas pelo sindicato; a segunda, instituindo o cheque de transporte, a ser emitido mensalmente, em nome de cada deputado, contra a Diretoria-Geral da Câmara, que providenciará a entrega dos recursos necessários.

E conclui: "a análise e as sugestões que fiz estão escritas. Cumpre ao Presidente Batista Ramos decidir da conveniência de divulgá-las".

Carlos Castello Branco

O QUE FAZ O NATAL

Ninguém mediu carinho para fazer do Parque Laje Uma Rua Chamada Noel

Uma Rua Chamada Noel tem 60 barraquinhas no Parque Laje até domingo à noite

Uma Rua Chamada Noel, foi aberta ontem à noite, no Parque Laje, e até domingo suas 60 barraquinhas estarão vendendo vestidos de primeira comunhão, objetos de palha e de feltro, uísque, comestíveis e dezenas de presentes variados para o Natal, com a renda revertendo em benefício das entidades assistidas pelo Clube das Senhoras do Brasil.

A promoção, que se realiza há seis anos, conta também com a apresentação de cantores, conjuntos de iê-iê-iê e escolas de samba — hoje irão Monsueto e suas cabrochas e uma banda de presidiários; amanhã, Gutemberg e o Grupo Manifesto e uma ala da E. S. Vila Isabel; e domingo deverá cantar Chico Buarque de Holanda. Os ingressos custam NCr$ 0,05.

ALMÔÇO DE FESTA

Um almôço que deverá reunir 500 pessoas está sendo organizado pela Presidente do Clube das Senhoras do Brasil, Sra. Laisa Arruer de Melo, para aumentar a renda de Uma Rua Chamada Noel.

Entrada, [illegible], strogonoff e peixo à baiana compondo o cardápio, com charlotte, sorvete de frutas e crepe suzette como sobremesas. O almôço, regado a vinho rosé francês ou refrigerante, será servido no terraço interno da antiga mansão dos Laje, em volta da piscina, ao som de uma orquestra. O convite custará NCr$ 10,00.

Tôdas as barraquinhas de Uma Rua Chamada Noel — que funcionam das 14 às 24 horas — são organizadas e dirigidas pelas próprias organizações assistenciais que recebem o auxílio do Clube das Senhoras do Brasil.

Entre os objetos à venda, [illegible] uma toalha veneziana de NCr$ 500,00 e uma cuia de linho, pintada à mão com motivos natalinos, de NCr$ 150,00. Há porém artigos para todos os preços, como cadernos para telefones, miniaturas italianas, a NCr$ 0,70.

GUARDA AS ÁRVORES

De de hoje soldados da Polícia Militar montarão guarda às árvores de Natal que estão sendo montadas no Parque do Flamengo, para evitar a repetição do roubo de lâmpadas ocorrido têrça-feira, apesar do apêlo da Secretaria de Turismo de que se preservassem os enfeites.

Como nos anos anteriores, as árvores de Natal — quatro no total — aproveitarão as grandes postes [illegible] Tem 45 m de altura e 30 m de diâmetro, enfeitadas, cada uma com 2 800 lâmpadas e cometas. A iluminação conjunta está prevista para o dia 20.

As árvores de Natal do Parque do Flamengo estão sendo montadas pela Secretaria de Turismo, que seguiu orientação técnica da Comissão Estadual de Energia para distribuí-las pelas proximidades da Praça Cuauhtemoc, do Hotel Glória, do Pavilhão Chinês e da Praia.

PRESÉPIO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — Um presépio de [illegible], com cinco metros quadrados, iluminado por festões, foi inaugurado ao anoitecer de ontem na Praça Martim Afonso, em frente à Estação das Barcas da Cantareira, pelo Prefeito Emílio Abunahman.

Amanhã, às 10 horas, Papai Noel descerá de helicóptero nas imediações do local onde receberá a Chave da Cidade. Passará então a percorrer as ruas centrais, numa promoção do Clube dos Diretores Lojistas e da Associação Fluminense de Propaganda.

A FALA DA RAINHA

Londres (ENS-JB) — A mensagem de Natal da Rainha Elisabeth II será transmitida pelos Serviços Mundiais da BBC em 39 idiomas, inclusive o Português. A fala da Rainha da Inglaterra irá ao ar às 9h30m e às 15 horas, GMT, no dia 25 de dezembro.

Costa e Silva chega esta manhã ao Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva virá esta manhã para o Rio, aterrisando em embarque em 24 horas. Antes, às 7h30m, na Catedral provisória (Igreja de Santo Antônio), assistirá à missa em [illegible] ao Dia da Imaculada Conceição.

Depois do seu expediente normal no Palácio do Planalto, ontem, o Marechal Costa e Silva estêve à noite no Teatro Martins Pena, para assistir à peça Édipo Rei, com Paulo Autran.

Vetadas as vantagens de aposentados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou ontem, no Palácio do Planalto, o parecer emitido pelo Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, impedindo o servidor aposentado de perceber remuneração superior ao período de trabalho ativo.

O parecer foi solicitado pelo Conselho Nacional de Economia e submetido a exames e conclusões jurídicas do DASP que também pronunciou-se contrário à obtenção de vantagens, na inatividade, superiores às do tempo de serviço.

Lavrador sem voto não vai para Senado

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, ouvindo ontem o parecer do jurista Laudo de Almeida Camargo, denegou o pedido formulado pelo advogado Murilo Lavrador, que queria ser proclamado suplente do Senador Gilberto Marinho, sob alegação de que a suplência está vaga, uma vez que o Sr. Hélio dos Santos Damasceno optou pelo mandato de deputado estadual.

O advogado Murilo Lavrador, que teve seu nome cogitado, na convenção partidária, para companheiro de chapa do Senador Roberto Marinho, não chegou a concorrer ao pleito, não sendo nem registrado no Tribunal Regional Eleitoral que, pela decisão ontem acatada, considera vaga a suplência.

SEM AMPARO

Afirmando que o pedido não tem amparo legal, diz o jurista Laudo de Almeida Camargo, na conclusão do seu relatório:

— Não vemos, **data venia**, por lei e até por lógica, como se lhe possa outorgar, sem mortal afronta aos mais comezinhos, elementares e ainda sempre vivos princípios e regras democráticas, uma suplência senatorial, para a qual não chegou a concorrer nas urnas e para a qual sequer logrou atingir o prévio, oportuno e hábil estágio de registro.

Veja os cartões de Natal no "Caderno B"

SPI nada diz sôbre guerra dos índios

Brasília (Sucursal) — A Diretoria do Serviço de Proteção aos Índios não recebeu ontem nenhuma informação nova sôbre a guerra entre os menoromotiris e craiancores, que, conforme carta do missionário Douglas, da Missão Evangelista Cristã, teria sido deflagrada há cêrca de um mês, quando ocorreu o primeiro combate.

Apesar das instruções do Coronel Hélcio Nunes, Diretor do órgão, para que fôssem tomadas as providências necessárias, a localização do combate — no Alto Iriri, no interior do Pará — não permite que se possa, de imediato, saber a intensidade em que encontra a luta ou até mesmo se está ainda perdura. Na segunda-feira, em Brasília, o diretor do SPI de Belém, Sr. Roberto Rodrigues, deverá entregar a carta do missionário Douglas.

ARENA já tem candidatos à Mesa para 68

Brasília (Sucursal) — Três deputados da ARENA declaram-se publicamente candidatos a postos na Mesa da Câmara para a sessão legislativa de 1968: os Srs. Aroldo Carvalho, de Santa Catarina; Aniz Badra, de São Paulo e Minoro Miamoto, do Paraná, todos postulantes à terceira secretaria, ocupada atualmente pelo primeiro.

O Sr. Aroldo Carvalho afirmava ontem que tem uma condição para concorrer à reeleição: a de que seja candidato à Presidência o Sr. José Bonifácio (ARENA-MG). Quanto às demais secretarias, dois titulares dispõem-se a concorrer à reeleição: os Srs. Henrique La Rocque (ARENA-MA) e Ari Alcântara (ARENA-RS), respectivamente primeiro e quarto Secretário.

Presidente diz que Govêrno é católico e respeita Clero

Brasília (Sucursal) — Numa mensagem que gravou ontem em video-tape para ser transmitida hoje nas principais cidades brasileiras, na comemoração do Dia Nacional da Família, o Presidente Costa e Silva afirma que "o Govêrno é composto de cidadãos católicos convictos, que só nutrem sentimentos de sagrado respeito para com a Igreja", e que "está disposto a envidar todos os esforços para esclarecer as falsas versões que têm sido espalhadas a respeito das suas relações com a Igreja e se rejubila em verificar que os membros mais representativos da hierarquia católica se encontram na mesma disposição".

Nessa mesma fita, a ser exibida hoje pelas emissoras de TV, estão gravadas também mensagens alusivas ao Dia Nacional da Família, do Papa Paulo VI, do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, além da reza do rosário pelo padre Peyton.

A MENSAGEM

É o seguinte o texto da mensagem gravada pelo Presidente Costa e Silva:

"É digno e justo, razoável e salutar render graças a Deus, em todo tempo e lugar.

A iniciativa da Arquidiocese do Rio de Janeiro de promover o restabelecimento da velha tradição brasileira do rosário em família não poderia ser mais oportuna. O velho costume, que remonta às origens históricas de nossa sociedade, tem um alto sentido de simbolismo, refletindo os sentimentos de coesão familiar, apanágio do povo brasileiro, e projeta os nossos laços gregários no plano espiritual de nossas relações com Deus. É uma admirável síntese da união da família com Deus.

Na qualidade de Presidente da República, é com emoção verdadeira que participo dessa devoção tão cara a todos nós. Católico praticante, como a quase unanimidade dos 80 milhões de brasileiros, integro-me na prática do rosário em família com o mais sincero fervor.

Os meus votos são para que essa dupla união, a que entrelaça os membros de cada família e a que liga cada família ao Criador, não seja mais do que o resultado da unidade inquebrantável da Igreja Católica entre nós.

Podem estar seguros os brasileiros de que tôdas as notícias recentes sôbre fricções entre a Igreja e o Govêrno não têm fundamento. É o resultado de interpretações interessadas em semear a cizânia do desentendimento e da desconfiança no seio do que é mais caro ao coração dos brasileiros.

O Govêrno é composto de cidadãos católicos convictos, que só nutrem sentimentos de sagrado respeito para com a Igreja. Está disposto a envidar todos os esforços para esclarecer as falsas versões que têm sido espalhadas a respeito das suas relações com a Igreja e se rejubila em verificar que os membros mais representativos da hierarquia católica se encontram na mesma disposição.

Nesta oportunidade, e nas proximidades das festas natalinas, próprias para um real congraçamento, não podemos deixar de rezar juntos o rosário em família, o rosário da grande família brasileira, pedindo a Deus que abençoe o povo da maior nação católica do mundo e que assegure ao Brasil, para sempre, tranqüilidade, paz, prosperidade, justiça social e bem-estar de seu povo.

MENSAGEM DE FIM DE ANO

Também em mensagem gravada em video-tape, com duração de 40 minutos, o Presidente Costa e Silva vai se dirigir ao povo brasileiro na noite de 31 de dezembro, dando um balanço do seu Govêrno, principalmente no que diz respeito à administração do País, durante o ano de 1967. Na mesma mensagem, o Presidente Costa e Silva traçará as perspectivas para o ano de 1968.

DIÁLOGOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Dia da Família será comemorado hoje, nesta Capital, com missa solene e uma sessão, às 20 horas, na sede da Ação Social Padre Eustáquio, durante a qual haverá debates sôbre o tema *Diálogos na Família*, numa promoção do Movimento Familiar Cristão, que desde o dia 4 está realizando um círculo de estudos em que são discutidos a paternidade responsável, os anticoncepcionais e a renovação da família.

Na Câmara Municipal, o Vereador Camil Caram apresentou projeto de lei instituindo a Semana da Família, que será comemorada anualmente de 5 a 12 de dezembro. Na justificativa, afirmou que "com essa semana conseguiremos despertar as famílias para os problemas que as cercam na sociedade moderna".

Feriado separa Negrão e D. José

O Governador Negrão de Lima decretou feriado escolar hoje — Dia de Nossa Senhora da Conceição — e disse [illegible] que o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José Castro Pinto, [illegible] feriado [illegible] foram [illegible] o Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara.

Afirmou que Dom Jaime Câmara [illegible] com a [illegible] permanece com a troca do feriado pelo Dia de Finados, [illegible] nas conversações entre o Govêrno do Estado e a Igreja, Monsenhor [illegible] e Secretário do Cardeal e Vigário da Igreja de São Judas Tadeu.

ATENDENDO À INDÚSTRIA

Já no princípio do mês passado haviam sido mantidos entendimentos entre o Governador Negrão de Lima e o Cardeal Dom Jaime Câmara, para que fôsse [illegible] o feriado do Dia de Finados pelo de hoje — [illegible] um decreto [illegible] continuação do comércio e da indústria, que [illegible] em um feriado no mês de novembro [illegible].

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, enviou telegrama ao Governador Negrão de Lima, ontem, congratulando-se pela [illegible] do feriado do dia de hoje e pelo restabelecimento, em seu lugar, do feriado de 2 de novembro. Salienta o Sr. Mário Ludolf, em seu telegrama, o alto espírito de colaboração com a indústria do Estado, demonstrado pela decisão do Sr. Negrão de Lima de manter apenas os feriados que melhor atendem [illegible] oneroso para o desenvolvimento industrial.

PADROEIRA

Niterói (Sucursal) — Esta cidade [illegible] hoje, em Rio Bonito, [illegible] em louvor a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Cidade, a começar pela missa solene às 5h20m, na Matriz, [illegible] de comunhão [illegible] às 10 horas. A missa [illegible] está marcada para as 17 h.

A partir das 18 horas a imagem de Nossa Senhora da Conceição será conduzida em procissão pelas principais ruas da Cidade, [illegible] recolhida mais tarde à Matriz, [illegible] sagração e a bênção do Santíssimo Sacramento. O programa festivo prevê uma [illegible] leilão e retreta da Sociedade Musical e Dramática Riobonitense.

São Paulo (Sucursal) — A indústria e o comércio [illegible] hoje, dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, uma [illegible] feriado, [illegible] e [illegible] para [illegible] o número de [illegible] funcionarão expediente normal.

CASAMENTOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Hoje, feriado de Nossa Senhora da Conceição, e um dos dias preferidos pelos mineiros para casamento, nas 65 paróquias desta Capital serão realizados 122 casamentos, recorde no mês de dezembro, que, segundo informações da Cúria Metropolitana, tem mais 1 317 casamentos previstos.

A preferência pelo dia 8 de dezembro é explicada [illegible] de "feitos [illegible] dos noivos", enquanto outros [illegible] popular de que os casamentos realizados neste dia "são mais felizes".

O comércio, a indústria, os bancos, as autarquias e departamentos do serviço público não funcionam hoje na Capital, por ser o dia da Imaculada Conceição um dos quatro feriados decretados pelo Prefeito Luís de Sousa Lima.

PROMESSAS

Recife (Sucursal) — Milhares de fiéis pernambucanos sobem hoje o Morro da Conceição, em Casa Amarela, para pagar promessas e fazer preces à Nossa Senhora da Conceição, cujo dia é feriado no Recife desde 1904, [illegible] um monumento à Santa, no alto da Bela Vista.

A festa de Nossa Senhora da Conceição — a maior do Estado — conta com católicos e fiéis de cultos afro-brasileiros, sendo comum a promessa [illegible] cultos. A devoção começa pela madrugada de hoje e vai até amanhã de manhã.

FERIADOS

Manaus (Correspondente) — Os [illegible] amazonenses celebram hoje, com feriados estadual e municipal, a festa da padroeira do Estado, Nossa Senhora da Conceição, devendo o programa das festas iniciar-se às 10 horas, com uma missa [illegible] na Catedral Metropolitana desta Capital. À tarde haverá a procissão [illegible] em homenagem à Santa, que é venerada desde 1850 nesta região.

Justiça festeja Dia sem reforma

Embora o maior ideal do carioca na área do Judiciário seja a criação da chamada justiça sumária, com instalação de pretorias nos bairros e atendimento rápido das pequenas questões, mais um Dia da Justiça é comemorado sem que se tenha, ao menos, uma previsão de quando a matéria poderá ser solucionada pelas autoridades.

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, é um entusiasta da justiça sumária e conta com o apoio do Presidente do Tribunal de Justiça, mas, em lugar de analisar os diversos projetos já existentes e remetê-los à Assembléia Legislativa, pretende nomear uma nova comissão para estudar o assunto, fato que mais uma vez retardará a solução.

RAPIDEZ

O principal objetivo da justiça sumária é imprimir maior rapidez na solução das demandas, sejam cíveis ou criminais. Em plano inferior vem o desejo de dar ao público um acesso mais fácil aos órgãos do Judiciário, levando-os aos bairros, perto das sedes das Regiões Administrativas ou das Delegacias Distritais.

Um terceiro fator importante na criação das pretorias nos bairros é a volta dos antigos juízes-pretores, um estágio inicial da magistratura, no qual o candidato a Juiz de Direito poderia mostrar o seu valor, ou, ao contrário, demonstrar a inaptidão para a função de julgar. Êsse ponto é considerado muito importante pelos advogados, que já se acostumaram a ver juízes substitutos — hoje o cargo inicial da carreira de magistrado vitalício — inteiramente inabilitados para o exercício da função, seja no campo cultural ou no aspecto psicológico.

Diversos projetos de lei sôbre a matéria já foram elaborados. O principal é o de uma comissão presidida pelo recem-falecido Desembargador Fernando Maximiliano, que esgotou todos os aspectos e só não foi aprovado porque o então Governador Carlos Lacerda — que havia encomendado o trabalho — deixou de remetê-lo à Assembléia Legislativa, por preferir cuidar primeiro da oficialização dos cartórios.

Logo que assumiram a Presidência do Tribunal de Justiça e a Secretaria de Justiça, o Desembargador Aloísio Maria Teixeira e o Sr. Cotrim Neto combinaram uma viagem a São Paulo para verificar o funcionamento da justiça sumária na Capital. Lá o nôvo sistema de distribuição de justiça estava acabando de ser posto em funcionamento, mas as notícias que as duas autoridades receberam desaconselharam a ida, sob alegação de que a justiça sumária ainda não estava bem entrosada e que precisava de tempo para ser analisada. Hoje, entretanto, as notícias que chegam de São Paulo continuam desfavoráveis, pois na Pretoria da Lapa, por exemplo, uma audiência leva mais tempo para ser marcada do que no fôro cível.

A experiência paulista, porém, é útil para os cariocas, que podem corrigir os defeitos e partir para uma solução diferente e moderna, de forma que a viagem das autoridades do Rio deve ser marcada para o início de 1968.

Leia Editorial "Majestade Marota"

A PEÇA PRINCIPAL

O maestro *José Antônio Prata — filho de Grande Otelo — assustou a bandinha com seu atraso*

Roupa prende "maestro" na costureira e bandinha quase não toca na festa do Anglo

Roupa de maestro é coisa séria e a costureira caprichou tanto na de José Antônio Prata, *regente* da Bandinha Infantil do Colégio Anglo-Americano — e filho de Grande Otelo — que na hora de entrar em cena não estava presente e êle não apareceu. A festa de encerramento do ano letivo, realizada ontem, teve seu programa alterado e músicos muito zangados.

— Que vexame, dizia Guto, filho de Moacir Franco e colega do *maestro* faltoso. O Zé Antônio não deu nenhuma explicação e eu não entro no palco antes dêle chegar. Onde já se viu orquestra sem maestro?

SOLUÇÃO

Como Zé Antônio não chegava, o segundo número do programa, a bandinha, passou para último. E a espera foi ainda mais comprida. Correram os números de ginástica com bastão, calistênica e balanceada, com a participação de dois outros filhos de Grande Otelo: Carlos Sebastião, 12 anos, e Mário Luís, de 11, aplaudidos de longe pela caçula, Osvaldo Aranha, de 4 anos, no colo de mamãe Olga. Ouviu-se o Hino Nacional e o do Colégio, mais **Boi Barroso** — folclore gaúcho —, num arranjo em duas vozes.

Finalmente, a bandinha. Mesmo sem maestro. Apresentada por Guto e José Martins Aguiar Júnior. "Depois de ouvir música indígena — dizia Guto —, vamos conhecer o **schottish** e o bumba-meu-boi." E, para animar os colegas e ganhar palmas, rebolava para "ilustrar melhor o número".

A banda executava **Nozanima**, do folclore amazonense, **Maria Rendeira**, do Nordeste, quando o **maestro** Zé Antônio chegou, tendo oportunidade de reger **Maria Bonita** (Bahia), **Cateretê** (São Paulo), **Prenda Minha** (Rio Grande do Sul) e **Margarida**, do Festival Internacional da Canção Brasileira, como Guto anunciou.

Negrão promete dar casa a morador do Andaraí em conversa de botequim

Depois de um longo programa na manhã de ontem, que incluiu duas solenidades e inspeção de obras, o Governador Negrão de Lima resolveu fazer uma pausa num botequim da Rua Maxwell, no Andaraí, onde tomou um refrigerante e foi cercado pelos moradores, acabando por prometer uma casa a um dêles, na Cidade de Deus.

O Governador acabava de inspecionar as obras de canalização do Rio Joana, causador das enchentes no Andaraí, quando os moradores começaram a lhe relatar, no botequim, os estragos causados pelas enchentes no bairro. O Sr. Negrão de Lima explicou então que a obra vai solucionar em definitivo o problema.

CONVERSA DE BOTEQUIM

Depois de dialogar cordialmente com os moradores, o Governador convidou-os para tomar "qualquer coisa" no botequim, o Café e Bar Trinta e Cinco, na Rua Maxwell, onde estão sendo realizadas as obras de canalização do Rio Joana. O Sr. Negrão de Lima, o Administrador Regional do Andaraí, Sr. Francisco Martins Lopes Filho, e o Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda, além de engenheiros da SURSAN, sentaram-se em tôrno de uma velha mesa de mármore e tomaram refrigerantes e água mineral, enquanto os populares limitaram-se a ficar à porta do bar, apreciando a cena.

À saída, o Governador foi abordado pelo Sr. Oscar Coelho, que mora há 25 anos no Andaraí e lhe pediu uma casa própria, "mesmo na Cidade de Deus".

— Eu posso lhe arranjar uma casa — respondeu o Sr. Negrão de Lima — mas o Sr. terá que pagá-la, embora em prestações pequenas.

— Eu pago, Governador, não há problema.

O Sr. Negrão de Lima imediatamente encarregou o Deputado estadual Couto e Sousa, do MDB, que o acompanhava, de providenciar uma casa para o Sr. Oscar Coelho. Este agradeceu dizendo ter trabalhado muito pela candidatura do Sr. Negrão de Lima no Bairro do Andaraí.

— Então creio que o senhor não perdeu o seu voto — disse o Governador Negrão de Lima, sorrindo antes de se retirar.

CANALIZAÇÃO

Os engenheiros da SURSAN que acompanharam o Governador Negrão de Lima na inspeção às obras de canalização do Rio Joana, informaram que a obra estará pronta provàvelmente no dia 15 de janeiro.

O Rio Joana é responsável pelas enchentes no Andaraí, Vila Isabel e Maracanã, e o seu leito foi desviado para a nova canalização, que despejará suas águas no Rio Maracanã. O rio nasce no Maciço da Carioca e, com a urbanização da área por êle cortada — Grajaú, Vila Isabel e Andaraí — seu leito foi ficando cada vez mais estreito, embora a vazão continuasse a mesma, fazendo com que suas águas afluíssem às ruas. Em algumas delas no Andaraí, o rio corre a apenas 20 centímetros do solo.

A PAUSA NECESSÁRIA

O antigo botequim serviu de cenário à conversa entre Negrão, Francisco Lopes e o Cel. Alcir

Diretor do Trânsito manda rebocar carros que ainda estão sem plaquetas de 67

O Diretor da Divisão de Trânsito, Comandante Celso Franco, ordenou ontem, em portaria, a todos os policiais de sua divisão, que reboquem ao depósito todos os veículos que ainda estiverem trafegando sem as plaquetas de 1967, porque 130 mil delas estão na repartição, esperando os interessados para recolhê-las.

O Comandante Celso Franco, considerando que os responsáveis pelas plaquetas são displicentes e negligentes, muito embora tenham pago as licenças de seus veículos, determinou o máximo de rigor e autorizou o recolhimento dos carros aos depósitos, de onde serão liberados após o pagamento de multas e despesas.

FAIXAS NOVAS

A Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, foi fechada a partir da zero hora de hoje, até as 5 da manhã, para demarcação e pintura de faixas. Aquela artéria, segundo o Diretor da Divisão de Trânsito, está precisando ser disciplinada, porque os motoristas fazem dela pista de corrida, pondo em perigo de vida as pessoas que procuram atravessá-la.

O Comandante Celso Franco disse que o problema da Avenida Epitácio Pessoa será completamente solucionado com a melhoria da sinalização, problema que está sendo estudado pela Divisão de Trânsito.

CRUZAMENTO

Outro problema que ontem preocupou o Diretor da Divisão de Trânsito, embora com certo atraso, foi o cruzamento da Rua 24 de Maio, próximo à Rua Bela Vista, onde uma pista está interditada. O Comandante Celso Franco baixou portaria interditando a Rua 24 de Maio, no trecho compreendido entre as Ruas Souto Carvalho e Bela Vista, e inverteu a mão, na Rua Manuel Miranda, entre 24 de Maio e Marechal Rondon, e na Rua Alzira Valdetaro, entre Marechal Rondon e 24 de Maio, no sentido da primeira para a segunda.

Tanto na Avenida Marechal Rondon, como na Rua Manuel de Miranda, ficou terminantemente proibido o estacionamento, até que seja desinterrompido o trecho interditado na Rua 24 de Maio, onde a Secretaria de Obras está realizando consertos.

EMPLACAMENTO MAIS CARO

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento das taxas de emplacamento de veículos em Minas poderá chegar a 500%, no próximo ano, dependendo da aprovação pela Assembléia Legislativa do projeto de lei reformulando a taxa rodoviária, que passará a ser cobrada proporcionalmente ao pêso de cada veículo, visando a atenuar em parte o impacto negativo provocado no Departamento de Estradas de Rodagem pela modificação do Fundo Rodoviário Nacional.

Além disso, novos aumentos vão incidir sôbre o emplacamento de carros de acôrdo com a Lei n.º 4 492, de 14 de junho de 67 — Lei das Taxas —, que entrará em vigor a partir de janeiro de 1968 com mais o acréscimo decorrente da lei que torna obrigatório o seguro individual de carros particulares e de aluguel em todo o País.

Biblioteca Estadual será reformada

O Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, anunciou que a Biblioteca Estadual sofrerá uma série de reformas em todos os seus setores, porque no momento não oferece boas acomodações e nem confôrto aos que a procuram. Segundo o Sr. Vicente Barreto, após o término das obras, previsto para janeiro do próximo ano, a Biblioteca Estadual, que funciona na Avenida Presidente Vargas, poderá proporcionar aos seus frequentadores um ambiente mais agradável e acolhedor.

Curso de arte forma mais 80

O Curso de Artes Industriais, que o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos mantém, em prédio do SENAI, no bairro de Jacaré, formará, no próximo dia 15, mais 80 professôres de nível primário, que adquirem ali didática do ensino de trabalhos artesanais, para aplicação em escolas de bairros pobres, onde os trabalhos executados por professôres e alunos podem ser vendidos para obtenção de fundos.

Ex-comissário de menores acusa Juizado de omisso no caso de entorpecentes

O ex-comissário de menores, Sr. Guy Machado, depondo ontem na CPI que apura o tráfico de entorpecentes entre menores no Rio, afirmou que sindicâncias realizadas nas Escolas Ferreira Viana e Clóvis Monteiro provaram que 30 alunos estavam viciados em entorpecentes, e acusou o Juizado de Menores de omisso ao problema e os diretores dos estabelecimentos de não tomarem providência para não perderem seus cargos.

O Juiz de Menores, Sr. Cavalcânti de Gusmão, rebateu as acusações do ex-comissário, afirmando que "o Sr. Guy Machado foi efetivamente afastado do Juizado de Menores, e as irregularidades que cometeu já são do conhecimento da Corregedoria da Justiça".

ACUSAÇÕES

Na CPI da Assembléia o Sr. Guy Machado acusou o Juizado de Menores de omissão diante do comércio de entorpecentes entre os menores, e afirmou que até alunos do Colégio Militar e de colégios oficiais utilizam as drogas. Em seguida exibiu a documentação que provava suas afirmações, inclusive vários processos abertos pela Delegacia de Menores em escolas oficiais e particulares.

O Juiz Cavalcânti de Gusmão, por sua vez, afirmou que abrirá um inquérito regular para apurar a situação do ex-Comissário Guy Machado de divulgar peças processuais sigilosas.

O comércio do sonho

Departamento de Pesquisa

Na primeira semana de outubro, falando a uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados que estuda a revisão das leis sôbre entorpecentes, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, revelou que só no Rio e em São Paulo as autoridades lavram, diàriamente, uma média de 80 a 100 flagrantes de vício de drogas. Ainda que pareçam elevados, êsses dados estão longe de refletir a realidade da corrida aos tóxicos, disputada na sociedade brasileira, sobretudo pelos jovens.

Uma pesquisa recente, realizada por uma equipe de médicos para a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, revelou que a maioria de fumantes de maconha e outras drogas no Brasil tem menos de 29 anos de idade, sendo alta a porcentagem dos que se iniciam no vício antes dos 15 anos. De sua parte, o detetive Nélson Duarte, do setor de combate aos tóxicos, garante que 50% da juventude da Zona Sul do Rio de Janeiro consomem psicotrópicos, maconha e até cocaína.

O roteiro das drogas, das fontes de produção aos locais de consumo, não é mais segrêdo. A maconha é produzida principalmente nos Estados do Nordeste (sabe-se que em Alagoas constitui uma lavoura tècnicamente organizada, os produtores conseguindo até financiamentos bancários), na Baixada Fluminense e no Centro Oeste. A cocaína entra no Brasil vinda da Bolívia: Santa Cruz de la Sierra é o mais importante entreposto. De lá, a herva é contrabandeada para Bauru e daí vem para o Rio até em caixões de defunto, com guias falsas que dizem tratar-se de um morto trasladado para o Rio a pedido da família. Os entorpecentes refinados, como o LSD, penetram no País através de processos menos prosaicos. Quase sempre é o próprio consumidor (trata-se de um ópio cujo consumo ainda se encontra restrito aos abastados), que o traz do exterior na bagagem pessoal, como peça de vestiário: uma camisa na qual derramou solução de LSD e deixou secar, passando depois a ferro. Em casa é só molhar novamente a roupa e chupá-la até a loucura momentânea.

Entre a juventude os meios mais usados são os psicotrópicos (pervitin, dexamil, dexedrina etc.), bolinhas, na gíria dos consumidores. A preferência deve-se à facilidade de aquisição: é só ter dinheiro e dirigir-se à farmácia mais próxima. É verdade que há uma lei proibindo a venda de excitantes e tranqüilizantes sem receita médica. Mas é um obstáculo transposto sem nenhum esfôrço. Basta roubar o talão de receita de um médico e falsificar-lhe a assinatura. Ou mandar imprimir receituários em nome de médicos fictícios. Ou ainda incluir entre os remédios de uma receita o nome do excitante desejado. No início de 1965 o Serviço de Fiscalização de Farmácia e Medicina fêz uma investigação sôbre as receitas de psicotrópicos aviadas nas farmácias cariocas. Constatou que nos quatro primeiros meses do ano foram atendidas 134 mil receitas de excitantes e tranqüilizantes.

Não há estatísticas mais recentes. E além disso os balcões das farmácias não são os únicos locais onde os viciados encontram os psicotrópicos. Há muito que os traficantes de entorpecentes em geral adotaram a prática de acumular estoques, comprando diretamente aos laboratórios e vendendo as bolinhas nos mesmos pontos onde comerciam com a maconha, a cocaína e outras drogas.

SURSAN já retirou 15 mil metros cúbicos de terra na encosta do Cantagalo

A SURSAN já retirou 15 mil metros cúbicos de terra, o equivalente a 2 500 caminhões, nas obras de desbastamento da encosta do Corte do Cantagalo, e tirará mais 25 mil metros cúbicos até o término do trabalho. Um dos platôs — serão dois — já está concluído e tem declive de 36 graus: nêle serão plantadas árvores na próxima semana.

Foi construída uma tôrre de 40 metros, com um elevador, para o acesso de homens e máquinas ao tôpo do morro, onde estão funcionando dois tratores. Além do desbastamento da encosta e do reflorestamento, a SURSAN colocará no Corte do Cantagalo um sistema de canaletas para drenar o morro e evitar a erosão.

PRAZO

Os engenheiros da firma empreiteira Losango, encarregada do desbastamento do Corte, esclareceram que até o período das chuvas a obra estará pronta. Atualmente 40 homens estão trabalhando no segundo platô, que deverá ter também um declive de 36 graus, considerado o ideal para evitar deslizamentos ou quedas de barreiras.

Tôda a terra retirada da encosta está sendo levada para o atêrro de uma faixa da Lagoa Rodrigo de Freitas. Será feita lá mais uma pista atrás do Viaduto Augusto Frederico Schmidt e a SURSAN deverá entregá-la em fevereiro.

No replantio dos platôs do Corte do Cantagalo serão usadas dormideiras, plantas cujas raízes chegam a atingir oito metros de profundidade e a ocupar área de um metro quadrado. Elas ajudam a fixar o solo, defendendo-o da erosão das chuvas.

Um grande tapume está protegendo a rua e com isso não é necessário interromper o tráfego no Corte do Cantagalo, mesmo quando são deslocadas do morro grandes quantidades de terra. Oito caminhões recolhem a terra, levando-a para o atêrro da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Guanabara é o primeiro Estado a sancionar a lei orgânica do T. de Contas

A Lei Orgânica do Tribunal de Contas, que dispõe sôbre o contrôle externo da administração financeira do Estado, foi sancionada ontem pelo Governador Negrão de Lima, em solenidade no Palácio Guanabara, à qual estiveram presentes o fundador do TC, Cônego Olímpio de Melo, seu Presidente, Sr. Gama Filho, e todos os Ministros.

Sancionada a lei, o Ministro Gama Filho enalteceu a atuação do Governador Negrão de Lima, lembrando que a Guanabara é o primeiro Estado a sancionar a Lei Orgânica do órgão controlador de suas finanças, "para adaptar o Tribunal de Contas às disposições das novas Constituições federal e estadual".

ELOGIO

O Ministro Gama Filho disse que a sanção da lei ratifica o respeito do Governador ao Tribunal de Contas e mostra o quanto vale a certeza e o desejo do Sr. Negrão de Lima de "administrar com a consciência tranqüila". Elogiando a atuação do Governador, o Presidente do TC destacou que estão sendo pagos em dia os empreiteiros encarregados de construir a nova sede do Tribunal de Contas, "em cuja entrada ficará o busto do Sr. Negrão de Lima, o grande responsável pela obra".

Depois de manifestar sua alegria pela presença do Cônego Olímpio de Melo, o Governador Negrão de Lima, lembrando que "as boas contas fazem os bons amigos", recordou que sempre manteve excelentes relações com o Tribunal de Contas.

— Minha conduta tem sido de respeito e obediência aos nossos juízes, que só decidem à vista da lei e da conveniência do bem público — concluiu.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente
C. Pereira Carneiro

Diretor
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe
Alberto Dines

Cartas dos leitores

O homem errado

"Li o noticiário a respeito do discurso que pronunciei no grande expediente da Câmara dos Deputados em sessão de 27 de novembro, e onde me propus analisar o problema do crime no Nordeste sob os seus aspectos históricos e sociológicos, embora em rápidas pinceladas.

Sou muito grato pelo destaque da notícia que obedeceu ao título **Cleto aponta responsável em Alagoas por sevícias aos adversários de Lamenha**. Ao tempo em que solicito a retificação da notícia, desejo esclarecer que o meu modesto pronunciamento, conforme registro nos anais da Câmara, não contém qualquer alusão a "homens públicos sem escrúpulos", nem atribui ao atual Secretário de Segurança do meu Estado a iniciativa de recrutar marginais para aplicar sevícias nos adversários políticos do Governador Lamenha Filho.

A alusão ao fato remontou ao ano eleitoral de 1965, quando à frente da Secretaria de Segurança estêve o Sr. Alberto Bittencourt, cuja desastrosa atuação muito contribuiu para intranqüilizar a família alagoana.

Cleto Marques, Deputado federal — Brasília, DF."

Teresópolis agradece

"Tenho a honra de comunicar a aprovação em nossa reunião ordinária do dia 25 de outubro último um requerimento de autoria do edil Nei de Oliveira Rêgo, no qual solicitava fôsse encaminhado um voto de agradecimento dêste Legislativo ao JORNAL DO BRASIL pela reportagem sôbre o Estado do Rio, dando destaque em sua primeira página ao Dedo de Deus, montanha símbolo de nossa Cidade.

Manuel Machado de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Teresópolis."

Subdesenvolvimento

"Não deixam de ser inauspiciosas as recentes declarações do Presidente, que, quando solicitado a comentar sôbre a censura brasileira, teria dito que o cinema e a televisão têm tal penetração na massa popular que a censura deve ter o papel de polícia; mais, o Presidente teria comentado que mandara parar uma vez a projeção de um filme pois o tinha considerado indecente.

Enquanto o mundo moderno de hoje marcha para um maior teor de liberalidade, devido à própria evolução natural da sociedade, torna-se difícil acreditar que o Govêrno ache o que deve ser vetado, quando de antemão sabe-se que não deve ser o Govêrno que vá ditar as normas morais do cidadão.

George Henrique Autran-Rothman — Rio, GB".

Desamparo

"Somos pequenos agricultores, lavradores, pescadores e pequenos pecuaristas que não dispomos dos bons proventos das legislações, especialmente a educacional, a agrícola e a mineral. (...) Até então, com todo o desenvolvimento do nosso País, nunca recebemos uma só visita dos órgãos competentes, mormente as bondosas informações do INDA e do IBRA, que têm por obrigação interiorizar as campanhas agropecuárias, para o maior progresso.

Armando Rodrigues Nunes — Aldeia (Sento Sé) — Bahia".

Moral e civismo

"Tomando conhecimento da notícia publicada sôbre o problema surgido em tôrno da **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, cujos direitos autorais pertencem ao Padre Fernando Bastos de Ávila, professor de Sociologia desta Universidade, gostaria de solicitar fôsse levado à opinião pública o necessário esclarecimento de que os verbetes citados pelo JORNAL DO BRASIL não foram transcritos no texto integral de cada um dêles. É o que aconteceu, por exemplo, com os verbetes **aborto, religião e conscientização**, os quais, reduzidos, deixaram de traduzir, em extensão, profundidade e indispensável clareza, não apenas a doutrina mas a própria explicitação do pensamento do autor. Amputados, em conseqüência, de seu pleno sentido, não permitem, ao leitor, a inteligência de sua real compreensão e a justa formação do juízo.

Por se tratar de assunto delicado é que me permito rogar a retificação necessária, ao mesmo tempo que aproveito a oportunidade para agradecer ao JORNAL DO BRASIL a solidariedade prestada ao Padre Ávila e a esta Universidade.

Padre Laércio Dias de Moura, S.J., Reitor da Pontifícia Universidade Católica — Rio, GB."

O Tratado do México

A Assembléia-Geral das Nações Unidas acaba de adotar por 82 votos, sem um só voto contrário e com 28 abstenções, a Resolução que aprova o texto do Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina.

A consagração pela comunidade internacional do Tratado do México se reveste de grande importância para nós, porquanto no texto do instrumento, tal como firmado, prevalecem os pontos-de-vista do Govêrno brasileiro, sustentados durante os três anos de reuniões da Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina, com irredutível firmeza.

O Tratado do México é um documento pioneiro. É a primeira vez que países de uma área se reúnem, para, espontâneamente, acordar entre si a renúncia às armas atômicas. É um marco na história dos esforços internacionais em prol do desarmamento, um raro indício de esperança, num terreno juncado de sucessivas frustrações. Mais do que o próprio Tratado assume especial significação a abertura de um estilo nôvo de debate internacional, a negociação entre potências nucleares e não nucleares, na base do reconhecimento de deveres e responsabilidades recíprocas. Deve-se ao Brasil o enfoque realista e objetivo do problema do condicionamento da renúncia ao cumprimento de determinadas obrigações por parte das potências nucleares. A tese mexicana favorecia a abdicação gratuita ao direito de fabricar armas atômicas. Para o México o Tratado poderia ser assinado ao fim da primeira reunião da Comissão Preparatória. Era simplesmente um *beau geste* dos países latino-americanos, que não sendo possuidores de armas dêsse tipo e estando ainda relativamente muito atrasados na tecnologia da energia nuclear, não estariam sacrificando nada e dariam uma lição de devoção à causa do desarmamento à comunidade internacional. A posição brasileira era menos imediatista e levava em conta tôdas as conseqüências do ato de renúncia, projetadas sôbre as gerações futuras. A forma final do Tratado, embora bastante flexível para não embaraçar aquêles que se dispunham à renúncia imediata, unilateral, e gratuita, proporcionou os necessários instrumentos aos signatários que se firmaram na posição de aceitar limitações à sua prerrogativa soberana de equiparem-se como julgarem necessário para a sua defesa, sòmente mediante compensações formais e solenes por parte das potências nucleares. E o que visava o Brasil durante todo o curso das negociações do México era a prestação de garantias de não agressão com armamentos nucleares e de pleno respeito ao estatuto desnuclearizado da área, por parte das referidas potências.

À primeira vista o Tratado do México pode parecer vago e inócuo. A renúncia ao que dificilmente poderemos ter em um futuro relativamente curto, não impressiona aos leigos. Mas nos círculos internacionais especializados, é atribuída uma importância sem par ao instrumento, dado seu caráter pioneiro, não só pelas obrigações que dêle decorrem, como pelo contexto das negociações que provocou.

Foi, assim, mais do que justa a consagradora aprovação que o instrumento internacional recebeu da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Majestade Morosa

Há graves anormalidades no funcionamento da Justiça no Brasil, tão graves quanto no funcionamento de seu braço armado, a Polícia. A diferença é que os defeitos da Polícia são mais visíveis e imediatos. Os da Justiça não estarão à vista de todos. Mas se juntássemos as queixas escritas daqueles que à Justiça precisam recorrer, tôda uma Biblioteca Nacional não daria para arquivá-las. Ou talvez devêssemos dizer que seriam tão numerosas quanto os processos que se arrastam em todos os escalões da Justiça brasileira.

A majestade da Lei é um fato e a ninguém ocorreria nem mesmo propor que se diminuísse seu aparato ritual. O essencial é que a majestade e o rito não redundem em lentidão. A Justiça só é efetiva, só é justa, quando se move com celeridade e no entanto, no Brasil, da Delegacia de Polícia à liberdade ou ao cumprimento de uma pena transcorrem literalmente anos.

O defeito é estrutural, de organização. A Justiça funciona não só de olhos vendados como ainda de mãos amarradas, pela falta de recursos, de espaço, de uma burocracia modernizada. Salas claras, boas máquinas de escrever e uma infra-estrutura alerta não prejudicam em nada a majestade da Justiça. E basta uma visita a qualquer departamento do Judiciário para se constatar que, comparado seu sistema com o de uma emprêsa privada, tem-se a impressão de que a firma é dêste século e a Justiça dos tempos de D. João VI.

Uma das formas de desimpedir os canais da Justiça criminal, dando-lhe tempo e vagar para se aperfeiçoar, seria a instituição no Brasil da justiça sumária. Mais de 90 por cento das infrações à lei cometidas na Grã-Bretanha, por exemplo, se decidem no nível da Polícia, junto à qual funcionam magistrados. Nos casos de crimes mais graves, o magistrado apenas instrui o processo e o criminoso passa às instâncias superiores de julgamento. Na maioria dos casos, justiça é feita na hora, a liberdade ou a pena se decide sem perda de tempo.

Têm surgido no Brasil defensores da justiça sumária, mas nunca se chegou a discutir a fundo o assunto. Agora êle é urgente. Constitui um aspecto apenas, entre muitos, de uma necessária reforma do Judiciário, mas poderia independer da reforma mais extensa ou precedê-la. A justiça sumária poderia ser posta experimentalmente em prática em alguns Estados, ou começar por uma cidade, como a do Rio. O que talvez tem detido as autoridades é a idéia de uma transformação de ponta a ponta da Justiça criminal, de modo a introduzir em nosso sistema um escalão nôvo de distribuição de justiça. Não há por que não proceder por estágios.

Como estamos no momento, há injustiça generalizada. Por um lado há criminosos soltos por falta de presídios, por outro lado há acusados que aguardam anos para que a Justiça os pronuncie culpados ou inocentes. E quem os indeniza pelo tempo que ficam detidos, quando êsse tempo é superior à pena finalmente imposta pela Lei? Basta o espectro dessa barbaridade para justificar todos os esforços que se façam em favor da justiça sumária.

Impasse em Londres

Terminou a conferência do café em Londres. Resultou ela de reunião anterior em que não se havia conseguido resolver certo número de assuntos fundamentais. As novas discussões tampouco foram suficientes para esgotar a agenda. Os países membros do Convênio se encontrarão novamente em janeiro para debater café solúvel, erradicação de cafeeiros e outros problemas. Essas reuniões sucessivas não se explicam pela quantidade dos assuntos em pauta mas, simplesmente, pela incapacidade dos interessados em chegar a um acôrdo.

Essa constatação é lamentável. O grande problema dos países subdesenvolvidos, mais do que a escassez de poupanças internas e a insuficiência do apoio financeiro externo, se acha na instabilidade a curto prazo e no declínio de prazo longo dos preços dos seus produtos de exportação. Não há hoje um só economista ou especialista em questões internacionais que negue a necessidade e urgência de se encontrar uma solução para o problema. O Acôrdo do Café representou, até agora, a única tentativa razoàvelmente bem sucedida de controlar preços de um produto primário. Quando se trata, pela primeira vez, de sua renovação surgem obstáculos de tôda espécie, nenhum dos quais bastante sério para justificar impasse como o presente. Mesmo sem indagar quem está com a razão, parece-nos lícito estranhar que instrumento de tanta importância seja pôsto em causa sem motivo extremamente grave. O abandono ou debilitamento dos mecanismos criados para a defesa do café atrasará de pelo menos vinte anos tôda a política de normalização dos preços internacionais dos artigos agrícolas e extrativos minerais.

O café solúvel é apontado como uma das bases da divergência. Segundo se sabe os produtores americanos desejam neutralizar a vantagem proporcionada, aos seus concorrentes brasileiros, pelo baixo preço da matéria-prima. Não lhes negamos o direito de defender seus interêsses. O que nos parece inexplicável é que essa defesa seja levada ao ponto de pôr em risco um instrumento cujo abandono não apenas causará sério prejuízo ao Brasil como levará ao caos econômico e social diversas nações africanas. O Govêrno brasileiro enfrentará graves problemas se as atuais divergências determinarem, por exemplo, a rejeição do nôvo Acôrdo pelo Legislativo americano. A situação dos Estados Unidos não será muito melhor. As dificuldades financeiras a que se verão arrastados numerosos países subdesenvolvidos de sua área de influência acabarão por exigir ação concreta de sua parte.

Também ao nosso Govêrno cabe parcela de culpa. Dificilmente teríamos chegado à situação atual se as negociações houvessem sido conduzidas com mais habilidade.

Estamos, enfim, diante de um lamentável espetáculo, que nada augura de bom para os numerosos produtos primários cujos preços se tenta defender. A menos que os Governos envolvidos, compreendendo a importância dos interêsses em jôgo, façam um sério esfôrço para alargar seus horizontes, estaremos condenados a marcar passo indefinidamente. E a êsse respeito medida altamente positiva seria trazer o debate para esferas mais elevadas, afastando qualquer ingerência de interêsses particularistas.

Coisas da Política

Decreto do turismo ameaça industrialização do Nordeste

Brasília (Sucursal) — O Govêrno examina a conveniência de revogar o Decreto-Lei n.º 55, promulgado pelo Marechal Castelo Branco, que estende ao turismo os incentivos fiscais reservados às indústrias que se instalarem no Nordeste e na Amazônia.

O estudo da matéria foi provocado pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Sem propor expressamente a revogação, êle encaminhou ao Presidente da República alentada exposição de motivos em que aponta os males que da vigência do decreto-lei advirão para as regiões cobertas pela programação da SUDENE e da SUDAM. As ponderações do Ministro do Interior foram remetidas ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, cuja palavra o Marechal Costa e Silva aguarda para decidir o assunto.

Não pode tardar a deliberação presidencial, de vez que o decreto-lei começará a produzir efeitos no exercício financeiro do próximo ano.

Retrocesso

Ao Ministério do Interior chega a notícia de que Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores do Nordeste e do Norte, além dos Governos nos Estados daquelas regiões, começam a se mobilizar em campanha contra o decreto-lei.

O General Albuquerque Lima deseja manter o assunto fora da política. Sua preocupação em situar o problema no terreno estritamente técnico ressalta da exposição enviada ao Presidente da República, na qual se limitou a apresentar um quadro negativo sem optar por determinada solução.

Assessôres do Ministro do Interior informam que êle não está preocupado apenas em defender os recursos dos órgãos que atuam na sua esfera de responsabilidades. Tanto a SUDENE quanto a SUDAM enfrentam vultosos deficits para a execução dos projetos industriais já aprovados, e a situação se tornará mais difícil, em 1968, se parte dos recursos oriundos do Impôsto de Renda fôr desviada para o setor do turismo.

Mais do que a escassez de recursos em si, o que levou o General Albuquerque Lima a formular suas ponderações ao Chefe do Govêrno foi o risco, por êle antevisto, de um retrocesso no esfôrço de industrialização do Nordeste.

Segundo fonte habilitada, o Ministro do Interior considera que 1968 será o ano vital para as tarefas básicas da SUDENE. Se forem adequadamente cumpridos os programas, haverá segurança de que ao fim do IV Plano Diretor da SUDENE (1969 a 1971) o Nordeste terá uma estrutura industrial em condições de se consolidar e de servir de base de apoio para o desenvolvimento do Norte. Ao contrário, se houver um fracasso no próximo exercício, ali, estará o Govêrno diante de uma ameaça de retrocesso, pois o atraso na programação nordestina afetará também a Região Norte.

Caso especial

As bancadas do Nordeste e da Amazônia no Congresso conseguiram evitar a inclusão no projeto que criou a SUDECO, recentemente, de dispositivo que concedia às indústrias que se instalassem na Região Centro-Oeste os mesmos estímulos fiscais oferecidos às que se implantam no Nordeste e no Norte. O argumento principal foi o de que os recursos produzidos para aquelas regiões já são insuficientes.

Os nordestinos entendem que já houve um exagêro na extensão dos incentivos fiscais à Amazônia. O grande problema da Amazônia, como da Região Centro-Oeste, é de ocupação — povoamento e colonização. No Nordeste, trata-se de fato de promover a industrialização, a fim de criar empregos que absorvam a mão-de-obra ociosa concentrada em tôrno das grandes cidades. Pressionando no sentido da industrialização urgente, existe ali a superpopulação e a instabilidade econômica, esta decorrente, em grande parte, das crises climáticas, que periòdicamente assolam a região.

Bilhetes do Velho Mundo — IV

Tristão de Athayde

Hoje, dia 26, às 10 horas, vamos assistir a alguma coisa de realmente excepcional: o encontro de Paulo VI com Athenágoras, de Roma com Constantinopla, pela primeira vez, aqui em Roma, desde o século XI! Isso é realmente *História*, e nos tira do trabalho burocrático das reuniões da Comissão, que são para mim muito penosas pelo crescente complexo de inferioridade que sinto, não como o albatroz de Baudelaire, mas como um tico-tico num ninho de águias! Não que todos os meus companheiros sejam águias, embora *todos* menos tico-ticos do que eu — mas cada vez mais me sinto inapto a trabalhos coletivos e, como um pássaro em gaiola, doido por voar e a cada momento batendo as curtas asinhas contra as grades. Por culpa minha, certo, por incapacidade de *participar* de reuniões, por uma invencível tendência ao trabalho individual e isolado. De modo que estas Comissões representam para mim, não direi que a túnica de Nessus para Hércules, mas como um laço para um velho... boi de carro, cujo único ideal é que o deixem no seu canto, ruminando o resto de capim dêste pasto de um fim de vida, com a sensação, há muito, de já ter dito tudo, ou antes, o pouco que poderia ter dito, e já começar a estar sobrando...

Aliás, a atmosfera em Roma, neste momento, me parece muito mais *fechada* que a de abril e sobretudo que a de 1962, ao abrir-se o Concílio. Sinto, por tôda a parte, ao menos naquilo que mais me chama a atenção, e me chama precisamente porque me aborrece, sinto uma reação contra tudo aquilo que, para nós, e para todo o mundo (ou quase) fora de Roma ou de Wall Street (...) representou o Concílio ou representam a *Populorum Progressio* e sobretudo a figura do nosso grande João XXIII. A reação, que era inevitável, está se produzindo, a cada passo, e a noto até mesmo em nossa Comissão. Mesmo em nossa pequena subcomissão que ontem começou a trabalhar, sinto um espírito de rotina, de paternalismo, ou de missionarismo, no sentido antigo da expressão (contato dos "possuidores da verdade" com os *primitivos* e pagãos ou iletrados, etc), que me parece ser o oposto do verdadeiro sentido do *desenvolvimento*, que é a *mudança* das *estruturas sociais* ou a *superação* do *espírito burguês* etc. A resistência aqui é cada vez maior, a sair do tradicional, do habitual, da rotina, da inércia, quando não do racionarismo puro. Tudo isto pode ser que seja apenas pura impressão de momento e sobretudo conseqüência de um sentimento de frustração por me sentir inapto a dobrar o espírito da Comissão. De qualquer forma, não me sinto nem um pouco à vontade aqui e estou realmente precisando recusar tudo o que seja trabalho em equipe, por mais que reconheça ser êle o único que hoje se faz com mais freqüência, embora nem sempre com mais eficácia.

Aliás, devo dizer que na nossa subcomissão, que está cuidando do tema da Igreja no mundo subdesenvolvido, os mais retrancas são um francês, o Monsenhor Rhodain, Presidente da Charitas, que vê tudo sob o ângulo do puro assistencialismo, e o velho Monsenhor Liguti, norte-americano, que conheço desde 1951, amigo que foi daquele Bispo de Peoria, Monsenhor Schlarmann, e olha tudo, também, de cima para baixo e de um ponto-de-vista bastante... Wall Street. Há um *missionário inglês*, pessoalmente ótimo, mas também um tanto tradicionalista e missionarista.

Os dois mais realmente *abertos* no futuro são... dois bispos latino-americanos! É verdade! O nosso Dom Eugênio, da Bahia, e o da Venezuela. Esqueci-me da irmã Guillemin, Superiora das Filhas da Caridade, mulher superior, mas naturalmente também inclinada ao *assistencialismo*.

Nossa subcomissão é intitulada A Presença da Igreja no Mundo em Vias de Desenvolvimento, segundo a perífrase para evitar susceptibilidades, que o inglês distingue com tanta, digamos, imprecisão auditiva, mas precisão verbal, dizendo os *developped countries* e os *developping countries*... A relatora dos trabalhos da nossa subcomissão será a irmã Guillemin, a simpática, fina e superiormente inteligente, mas discreta (raramente fala nas sessões plenárias e pouco na nossa, mas trabalha e redige com grande precisão) *maîtresse femme* que temos na Comissão.

Não consegui, pela segunda vez, introduzir a idéia do *bispo do desenvolvimento*, mas Dom Eugênio (Presidente da Comissão, pois desta vez aceitou o encargo) propôs uma solução intermediária, e aliás razoável, deixando isso a cargo das Conferências Nacionais.

O choque entre *conservadores* e *renovadores* tem havido, mas em pequena escala, e se tem chegado sempre a um compromisso... *Deo gratias!*

Energia nuclear traz Dostrowsky

Para manter contatos com os órgãos brasileiros ligados à energia nuclear, chegará ao Rio, depois de amanhã, o Sr. Israel Dostrowsky, diretor-geral da Comissão de Energia Atômica de Israel, que permanecerá uma semana no Brasil, a convite do Govêrno brasileiro.

Cientista de 49 anos, o Professor Dostrowsky deveria ter vindo ao Brasil em junho passado, a fim de dar início ao programa de cooperação técnica e científica entre o Brasil e Israel, no campo da energia atômica mas a viagem foi adiada em face da guerra no Oriente Médio.

PROGRAMA

Na segunda-feira o cientista israelense manterá conversações preliminares com o Professor Uriel de Costa Ribeiro, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear e, ao meio-dia, visitará o Instituto de Engenharia Nuclear, na Ilha do Fundão. Na tarde dêsse mesmo dia visitará o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Na têrça-feira o Professor Israel Dostrowsky terá uma reunião de trabalho com funcionários da CNEN, do Ministério do Interior, do Itamarati e da SUDENE, pela manhã. Será homenageado com um almôço no Itamarati e à tarde reunir-se-á com o Embaixador Sérgio Correia da Costa.

Quarta e quinta-feira o professor Dostrowsky estará em São Paulo, onde visitará o Centro de Energia Nuclear na Escola Luís de Queirós, em Piracicaba, e o Centro de Tecnologia de Alimentos, em Campinas. Na Capital paulista visitará o Instituto de Energia Atômica e manterá reunião de trabalho.

Na sexta-feira, de volta ao Rio, manterá conversações finais com funcionários da CNEN, Ministério do Interior, SUDENE e Itamarati, e no domingo viajará para Buenos Aires.

SUCESSO A DOIS

Marie Laforêt e Philippe Denis serão as duas grandes estrêlas na reabertura do Le Bateau

Marie Laforêt queria fazer livro sôbre vida no palco e por isso se tornou atriz

Baixa, magra, os cabelos compridos e escuros e um riso infantil, Marie Laforêt, chegou ontem ao Rio e contou que quando fêz um teste para o teatro, há oito anos, não pensava em ser atriz, mas apenas ter uma experiência para escrever um livro sôbre a vida do palco.

Enquanto passava creme no rosto, por achar que estava "parecendo uma lagosta", depois de ter passado a manhã na praia, Marie Laforêt lembrou ainda que queria ser jornalista, "mais especificamente, correspondente de guerra, e aliás, se eu tivesse tentado, seria hoje uma mulher muito ocupada".

EXPERIÊNCIA

Marie Laforêt, que veio ao Rio a convite de Guy Casteja para a festa de reabertura do Le Bateau, na noite de hoje, contou, rindo e gesticulando muito, que há três dias não dorme nem come direito, por causa de suas viagens para shows em televisão.

— Além disso, chorei durante tôda a viagem para o Rio, porque o avião balançava muito, feito um liquidificador. Acho que queriam fazer um coquetel com os passageiros.

Ficando séria por um momento, a atriz contou que está sentindo muita saudade dos seus dois filhos, que deixou em Paris com a babá.

— Mehdi tem apenas dois meses e Elisa dois anos. A todo momento, aqui no quarto, tenho a impressão de ouvir algum dêles chorando. Antes de nascerem, eu dava muita importância à moda e acompanhava os últimos lançamentos. Agora, todo o tempo livre que tenho passo ao lado dêles. Acho que a única experiência verdadeira que a mulher pode ter é a da maternidade.

ESCOLHA

Voltando a falar de sua carreira, Marie Laforêt disse que tem atualmente duas propostas para filmar. Terá que escolher entre uma superprodução americana, a ser realizada na Iugoslávia, com Burt Lancaster, e um filme baseado numa novela de Stefan Zweig, com Maximilian Shell. Está mais inclinada pelo segundo, porque, "embora seja um filme menos grandioso, o papel é muito bom e bem difícil, como eu gosto".

De seus filmes mais conhecidos — **O Sol por Testemunha** e **A Garôta dos Olhos de Ouro** — Marie Laforêt não gosta de nenhum.

— Em **O Sol por Testemunha** gostei da história, mas não do meu papel. Era para uma mulher de 35 anos, e eu tinha 17. Tive que adaptar a minha parte sem alterar as falas dos outros atôres. Além disso, ficamos muito tempo dentro de um barco, eu enjoei e quando dormia cheguei a ter a impressão de que a cama balançava.

— **A Garôta dos Olhos de Ouro** não é bom nem mau, mas eu tinha de ficar me mexendo de um lado para outro, e não gostei. Aliás, o filme que eu prefiro é s e m p r e o próximo, e nunca estou satisfeita. Espero ainda um bom texto e um bom diretor, como François Truffaut ou Fellini.

Comentou ainda que "é muito difícil atualmente fazer carreira na França, porque os filmes são muito bobos, e o jeito é trabalhar em filmes inglêses ou americanos".

SUCESSO

Com mais de 20 discos gravados — todos de sucesso em vários países da Europa — Marie Laforêt contou que quando começou a gravar "não acreditava nisso".

— Depois que Jeanne Moreau fêz o filme **Jules et Jim** e gravou um disco com a música, os produtores de disco começaram a pensar que tôdas as a t r i z e s poderiam g r a v a r porque f a r i a m sucesso. Cheguei a receber quatro propostas para gravar num mesmo dia.

— Eu queria cantar músicas folclóricas, mas os produtores diziam que "não era comercial". Realmente, há cinco anos, isso não daria dinheiro, mas hoje dá, porque êsse tipo de música parece que entrou em moda. A primeira música que gravei foi **Les Vendanges de l'Amour**. Ficou horrível e eu morria de vergonha, quando ouvia o disco. Mas para minha surprêsa foi um grande sucesso na França, Itália e Espanha, onde ficou em primeiro lugar nas paradas. Depois continuei e já gravei músicas até em japonês.

Sôbre a música brasileira disse Marie Laforêt que conhece Maísa e João Gilberto, e há poucos dias, quando foi realizada a Noite Brasileira em Paris e Edu Lôbo foi para lá, ela ouviu algumas gravações de suas músicas e gostou muito.

A atriz contou ainda que tem feito muitos **shows** em televisão, sempre cantando. Há poucos dias fêz um **show** na Dinamarca, e já tem programada uma exibição em Madri no próximo dia 20 e outra em Amsterdã, no dia 23.

— Essas viagens são sempre necessárias para a promoção de um nôvo disco. A g o r a, por exemplo, estou lançando a minha última música gravada, **Ivã Boris e Eu**, que lembra uma canção folclórica russa.

Lembrando-se novamente dos filhos, Marie Laforêt, que tem 26 anos, mas parece ter 17, disse que não pretende influenciá-los na escolha de uma profissão: "Eles farão o que quiserem. E tomara que queiram fazer alguma coisa."

Nesta sua quarta visita ao Brasil, a atriz pretende ficar uns dez dias, para descansar "e ver se consigo a côr morena das garôtas de Ipanema".

A política não entra na ordem de preocupações de Marie Laforêt, "porque é muito complicado".

— O que eu p e n s o de De Gaulle? Não penso.

Música psicodélica é a única que agrada a jovens

Philippe Denis, discotecário do Chez Castel de Paris — o maior do mundo, na opinião de muitos — veio acompanhando Marie Laforêt, e ao chegar foi dizendo que "só a música psicodélica faz sucesso entre os jovens" e que os Beatles "ainda são os preferidos da juventude européia".

Como Marie Laforêt, Philippe Denis veio para a reabertura do Le Bateau, de Guy de Casteja, que estêve em Paris para a montagem do *show Uma Noite no Rio*, "sucesso absoluto, principalmente por Edu Lôbo e o Quarteto Nôvo, imediatamente contratados pelo proprietário do Chez Castel para uma temporada exclusiva".

Philippe logo atraiu a atenção de todos no Aeroporto do Galeão, por sua roupas extravagantes. Dizendo que não gosta de falar outra língua afora o francês, afirmou que o segrêdo para se tornar um bom discotecário é "trabalho e mais trabalho".

Revelou ainda que a música brasileira continua sem penetração no mercado europeu, onde apenas Wilson Simonal e Jorge Ben conseguem fazer sucesso. Os dois aparecem com certo destaque nas p a r a d a s francesas, seguidos por Chico Buarque de Holanda, com *A Banda*.

A môça dos olhos de calidoscópio

Departamento de Pesquisa

Há sete anos, quando passou no Brasil o filme O Sol por Testemunha, *Marie Laforêt foi apresentada à platéia através dos seus olhos. Durante quase dois minutos, a câmara se demorou focalizando os olhos que mudaram de côr. Seu filme seguinte foi* A Garôta dos Olhos de Ouro, *que, estranhamente, era em prêto e branco. Em oito anos, ela rodou cêrca de 12 filmes, gravou discos (com capas em que ela aparecia com os olhos bem abertos) e montou uma das casas de modas mais elegantes de Paris.*

Os olhos de Marie Laforêt parecem cinzentos, azulados, verdes ou dourados. Em 1959, quando tinha 18 anos, transformou-se de repente em estrêla sem filme. Uma publicidade maciça nos jornais e revistas da França apresentou a nova estrêla do filme de Louis Malle (diretor de Amantes), L'Epouvantail, *que jamais foi rodado.* O Sol por Testemunha *lançou-a ao lado de gente consagrada, como Alain Delon e Maurice Ronet. Começou, repentinamente, a "era Marie Laforêt". E igualmente depressa a moda passou.*

Hoje Marie faz parte do quadro médio de atrizes francesas, mas de qualquer forma jamais teria sido um fracasso. Antes de ser artista de cinema já cantava e tocava violão, apresentando-se ao lado de três gatos, Chéri-Bibi, Pounacha *e* Paméla. *Participou do concurso* Nascimento de uma Estrêla, *quando trocou para Marie Laforêt seu nome de batismo, Maitena Doumenach.*

Depois vieram os filmes: Leviathan, Amôres Célebres, O Rato da América, Por Causa de uma Mulher, Caça ao Homem, Cent Briques et des Tuiles, Saint Tropez Blues. *Seu disco* Les Vendanges de l'Amour *vendeu 120 mil cópias, um bom índice na França. E sua atual casa de modas é dos que mais faturam em Paris. Por ela, Marie já disse que deixaria a carreira no cinema.*

Atriz, cantora, mulher de negócio Marie Laforêt, agora com 26 anos, considera-se amalucada e declara que não fará mais os papéis sérios e apaixonados do seu comêço de carreira. O mistério dos seus olhos dilui-se em atividades variadas e na mania de cantar o dia inteiro, "com muita alegria". No que depender dela, seus olhos daqui para a frente serão sempre azuis.

Impôsto faz subir os carros

Brasília (Sucursal) — Será de, pelo menos, 5% a elevação dos preços dos automóveis a partir de janeiro, em decorrência do reajuste das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para a cobertura das despesas com o aumento dos vencimentos do funcionalismo federal.

Essa informação foi prestada ontem no Palácio do Planalto pelo Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões e Automóveis, Sr. Oscar Camargo, depois de uma entrevista com o Marechal Costa e Silva, a quem apresentou diversas reivindicações em favor da indústria de tratores no País.

FATORES DO AUMENTO

O Sr. Oscar Camargo não soube informar as bases exatas do aumento dos preços dos veículos em janeiro, alegando que se torna necessário para sua avaliação conhecer o resultado do dissídio coletivo dos metalúrgicos e a taxa real da inflação observada no último trimestre do ano.

Na sua conversa com o Presidente da República, o dirigente do Sindicato da Indústria de Veículos falou da "queda considerável" observada na venda de tratores no corrente ano, assinalando que apenas cêrca de seis mil unidades foram vendidas, em contraste com as 12 mil vendidas em 1964. Em vista dêsses dados, solicitou do Govêrno diversas medidas para estimular a compra dos tratores pelos agricultores, entre as quais, a concessão de financiamentos a longo prazo e juros baixos, a prorrogação por mais 180 dias da portaria do Ministério da Fazenda que criou incentivos fiscais para aquêle setor da produção e cujos efeitos se esgotam no dia 31.

CAPACIDADE OCIOSA

O Sr. Oscar Camargo explicou ao Presidente que a queda na venda de tratores ocasionou uma elevação para 70% do índice de capacidade ociosa da indústria especializada.

Ao fim do encontro, o Marechal Costa e Silva prometeu examinar as reivindicações feitas, dizendo que "o Govêrno já resolveu problemas piores que êsse".

Plano Nacional de Saúde dá ao segurado direito de escolher qualquer médico

Um nôvo Plano Nacional de Saúde, que reintegra o médico na sua condição de profissional liberal e inova a orientação em matéria de assistência médica — até aqui entregue exclusivamente aos deveres do Estado — foi anunciado ontem à noite pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, em exposição feita através de uma cadeia nacional de rádio e televisão.

De acôrdo com o nôvo plano, o Ministério da Saúde, a Previdência Social e os Estados e Municípios passarão a atuar apenas como organismos supervisores e de fiscalização, cabendo aos médicos, nos seus consultórios e nos próprios hospitais, prestar assistência médica a todos que dela vierem a necessitar.

RECURSOS SOCIALIZADOS

Com a introdução do nôvo Plano Nacional de Saúde, os recursos estatais e privados, em matéria de assistência médica, serão socializados, do mesmo modo que se democratizará a prestação dos serviços, pois os clientes terão opção de escolher o seu médico ou o seu hospital.

Segundo o Ministro da Saúde, na prática o nôvo sistema funcionará da maneira mais simples possível. O segurado da Previdência Social ou de qualquer organismo estatal de assistência fica autorizado a procurar o médico ou hospital que considerar como mais indicado para seu tratamento ou de sua família. Ao fim de cada mês, o médico relacionará o número de clientes que atendeu, recebendo o pagamento das consultas. O mesmo processo será adotado para hospitais e ambulatórios.

O Ministro Leonel Miranda acentuou o sentido prático do nôvo sistema, que cria condições, através de medidas racionais, para que um número crescente de brasileiros tenha assistência médica adequada. Nenhuma nova exigência burocrática será criada com a introdução do sistema a ser pôsto em prática. A simples Carteira Profissional ou a Carteira de Saúde — de uso corrente em todo o território nacional — servirão de identificação do cliente junto ao médico e ao hospital.

A VEZ DO INTERIOR

Os técnicos do Ministério da Saúde estão estudando também um projeto de financiamento para os médicos que ainda não possuem consultórios. A idéia do Sr. Leonel Miranda é implantar o nôvo sistema, em caráter experimental, em duas ou três cidades médias do interior.

A primeira exposição feita pelo Ministro da Saúde pela televisão servirá ainda para recolher opiniões de associações médicas, sindicatos e de todos quantos se interessam, direta ou indiretamente, por uma assistência médica mais aperfeiçoada em todo o Brasil.

RECURSOS

Para a execução dêsse plano, o Ministério da Saúde espera contar com os seguintes recursos: dotação orçamentária da União, dos Estados e dos Municípios; empréstimos e financiamentos externos; proporcionalidade entre o valor cobrado e o poder aquisitivo do cliente; participação direta do usuário no custeio, em maior ou menor grau, conforme o padrão pessoal, e ponderada, em relação aos segurados do INPS, a contribuição descontada por cada um, e cobertura pessoal facultativa da participação direta do usuário, sob regime de mutualidade ou capitalização.

Acredita o Govêrno que com o nôvo sistema um número cada vez maior de médicos procure as cidades do interior brasileiro, não por imposição do Estado, mas em face das condições econômicas que o poder estatal passa a oferecer, dando poder aquisitivo para assistência médica a grandes faixas da população brasileira que nunca viu médico ou viu raramente.

Segundo o Sr. Leonel Miranda, os médicos que exercem suas atividades no serviço público não perderão os direitos adquiridos.

Menino vivia acorrentado pelos pais

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia da Cidade de Rio Grande libertou ontem um menino de sete anos que vivia acorrentado em casa pelos pais, "por ser muito arteiro, segundo explicou depois sua mãe, Aldíria Vasconcelos, que não vê no fato nenhum crime. O menino estava prêso a uma corrente de 50 centímetros de extensão, ligada à parede do casebre, mas não apresentava qualquer sinal de debilidade física ou marca de torturas. Os policiais levaram o garôto para o Juizado, sem tomar qualquer providência contra seus pais.

Almirante lamenta na ABL a incompreensão com a Marinha

O Subchefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, falando ontem na Academia Brasileira de Letras, em nome do Ministro Augusto Rademaker, disse que "até algumas incompreensões do grande público ficam esquecidas depois desta Semana da Marinha", ao agradecer a homenagem ali prestada à Marinha do Brasil.

Coube ao acadêmico Pedro Calmon traçar um paralelo entre a Academia Brasileira de Letras e a Marinha, quando afirmou, em discurso de 40 minutos, que "uma é a formadora da inconsútil unidade da língua" e a "outra é a união indissolúvel da Pátria".

A HOMENAGEM

Com a sala de sessões tomada por cadetes, aspirantes, marinheiros e fuzileiros, e presentes ainda o Diretor-Geral do Pessoal, Almirante Antônio Borges da Silva, e os Contra-Almirantes Alexandrino de Paula Freitas Serpa (Diretor da Escola Naval), Elmar de Matos Dias (Sub-Secretário-Geral da Marinha) e José de Carvalho Jordão, o Sr. Pedro Calmon iniciou seu discurso, no qual destacou a "figura líbera" do Almirante Jaceguai, que ocupou na Academia a cadeira número seis, cujo patrono é Gonçalves Dias.

Durante todo o discurso, um aspirante, a pedido do Presidente Austregésilo de Ataíde, estêve sentado entre os imortais, "para relembrar a figura saudosa de Jaceguai".

UMA QUESTÃO DE LUZ

No início de seu discurso, o Almirante José de Carvalho Jordão se disse temeroso de falar diante de escritores.

— Mas aqui vim — disse — e aqui estou, como a cumprir um árduo dever, desincumbir-me de uma missão penosa e arriscada, simples marinheiro, falar diante os doutos da língua, falar depois da brilhante oração do acadêmico Pedro Calmon. Mas recordei o nosso Código Penal — "acovardar-se diante do perigo..." — e venci o temor. Desejo, então, avisar-vos: não esperais o brilho habitual nesta Academia, vou usar uma linguagem marinheira, mas já vulgarizada. Aviso aos navegantes: Academia Brasileira de Letras, a partir deste instante, luz apagada temporàriamente.

Somente no final do discurso é que o Almirante José de Carvalho Jordão anunciou:

— Luz restabelecida.

As solenidades de ontem da Semana da Marinha começaram com missa em ação de graças na Igreja da Candelária, oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. O ato religioso foi acolitado por capelães navais e acompanhado por um coro formado de marinheiros.

Todos os navios, diretorias, corpos e estabelecimentos da Armada enviaram representantes à missa, assistida também pelos almirantes em serviço ativo no Rio.

BANDEIRA

A Bandeira Nacional foi hasteada a meio-pau, em virtude da morte do Presidente uruguaio Oscar Gestido, em cinco praças do Rio, uma hora depois da missa na Candelária, no segundo ato do dia, da Semana da Marinha.

Na Praça XV de Novembro, ao lado da estátua de D. João VI, uma aluna da Escola Pública Tiradentes hasteou a Bandeira ao som do Hino Nacional, executado pela Banda do 1.º Distrito Naval. O Governador Negrão de Lima e o Secretário de Educação assistiram à solenidade, à qual também estêve presente o Comandante do contratorpedeiro uruguaio **Artigas**, Capitão-de-Fragata, Lázaro Pinco.

Negrão alerta em mensagem

O Governador Negrão de Lima lançou ontem um brado de alerta em sua mensagem alusiva à Semana da Marinha: "Não nos esqueçamos do mar, enquanto cumprimos o destino de ocupar o território pátrio, porque no mar nasceu a vida e do mar vem e virá a nossa vida".

— O espírito do mar é um guia a ser obedecido por todos aquêles que desejam uma humanidade próspera e pacífica. O espírito do mar é solidariedade, é fraternidade, é o próprio espírito comovido pela idéia do infinito — disse o Sr. Negrão de Lima em sua mensagem.

A MENSAGEM

É a seguinte a íntegra da mensagem do Governador Negrão de Lima:

"Marinheiros do Brasil:

É imperativa a nossa vocação para o mar aqui na Guanabara. Pelo como Governador de um Estado dominado pela consciência marítima. E traduzo a nossa esperança, a esperança de tôda a humanidade, posta no mar, porque só dêle, nas décadas vindouras, quando a terra manifestar exaustão, sairão os recursos que garantirão a continuidade da vida em nosso planêta.

Na Semana da Marinha, a voz de um Estado marítimo de nossa Federação alça-se em brado de alerta: não nos esqueçamos do mar, enquanto cumprimos o destino de ocupar o território pátrio. No mar nasceu a vida e do mar vem e virá a nossa vida. De seu subsolo, brotarão com o auxílio da ciência novas riquezas imensas e inexploradas. De suas águas, a peneira do trabalho humano arrastará recursos minerais preciosos. Do vaivém de suas marés, os geradores produzirão energia. Das suas correntezas, sairão as safras marítimas para suprir um deficit de proteínas animais, em nosso País, tão dramàticamente carentes. O povo brasileiro, de dieta protéica pobre, debruça-se anêmico sôbre os grandes cardumes do Sul e do Nordeste.

Mas, acima de tudo, do mar sairá a s a l v a ç ã o contra a ameaça mais grave: a escassez de água potável, já profetizada por inúmeros e notáveis especialistas. E só o culto e a devoção pelo mar e suas coisas nos permitirão alcançar a importância que o imediatismo humano nem sequer vislumbra.

O espírito do mar é um guia a ser obedecido por todos aquêles que desejam uma humanidade próspera e pacífica. O espírito do mar é solidariedade, é fraternidade, é o próprio espírito comovido pela idéia do infinito. Êle nos ensina, em sua imagem livre e movediça, que são falsas as divisões válidas para os continentes, mas insignificantes nos oceanos, sôbre os quais não é possível demarcar fronteiras. Assim, o mar nos aponta uma nova organização para o mundo, porque êle repele a separação entre os homens.

Esta é a mensagem de paz trazida pelo mar todos os dias ao povo carioca em suas várias praias. A mensagem que também é trazida por seus marinheiros e pela recordação de Tamandaré, nesta Semana da Marinha, que inicia hoje as comemorações dos acontecimentos de suas gloriosas histórias na paz e na guerra, rendendo homenagens ao pavilhão nacional."

Reide liga Santos a Fortaleza

Fortaleza (Sucursal) — Cinco jangadeiros iniciam hoje um reide de Fortaleza a Santos, dentro das comemorações da Semana da Marinha, levando pedido ao Presidente da República de assistência mais efetiva ao pescador cearense.

O comando da jangada estará com Luís Garopa, de 44 anos. Acompanham-no João Rodrigues da Costa, de 46 anos, Manuel da Januária, de 52, José de Lima, de 62, e Manuel Peó, de 31. O percurso será de 400 milhas ao longo da costa.

A JANGADA

A jangada tem seis metros de comprimento e características diferentes das empregadas em reides anteriores. É de tábua, oferece mais segurança e mais confôrto que a tradicional de paus de piúba, empregada na viagem a Buenos Aires. A sua vela é menor que a adotada em viagens de rotina para pescarias e por isso oferece mais segurança em detrimento da velocidade.

Embaixador norte-americano na ONU está para sair

Luta nas plantações de arroz dura 2 dias

Saigon (UPI-AFP-JB) — Uma unidade de 1 300 norte-americanos e sul-vietnamitas causou 146 baixas a um contingente do Exército norte-vietnamita que procurava víveres na região de Bong Son, completando 48 horas de combates a 480 quilômetros ao norte de Saigon.

Bong Son é uma das zonas produtoras de arroz mais importantes do Vietname do Sul e as ações militares que estão se desenvolvendo na região comprovaram as afirmações do Serviço de Inteligência dos EUA sôbre os preparativos de uma ofensiva do Vietcong junto a Dak To.

ESCALADA

A Fôrça Aérea dos EUA realizou 93 missões contra o Vietname do Norte nas últimas 24 horas, intensificando a escalada aérea após 15 dias de relativa trégua em conseqüência do mau tempo.

Os ataques se concentraram especialmente nas proximidades de Hanói e Haiphong e na região meridional, onde os bombardeiros B-52 atacaram três Divisões situadas perto da fronteira com o Vietname do Sul.

Em Con Thien junto à zona neutra que divide os dois Vietnames, um avião norte-americano bombardeou por engano uma patrulha dos EUA, matando cinco fuzileiros navais e ferindo outros dois. O incidente ocorreu quando a patrulha tentava abrir caminho entre fôrças comunistas para voltar à sua base.

ATAQUE VIET

As tropas norte-vietnamitas na Zona Desmilitarizada iniciaram ontem violenta ofensiva de artilharia contra as posições aliadas do outro lado da fronteira. Cêrca de 260 obuses de morteiros e canhões caíram sôbre as posições norte-americanas, que tiveram 12 mortos e 79 feridos.

O ataque de artilharia do Vietname do Norte contra as bases setentrionais do Vietname do Sul foi o mais violento lançado nesta região nos últimos trinta dias. A 10 quilômetros da base de Da Nang, a maior dos EUA, o Vietcong atacou um centro de reagrupamento de **marines** e oficiais sul-vietnamitas. Na luta, dois **marines** e cinco guerrilheiros morreram.

Mais ao sul, o Vietcong também atacou, na Província de Bien Hoa, um pôsto de comando das fôrças especiais sul-vietnamitas, matando quatro soldados adversários e ferindo vários outros. Informa-se que foguetes do tipo B-40 caíram igualmente sôbre o campo de Tam Hoa, fazendo mais sete vítimas.

Guerrilhas têm 48% sob seu contrôle

Mike Feinsilber
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Quase 40% da população rural do Vietname do Sul vive em aldeias dominadas ou fortemente influenciadas pelo Vietcong, afirmou ontem o chefe do programa de pacificação, Robert W. Komer.

Acentua que um nôvo sistema de cérebro eletrônico demonstrava que 3 989 aldeias, com 2,8 milhões de habitantes, viviam sob o contrôle do Vietcong.

VIETS X COMPUTADOR

Komer foi enviado pelo Presidente Johnson para chefiar o programa de pacificação, sob as ordens do General William C. Westmoreland, comandante-em-chefe das fôrças americanas no Vietname. O programa de pacificação tem por finalidade garantir a segurança das aldeias contra o Vietcong e conquistar a lealdade do povo ao Govêrno.

O enviado descreveu, em uma entrevista à imprensa, um sistema de cérebro eletrônico, que classifica em categorias as 12 000 aldeias existentes no Vietname do Sul. O sistema, cuja organização levou 14 meses, analisa cada aldeia, mensalmente, de acôrdo com 18 critérios, sendo nove relativos à segurança dos habitantes contra ataque e contrôle do Vietcong, e nove relacionados com os programas de desenvolvimento econômico, saúde, educação e bem-estar social, em andamento, nas aldeias.

Mensalmente, os 222 conselheiros distritais americanos nas aldeias preenchem questionários sôbre as condições existentes nas aldeias por êles visitadas. O computador classifica as aldeias numa escala que varia de a (pouca influência do Vietcong) até V (total dominação).

A categoria V é a maior, entre tôdas. Komer declarou que há 3 989 aldeias, com uma população de 2,8 milhões de habitantes, representando 38,8% da população rural, nesta categoria. Acrescentou que o contrôle do Vietcong nessas aldeias é tão grande que um americano ou representante do Govêrno não podem visitá-las, sem escolta armada.

CLASSIFICAÇÃO

As outras categorias são as seguintes:

Aldeias A — 216, com uma população de 659 700. A influência do Vietcong é pequena, sendo-lhe apenas possível utilizar tática de perturbação, e o Govêrno mantém em funcionamento programas econômicos, escolas e clínicas, de par com uma forte presença militar.

Aldeias B — 854, com uma população de 3 462 milhões. Os programas governamentais estão em funcionamento, mas precisam ser melhorados. A segurança é relativamente alta.

Aldeias C — 3 195 com uma população de 4 117 milhões. A segurança é relativa. O Govêrno controla a situação, mas a população está sujeita a perturbações externas. A maioria do Govêrno fantasma vietcong é identificada. Fôrças formadas pelos habitantes garantem a segurança. As autoridades locais não temem permanecer ali, durante a noite. Programas de desenvolvimento estão em andamento.

Aldeias D — 2 221, com uma população de 2 103 milhões. Alguma proteção é oferecida à população, tendo sido eliminados alguns vietcongs. O terrorismo e a tributação do vietcong continuam. Deu-se início a programas educacionais, de bem-estar e econômicos, assim como visitas de equipes médicas.

Aldeias E — 1 472, com uma população de 331 000. A presença do Govêrno é inteiramente militar. O Vietcong é ativo e a segurança inadequada. Não existem quaisquer programas governamentais.

A seguir, vêm as aldeias V.

BALANÇO POPULACIONAL

Komer declarou que, em outubro, 66,1% da população do país, — inclusive os 3,5 milhões de habitantes de cidades — viviam em condições de segurança, 16% estavam em áreas contestadas e 17,2% em regiões dominadas pelo Vietcong.

O enviado presidencial disse que os dados de janeiro, para a população rural-urbana, eram de 62,1% em condições de segurança, 18,5%, em áreas contestadas e 19,4%, de domínio vietcong.

Indagado se não existia uma tendência inevitável por parte dos conselheiros americanos em superestimar as condições de suas aldeias, para evidenciar um progresso constante, Komer respondeu:

"Estamos tentado nos livrar do otimismo". E esclareceu que os conselheiros tinham sido advertidos de que seus boletins de merecimento e promoções não dependiam do progresso obtido nas aldeias.

Acentuou ainda que a finalidade principal do programa é averiguar o que está realmente acontecendo em cada aldeia.

Incidentes tais como ataque de morteiros em uma aldeia podem influenciar na sua classificação, pois, sem segurança contínua, o restante do programa de pacificação não pode funcionar, informou.

Admitiu, finalmente que "o sistema não mede a lealdade do povo ao Govêrno de Saigon, nem tampouco suas atitudes em relação ao Vietcong. E' que, sem uma série de testes psicológicos, é difícil ler o coração e o espírito da população".

A PAZ CONTIDA

Radiofoto UPI

Polícia de Nova Iorque prende pacifistas em marcha de protesto

Pacifistas presos em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — A Polícia nova-iorquina prendeu ontem centenas de pacifistas que em diferentes locais de Nova Iorque manifestaram-se contra a guerra no Vietname sentando-se no meio da rua, impedindo a apresentação de jovens nos centros de recrutamento e queimando seus certificados militares.

A repressão policial aumentou depois que o Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, informou que o Presidente Johnson assistiria ao sepultamento do Cardeal Francis Spellman na Catedral de São Patrício. Centenas de policiais e agentes de segurança lotaram as imediações da Catedral nova-iorquina para impedir qualquer manifestação. Os pacifistas, no entanto, preferiram concentrar-se diante da ONU em Whitehall, onde fica o centro de recrutamento de Nova Iorque.

EMBOSCADA

Os pacifistas nova-iorquinos acusaram a Polícia de ter realizado uma emboscada nas proximidades da sede das Nações Unidas, para onde teriam sido levados por agentes de segurança disfarçados.

Desde as primeiras horas do dia, os grupos de manifestantes começaram a marchar pela Zona Este de Manhattan até o edifício da ONU, na Rua 42. Apesar da chuva, a Polícia impediu que fôssem mais adiante. A Catedral de São Patrício, onde se realizou o sepultamento do Cardeal Spellman, na presença do Presidente Johnson, está a dez quadras do local das detenções.

VOLUME

Na última segunda-feira, os pacifistas realizaram sua maior demonstração em Nova Iorque, quando mais de mil pessoas concentraram-se diante do centro de recrutamento em Whitehall para protestar contra a guerra no Sudeste asiático.

Entre os manifestantes encontravam-se o pediatra Benjamin Spock, o escritor Susan Sontag, o poeta Allen Ginsberg e Connor Cruise O'Brien, ex-enviado das Nações Unidas a Catanga de 1960 a 1961.

A GUERRA CONTIDA

Radiofoto UPI

A população da aldeia de Dak Son foi dizimada pelos guerrilheiros

Guerrilheiros dizimam aldeia

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os EUA voltaram a anunciar ontem, oficialmente, que os guerrilheiros vietnamitas assassinaram 147 montanheses residentes na aldeia Vida Nova sob a alegação de que haviam denunciado a ação do Vietcong na região.

Segundo um sobrevivente da matança, os guerrilheiros obrigaram os habitantes da aldeia a se enterrarem nos refúgios do subsolo de cada cabana. Depois incendiaram tudo. A maior parte dos camponeses morreu queimada.

FERIDOS

Quarenta e dois feridos foram evacuados em estado grave para os Hospitais dos Distritos de Phuoc Long e Desong Be, a poucos quilômetros de distância.

Dois soldados das fôrças sul-vietnamitas que defendiam o povoado foram massacrados e um terceiro ficou ferido. As tropas formadas por montanheses tiveram quatro mortos e quatro feridos. Cinco vietcongs foram mortos durante os assaltos contra a aldeia, pouco depois da meia-noite.

DENÚNCIA

No dia 4 de dezembro, um grupo de montanheses localizou casualmente uma patrulha dos vietcongs pelas proximidades da aldeia. Os guerrilheiros pediram aos montanheses que abandonassem o povoado e que não denunciassem sua presença às fôrças governamentais.

Os montanheses, no entanto, não seguiram os conselhos dos vietcongs e denunciaram sua presença ao Comandante das fôrças do Govêrno de Saigon. Uma patrulha sul-vietnamita entrou em ação e conseguiu emboscar os guerrilheiros, que tiveram centenas de baixas. Para se vingar, o Vietcong tomou a aldeia e massacrou parte dos 1 778 habitantes da localidade.

RENDIÇÃO

Trinta e sete guerrilheiros vietcongs e uma jovem de 15 anos que lhes servia de enfermeira entregaram-se ontem às tropas norte-americanas e sul-vietnamitas na Cidade de Lo Cam, ao Norte de Saigon.

Segundo um porta-voz norte-americano os rebeldes que se renderam estavam famintos e desiludidos com a causa vietcong. Informou também que êste é o maior grupo de rebeldes que se entregou às tropas que lutam ao lado do Govêrno de Saigon.

Até agora, já se registraram 61 mil deserções entre as fôrças do Vietcong. Sòmente este ano, 25 mil guerrilheiros abandonaram as fôrças da Frente Nacional de Libertação.

JORNALISTA FERIDO

O jornalista e fotógrafo da agência de notícias AP, Horst Faas, Prêmio Pulitzer, ficou ferido ontem quando acompanhava uma patrulha nas proximidades de Bu Dop, a 150 quilômetros ao Norte de Saigon.

Faas nasceu na Alemanha e os ferimentos que sofreu nas pernas o imobilizarão por uma semana em Saigon.

Marcha em Paris tem líder negro

Paris (AFP-UPI-JB) — O líder norte-americano do Poder Negro, Stokely Carmichael, participou ontem de uma manifestação de pacifistas franceses contra a guerra do Vietname em que afirmou, a certa altura de seu discurso, que não desejava a paz no Sudeste asiático mas a derrota dos Estados Unidos.

"Nosso sangue, acrescentou, não é um preço muito elevado para ser pago pela humanidade. Para não combater no Vietname não vacilaremos, pois se fôr necessário, submergiremos os EUA no caos."

LIBERDADE

Carmichael recebeu autorização do Govêrno francês para permanecer três meses na França como turista, com liberdade para participar das manifestações de protesto contra a guerra no Vietname.

O líder do Poder Negro norte-americano falou para um auditório superlotado de partidários da paz no Sudeste asiático, assegurando com energia que seus seguidores nos EUA preparam-se para transformar seu movimento de protesto em resistência aberta contra a guerra.

Aplaudido com entusiasmo pela assistência, Carmichael expôs a tese de que os negros norte-americanos são usados nas missões mais difíceis na guerra vietnamita. Assegurou também que os negros são "carne para canhão".

Carmichael discursou junto a um enorme retrato do líder revolucionário Ernesto Che Guevara, morto em combate na Bolívia. Ao chegar a Paris, há dois dias, o chefe do Poder Negro recebeu ordem para permanecer no Aeroporto. Mais tarde, no entanto, foi liberado por ordem de altos funcionários do Govêrno francês.

PROTESTO

Cedar Rapids (AFP-UPI-JB) — O artista negro Dick Gregory, candidato pacifista às eleições presidenciais dos EUA, anunciou ontem que havia decidido usar sempre roupa de trabalho e deixar crescer o cabelo sem lavá-lo, até que se encontre uma solução que acabe a guerra no Vietname.

Gregory encontra-se atualmente no Mercy College, onde iniciou uma greve de fome no dia 24 de novembro, Dia de Ação de Graças, com a promessa de terminá-la no dia de Natal. Há dois dias, fêz uma advertência aos norte-americanos para que não fizessem compras durante as festas do fim de ano.

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson está disposto a aceitar a demissão de Arthur Goldberg de seu pôsto como Embaixador norte-americano nas Nações Unidas, segundo informaram fontes oficiais.

O assunto parece ter sido tratado durante um jantar entre Johnson e Goldberg, em Washington, mas a Casa Branca se limitou a dizer que Goldberg não renunciou. E o Embaixador, em entrevista coletiva, declarou apenas que, quando tiver de apresentar seu pedido de renúncia, o fará ao Presidente e não à imprensa.

CONTRÔLE

Fontes bem informadas disseram que Goldberg, ex-membro do Supremo Tribunal e ex-Secretário do Trabalho, manifestou ao Presidente Johnson seu desejo de abandonar logo o pôsto, que aceitara apenas por dois anos. Entretanto, não fixou a data para isso.

Segundo os boatos que correm sôbre a renúncia, Goldberg é contrário à guerra no Vietname e, por isso, não quer continuar ocupando um pôsto para o qual não pode dar sua completa colaboração. Diz-se que Goldberg representa a ala moderada na política norte-americana no Vietname. Suas declarações são, normalmente, em tom moderado, mais do que as do Secretário de Estado Dean Rusk.

As fontes ressaltam, contudo, que é apenas uma questão de diplomacia, uma vez que o representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas enfrenta sempre o problema de tentar parecer o mais conciliatório possível.

Ao assumir seu pôsto na ONU, Goldberg começou a sentir que não tinha tanta liberdade para demonstrar suas habilidades nas negociações quanto o deveria. E, ùltimamente, freqüentes vêzes fêz menção ao contrôle severo em que o Govêrno de Washington o mantém. Estaria disposto a renunciar para trabalhar em um escritório de advocacia em Nova Iorque.

Negociador em Chipre substituirá McNamara

Washington (UPI-JB) — O homem que muitos acreditam substituirá o Secretário de Defesa Robert McNamara é natural da Virgínia Ocidental, e tem inclinação para resolver problemas, seja em Detroit ou Chipre.

Cyrus Robert Vance, de 50 anos, que chegou de volta do Mediterrâneo Oriental a Washington esta semana disse aos jornalistas que sua escolha para o alto pôsto no Departamento de Defesa "está fora de cogitação". Mas outros não estão certos disso.

As opiniões de Vance sôbre o Pentágono e a administração de problemas militares são muito semelhantes às de McNamara, de quem muitas vêzes foi o alter ego.

Como conselheiro-geral do Departamento de 29 de janeiro de 1961 a 30 de junho de 1962, Vance esboçou a maior parte do trabalho legal de que McNamara necessitava para criar um forte contrôle civil dos serviços militares que haviam existido até então.

Como Vice-Ministro de Defesa de 9 de janeiro de 1964 até 30 de junho último, cuidou das muitas espinhosas tarefas referentes aos serviços militares e ao Congresso, como, por exemplo, a reorganização da Guarda Nacional e das reservas.

Os podêres do Secretário da Defesa e de seu Vice são intercambiáveis. A assinatura do Vice numa ordem final tem tanto pêso quanto a do Secretário. Vance provàvelmente assinou um número maior dessas ordens, embora McNamara tenha tratado das mais importantes. Embora suas opiniões sejam bastante parecidas, os seus estilos pessoais são algo diferentes.

Vance tem provàvelmente relações pessoais mais amistosas com os chefes do Estado-Maior Conjunto do que McNamara. Alguns sentem que se leva mais tempo para conhecer Vance pessoalmente. Com jornalistas êle fala menos que o seu patrão, sendo mais inclinado a dar respostas de "sim" ou "não" sem maiores explicações.

Sua integridade é considerada absoluta. Um funcionário do Pentágono diz:

— Não há muita gente que seja tão completamente honesta como Cy Vance.

Vance deixou o Departamento de Defesa em junho último, aparentemente por duas razões. Durante muitos anos de serviços no Govêrno Vance tinha deixado passar a oportunidade de ganhar mais dinheiro com o seu escritório de advocacia e tinha filhos para entrar no curso pré-universitário. A segunda razão foi uma séria doença na espinha, herdada dos seus tempos de jogador de *hockey*. Nos seus últimos meses no Pentágono êle freqüentemente trabalhava deitado de costas numa cama de hospital instalada em seu gabinete. Recentemente melhorou.

O Presidente Johnson convocou-o recentemente para serviço temporário como seu emissário durante os distúrbios negros de Detroit, e novamente como mediador na disputa turco-grega a respeito de Chipre.

Vance nasceu em Clarksburg, Virgínia Ocidental, a 27 de março de 1917. Freqüentou a famosa Kent School em Connecticut, formou-se em Direito na Universidade de Yale, em 1942. No mesmo ano, alistou-se na Marinha, onde, depois de ter sido instrutor e servido em destróieres, tanto no Atlântico como no Pacífico, deu baixa em 1946 como tenente da reserva.

Guerra mata 300 mil nos últimos 6 anos

Saigon (UPI-JB) — O QG dos EUA na Capital sul-vietnamita anunciou ontem que mais de 300 mil pessoas morreram em combate no Vietname do Sul nos últimos seis anos. Os Estados Unidos tiveram 15 265 baixas, o Vietname do Sul 52 300 e o Vietcong 283 600.

O total de mortos não inclui os vários milhares de pessoas que morreram no Vietname do Sul em conseqüência dos ataques terroristas da Frente Nacional de Libertação. Além dos mortos, os EUA tiveram 95 103 feridos e 886 desaparecidos.

ÚLTIMA SEMANA

Nos combates travados na semana passada, as fôrças norte-americanas tiveram 207 mortos e 634 feridos, elevando assim o total de baixas norte-americanas desde o início da guerra a 111 254. Os sul-vietnamitas tiveram 216 mortos e 604 feridos, enquanto as demais unidades aliadas totalizavam 28 mortos e 28 feridos.

Porta-vozes oficiais informaram que o total de norte-americanos em ação no Vietname, até o fim da semana passada, era de 470 mil soldados, isto é, três mil soldados mais que na semana precedente. As tropas dos guerrilheiros vietnamitas são calculadas entre 223 mil e 248 mil soldados. Além disso, os vietcongs têm de 75 a 85 mil homens mais que trabalham como organizadores políticos.

Tropa da Tailândia vai lutar contra vietcongs

Bancoc (UPI-JB) — Uma divisão de 12 mil voluntários tailandeses, destacada para o Vietname, iniciará seu treinamento em janeiro, tão logo desembarque na Tailândia um carregamento de armas procedente dos Estados Unidos.

O porta-voz do Govêrno que divulgou a notícia declarou que a divisão foi, em sua maior parte, recrutada dentre 40 mil voluntários que se ofereceram para lutar no Vietname, quando a Tailândia enviou um contingente de 2 500 homens a Saigon, em setembro.

ACÔRDO

A nova divisão entrará em luta assim que se concluir o treinamento. Embora êste dependa das armas norte-americanas, o Vice-Ministro da Defesa, Marechal do Ar Dawee Chulasapya, negou que a decisão do Govêrno, de enviar tropas para o Vietname, estivesse prêsa a qualquer pedido dos Estados Unidos.

Entre as armas a serem recebidas pela Tailândia estão mísseis antiaéreos. Ignora-se qualquer outro detalhe. "Vamos receber apenas o que julgávamos necessário para a defesa de nosso país" — disse o Vice-Ministro Chulasapya.

Segunda-feira, o Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn declarou serem completamente falsas as notícias divulgadas na imprensa, segundo as quais o contingente a ser enviado para o Vietname era constituído de mercenários. Alguns jornais norte-americanos comentaram que o embarque de armas para a Tailândia era a parte a ser paga pelos Estados Unidos, no acôrdo feito com o Govêrno tailandês para mandar mais tropas ao Vietname.

Duzentos mil uruguaios foram ao entêrro de Gestido

Uma multidão e seis cavalos brancos

João Baptista de Freitas e Rubens Barbosa
Enviados Especiais

Montevidéu — Um carro aberto, puxado por seis cavalos brancos, conduziu ontem — por entre uma multidão que insistia em tocar o caixão a todo custo — o corpo do ex-Presidente Oscar Gestido do Palácio do Govêrno, na Praça da Independência, ao Cemitério Museu de Montevidéu, num cortejo que durou quase uma hora e foi acompanhado a pé pelo povo, ao som de marchas fúnebres executadas por bandas de unidades militares.

Velado durante dois dias no Salão Vermelho do Palácio do Govêrno, por milhares de pessoas que desfilaram dia e noite em frente ao seu caixão, encoberto parcialmente pela Bandeira do Uruguai, o General Gestido foi enterrado à tarde no Cemitério Museu, depois de o cortejo ter passado pelo Cemitério Central de Montevidéu, onde o povo lhe prestou a última homenagem.

A PÉ

O General Juan Carlos Ongania, o único Presidente estrangeiro presente à cerimônia de sepultamento do General Oscar Gestido, acompanhou o entêrro também a pé, ao lado do nôvo Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, e de outras autoridades, inclusive do Chanceler Magalhães Pinto, representante do Presidente Costa e Silva.

Por dois dias, filas ininterruptas de pessoas de tôdas as classes se estenderam pelas escadarias do Palácio do Govêrno, numa romaria que só foi terminar ontem no Cemitério Central de Montevidéu, de onde, após uma série de discursos proferidos por autoridades uruguaias, o corpo do General Gestido foi conduzido, já sem acompanhamento, ao Cemitério Museu, para ser enterrado.

Desde terça-feira a Praça da Independência estêve apinhada de gente que desejava ver o corpo do ex-Presidente do Uruguai ou acompanhar o entêrro. Ao se aproximar o momento em que o caixão desceria ao Salão Vermelho, no segundo andar do pavimento, a multidão se comprimiu em frente ao portão principal do prédio. Militares, dando-se as mãos, formavam longas barreiras, impedindo uma maior aproximação do povo.

FLÔRES PARA GESTIDO

Quando, às 10h20m, o caixão surgiu na escadaria, conduzido por membros do Govêrno e pelo nôvo Presidente do Uruguai, o povo ameaçou romper o cêrco, enquanto algumas pessoas, em ações isoladas, conseguiam atingir a carrêta, para ali depositar flôres.

— Espere, é proibido, quem é a senhora?

— Eu sou o povo — respondeu ao guarda que a interpelara uma senhora já idosa, que, em prantos, passou por sob os braços dos militares e depositou um buquê de rosas vermelhas sôbre o caixão.

No carro aberto, encoberto pela Bandeira do Uruguai, o caixão foi depositado. Quatro militares fizeram com que os oito cavalos brancos começassem a trotar lentamente. Atrás, com uma das mãos sôbre a carrêta, seguia o nôvo Presidente do Uruguai e as demais autoridades.

E LÁGRIMAS

Um homem mal vestido passou, aos empurrões, pela multidão, chegou junto ao cordão de isolamento — feito pela Guarda de Honra e, levantando nos braços o filho, disse, em prantos:

— Olha, filhinho, olha bem, pois talvez nunca mais você possa ver outro homem tão honesto, mesmo que você viva cem anos.

Uma irmã de caridade, poucos metros à frente, lançou pétalas de rosas brancas sôbre o carro, enquanto das janelas dos edifícios da Avenida 18 de Julho — onde o veículo começava a entrar — centenas de pessoas jogavam flôres e choravam.

Ao longo da Avenida, a mais extensa e importante de Montevidéu, o povo, em silêncio na calçada, assistia ao passar do cortejo, que parecia empurrado pela multidão de homens, mulheres, militares e crianças que iam atrás, sempre tentando romper o isolamento para tocar o caixão. Na esquina da Avenida 18 de Julho com a Rua da Convenção, o militar que batia o tambor — acompanhando a marcha fúnebre que a banda executava — tinha os lábios trêmulos, os músculos do rosto retesados e os olhos úmidos.

SILÊNCIO QUEBRADO

— Canalha... canalha... canalha — três gritos quebraram o silêncio da multidão que acompanhava o entêrro, na esquina da Rua Barão do Rio Branco, onde havia ainda retratos de propaganda eleitoral, inclusive de Luís Batle. De sob a marquise, um homem foi afastado por militares, enquanto o cortejo seguia indiferente.

Da Avenida 18 de Julho, o cortejo atingiu a Rua Jaguarão — outra via importante de Montevidéu — para, finalmente, chegar ao Cemitério Central. À frente da carrêta, seguiam seis veículos transportando as coroas de flôres, que até momentos antes do início da cerimônia, haviam ficado no interior do Palácio do Govêrno.

Às 12h30m, começava a falar, a poucos metros do caixão com o corpo de Gestido o Senador Carlos Cigliuti. Seguiram-se outros oradores. Ao fim dos discursos, houve disparos de tiros de canhão, em honra do ex-Presidente do Uruguai, e, após dissipar-se a multidão, o corpo do Gestido foi conduzido ao Cemitério Museu.

PROCISSÃO FÚNEBRE

Ao todo, acompanharam o cortejo 222 cadetes da Escola Militar, 50 da Escola Naval e 56 da Escola de Aeronáutica, em uniformes de gala. Também todo o efetivo da Região Militar n.º 1, bandeiras e escoltas de tôdas as regiões militares e batalhões do interior do país: 78 da Infantaria, 30 oficiais dos Batalhões de Engenharia, 30 da Artilharia e 54 da Cavalaria.

Pràticamente todos os países sul-americanos enviaram representantes, sendo que do Brasil assistiram às cerimônias o Chanceler Magalhães Pinto, o Embaixador do Brasil no Uruguai, Sr. Sérgio Armando Frazão, o General Souto Malan, o Brigadeiro Sena de Meneses, o Senador Vitorino Freire, o Deputado Lopo Coelho, o Capitão Aristóbulo Caldas e outros. No Aeroporto de Carrasco, onde desembarcou por volta das 9h30m, (hora de Montevidéu) o Chanceler brasileiro foi recebido pelos membros da Embaixada brasileira e por autoridades uruguaias.

O Ministro das Relações Exteriores chegou ao Palácio do Govêrno mais ou menos 10h20m, subindo imediatamente ao Salón Rojo, para ver o corpo do General Oscar Gestido. Quando ainda estava no local, encontrou-se com o Presidente da Argentina, General Juan Carlos Onganía, tendo as duas autoridades permanecido no Salão pouco mais de cinco minutos.

Em Montevidéu, todo o comércio, inclusive os bares, fechou as portas durante a manhã, por causa da cerimônia de sepultamento do ex-Presidente do Uruguai — que, ao contrário do que foi divulgado no Brasil, sabia perfeitamente que sofria de uma doença cardíaca. Os médicos que o tratavam, recomendaram que êle diminuísse o ritmo de trabalho que vinha mantendo desde que assumira há pouco mais de nove meses o Govêrno do Uruguai. O General Gestido, no entanto, não dava importância ao fato, tanto que, segundo seus auxiliares mais diretos, trabalhou durante doze horas seguidas, na véspera de sofrer o ataque cardíaco que o matou.

Esquerda prevê uma nova crise

Montevidéu, Paris, Madri — (AFP-UPI-JB) — Em sessão conjunta, o Senado e a Câmara de Deputados do Uruguai prestaram homenagem póstuma ao Presidente Gestido, enquanto em alguns setores da esquerda uruguaia aumentavam os rumôres de novas dificuldades econômicas para o país, em virtude de sua morte.

O Presidente da Central Única de Trabalhadores (CUT), José D'Elia, lamentou a morte do Presidente Gestido, mas declarou que a ordem constitucional não está ameaçada.

LUTO

Por decreto do Govêrno peruano, o dia de ontem foi de luto oficial no país, em homenagem à memória de Gestido. Na República Dominicana, o Presidente Joaquim Balaguer decretou três dias de luto e, falando pelo rádio e televisão, o Chanceler Fernando Amiama classificou a morte de Gestido como "uma perda irreparável".

Novas mensagens de pêsames chegaram ontem a Montevidéu: do Chanceler peruano Raul Ferrero Rebagliato, do Secretário-Geral da ONU, U Thant, e do Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz.

Costa Rica e Salvador também decretaram três dias de luto nacional e tôdas as bandeiras dos edifícios públicos estão a meio pau. A Bolívia decretou luto apenas ontem.

IMPRENSA

Em Paris, o matutino liberal **Le Figaro** noticiou a morte de Gestido, lembrando que sua ascensão ao poder representou a inauguração de uma nova era na política do Uruguai.

"Simples e popular, o General não pôde resolver, contudo, a crise econômica e financeira mais grave que o Uruguai conheceu em sua história" — disse o jornal.

"Para manter o custo de vida e conter a inflação — acrescentou — foi obrigado a desvalorizar o pêso e restringir alguns direitos constitucionais, provocando protestos e ataques".

Le Figaro lembrou que um dêsses ataques partiu do seu próprio ex-Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcelos, a quem Gestido desafiou para um duelo que, posteriormente, foi evitado. Assinalou o periódico que, para realizar o duelo, o Presidente deixara o Govêrno nas mãos do Vice-Presidente Pacheco Areco, a quem cabe hoje assumir a difícil sucessão.

Os matutinos madrilenhos dedicaram grande parte do noticiário ao Presidente uruguaio Oscar Gestido.

O **ABC** disse que "nunca a perda de um homem pôde ser mais significativa para a continuidade política de uma nação, do que para o Uruguai o falecimento do General Oscar Gestido".

O diário **SP**, assinalou que "Gestido permanecerá na história uruguaia, por dois feitos relevantes: a reforma constitucional e a aplicação de medidas de austeridade econômica", enquanto que o **Nuevo Diario** definiu o General Gestido como "um homem honesto e austero, que acreditava no trabalho e na austeridade, como maneira de alcançar a prosperidade".

ÚLTIMA VIAGEM

Representantes de todo o continente acompanharam os funerais

A PRESENÇA DO BRASIL

Chanceler Magalhães Pinto representou o Brasil nos funerais

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Oscar Gestido foi levado ontem num ataúde de bronze, coberto com a bandeira uruguaia, ao Panteão Nacional do Cemitério Central de Montevidéu, em cerimônia fúnebre presidida por seu sucessor, Jorge Pacheco Areco.

Cêrca de 200 mil pessoas assistiram aos funerais, além das altas autoridades e convidados especiais, entre os quais se destacavam o Presidente da Argentina, Juan Carlos Onganía, e seu Chanceler, Nicanor Costa Mendez, e o Chanceler brasileiro Magalhães Pinto.

SEPULTAMENTO

Uma carrêta puxada por oito cavalos brancos levou o corpo do Presidente, desfilando em procissão fúnebre entre a multidão que se acumulava nas calçadas. Unidades das Fôrças Armadas uruguaias encabeçaram o cortejo. Logo atrás, sete carros com flôres e coroas.

Quatro oradores falaram à beira do túmulo, representando os companheiros políticos e amigos pessoais de Gestido. O ataúde foi colocado no Panteão às 11h45m (hora local), do Presidente morto, posteriormente, será levado para um panteão no Cemitério de Buceo, em cerimônia particular.

A mulher de Gestido, Eloísa de los Campos de Gestido, acompanhada de seus filhos, entre êles o oficial da Aeronáutica a quem seu pai entregou as insígnias de promoção 16 horas antes de sua morte, permaneceu silenciosa, olhando fixamente o ataúde no momento em que êle era introduzido no Panteão Nacional.

Tão logo a multidão abandonou a necrópole, o féretro foi levado ao Cemitério de Buceo, onde ocorreu o sepultamento, numa cerimônia singela, presenciada ùnicamente pelos familiares do Presidente morto, conforme o desejo de Eloísa de Gestido.

ORAÇÃO FÚNEBRE

O Ministro da Cultura do Uruguai, Luis Hierro, pela manhã fêz uma oração fúnebre no Palácio Presidencial, momentos antes de o caixão ser fechado.

O ato teve lugar na presença do nôvo Presidente do país, Jorge Pacheco Areco, do Presidente da Argentina, Onganía, do Chanceler brasileiro José Magalhães Pinto e outros.

O salão de honra da Casa do Govêrno, convertido em capela ardente, estava repleto de personalidades estrangeiras, governantes uruguaios, o Corpo Diplomático, o alto clero e militares da ativa, assim como de velhos companheiros de armas do extinto.

Milhares de cidadãos ocupavam a Praça da Independência e artérias adjacentes, silenciosamente.

O Núncio Apostólico, D. Alfredo Bruniera, prestou a última homenagem do Corpo Diplomático ao mandatário falecido, a quem chamou de "amante da paz, da liberdade e da democracia".

Uma esquadrilha de caças a jato, da base militar de Carrasco, rompeu depois o silêncio que reinava junto ao edifício governamental, sobrevoando à baixa altura na Avenida 18 de Julho, principal Avenida de Montevidéu.

As orações fúnebres prosseguiram com uma alocução do nôvo Vice-Presidente da República e Presidente da Assembléia-Geral Legislativa, Alberto Abdala, que afirmou: "Só quero repetir a última mensagem do General Gestido: 'Trabalhar sem ódios e sem rancores'".

VELÓRIO

Quinze mil pessoas haviam desfilado na noite de quarta-feira ante os despojos do Presidente Gestido, e a afluência de público continuava. O Salão Vermelho da Casa de Govêrno, transformado em câmara-ardente, permaneceu aberto à homenagem popular até pouco antes do sepultamento. Durante tôda a tarde, longas filas de pessoas cercavam o recinto governamental sob um sol abrasador, esperando a vez para entrar.

Numa sala contígua à vigília, a viúva, Eloísa de los Campos de Gestido, e outros familiares, receberam as condolências do Corpo Diplomático e personalidades uruguaias.

Uma escolta de cadetes das escolas militares das três armas manteve guarda permanente no ataúde.

Informe JB

Um por dia

O Departamento de Industrialização da SUDENE analisa um projeto de investimento por dia.

Durante o Govêrno Costa e Silva já foram analisados 237 projetos, que representam investimentos da ordem de 840 milhões de cruzeiros novos.

* * *

Dêste total, 393 milhões de cruzeiros novos serão fornecidos com recursos criados pelos Artigos 34/18, da lei que criou a SUDENE.

Se não houver carência de recursos, no ano que vem, o Nordeste poderá inaugurar uma fábrica por dia.

Espírito de equipe

A perda da serenidade não é o forte do Ministro Mário Andreazza, homem afável na energia, capaz de sorrir nas dificuldades.

Quem quiser vê-lo transtornado é atribuir, por malícia ou inocência, ao seu esfôrço administrativo o sentido político, particularmente de candidatura à sucessão presidencial de 70.

A isto não perdoa o Ministro Andreazza.

O último episódio dêsse tipo registrou-se no Paraná, quando o Governador Paulo Pimentel levantou de público a hipótese: a boa educação e o temperamento afável do *gringo* (êste é seu apelido de caserna) serviram de cabresto.

* * *

Mas, na inauguração da segunda pista da Via Dutra, diante da faixa que propunha Andreazza para Presidente, não se conteve e mandou arrancá-la na hora.

Aos mais próximos de seu sentimento e confiança, Andreazza confessa com indignação que insinuar a sua candidatura é a forma encontrada pelos adversários do Govêrno para atrapalhar a realização das obras em franca execução.

— Faço parte de uma equipe e o chefe é o Presidente Costa e Silva.

Natureza e Govêrno

Só agora o Deputado Amaral Neto pôde confirmar que estava coberto de razão o americano que lhe disse, em 1964, quando visitava as cataratas de Niágara, que o espetáculo das quedas do Iguaçu não deixava nada a desejar àquelas.

Além do entusiasmo, Amaral cita uma particularidade brasileiríssima: no hotel, cujo horizonte à janela são as magníficas quedas de Iguaçu, tinha de haver o toque nacional.

Com todo o confôrto, ar refrigerado e tudo, quando chega uma hora da madrugada a energia e a luz elétrica são cortadas. Enquanto isso, no lado paraguaio, a luz não falta a noite inteira.

É ironia demais cortar a luz diante da fôrça que as quedas esbanjam.

* * *

Mas, o entusiasmo do Deputado carioca não se consome na beleza natural. A paisagem rodoviária, construída pela mão do Govêrno, o entusiasma, a ponto de levá-lo amanhã à noite à televisão, como narrador do filme que retrata as iniciativas visitadas agora pelo Ministro Andreazza, numa caravana de que Amaral fêz parte.

De Guarapuava a Foz do Iguaçu são 380 quilômetros de estradas em obras, vale dizer, poeira, percorridos com entusiasmo. Garante Amaral Neto que a 15 de março do ano que vem será inaugurada a Estrada Curitiba—Paranaguá e na mesma data de 1969 estará completada a ligação Curitiba—Foz, permitindo a qualquer carioca, em quatro ou cinco dias, conhecer a Foz numa viagem de automóvel, cujo preço é sensìvelmente menor do que uma viagem de avião.

Rotina diplomática

Como de hábito, o Secretário da Embaixada do Brasil no Cairo manda resumo do noticiário dos jornais egípcios, que nos diga respeito.

O último extrato dá conta de que os principais jornais do Cairo noticiaram com destaque na quarta-feira que "Aumenta a pressão sôbre o Brasil tendo em vista que o seu voto poderia ser decisivo na aprovação do projeto afro-asiático" (*Al Ahram*).

Já *Akhbar* afirma que "O Brasil afronta a pressão americana" e *Massa* dá conta de "Severa pressão americana contra o Brasil a fim de impedir a apresentação de seu projeto no Conselho de Segurança".

* * *

Já o Embaixador Pio Correia cientifica o Itamarati, pelo canal da rotina, que o Chanceler Costa Méndez informou à imprensa argentina que seu país desejaria ver aprovado um projeto de resolução "o mais amplo possível e com a participação das partes interessadas".

Esclarece que a ação brasileira é flexível e dá conta de que o Embaixador da Grã-Bretanha foi solicitar ao representante do Brasil apoio ao projeto inglês e mesmo o co-patrocínio brasileiro. Nesse sentido, deu instruções para ser estudada a possibilidade de fusão do projeto inglês com a iniciativa que reúne Brasil e Argentina.

"Não temos a pretensão de impor um projeto, mas de chegar a um texto de declaração que satisfaça às partes em conflito", disse o Embaixador inglês ao Embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Fonte segura

A regulamentação de todos os seguros obrigatórios, feita através de decreto presidencial complementar, além de tornar compulsória a cobertura de todos os riscos que tomam caráter social, fortalece o mercado segurador brasileiro, aumentando a capacidade de investimento das emprêsas seguradoras.

O Presidente da SUSEP, Sr. Raul, analisando o assunto num grupo, lembrou que nos grandes centros desenvolvidos as companhias seguradoras representam as principais fontes de recursos para financiamento de projetos de longo prazo.

Problema

Começam a aparecer nomes considerados prováveis para a reabilitação do INPS, cuja unificação anda meio ameaçada de ir por água abaixo.

Para a presidência do INPS começou a ser falado um nome que se consagrou na presidência do IAPB, depois de 64. Foi, por sinal, o autor de uma reforma geral na estrutura daquele instituto, com o item inclusive da racionalização dos serviços, fazendo com que um benefício requerido fôsse processado e pago num só dia.

Guerra e Paz

Entrou dezembro, na base da chuva mansa e agora já o sol, e o sistema de defesa civil montado na Guanabara passou ao regime de prontidão e alerta.

Dezembro mostra-se bem disposto: fim de semana com sol, comêço de semana com chuva homeopática, suficiente para derrubar apenas o excesso de temperatura.

A defesa civil está pronta para a guerra.

Lance-livre

● No Rio o Deputado Sílvio Pôrto, Líder do Govêrno João Agripino na Assembléia Legislativa da Paraíba: veio coligir dados para fazer a saudação ao Marechal Costa e Silva, quando fôr receber, no próximo dia 22, o título de Cidadão Paraibano e paraninfar a turma que se forma na Faculdade de Direito de João Pessoa.

● A exposição do segundo aniversário do Govêrno Negrão de Lima, montada no Parque do Flamengo, apresenta amanhã uma exibição de cães amestrados da Polícia Militar e a Banda do Corpo de Bombeiros.

● O temporal que baixou na cidade segunda-feira (véspera do segundo aniversário do Govêrno Negrão de Lima, era inevitável o toró) não sabotou a estréia de **O Barbeiro de Sevilha**, que inaugurou o nôvo Teatro Tonelêros, com casa cheia. Verdade que o teatro tem uma vantagem: garante estacionamento nos carros.

● Chega hoje pela manhã ao Rio o maestro austríaco Hans Swarowski, diretor da Ópera de Viena e conhecido mundialmente como regente de Haydn. Vem reger a Orquestra Sinfônica da Rádio Ministério da Educação, no **Concêrto da Criação**, de Haydn, dia 13 na Sala Cecília Meireles. Amanhã chegarão os solistas do concêrto, três cantores da Ópera de Viena.

● De 11 a 15 haverá, por iniciativa do Centro de Realismo Social Pró-Deo, uma Semana de Estudos do Menor, coordenada pelo Prof. Nélson Pecegueiro do Amaral e pela Dra. Ester Conde Caldas.

● Uma comercial: diante do que sucedeu aos seus companheiros, que enfrentam problemas de coluna, Pelé pôs as barbas de môlho: decidiu comprar um colchão Anatom, conforme informação de agência de publicidade.

● **Soy Loco por ti America** é o título da rumba que Caetano Veloso vai cantar, em resposta aos que o criticam por cantar **iê-iê-iê**. O autor da rumba é Gilberto Gil.

● Começa domingo às seis da tarde o Simpósio Internacional de Sistemas Penais, com representantes de vários países. Guanabara e Pernambuco são os dois Estados mais preocupados no momento com a melhoria do sistema penal. Além do Secretário de Segurança de Pernambuco, virá também o autor do projeto vencedor para a construção da nova Penitenciária de Pernambuco, arquiteto Artur Lima Cavalcânti.

● O nôvo estabelecimento penal de Pernambuco poderá abrigar 60 presidiários. Terá galerias subterrâneas. As salas de prisão especial, destinada a presos políticos, serão apartamentos de quarto e sala. O autor, aliás, foi deputado e teve cassado seu mandato em 64.

● Entre 11 e 29 estarão abertas as inscrições à Escola de Química da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Ministério da Agricultura.

● Chama-se Paulo Fernandes o rapaz que aparece como entrevistador de televisão no filme **Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte**. Como se saiu bem no filme, já foi convidado por uma emissora de televisão para repetir a cena.

● **O Poker — Tratado Científico** — já em 4.ª edição, revista e aumentada pelo seu autor, Antônio Viana Calabria. Na página de rosto, estão as especificações: psicologia, matemática aplicada, cálculo das probabilidades. Na apresentação do livro, diz o autor: "Pela multiplicidade das combinações que formam o seu fascinante mecanismo, o pôquer abriu caminho à invenção de outros jogos". O Sr. Viana Calabria classifica o pôquer como um jôgo dominado pela ciência: "o emprêgo das regras constantes dêste trabalho virá demonstrar que não ao palpite, não à sorte, mas a princípios cientìficamente estabelecidos deve o jogador atender, e que fugir ao imperativo dêsses princípios é querer negar as leis naturais e, pois, arriscar-se a um fim idêntico ao de quem se atirasse, por exemplo, de uma janela abaixo, na estulta pretensão de negar a lei da gravitação".

● O tratado científico de pôquer tem 1 854 quadros e números explicativos, 12 gravuras, um esquema geral de tôdas as combinações conseguidas com um par durante 100 jogadas, 22 mapas originais, com 120 demonstrações científicas, exemplos progressivos de tôdas as combinações de jôgo, com precisão matemática e senso psicológico em busca da exatidão. O livro foi editado em Belo Horizonte.

AO VENCEDOR, A VIAGEM

Flagelo n.º 2 *deu ao funcionário Mesquita o prêmio mais importante do Salão Pancetti e o direito de ir a Paris*

Artistas líricos dão seu apoio à campanha pela moralização do Municipal

A Sociedade de Artistas Líricos Brasileiros, através do seu Vice-Presidente, Sr. Alcebíades Antongini, dirigiu carta ao Deputado Nina Ribeiro de apoio à sua campanha pela moralização do Teatro Municipal do Rio.

Os artistas líricos aplaudem, de acôrdo com o que foi aprovado em reunião da Diretoria da SALB, o projeto de constituição de uma autarquia sob cuja estrutura jurídico-administrativa passaria a funcionar aquêle teatro.

NECESSIDADE

Acrescenta a carta da SALB que "essa moralização precisa ser urgentemente cuidada, sob pena de gerar, pelo desestímulo, o abandono do canto lírico por elementos de real valor, injustamente contrariados nas suas pretensões de serem incluídos nos elencos do Teatro Municipal ou preteridos na distribuição dos papéis. E, se tal estado de coisas persistir, manteremos fatalmente a triste estagnação daquela arte, como atualmente se observa".

"A falta de renovação de valôres — diz ainda — terá como conseqüência o entupimento do palco do Teatro Municipal por artistas já em decadência e cansados, merecedores de urgente e justa aposentadoria, ou por novatos sem condições vocais ou cênicas, mas cujo único mérito será o de dispor de interferências (tráfico de influência) políticas para as pressões necessárias".

Rosinha é Presidente do Women's

O Women's Club of Rio de Janeiro encerrou suas atividades de 1967 com uma festa em sua sede de Real Grandeza, à qual se seguiu a eleição da nova diretoria para o próximo período, ganhando, por unanimidade, a Sr.ª Rosinha Jardim, que é a nova presidente da entidade.

A festa, realizada com a participação do côro das crianças da Escola Americana, compareceram representantes de tôdas as entidades beneficiadas durante êste ano. O Women's Club distribuiu NCr$ 10 470 durante o ano de 1967.

Servidor civil da Marinha ganha com pintura o melhor prêmio do Salão Pancetti

Com a pintura *Flagelo n.º 2*, um funcionário civil da Marinha, Arlindo Mesquita, ganhou o Prêmio Pancetti do II Salão Pancetti, organizado pelo 1.º Distrito Naval no Museu de Belas-Artes, em comemoração à Semana da Marinha.

O prêmio é o mais importante do Salão, e consiste em uma viagem a Paris, oferecida pela Air France, JORNAL DO BRASIL e Comissão de Marinha Mercante. O Salão Pancetti reuniu êste ano mais de cem trabalhos — entre obras de pintura, arte decorativa, escultura e desenho — com a participação de pessoal das Fôrças Armadas ou funcionários civis dos Ministérios militares.

OUTROS

O Prêmio À Obra de Pesquisa mais Relevante foi concedido a uma escultura do sargento Genival Gomes de Araujo, intitulada **Símbolo Marinha**, que ganhou também o Prêmio Cronin Consultores Técnicos, no valor de NCr$ 300,00.

A outra escultura — **Saveiros**, de Sônia Bouclair — coube a Medalha de Ouro, enquanto dez trabalhos ganharam medalhas de prata e de bronze. Dezoito concorrentes receberam prêmios menores de firmas da indústria e do comércio.

Formaram a comissão julgadora o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito (como Presidente de Honra), e os Srs. Aurélio D'Alancourt, Carlos Cavalcanti, Casimiro Ramos, Flori Gama e Mário Pacheco.

Os quadros mais valiosos na tabela de preços do II Salão Pancetti são duas pinturas de Angelino Manuel Soeiro, apresentadas a NCr$ 2 mil cada uma. Os trabalhos premiados têm os seguintes preços: **Flagelo n.º 2**, NCr$ 700,00; **Símbolo Marinha**, NCr$ 300,00; e **Saveiros**, NCr$ 300,00.

HOMENAGEM

Quem visitar o II Salão Pancetti, que estará aberto no primeiro andar do Museu de Belas-Artes até o próximo dia 13, poderá ver além dos 167 trabalhos concorrentes, quatro quadros de Pancetti, todos com temas de Marinha.

O Salão é uma homenagem da Marinha de Guerra ao pintor, que pertenceu às suas fileiras e escolheu para suas obras, quase sempre, temas relacionados com o mar.

O objetivo do Salão Pancetti é reunir trabalhos que representam a arte contemporânea, a fim de descobrir valôres novos e incentivar o aperfeiçoamento dos artistas premiados.

Prakla fará serviço aéreo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva autorizou ontem, por decreto, que a emprêsa alemã Prakla Gesellschaft Fuer Praktische Lagerstaettenforschung GMBH, de Hanôver, juntamente com a sua consorciada brasileira Prakla — Representações Técnica de Geofísica S.A., opere no território nacional com avião de sua propriedade, nos serviços de reconhecimento aeromagnetométrico de faixa litorânea.

Essa autorização compreende, exclusivamente, os serviços de levantamento aeromagnetométrico previstos no contrato celebrado com a Petrobrás e vigorará durante o tempo em que fôr considerado necessário à sua execução integral.

D. Iolanda voltará amanhã

O Deputado Américo de Souza, que integrou a comitiva de D. Iolanda Costa e Silva em sua viagem pela Europa, informou ontem, ao voltar de Paris, que ela deverá chegar amanhã de manhã, vindo diretamente da capital francesa.

Em Paris, onde se encontra desde o último domingo, Dona Iolanda Costa e Silva já fêz várias visitas a diversos pontos da Cidade, sempre acompanhada de seu filho, Coronel Álcio da Costa e Silva e espôsa.

BANQUETE

Paris (AFP-JB) — O Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto, ofereceu ontem em sua residência oficial um banquete à Primeira Dama do Brasil, Dona Iolanda Costa e Silva.

Homem com coração de mulher deixa a câmara de oxigênio

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — Louis Washkansky, o único homem que sobrevive com coração enxertado, deixou ontem pela primeira vez seu quarto no Hospital de Goote Schurr, sendo levado até o centro de radioterapia para ser submetido a uma aplicação de cobalto radioativo contra as possíveis reações de seu organismo ao órgão transplantado.

Retirado da tenda de oxigênio e estendido numa maca, Washkansky foi escoltado por uma turma de médicos e enfermeiras pelo corredor de 400 metros que separa seu quarto do centro de radioterapia, situado no anexo do Hospital, onde permaneceu 40 minutos recebendo a aplicação de cobalto.

CRITÉRIO DE BOM

Nos dois últimos dias, o doente foi tratado com uma bomba de cobalto portátil, especialmente construída para êle, uma vez que ainda não tinha condições de sair do quarto. Ontem, quando se encontrava na sala de aplicações, seus aposentos foram totalmente esterilizados para evitar contaminações.

As enfermeiras que acompanharam Washkansky até a sala de aplicações revelaram que êle estava animado e que acenou para elas alegremente. Um boletim médico distribuído ontem pelo Hospital afirma que seu estado de saúde é "tão bom como o de qualquer outro paciente quatro dias depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica no coração".

Os médicos ressaltaram que ontem era o segundo dia crítico do período pós-operatório, pois o corpo de Washkansky pode rejeitar o coração de Denise Darvall, jovem de 25 anos que morreu domingo, depois de atropelada e, graças à autorização de seu pai, teve o coração retirado ainda com vida para ser enxertado.

O Professor chefe da equipe do transplante, Christian Barnard, informou à imprensa que até agora não haviam sido detectados sinais de rejeição. "Sem dúvida", disse, "um dos problemas que enfrentamos é a possibilidade de que a rejeição se manifeste de uma forma que ainda ignoramos".

O Dr. Barnard indicou certa irritação pela excessiva importância que se deu a certos "movimentos" no nôvo coração de Washkansky. O médico ressaltou que o anunciado balanço resulta do fato de que o coração de Denise é menor do que a cavidade peitoral do paciente.

MENOS NOVE QUILOS

Washkansky continua melhorando e dormindo bem, graças ao cobalto, mas seu apetite ainda é reduzido. Desde a operação emagreceu nove quilos e ontem comeu dois ovos cozidos depois de ter comido, na noite de quarta-feira, um picadinho de carne e purê de batatas.

O paciente, que tem 55 anos, tem dado provas de extraordinário bom humor. Um médico parisiense, Dr. Schawarz, que foi autorizado a vê-lo em seu quarto, disse-lhe: "Os parisienses seguem com imenso interêsse o seu caso", ao que Washkansky respondeu: "Diga-lhes que façam uma coleta para pagar minha passagem de avião, que irei visitá-los". Nesse momento, entraram no quarto os chefes da equipe cirúrgica para examiná-lo e êle exclamou: "Atenção aí vem os chefes".

Diferença de coração foi problema

Chicago (UPI-JB) — A diferença de tamanho entre o coração da doadora e do recebedor ofereceu aos médicos inesperada dificuldade durante a operação de transplante que os cirurgiões realizaram domingo passado.

O **Journal of the American Association (JAMA)** noticiou quarta-feira que o editor da seção de notícias médicas da revista havia falado pelo telefone internacional com o Dr. Christian Barnard, que fez a supervisão da primeira operação de transplante de coração humano.

O coração da doadora, Denise Darvall, tinha a metade do tamanho do que substituiu em Louis Washkansky, o comerciante de 55 anos de idade. Por motivo de o coração da môça de 25 anos ser menor, disse o Dr. Barnard, há um ligeiro movimento de um lado para outro do coração da doadora dentro da cavidade pericardial maior do paciente. O Dr Barnard disse ao **JAMA** que "isso era uma coisa que não havia sido prevista".

Disse que era muito cedo para dizer se a falta de tecido de apoio em tôrno do nôvo coração do paciente tornar-se-ia um problema.

A transplantação em si mesma decorreu conforme planejada, disse o Dr. Barnard. Partes do velho coração de Washkansky, à direita e à esquerda dos ventrículos, foram deixadas para facilitar as ligações com o seu nôvo coração.

Suturar os velhos vasos no nôvo coração foi mais fácil no ser humano do que nas experiências com cães, disse o Dr. Barnard. A principal dificuldade foi transferir as operações de bombeamento de sangue da máquina coração-pulmão para o nôvo coração. Essa máquina manteve a circulação durante a operação. Embora o paciente fôsse 25 quilos mais pesado do que a doadora, disse Barnard, o coração transplantado continuou a funcionar adequadamente com 80/90 batidas por minuto, um coração jovem conforme necessitava o tamanho do paciente.

Americanos se prepararam 18 meses

Nova Iorque (UPI-JB) — Os cirurgiões que realizaram o primeiro transplante de coração humano nos Estados Unidos, e o segundo no mundo, estavam se preparando para a operação há 18 meses e esperavam apenas a coincidência de um paciente que tivesse o órgão em mau estado e o aparecimento de um doador.

A oportunidade esperada surgiu na quarta-feira, mas a tentativa de colocar o coração de uma criança com uma lesão cerebral incurável no tórax da outra, de duas semanas e meia, fracassou e o menino morreu com seu nôvo coração, seis horas e meia depois da intervenção cirúrgica.

ENXERTOS RUSSOS

Moscou (AFP-JB) — O Professor Saveller declarou num artigo publicado na revista **Sovietskaia Russia** que já foram realizados 34 enxertos de corações em animais na União Soviética. Embora não informando a porcentagem de êxitos, nas experiências, precisou que a última foi positiva.

Referindo-se ao enxêrto do coração realizado na Cidade do Cabo pelo Professor Christian Barnard, qualificou-o de um grande êxito para a medicina. Mesmo sendo difícil profetizar sôbre os resultados da transplantação, o Professor soviético acredita que a partir da experiência sul-africana o enxêrto do coração é agora uma operação cirùrgicamente possível.

OLHOS TAMBEM

Estocolmo (UPI-JB) — Os dois cientistas norte-americanos que dividem com o Professor sueco Ragnar Granit o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina de 1967, afirmaram que não acreditam na possibilidade da cura da cegueira, mediante o transplante de olhos, pelo menos num futuro próximo.

O Professor George Ward, da Universidade de Harvard, e o Professor Haldan Keffek, da Universidade Rockefeller, comentaram, em entrevista à imprensa, que a palavra **nunca** não é adequada à ciência moderna, ressaltando porém que "transplante de olhos em sêres humanos ainda não é viável, nem em nenhum animal mamífero. Por enquanto, as experiências de enxêrto de globos oculares só têm tido êxito em rãs e animais inferiores".

Jesus explica como fazer enxêrto

São Paulo (Sucursal) — O cardiologista Jesus Zerbini, considerado um dos maiores especialistas do setor na América Latina, informou ontem que os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo "vêm fazendo o que se chama autotransplante, ou seja, retirar e novamente colocar o coração de um cachorro, operação relativamente fácil".

Sôbre o transplante feito pelo Dr. Chris Barnard — de quem foi colega num curso de especialização nos Estados Unidos — o Dr. Jesus Zerbini opinou que "o maior problema da medicina, atualmente, é fazer com que o corpo humano aceite um nôvo órgão, como o coração, e funcione normalmente, como se fôsse o seu".

DIFICULDADE

— O que dificulta a substituição de um órgão humano por outro, de uma pessoa morta — continuou o cardiologista Jesus Zerbini, que é chefe do setor no Hospital das Clínicas — é que o órgão deverá ser retirado imediatamente após a morte do doador e deverá ter dimensões semelhantes e o mesmo tipo de sangue da pessoa que irá recebê-lo.

O cardiologista Adib Jatene, do Instituto de Cardiologia do Estado, depois de lembrar que "50% das mortes no Brasil são motivadas pelo coração", opinou que várias razões dificultam o transplante de corações no Brasil. Exemplificou, citando "a falta de recursos, no caso elevadíssimos, para as indispensáveis pesquisas e aperfeiçoamentos, e a própria legislação do País que pode impedir que seja retirado o órgão de uma pessoa morta".

Há em São Paulo sete centros que se especializaram em cirurgia cardíaca: Instituto de Cardiologia, Hospital das Clínicas, Hospital dos Servidores Públicos, Santa Casa, Hospital São Paulo — êstes do Govêrno — Beneficência Portuguêsa e Hospital Matarazzo — êstes dois, particulares.

Médicos temem pelos inexperientes

Delos Smith
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Alguns nomes famosos no mundo da cirurgia estão com mêdo que surja uma verdadeira epidemia de operações de transplante de corações, feitas por médicos inexperientes. Há quem defenda a opinião de que é preciso fazer algo urgentemente para conter esta tendência.

Um ex-dirigente do American College of Surgeons — que, por razões de ética profissional, não autorizou a divulgação de seu nome — revelou que está mantendo entendimento com outros médicos norte-americanos para que, pelo menos nos Estados Unidos, uma providência seja tomada para impedir outras operações que possam pôr em perigo as vidas dos pacientes.

Nem aquêle médico nem seus colegas manifestaram reservas quanto às primeiras operações, uma domingo, na África do Sul, e a outra na quarta-feira, no Brooklyn, Nova Iorque. O dirigente do American College of Surgeons ressaltou sua admiração pela equipe sul-africana liderada pelo Dr. Chris Barnard e pelo médico Adrian Kantrowitz, do Centro Médico de Maimonides, no Brooklyn. Ambos têm reputação internacional e trabalham em hospitais perfeitamente equipados com os últimos recursos da cirurgia.

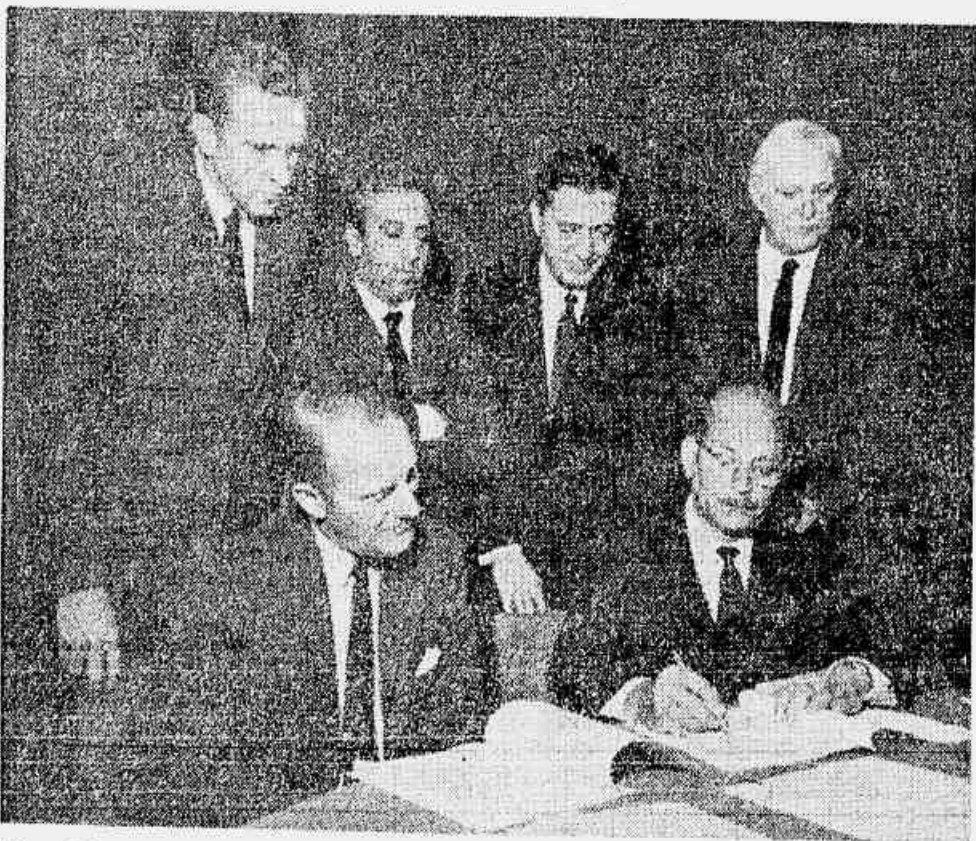
O que preocupa o ex-dirigente do American College of Surgeons é uma possível "epidemia dêste tipo de cirurgia heròicamente experimental", que possa vir a ser feita por cirurgiões sem preparo técnico e em hospitais mal equipados. Isso poderia ocorrer devido à publicidade feita em tôrno das duas primeiras operações de transplante.

Ele relembrou que uma epidemia daquêle tipo ocorreu há alguns anos quando as operações de rim eram novidade e ocupavam as manchetes dos jornais. Alguns cirurgiões, que trabalham em hospitais pouco conhecidos, tentaram operações semelhantes e os resultados foram insatisfatórios.

Os cirurgiões inexperientes desistiram de outras operações devido a advertências feitas por colegas mais conhecedores do assunto, em congressos de cirurgia e revistas especializadas. Além disso, aquêles cirurgiões ficaram atemorizados quando as sociedades médicas começaram a observá-los por questões éticas.

Os cirurgiões mais responsáveis estão preocupados com o fato de que alguém possa julgar colegas de outros países que podem estar pensando em realizar operações de transplante de coração com mais freqüência, sem o contrôle e os equipamentos necessários.

As técnicas cirúrgicas para o transplante de coração e os processos bioquímicos para mantê-lo no nôvo corpo foram elaboradas em detalhes em grande número de centros médicos nos últimos anos. Elas estão ao alcance de "cirurgiões qualificados" porque foram publicadas nas revistas especializadas. O ex-dirigente do American College of Surgeons disse que dezenas de cirurgiões já fizeram centenas de operações de transplante de corações de cachorros. Aquêles profissionais têm absoluta certeza de que podem, com êxito, transplantar o coração de um animal para outro.

TELEPAR obtém financiamento para expansão das telecomunicações no Paraná

Um acôrdo para um financiamento de 6 milhões de dólares visando o desenvolvimento e a expansão do sistema de telecomunicações do Paraná foi assinado em Nova York pelo presidente da Companhia de Telecomunicações do Paraná (TELEPAR), General Junot Rebello Guimarães (sentado à direita). Assinou o convênio pela Manufacturers Hanover Trust Company o seu vice-presidente James R. Greene (sentado à esquerda). Atrás, em pé (da esquerda para a direita), Lyman C. Hamilton Jr., tesoureiro da ITT, que assistiu a TELEPAR na obtenção do financiamento; Luiz Gastão de Alencar de Carvalho, advogado da TELEPAR; Nicholas Theofel, Gerente Geral da ITT para a América Latina, e Victorio Pareto, secretário da Standard Electrica. General Rebello Guimarães declarou que uma grande parte do programa de expansão planejado pela TELEPAR será executado em Curitiba.

A BASE FINANCEIRA

O Ministro Mário Andreazza viu a assinatura do acôrdo entre Rotschild e Macedo Soares

Comércio de Minas apóia o projeto que cria a dupla visita fiscal obrigatória

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto do Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) que institui em todo o território nacional o sistema de dupla visita fiscal, foi elogiado ontem pela Associação Comercial de Minas, ao pedir a sua aprovação à Câmara Federal por "se enquadrar dentro dos objetivos econômicos e sociais do impôsto pois não apenas permitirá a fiscalização rígida, mas também a educação dos contribuintes".

No ofício que encaminhou ontem à Presidência da Câmara Federal, às bancadas mineiras e ao Deputado Cunha Bueno, a entidade diz que o projeto "constitui exatamente antiga reivindicação da Associação Comercial que há vários anos vem lutando pela racionalização da sistemática de fiscalização federal, estadual e municipal, de forma a tirar-lhe o caráter repressivo".

OBJETIVO SOCIAL

Diz ainda o ofício da entidade que "a dupla visita fiscal estabelecida pelo projeto 391/67 (institui a fiscalização preventiva e instrutiva) foi sempre colocada pela Associação Comercial de Minas entre as medidas prioritárias e indispensáveis à melhoria das relações entre contribuintes e Fisco. Se na primeira visita o fiscal prevenir a infração e instruir e somente punir na segunda visita, vários atritos com os contribuintes serão evitados".

"O têrmo fiscal — continua o ofício — é arma sempre usada pelas autoridades fazendárias como meio de obrigar os contribuintes relapsos a se atualizar perante os cofres públicos, envolvendo muitas vêzes aquêles que pagam em dia seus impostos. Com a instituição da dupla visita fiscal será criada a condição essencial para a transformação da mentalidade dos contribuintes, cumprindo-se assim o objetivo do Govêrno que é a instituição de Justiça Fiscal.

ICM PREJUDICA RIO GRANDE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Finanças gaúcho, Sr. Nicanor Kraemer da Luz, mediante levantamento estatístico em que comprovou que a substituição do antigo Impôsto de Vendas e Consignações pelo ICM foi desfavorável ao seu Estado, acredita "contar com argumentos capazes de motivar o Ministro Delfim Neto a elevar as alíquotas do ICM de 15% para 18%".

A Diretoria da Receita estadual fêz um exame para comprovar que, segundo se entende, o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias "apenas beneficiou os municípios, sendo malogrado para os Estados", conforme a tese exposta pelo Secretário de Finanças do Rio Grande do Sul no último encontro de Secretários estaduais.

Govêrno obtém empréstimo de US$ 60 milhões para acelerar construção naval

Um financiamento no valor de US$ 60 milhões foi assinado ontem pela Comissão de Marinha Mercante e a casa bancária N. M. Rotschild & Sons, como líder de um consórcio de bancos inglêses, para a compra de equipamentos destinados aos 24 navios encomendados pelo Govêrno aos estaleiros nacionais, como parte do programa de recuperação da marinha mercante brasileira.

Ao presidir a assinatura do financiamento, o Ministro Mário Andreazza afirmou que a operação representa "mais um passo no caminho do desenvolvimento nacional, o fruto da confiança da iniciativa privada no Govêrno e do crédito alcançado pelo Brasil no exterior com a política traçada pelas autoridades federais, que é sobretudo de coragem e concretizada com o apoio dos empresários nacionais".

AUTONOMIA NAVAL

Antes de assinar o contrato de financiamento, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, fêz um breve relato sôbre as condições de pagamento (nove anos, com carência de dois e juros anuais de 5,5%) e acentuou a receptividade encontrada pelo Govêrno e empresários nacionais, nos meios financeiros de Londres, o que, no entender, possibilitou concretizar o empréstimo em breve tempo e dentro de condições excepcionais.

Realçou o Almirante Macedo Soares Guimarães que o financiamento é da mais alta significação, "não apenas por ser firmado por uma das mais tradicionais firmas financeiras do mundo, mas sobretudo porque traduz a confiança do Govêrno brasileiro nos círculos financeiros internacionais".

CRÉDITO ESPECIAL

Em nome dos representantes dos estaleiros nacionais — Verolme, Ishikawajima e Mauá — falou o economista Saml Cohn, Assessor Financeiro da Verolme, destacando que o financiamento representa o último anel do elo que possibilitará a realização do programa de construção naval idealizado pelo Govêrno, "o maior do gênero no mundo em tempo de paz", e que permitirá ao País firmar-se definitivamente como Nação marítima.

— Êste empréstimo, disse o Sr. Saml Cohn, constitui uma operação sem precedentes no mercado financeiro internacional, pois em condições normais, o prazo para êste tipo de negócio varia de cinco a sete anos e a juros muito mais altos, pois a taxa oficial do Bank of England é de 8% ao ano.

Acrescentou que o plano governamental, que prevê a construção de 24 navios de grande porte e 11 menores, assegurará ao Brasil um lugar de destaque no transporte de cargas que se destinam ou saem do País, "muito embora na época em que se anunciou êste projeto algumas pessoas menos avisadas o houvessem qualificado de impossível ou dificilmente realizável".

Fazenda pode fiscalizar operações que facilitem transferência de emprêsa

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda esclareceu à Câmara que não é possível a verificação de contrôle acionário indireto, das emprêsas nacionais, por grupos estrangeiros. Admitiu, porém, ser possível determinar as transações que importam na transferência do contrôle acionário de uma emprêsa. Para tanto, basta atualizar o registro de todos os capitais estrangeiros, aplicados no País, requerido na forma da lei.

Respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Mariano Beck (MDB-gaúcho), acrescentou o Ministro Delfim Neto que êsse contrôle só incluirá os investimentos estrangeiros efetuados diretamente nas emprêsas nacionais, não incluindo, portanto, os casos de contrôle acionário indireto, por intermédio de firma ou firmas nacionais.

REGISTRO

Disse ainda o Ministro da Fazenda que a lei obriga o registro dos investimentos feitos no Brasil, dentro do prazo de 30 dias de sua entrada. Em conseqüência, nesse prazo deverá ser pedido ao Banco Central o registro dos investimentos, a título de participação societária (tanto os relativos à compra de ações como os referentes à subscrição de capitais), efetuados por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou com sede no exterior.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA

Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,50074	2,51794
Libra Ester.	6,49315	6,54179
Marco Alemão	0,67745	0,68257
Florim	0,75078	0,75631
Franco Belga	0,054378	0,054815
Franco Franc.	0,55043	0,55463
Franco Suíço	0,63350	0,63042
Lira	0,004336	0,004363
Coroa Dinam.	0,36133	0,36429
Coroa Norueg.	0,37733	0,38080
Coroa Sueca	0,52137	0,52563
Xelim Aust.	0,104220	0,105156
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,007200	0,008065
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382426	3,0541228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent.	0,007	0,008
Dólar Can.	2,43	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	0,093	0,096
Florim	0,74	0,755
Marco	0,67	0,685
Franco Suíço	0,618	0,630
Peseta	0,039	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro manteve-se em alta ontem, subindo 0,2 ponto em relação ao anterior. O índice BV fixou-se em 122,1 pontos. Foram negociados 505 623 títulos na importância de NCr$ 540 505,68, tendo apresentado as maiores altas as ações da Dona Isabel-preferenciais (+ 4,7), Deodoro Industrial (+ 3,4), Brasileira de Roupas (+ 3,4) e Docas de Santos (+ 2,0). A maior baixa foi da Hime (— 5,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-12-67	6-12-67	30-11-67	23-11-67	Dezembro de 1966
4154	4154	4138	3971	2873

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	6-12-67	0,656	0,08 (01-12-67)	54 443 019,39
FUNDO DEBTEC	6-12-67	0,295		3 269 864,65
FUNDO FEDERAL	30-11-67	1,30		3 662 505,00
FUNDO ATLANTICO	30-11-67	3,77	0,01 (30-06-67)	1 739 034,19
FUNDO S B S. (Sabba)	30-11-67	0,169	0,007 (30-09-67)	641 913,55
FUNDO VERA CRUZ	4-12-67	4,24	0,24 (30-05-67)	552 710,94
FUNDO TAMOIO	6-12-67	1,06		223 746,98
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,24	0,01 (30-12-66)	46 288,59
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,56		44 382,64
FUNDO HALLES	6-12-67	0,47	0,2 (30-09-67)	1 071 317,50
FUNDO CONTA HALLES	6-12-67	0,96		2 031 276,20

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	2 000	0,89
IDEM	1 100	0,90
A. VILLARES, Pref., Classe B	300	0,72
ALPARGATAS	2 500	1,05
IDEM	5 000	1,06
ALPARGATAS, Frac.	81	1,06
AMÉRICA FABRIL	5 200	0,35
IDEM	9 300	0,36
ANT. PAULISTA	100	1,00
IDEM	1 182	1,01
ANT. PAULISTA, Frac.	114	0,99
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	30	4,73
IDEM	600	4,75
IDEM	364	4,76
IDEM	300	4,77
IDEM	40	4,70
B. ECONÔMICO DA BAHIA	10 000	1,00
B. MOREIRA SALES	200	1,65
B. DO BRASIL, Novas	100	4,70
IDEM	20	4,73
IDEM	3 500	4,75
IDEM	4 248	4,76
BELGO-MINEIRA	25 000	0,45
IDEM	28 500	0,46
IDEM	4 300	0,47
BELGO-MINEIRA, Frac.	381	0,44
BRAHMA, Pref.	3 340	1,10
IDEM	14 500	1,11
IDEM	1 400	1,13
BRAHMA, Pref., Frac.	1 073	1,09
BRAHMA, Ord.	7 450	1,07
BRAHMA, Ord., Frac.	127	1,05
BRAS. E. ELETRICA	14 000	0,33
IDEM	3 000	0,34
BRAS. DE ROUPAS	2 000	0,43
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	46	0,39
C. B. C. M.	1 000	0,32
IDEM	3 000	0,33
CIMENTO ARATU	700	2,42
CIMENTO ARATU, Frac.	90	2,40
D. INDUSTRIAL	1 000	0,30
D. DE SANTOS	23 600	1,03
IDEM	37 300	1,04
IDEM	12 300	1,05
D. DE SANTOS, Frac.	46	1,02
D. ISABEL, Pref.	2 000	0,44
IDEM	19 263	0,45
D. ISABEL, Pref., Frac.	99	0,43
D. ISABEL, Ord.	7 000	0,40
IDEM	100	0,41
ESTRÊLA, Pref.	700	1,22
FERRO BRASILEIRO, C/Dir.	1 000	0,60
IDEM	2 700	0,54
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	8 000	0,70
F. E. LUZ DO PARANÁ	300	0,61
IDEM	800	0,62
HIME	6 400	0,50
IDEM	7 000	0,51
IDEM	1 000	0,52
KIBON	300	2,07
IDEM	1 100	2,08
KIBON, Frac.	142	2,06
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	3 000	0,58
L. AMERICANAS	1 000	3,47
IDEM	3 300	3,49
IDEM	1 800	3,50
L. AMERICANAS, Frac.	50	3,52
SIDER. MANNESMANN, Pref.	4 000	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord.	500	0,45
MESBLA, Pref., Ex/Dir.	3 000	0,79
IDEM	17 800	0,80
MESBLA, Pref., Ex/Dir., Frac.	99	0,78
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	3 000	0,80
IDEM	100	0,81
MESBLA, Ord., Ex/Dir., Frac.	131	0,78
M. FLUMINENSE	500	0,75
M. FLUMINENSE, Frac.	33	0,72
M. SANTISTA	3 200	1,20
M. SANTISTA, Frac.	1	1,18
P. DE F. E LUZ	1 750	0,78
IDEM	3 200	0,79
IDEM	8 100	0,80
P. DE F. E LUZ, Frac.	93	0,77
P. DE ROUPAS, C/22	207	0,45
P. DE ROUPAS, C/22, Frac.	39	0,43
PETROBRÁS, Pref.	4 000	1,37
IDEM	9 000	1,38
IDEM	41 400	1,39
IDEM	12 430	1,40
PETROBRÁS, Ord.	13 000	0,95
IDEM	10 320	0,96
IDEM	50	0,97
PETR. IPIRANGA, Ord.	370	0,90
IDEM	1 000	0,91
SAMITRI	1 800	0,56
SAMITRI, Frac.	248	0,54
S. JERÔNIMO, Ord.	6 250	0,55
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 400	0,57
IDEM	1 600	0,58
IDEM	1 000	0,59
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	2 100	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/2, Frac.	50	0,62
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 144	0,54
SOUSA CRUZ	1 300	1,72
IDEM	3 500	1,73
IDEM	4 200	1,74
IDEM	700	1,75
S. CRUZ, Frac.	289	1,71
SUL AMER. TER., MAR. E AC., Nom. V/N 1,30, Nom.	10 000	1,33
V. RIO DOCE, Port.	3 000	3,15
IDEM	1 300	3,18
IDEM	3 400	3,19
IDEM	3 800	3,20
V. RIO DOCE, Port., Frac.	1	3,13
V. RIO DOCE, Nom.	670	3,15
WHITE MARTINS	800	4,08
IDEM	700	4,10
IDEM	100	4,15
WILLYS, Ord.	900	0,77
IDEM	1 400	0,78
WILLYS, Ord., Frac.	100	0,75
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
1 Teno. 6%, Port.	100	27,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		31 465,05
IDEM		7 466,50
LEI 303	8 665	0,80
(SÃO PAULO)		
UNIFORMIZADAS 8%	30	0,47

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	894,68	901,76	887,94	890,22	— 0,06
20 FERROVIAS	234,76	236,50	233,40	235,10	+ 0,39
15 CONCESSIONÁRIAS	124,71	125,72	123,55	124,39	— 0,13
65 AÇÕES	311,73	314,13	309,55	311,26	+ 0,11

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 834 200; Ferrovias 108 800; Concessionárias de Serviços Públicos 165 100; Total 1 111 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 145,17

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	8-1/2	Con Ed	31-7/8	Johns Manville	32-7/8	Rey Tob	46-3/8	U S Gypsum	67-1/4
Allied Chem	39-5/8	Cont Can	52	Kennecott	42-7/8	Sears	56	Union Royal	45-1/4
Allis Chal	37-3/8	Cont Stl	26-1/8	Kroger	29-3/4	Sinclair	73	U S Smelting	56-3/8
Am Can	49	Cord Pd	36-5/8	Lenman	22-1/8	Southern R	47	Warner Bros	56-7/8
Am Forn Pow	31-1/8	Crown Zell	44-7/8	Lockheed	51-1/4	Std O Ind	54	West Air Br	30-1/4
Am Met Cl	49	Curtiss W	24-1/4	Loews Thea	122-3/4	Std O Cal	63	Woolwth	25-3/8
Amer Std	26	Du Pont	148-1/4	Lorrilar Com	17-1/2	Std O N J	65-1/8	Westg El	75
Amer Smel	66-1/4	East Air L	42-3/4	Mobil Oil	43-1/2	Stand Brands	33	Allien Ins	36-3/8
Am T & T	49-7/8	Eastman	136-1/2	Mont Ward	21-7/8	Stude Worth	37-1/8	Ark La Gas	34-3/8
Amer Tob	31-1/4	Electron Spe	24-1/4	Nat Cash R	125	Swift	30-1/8	Creole P	35
Anaconda	47	Ford	54-1/4	Nat Dist	39-1/4	Tech Mat	13-7/8	Esper Mfg	15-3/4
Armour	33	Gen Ele	105-1/4	Nat Lead	63	Texaco	83-1/8	Giant Yell	9-1/16
Atlan Rich	98	Gen Foods	68-1/8	N Y Centr	76-1/2	Texas Gulf	129-3/8	Home Oil A	25-3/8
Bendix	50-1/2	Gen Motors	82-1/2	Otis Elev	40	Textron	53-3/8	Husky Oil	23-1/8
Beth Stl	32-3/4	Gillete	38	Pac G E	33-3/4	Timken	38-3/4	Norf So Ry	33
Can Pac	56	Goodyear	46-3/4	Pan Am	23-3/8	Un Carbide	48-1/4	Seeman	8-3/4
Case J I	16	Grace W R	43-1/4	Penn R R	60-1/4	Union Pacific	38-5/8	Syntex	77-1/4
Cerro	43-3/8	IBM	640	Phillips P	63-1/4	United Aircr	85		
Ches & Oh	63	Int Harv	33-5/8	Pub S E G	31-7/8	Utd Fruit	54		
Chrysler	56-1/2	Int Nick	117-3/4	RCA	56-1/8	United Gas	35		
Col Gas	24-3/4	Int Tel & Tel	115-1/2	Rep Stl	43	U S Steel	41		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível registou estável e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 3,30 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou sem alteração.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e calmo, tendo chegado 3 850 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 600. Em estoque existem 50 300 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou inalterado. De São Paulo vieram 116 fardos e de Minas Gerais 58. Saíram 300 e o estoque é de 1 324 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A -CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	7/12/67 GUANABARA	7/12/67 SÃO PAULO	7/12/67 MINAS	7/12/67 PARANÁ	6/12/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	36,00 a 42,00	39,00 a 44,00	35,00 a 42,00	x x x
Agulha	37,00 a 38,00	34,00 a 38,00	36,00 a 40,00	x x x	35,00 a 35,00
Blue-Rose	33,00 a 34,00	32,50 a 33,50	x x x	31,00 a 34,00	31,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	26,00 a 27,00	28,50 a 31,00	x x x	18,00 a 19,00	15,00 a 18,00
Prêto	17,00 a 18,00	32,00 a 34,00	24,00	17,00 a 19,50	15,00 a 17,00
Mulatinho	23,00 a 24,00	18,00 a 19,50	19,50 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme
Grande	22,00 a 23,00	27,00 a 28,00	26,00 a 28,00	25,00	24,00 a 25,00
Média	20,00 a 21,00	24,00 a 25,00	23,00 a 25,00	23,00	22,00 a 23,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mercado	8,50 a 9,00	8,00 a 8,40	9,60 a 10,00	7,50	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	8,40 a 8,50	x x x	7,50	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum especial	10,0 a 12,00	6,00 a 12,00	12,00 a 15,00	8,00 a 8,00	10,00 a 11,00
Comum 1.ª	6,00	x x x	10,00	x x x	9,00 a 10,00

Banco Mundial dá US$ 104 milhões para energia e rodovias

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, obteve ontem do Banco Mundial um financiamento de US$ 104 milhões, destinado a importantes setores da economia brasileira, especialmente no que se refere à geração de energia elétrica e construção de rodovias.

Após o encontro mantido com o Sr. George Woods, Presidente do Banco Mundial, e Burke Knapp, Vice-Presidente, o Ministro Delfim Neto anunciou o resultado das negociações, especificando que daquele total, US$ 46 milhões se destinam a projetos de energia elétrica; US$ 38 milhões serão empregados no programa do Govêrno Costa e Silva de construções de rodovias e US$ 20 milhões para investimentos na rêde de armazéns e silos.

MAIS CREDITOS

Ainda na tarde de ontem — segundo o seu gabinete no Rio de Janeiro — o Ministro Delfim Neto avistou-se com o Presidente do BID — Banco Interamericano de Desenvolvimento —, Sr. Felipe Herrera, e com os responsáveis pelos setores técnicos dêsse organismo, dando prosseguimento a negociações para a obtenção de financiamento para projetos específicos em vários outros setores da economia brasileira. O Professor Delfim Neto permanecerá, ainda parte do dia de hoje em Washington, para concluir aquêles entendimentos.

AVIÕES

O Ministro da Fazenda, acompanhado do adido aeronáutico do Brasil, Coronel Paulo Salema Ribeiro, assinou na manhã de ontem contrato com a fábrica The Havilland Company, do Canadá, para a aquisição de 12 aviões, do tipo Búfalo, equipados com turboélices, e utilizados no transporte de tropas e carga em longos percursos. Os aviões serão destinados à prestação de serviços na região amazônica e seus características técnicas são consideradas, pelos especialistas, como as mais adequadas ao transporte naquela área. O contrato inicial da compra dos Búfalos foi assinado pelo ex-Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes.

MIC vê no seguro obrigatório solução para muitos conflitos

Os seguros obrigatórios — em número de 12 — regulamentados em decreto pelo Presidente Costa e Silva, foram justificados em exposição de motivos do Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, como capazes de "estender a prática da previdência a contingente humano mais apreciável, o que constituirá solução ideal para muitos conflitos e problemas sociais gerados pela imprevidência de uns e pelo desamparo de outros".

NA HABITAÇÃO

O Banco Nacional de Habitação poderá, nos têrmos do Art. 3.º do decreto, assumir os riscos decorrentes das operações do sistema financeiro da habitação, que não encontrem cobertura no mercado nacional.

O mesmo artigo, em seu parágrafo primeiro, determina que o BNH deverá submeter à Superintendência de Seguros Privados — SUSEP — o plano de cobertura pretendida, compreendendo as condições de taxas de seguro e respectiva nota técnica. A fiscalização do seguro é também atribuída à SUSEP.

APROVAÇÃO PRÉVIA

O decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva fora anteriormente, como projeto, aprovado por unanimidade pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

O anteprojeto foi elaborado por uma subcomissão do Conselho integrada pelos conselheiros Raul de Sousa Silveira, Superintendente da SUSEP; Carl Pôrto Fernandes, Presidente do IRB; Melo Flôres e Roberval de Vasconcelos; pelo suplente Roberto Rêgo; pelo Consultor Jurídico do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Aloísio Pontes, e pelo Secretário do CNSP, Sr. Fernando Maia.

VEÍCULOS TERRESTRES

Os seguros obrigatórios de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de via terrestre são regulamentados pelos seguintes artigos:

Art. 5.º — As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, proprietárias de qualquer veículos relacionados nos Arts. 52 e 63, da Lei ou privado, proprietárias de 1966, referente ao Código Nacional de Trânsito, ficam obrigadas a segurá-los, quanto à responsabilidade civil decorrente de sua existência ou utilização.

Art. 6.º — O seguro obrigatório de responsabilidade civil a que se refere o artigo anterior garantirá os danos causados pelo veículo e pela carga transportada a pessoas transportadas ou não, e a bens não transportados.

Art. 7.º — O seguro de que trata êste capítulo garantirá, no mínimo:

I — Por pessoa vitimada, indenização de seis mil cruzeiros novos, no caso de morte; de até seis mil cruzeiros novos, no caso de invalidez permanente, e de até seiscentos cruzeiros novos, no caso de incapacidade temporária.

II — Por danos materiais, indenização de até cinco mil cruzeiros novos, acima de cem cruzeiros novos, parcela essa que sempre correrá por conta do proprietário do veículo.

HIDROVIÁRIOS E TRANSPORTADORES

Os seguros obrigatórios para os proprietários de veículos automotores hidroviários e para os transportadores em geral têm a seguinte regulamentação:

Art. 8.º — A responsabilidade civil do proprietário ou explorador de veículos automotores hidroviários terá condições e limites fixados pelo CNSP.

Art. 9.º — A responsabilidade civil do proprietário ou explorador de embarcações de turismo ou recreio será segurada, no mínimo, em importância igual ao valor da embarcação.

Art. 10 — As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que se incumbirem do transporte de carga, são obrigadas a contratar seguro de responsabilidade civil, em garantia das perdas e danos sobrevindos à carga que lhes tenha sido confiada para transporte, contra conhecimento ou nota de embarque.

§ 1.º — A obrigatoriedade a que se refere êste artigo se restringirá aos casos em que os embarques sejam suscetíveis de um mesmo evento, e tenham valor igual ou superior a dez mil cruzeiros novos.

§ 2.º — Para apuração dessa importância, serão considerados os valôres constantes das notas fiscais, faturas, conhecimentos de embarque ou outros documentos hábeis, para aquêle fim, que acompanhem as mercadorias ou bens.

§ 3.º — Os transportadores aéreos obedecerão, no que tange aos valôres segurados, ao que estabelece o Código Brasileiro do Ar.

TRANSPORTE DE BENS

Os bens pertencentes a pessoas jurídicas deverão, obrigatòriamente, ser segurados, nos têrmos dos seguintes artigos:

Art. 12 — As pessoas jurídicas, de direito público ou privado, são obrigadas a segurar os bens ou mercadorias de sua propriedade, contra riscos de fôrça maior e caso fortuito, inerentes aos transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e hidroviários, quando objeto de transporte no território nacional, e de valor igual ou superior a cinco mil cruzeiros novos.

Parágrafo Único — Para verificação da importância fixada neste artigo, serão considerados, conforme o caso:

a) os valôres escriturais dos bens e mercadorias, limitados ao custo de aquisição, admitindo-se depreciação anual de dez por cento, quando os bens forem representados por móveis, utensílios ou maquinaria, e não tenham sido objeto de transação de compra e venda;

b) os valôres constantes de notas fiscais, faturas, conhecimentos de embarque ou outro documento hábil que acompanhe as mercadorias ou bens.

Art. 13 — São excluídos da obrigatoriedade prevista no artigo anterior os bens e mercadorias objeto de viagem internacional.

Art. 14 — A cobertura mínima para os seguros de transportes hidroviários é a Livre de Avaria Particular (LAP).

PASSAGEIROS DE AERONAVES

O seguro obrigatório dos passageiros de aeronaves tem a seguinte regulamentação:

Art. 15 — O seguro obrigatório do transportador, proprietário ou explorador de aeronaves garantirá, no mínimo:

I — Danos pessoais a passageiros de aeronaves comerciais, suas bagagens, acompanhadas ou não — nos limites estabelecidos pelo Código Brasileiro do Ar.

II — Responsabilidade civil extracontratual do proprietário ou explorador da aeronave — oitocentos mil cruzeiros novos, por acidente-aeronave, em se tratando de aeronaves pertencentes a linhas regulares de navegação aérea, e quatrocentos mil cruzeiros novos, por acidente-aeronave, nos demais casos.

SEGURO RURAL E INCÊNDIO

É a seguinte a regulamentação dos seguros obrigatórios rural e contra incêndios:

Art. 16 — O seguro rural obrigatório destina-se a ressarcir os danos causados por acidentes, fenômenos da natureza, pragas ou doenças, a rebanhos, plantações e outros bens ligados à atividade ruralista.

Parágrafo Único — São seguradas as cooperativas rurais e as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que explorem atividades agrícolas ou pecuárias.

Art. 17 — O seguro de crédito rural será disciplinado pelo CNSP, nos têrmos da disposição do Art. 10 do Decreto n.º 60 459, de 13 de março de 1967.

Art. 18 — As pessoas jurídicas, de direito público ou privado, são obrigadas a segurar, contra os riscos de incêndio, seus bens móveis e imóveis, situados no País, desde que localizados em um mesmo terreno ou em terrenos contíguos, tenham, isoladamente ou em conjunto, valor igual ou superior a vinte mil cruzeiros novos.

Parágrafo Único — Para determinação da importância pela qual deverá ser realizado o seguro, serão adotados os valôres de reposição dos bens.

GARANTIA PARA IMÓVEIS

A garantia do cumprimento das obrigações do incorporador e construtor de imóveis e os edifícios divididos em unidades autônomas serão obrigatòriamente segurados, com observância dos seguintes artigos:

Art. 19 — O seguro obrigatório de garantia do cumprimento das obrigações do incorporador e construtor de imóveis, quando responsáveis pela entrega das unidades, será efetuado pelo valor fixado contratualmente para a construção.

Art. 20 — O seguro para garantia da obrigação contratual dos adquirentes de imóveis em construção, previsto no artigo 20, alínea f, do Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, será contratado por valor igual ao dessa obrigação.

Art. 21 — O disposto neste capítulo só se aplica a incorporações ou construções de valor não inferior a vinte e um mil cruzeiros novos.

Art. 23 — O seguro obrigatório garantindo riscos provenientes de danos físicos de causa externa, de acôrdo com o art. 13, do Decreto n.º 4.591, de 16 de dezembro de 1964, relativos a edifícios divididos em unidades autônomas, será contratado pelo valor da reposição.

CRÉDITO À EXPORTAÇÃO

O seguro obrigatório de crédito à exportação obedece à regulamentação estabelecida nos seguintes artigos:

Art. 24 — As firmas exportadoras estão obrigadas a efetuar o seguro de crédito à exportação instituído pela Lei n.º 4.678, de 16 de junho de 1965, e regulamentado pelo Decreto n.º 57.286, de 18 de novembro de 1965, sempre que o crédito fôr concedido por instituições financeiras públicas, e desde que as condições gerais das operações de seguros admitam cobertura para o risco.

Parágrafo Único — O seguro deverá cobrir os "riscos comerciais" e os "riscos políticos e extraordinários", como definidos em lei, regulamento e normas aprovadas pelo CNSP.

Art. 25 — As instituições financeiras públicas e o IRB deverão estabelecer reciprocidade ao fornecimento de informações cadastrais que tiverem, relativamente aos importadores e exportadores.

Art. 26 — Ficam excluídas da obrigatoriedade do seguro, para os "riscos comerciais", as operações efetuadas:

I — Com órgãos da administração pública estrangeira ou entidade a êles vinculada, ou quando a operação fôr realizada com particular que a tiver garantida por um daqueles órgãos ou entidade.

II — Com sucursais, filiais ou agências do exportador, ou com devedores em cujos negócios seja aquêle interessado, como sócio ou credor.

Parágrafo Único — Para as operações referidas no inciso I dêste artigo, poderá ser concedida cobertura conjuntamente com a de "riscos políticos e extraordinários".

Art. 27 — O recebimento dos prêmios de seguro e o pagamento de sinistros e despesas, quando em moeda estrangeira, far-se-ão segundo as diretrizes fixadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Exportadores acham Acôrdo do Café outra derrota do Brasil

Exportadores de café acham que as negociações de Londres foram desastrosas para o Brasil e, pràticamente, significam "a extinção a curto prazo do Acôrdo Internacional do Café", alegando que êsse convênio tinha por função adequar a oferta à demanda e o atual consumo mundial foi superdimensionado para atender exigências de maiores cotas feitas por grande número de países produtores e que tal fato trará o aviltamento dos preços do produto.

Argumentam que o Brasil não conseguiu sequer atingir, no corrente ano, sua cota de exportação de 17,6 milhões de sacas e que muito menos o conseguirá com uma cota de 21,5 milhões de sacas, se continuar adotando política de "segurar o guarda-chuva". Afirmam ainda que o robusta africano deverá ter maiores condições de alijar cafés de tipos inferiores do Brasil.

ARTIFICIAL

Segundo os exportadores, a elevação do consumo mundial de café de aproximadamente 47,5 milhões para 55,5 milhões foi artificial e com o objetivo de ratear novas cotas dentro de um contexto de negociações difíceis, em que todos reivindicavam e que ninguém queria ceder. Para os exportadores brasileiros, se o Govêrno adotar uma política agressiva de exportação poderá preencher sua cota desalojando produtores africanos e latino-americanos.

Como um fenômeno de tal natureza acarretaria sérios problemas para as economias de vários países centro-americanos e africanos, o que naturalmente não será permitido pelos Estados Unidos, entendem os exportadores que o Brasil continuará apegado ao "guarda-chuva", enquanto seus concorrentes abocanham novas faixas de mercado. De uma forma ou de outra, prevêem declínio nos preços e um mercado altamente sensível e flutuante.

Acrescentam que os principais problemas foram adiados para 8 de janeiro vindouro, tais como o critério de seletividade, fretes, café solúvel e fundo de diversificação para a cafeicultura. A seu ver, as cotas de exportação foram aprovadas às pressas e sem nenhum critério visando assegurar estabilidade de preços e adequação da oferta à procura.

Após afirmarem que "a pretensão dos Estados Unidos é o alijamento do café brasileiro da concorrência no mercado internacional", industriais de café solúvel declararam que "se houve vencedor nas últimas discussões de renegociação do Acôrdo Internacional, êsses foram os norte-americanos".

MANHA DESONESTA

Classificando de "manha desonesta" a forma pela qual os EUA estão procurando motivar sua pretensão de taxar o produto brasileiro, explicaram os industriais não ser verdade que as indústrias americanas utilizam matéria-prima adquirida a US$ 80,00 enquanto nós conseguimos comprá-la a US$ 10,00, a saca de 60 quilos, porque "os torradores norte-americanos fabricam o café solúvel com o café africano, de cotação tão baixa quanto os cafés não classificados — **greinders** — usado por nossas indústrias".

Admitindo que o Ministro Macedo Soares "tem a intenção de recuar, pois já nos pediu uma dose de conformismo", disseram os industriais que são "muito boas as perspectivas nas exportações para a União Soviética e, as primeiras partidas já embarcadas — a granel — são embaladas em Moscou ou Praga e negociadas para vários países europeus através da Alemanha ou da Noruega".

Acreditando ser essa grande perspectiva "o que os norte-americanos mais receiam do café solúvel brasileiro — a concorrência —", os industriais asseguraram que "embora os torradores americanos estivessem propensos a aceitarem a idéia de poderem comprar também o **greinders** no mercado brasileiro e, ao mesmo preço pago para indústria nacional, o Departamento de Estado repudia esta forma de negociação porque estaria sendo liquidado o comércio do café com os africanos. E, êles sabem serem muito grandes os danos sócio-econômicos que isso lhes causaria".

Leia Editorial "Impasse em Londres"

Expectativa de baixa de juros reativa o mercado financeiro

As notícias sôbre a sustação do lançamento de Obrigações do Govêrno do Rio Grande do Sul e do empenho do Presidente da República na baixa geral dos juros causaram maior procura de letras de câmbio nas últimas horas, na expectativa de redução nas taxas, segundo revelou ontem na reunião da ADECIF o presidente da Comissão Permanente de Mercado, Sr. Francisco Pinto Jr.

Essa nova expectativa de declínio das taxas foi considerada no Banco Central como fato bastante positivo, que poderá converter-se em poderoso fator psicológico na luta contra a inflação. Até ontem, haviam anunciado sua adesão à Comissão Permanente de Mercado instituições financeiras responsáveis por mais de 60% dos aceites cambiais do Rio de Janeiro.

RIO GRANDE E SÃO PAULO

O presidente da Comissão de Mercado revelou ter mantido contato telefônico com o presidente da Associação das Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo, o Sr. Osvaldo Campiglia, que lhe manifestou total identificação com o movimento, pretendendo estimular em seu Estado o esfôrço pela baixa das taxas.

As autoridades financeiras, segundo informou o Sr. José Luís Moreira de Souza, deverão ir a Pôrto Alegre na próxima semana para entender-se neste sentido com o Govêrno e as financeiras locais.

Os empresários financeiros A.W. Peine e Antônio La Saigne seguirão segunda-feira para Nova Iorque, a fim de participar de um seminário intensivo sôbre crédito direto ao consumidor, promovido pela American Management Association, devendo recolher também, junto a instituições financeiras norte-americanas, sugestões para o aperfeiçoamento dos métodos operacionais em uso no Brasil.

No seu retôrno, os dois técnicos farão uma exposição sôbre a matéria na ADECIF.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTOS

Rua Libero Badaró, 471 — 11.º and. — São Paulo
Carta de Autorização n.º 64 de 30-10-1956
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.395.050

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	3.450,00	
Bancos	2.475.583,39	2.479.033,39
Fundo Independência de Financiamentos		
Bancos		101.338,32
REALIZAVEL		
Devedores por Repasse Cambiais	59.214.265,95	
Cessões de Crédito	1.662.348,48	
Devedores em C/Participação	356.262,88	
Devedores por Financ. "FINAME"	2.639.179,40	
Devedores por Contratos	462.501,44	
Dev. p/Corr. LC's Reajustáveis	13.731.707,33	
Dev. p/Contrato de Mutuo	120.267,10	
Créditos em Liquidação	60.890,32	
Contas Correntes Devedoras	1.251.057,03	
Imóveis	236.757,71	
Investimentos	2.021.827,93	82.037.298,57
Fundo Independência de Financiamentos		
Devedores por Contratos		1.189.841,41
IMOBILIZADO		
Imóveis	412.229,15	
Móveis e Utensílios	300.997,76	
Veículos	23.696,01	
Material de Expediente	45.446,72	
Instalações	167.820,20	
Marcas e Patentes	3.710,00	
Reavaliações	196.618,50	1.150.518,74
RESULTADOS PENDENTES		
Diversos	3.092,55	
Despesas	1.280.053,94	1.283.146,49
Fundo Independência de Financiamentos		
Valôres a Apropriar		
Diversos	160.440,75	
Despesas	290,97	160.731,72
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80,00	
Bancos Conta Cobrança	67.016,12	
Valôres em Garantias — V.I.	2.385,00	
Valôres Vinculados "FINAME" — V.I.	293,00	69.774,12
		88.471.682,96

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.592.500,00	
Reserva Legal	185.055,88	
Reserva Especial	858.156,38	
Corr. Monet. do Ativo — Lei 4357	16.328,44	
Provisões	680.532,75	
Fundo de Provisão	86.633,32	4.419.216,77
EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	59.935.561,25	
Refinanciamentos "FINAME"	2.823.031,70	
Corr. de LC's Reajustáveis	13.751.909,20	
Contas Correntes Vinculadas	2.608.906,80	
Contas Correntes Credoras	729.027,48	
Contas a Pagar	297.127,15	80.145.563,58
Fundo Independência de Financiamentos		
Participantes Conta Capital	964.352,69	
Contas a Pagar	166.747,64	1.131.100,33
RESULTADOS PENDENTES		
Receitas		2.385.216,84
Fundo Independência de Financiamentos		
Valores a Apropriar		
Diversos	320.756,82	
Receitas	54,50	320.811,32
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80,00	
Títulos em Cobrança	67.016,12	
Depositantes de Val. em Garantias — V.I.	2.385,00	
Depositantes de Val. Vinculados "FINAME" — V.I.	293,00	69.774,12
		88.471.682,96

São Paulo, 05 de Dezembro de 1967

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ — Diretor Presidente
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA — Diretor Vice Presidente
ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO — Diretor Superintendente
GILBERTO LEITE DE BARROS — Diretor Gerente
CLAUDIO CORTEZ — Contador CRCsp — 16.336
JOÃO REY ORTIZ FILHO — Economista CREP-n. 907

Govêrno gaúcho tem plano para estimular a indústria cinematográfica no Sul

O Govêrno do Rio Grande do Sul está disposto a estimular a indústria cinematográfica no Estado, e para isso vai instituir a Carteira de Crédito Cinematográfico no Banco Regional de Desenvolvimento Econômico. A informação é do Presidente do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia.

O Presidente do INC estêve em Pôrto Alegre mantendo entendimentos com as autoridades gaúchas sôbre o problema do cinema no Rio Grande do Sul. Revelou que tanto o Governador Peracchi Barcelos como o Chefe da Casa Civil, Sr. João Dêntice, mostraram grande entusiasmo pela possibilidade de implantar uma indústria cinematográfica forte em seu Estado.

O ESQUEMA A MONTAR

A primeira medida a ser tomada, segundo entende o Governador Peracchi Barcelos, é a criação da Carteira de Crédito Cinematográfico no Banco Regional do Desenvolvimento Econômico, que agirá com o assessoramento do INC. O fundo inicial seria de NCr$ 500 mil a NCr$ 1 milhão. Êsse crédito se destina a financiar a produção de filmes por emprêsas sediadas no Rio Grande do Sul.

A mecânica da liberação dos projetos financiados obedecerá, em linhas gerais, ao processo vigente nas relações entre o INC e as emprêsas que produzem filmes com base nos depósitos compulsórios provenientes das remessas de lucros.

Caberá ao Banco Regional de Desenvolvimento Econômico o estudo da idoneidade da emprêsa e das garantias oferecidas, ficando sob a responsabilidade do Instituto Nacional do Cinema o exame do orçamento, do plano de trabalho, da viabilidade do projeto e de suas possibilidades comerciais.

UM PASSO À FRENTE

— Consideramos a decisão do Govêrno do Rio Grande do Sul — diz o Sr. Durval Gomes de Garcia — como um grande passo em favor da cinematografia brasileira. Ela vem ao encontro do trabalho que está sendo realizado pelo Instituto Nacional de Cinema e deve ser colocada, em têrmos de importância, ao lado de outras medidas fundamentais que o INC trouxe, nestes poucos meses, em favor do cinema nacional.

O Presidente do INC destaca, entre estas medidas: a criação de um mercado de capitais da ordem de NCr$ 3 milhões, anualmente; o amparo ao curta-metragem, com a instituição da classificação especial e da exibição compulsória de 28 dias; o financiamento à importação de equipamentos para a produção cinematográfica; a premiação de 10% a todos os filmes nacionais e mais 15% aos filmes de qualidade; o aumento dos mercados de consumo, como conseqüência de convênio com o Itamarati, para a comercialização dos filmes brasileiros no exterior; o auxílio indireto, através do aumento do mercado de trabalho, para artistas e técnicos; o aumento das arrecadações, através da fiscalização das Delegacias Regionais; possibilidades mais amplas para os produtores, com os acordos de co-produção.

Vítimas de fogo a bordo de navio quase morrem com pane no motor do avião

Manaus (Correspondente) — Sete vítimas de uma explosão a bordo do navio *Bagazar*, no Rio Solimões, entraram em pânico, juntamente com os médicos que os acompanhavam, quando o Albatroz da FAB, que os trazia a esta Capital, sofreu pane no motor direito e jogou macas e médicos uns contra os outros, enquanto as luzes do aeroporto se apagavam ao mesmo tempo.

As seis ambulâncias e os carros dos jornais que os aguardavam à margem da pista acenderam seus faróis para ajudar a descida do avião, mas o comandante procurou o outro lado da pista, entre a floresta e uma estrada, e conseguiu pousar diagonalmente em completa escuridão.

A EXPLOSÃO

Segundo o relato do comandante do Pelotão Militar de Ipiranga, a explosão do navio **Bagazar**, quando navegava entre Santo Antônio do Içá e Vila Ipiranga, quase na fronteira da Colômbia, originou-se de um cigarro acêso atirado perto do depósito de pólvora para cartucho.

A explosão matou três pessoas, inclusive um recém-nascido, além de ter danificado, completamente, o navio e atingido a todos os que se encontravam a bordo.

Enquanto o **Bagazar** continuava navegando como uma tocha sôbre o rio, os que estavam a bordo começaram a saltar na água, para se livrarem do fogo que já havia consumido as suas roupas.

O pescador que os recolheu gastou 15 horas para levá-los até o Pelotão do Ipiranga, onde receberam os primeiros curativos na enfermaria do Exército.

Como o estado das sete vítimas é gravíssimo, o comandante do Pelotão apelou para o Comando do Grupo de Fronteira, que mandou transportá-los para Manaus. Ontem mesmo foram hospitalizados, mas há poucas possibilidades de sobreviverem, pois as queimaduras são de 3.º grau. O fogo atingiu os olhos de quatro dêles, deixando-os completamente deformados.

Stuart fala sôbre fins da USAID

São Paulo (Sucursal) — Durante a inauguração da nova sede da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, no Edifício Presidente John Kennedy, da Fundação Getúlio Vargas, o Sr. Stuart H. Van Dyke, Diretor da USAID, afirmou que "assim como a Universidade, a USAID é também um instrumento de mudança, que procura acelerar as alterações sociais e econômicas necessárias para dar oportunidades educacionais mais amplas aos jovens".

O Sr. Stuart Van Dyke congratulou-se com a Escola de Administração "pelo seu trabalho pioneiro na aplicação do conceito de ensino superior como um mecanismo, segundo o qual os recursos intelectuais de um país são organizados, treinados para o crescimento industrial e colocados à disposição da nação como um todo".

BANANA FRITA EM CAMINHÃO

São Paulo (*Sucursal*) — *A falta de um extintor fêz com que um curto-circuito incendiasse o caminhão de chapa SP-64-31-43 e o carregamento de banana que conduzia, ontem, na esquina das Avenidas Brasil e Nove de Julho. Quando os bombeiros chegaram, só restava tirar o caminhão do local onde se encontrava, permitindo o escoamento do tráfego, congestionado desde o início do incêndio. O motorista fugiu*

Diretores do Sul debatem escola média

Pôrto Alegre (Sucursal) — Diretores de escolas de nível médio do Estado, reunidos nesta Capital, apontaram a falta de preparação e o desestímulo aos professôres, em conseqüência dos baixos vencimentos, como duas das causas mais importantes para as dificuldades encontradas na aplicação da Lei de Diretrizes e Bases nas escolas gaúchas.

Os 59 diretores, reunidos num encontro promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, estudaram, durante dois dias, os problemas da educação média no Rio Grande do Sul e apontaram as deficiências de ordem material, o conservadorismo e a falta de coragem para a atualização como outras causas importantes que impedem a aplicação da Lei de Diretrizes e Bases tal como seria necessário para o aprimoramento do ensino.

Os diretores das escolas de diversas cidades do interior, através de levantamento realizado durante a reunião, chegaram à conclusão de que a possibilidade de opção, para o aluno, entre diversas matérias, a criação de ginásios orientados para o trabalho e a total liberdade dada aos professôres na elaboração dos programas curriculares são os benefícios mais expressivos oriundos da mesma lei.

Nordestino morre de emoção ao saber que ia voltar a Pernambuco em avião da FAB

São Paulo (Sucursal) — Ao saber que ia voltar para Pernambuco num DC-4, Manuel Cardeiro dos Santos morreu de emoção, em seu barraco da Favela Vergueiro. Com 65 anos e sem profissão, passou 15 meses tentando a vida em São Paulo e agora ia ser recambiado com mais 31 nordestinos, que partem hoje para seus Estados.

O programa de assistência Recâmbio de Nordestinos é organizado pela primeira dama do Estado, Dona Maria Melão de Abreu Sodré. A viagem de hoje atrasou muito porque não se conseguia avião. No próximo dia 11, outro DC-4 da FAB levará mais 40 pessoas de volta a seus Estados.

PARENTESCO

Ontem à tarde, 17 adultos e 14 crianças reuniram-se no prédio do Plano de Amparo Social, onde receberam roupas, balas e os votos de boa viagem da Sra. Abreu Sodré e das assistentes sociais encarregadas do programa.

Maria Isabel Costa Silva, mãe do passageiro caçula do DC-4 da FAB — Gérson, de 3 meses, convalescente de desidratação —, informou:

— Do meu conhecimento, não tenho nenhum parentesco com o Presidente, não.

Há 4 anos, ela veio com o marido, "pintor de obras", e uma filha para São Paulo, tentar vida melhor:

— Mas não melhorou nada não. Minha mãe mandou dizer para a gente voltar. Depois, fiquei muito desgostosa com a morte de minha filha, a única do Norte, no Hospital das Clínicas, por causa de uma operação do intestino — explica Maria Isabel, que volta para Recife sem ter podido trabalhar em São Paulo — "porque botei no mundo um menino atrás do outro".

Deposiano Leço da Silva é agora o mais velho do grupo: tem 60 anos. Passou 10 anos em São Paulo, "trabalhando em tudo quanto é coisa". E agora voltará para o sítio em Garanhuns, onde êle plantava de tudo:

— Menos arroz, comenta, porque lá, não dá não.

Deposiano, sua mulher — jovem e sem dentes — e seus cinco filhos paulistas, estão muito felizes de poder voltar.

— Desde o dia 10 de agôsto que estão falando para a gente que a gente ia voltar. Quando disseram que a gente ia mesmo, virgem, até perdemos o apetite de almoçar.

Depois da distribuição de balas, os imigrantes que retornam foram, em caminhão da Estrada de Ferro Sorocabana, passar a noite no Centro de Recolhimento Alegria.

Hoje, às 7h15m, os 31 passageiros que não conseguiram realizar seu sonho de "vencer no Sul", partirão sem saudades, para tentar a vida outra vez, em sua própria terra.

PUC já tem onde aplicar US$ 440 mil

O Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, informou ontem que aplicará a verba de US$ 440 mil, que caberá à PUC como resultado do convênio firmado entre o Ministério da Educação e o BID, na conclusão de três projetos que já se encontram em andamento na Universidade.

Parte do dinheiro será destinado à construção de um edifício para o Centro de Computação de Dados, que já está criado mas necessita de mais um prédio para a instalação de um computador eletrônico que será comprado, outra parte vai para o Instituto de Física e, uma terceira, para o de Química.

PROJETOS

No Instituto de Física será concluído um edifício para instalação de um acelerador eletrostático de partículas para pesquisas físico-nucleares, que foi doado pela Fundação Ford; no de Química será executado um terceiro projeto, que é o de edifício para o Instituto, que deverá também acomodar a escola de Pós-Graduação e o Departamento de Ciências Naturais da PUC.

Tarso prega civismo na Universidade

Antes de viajar para os Estados Unidos, o Ministro Tarso Dutra entregou ao Presidente Costa e Silva, para ser examinado e encaminhado ao Congresso, projeto de lei que determina a criação de um Departamento de Civismo em tôdas as Universidades brasileiras, objetivando enfrentar a penetração de ideologias subversivas nos meios universitários. Assinala o Ministro, justificando o projeto, que "um dos objetivos da Universidade é o de promover o espírito cívico da Nação" e que somente uma instituição dessa natureza "poderá analisar os problemas da realidade nacional e apresentar a êles correta solução, porque a missão é complexa e envolve várias áreas de ampla cultura".

Juízes militares absolvem 96 acusados de subversão no Nordeste e no R.G. do Sul

O Superior Tribunal Militar decidiu ontem conceder habeas-corpus a 96 pessoas indiciadas em processos por subversão em Pôrto Alegre, Fortaleza e Recife, entre as quais cinco oficiais superiores cassados.

Todos os julgamentos obtiveram a unanimidade de votos dos Ministros militares, inclusive o que liberou 66 estudantes pernambucanos da acusação de promoverem atividades subversivas.

OS ESTUDANTES

O STM concedeu, por unanimidade, habeas-corpus em favor do estudante Cleto Costa Campelo Neto, processado perante a Auditoria da 7a. Região Militar do Recife sob a acusação de atividades subversivas, estendendo a medida a mais outros 65 indiciados no mesmo processo e enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional.

O Ministro Romeiro Neto, relator do habeas-corpus, disse que a denúncia era "gritantemente inepta e não diz nada, nada atribui aos pacientes". Foi autor da denúncia o promotor Francisco de Acioli Filho.

COMERCIÁRIO

Também por unanimidade, o STM concedeu habeas-corpus em favor do comerciário Gilvan Pio Hanse, acusado de subversão, conforme IPM instaurado no IAPI, e denunciado perante a Auditoria da 7a. Região Militar do Recife.

O advogado Paulo Cavalcânti alegou falta de justa causa e inépcia da denúncia, tendo o Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator do habeas-corpus, declarado que o comerciário foi denunciado por ser "fervoroso seguidor de Marx e Lênine" e de ter-se "embriagado no dia da posse do Governador Miguel Arrais".

ADVOGADOS

Ainda por unanimidade, o STM concedeu habeas-corpus, por inépcia da denúncia, em favor dos advogados da SUDENE, Adalberto Arruda Silva, Clemente Rosas Ribeiro, Fernando José de Barros Correia, Rui de Albuquerque, Inácio de Sousa Farias e Estêvão Strauss, acusados de atividades subversivas.

O habeas-corpus foi estendido a mais 12 pacientes, todos denunciados perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife.

OPERÁRIO

Também foi liberado o operário Manuel Pereira Neto, processado perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, de Fortaleza, por falta de justa causa.

O paciente foi enquadrado na antiga Lei de Segurança Nacional e era Presidente do Sindicato dos Foguistas, acusado de ter participado de reuniões presididas pelo padre Alípio Cristiano de Freitas.

Segundo ainda a denúncia, foi encontrado material subversivo na sede daquela entidade sindical. O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator do habeas-corpus, disse que concedia a ordem por falta de ilícito penal, esclarecendo que já foram excluídos do processo vários pacientes.

OFICIAIS

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, decidiu excluir o ex-Coronel Jarbas Ferreira de Sousa, o Major Hélio B. Coca Baddo, os Capitães Nilton Cardona Vargas e Amauri Soares da Silveira e o Tenente José Galvão Diniz, do processo a que respondiam perante a 1.ª Auditoria da III Região Militar do Rio Grande do Sul, acusados de terem no dia 1.º de abril de 1964 promovido reunião para articular um movimento de defesa do Govêrno deposto pela Revolução.

O STM, pelos mesmos motivos, concedeu, também por unanimidade, habeas-corpus em favor do estudante José Seráfico Assis Carvalho, processado perante a Auditoria da 8.ª Região Militar, em Belém do Pará, por ter na noite de 1.º de abril de 1964 conclamado o povo, através de alto-falante, a defender o Govêrno do Sr. João Goulart.

EXTENSÃO

O Superior Tribunal Militar, que na segunda-feira última concedera habeas-corpus em favor do ex-Capitão Alfredo Ribeiro Daudt, que teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da III Região Militar de Pôrto Alegre, por subversão, decidiu ontem estender a medida aos acusados Américo Batista Moreno, Átilo Cavalcânti Escobar, Osvaldo Nunes e Nélson Amoreli Viana.

SUVALE fala à Câmara sôbre verba

Brasília (Sucursal) — Em resposta a requerimento de informações do Deputado José Maria Magalhães, a SUVALE informou que no exame dos processos alusivos aos estudos e construção da Usina de Pirapora não foi encontrada nenhuma referência ao emprêgo de NCr$ 2 mil, seja no ano de 1948, quando foi aprovada pelo Congresso Nacional, seja nos anos posteriores.

Ressalta a SUVALE na resposta, dada através do Ministério do Interior, que em 1948 a ex-Companhia do Vale do São Francisco, sua predecessora, não tinha existência legal, pois sua criação decorreu da Lei 541, de 15 de dezembro de 1948, e sua instalação só ocorreu no ano seguinte, a 1.º de junho.

CACHOEIRA DOURADA

O Governador Otávio Laje, de Goiás, estêve ontem no Palácio do Planalto a fim de convidar o Presidente Costa e Silva para a inauguração do primeiro conjunto hidrelétrico de Cachoeira Dourada, usina que fornece energia a Brasília e terá sua capacidade aumentada em mais 52 mil kw.

A visita do Presidente a Goiás — segundo ficou acertado no encontro — deverá ocorrer nos últimos dias de dezembro, após o seu regresso do Rio.

UNIFICAÇÃO

Niterói (Sucursal) — O Departamento Nacional de Águas e Energia aprovou ontem os têrmos da unificação das emprêsas de energia do Estado do Rio, enviando, ao mesmo tempo, uma certidão de que a medida "é perfeitamente jurídica", ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, que dependia dessa informação para liberar em favor das Centrais Elétricas Fluminenses um empréstimo de US$ 2 200 mil.

A administração das Centrais Elétricas Fluminenses, em Teresópolis, informou que o fornecimento de energia elétrica, a tôda a cidade, será suspenso amanhã, das 5 às 18 horas, para que sejam realizados os testes finais da linha de transmissão de 138 kW, entre as subestações de Rio da Cidade e Fonte Santa, além de outras verificações na rêde de distribuição.

CONSTRUÇÃO

Deverá ser iniciada nos próximos dias a construção das novas linhas de transmissão de energia entre Macabu, Macaé, Campos e Italva, que visa à solução do problema energético do norte fluminense.

A conclusão das obras está prevista para julho do ano que vem, com um custo de NCr$ 2 milhões, conforme contratos assinados durante esta semana, parceladamente, pelo Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, e representantes das diversas firmas empreiteiras.

"Carolina" em tarde de autógrafo

As cantoras Cinara e Cibele estarão autografando, hoje à tarde, na Feira de Natal, na Rua Riachuelo, 81/87, seu mais recente sucesso, o disco **Carolina**, de Chico Buarque de Holanda.

No local, que conta com um estacionamento próprio, também se exibirão um conjunto de **iê-iê-iê** e uma bandinha.

Favorino vê situação da Universidade de Brasília que já está sem crédito

Brasília (Sucursal) — O Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, disse que ia ter um encontro com o Reitor Caio Benjamim Dias, para examinar a situação financeira da Universidade de Brasília, que é crítica e já não tem mais crédito na praça, pois gasta mensalmente mais de NCr$ 500 mil com hospedagem de professôres em hotéis.

Negou o Ministro interino da Educação que pretendesse candidatar-se a deputado federal pelo Rio Grande do Sul, em 1970 e que, na condição de Ministro de Estado e candidato, fôsse a Bagé, sua terra natal, nos próximos dias. Afirmou que até o retôrno do Sr. Tarso Dutra, previsto para o dia 11, dividirá seu tempo apenas entre o Rio e Brasília.

PLANOS E VERBAS

No despacho que teve ontem à tarde com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Favorino Mércio apresentou-lhe, para ser examinado, o plano de reestruturação da Universidade Federal de Alagoas.

Anunciou ter liberado verbas para Sergipe e para Alagoas, destinadas à execução do Plano Nacional de Educação. Além disso, assinou convênios entre o MEC e as prefeituras de Xambioá (Goiás), e Angra dos Reis (Estado do Rio), com financiamentos para construção de salas de aula.

PLANO DA REITORIA

Através de financiamentos que serão obtidos pela Caixa Econômica Federal, junto a capitalistas suíços e junto ao Banco Nacional da Habitação, a Universidade de Brasília pretende construir quatro superquadras na Capital — num total de 1 600 apartamentos — para servir a seu corpo de administração e de professôres, com a reserva de uma grande parte (1 200 unidades) para aluguel a embaixadas e representações diplomáticas estrangeiras.

Os financiamentos obtidos na Suíça — 20 milhões de dólares e junto ao BNH — NCr$ 15 milhões — serão pagos a longo prazo, com três anos de carência, em parte com a renda do aluguel às embaixadas, calculada em NCr$ 1 milhão mensal.

TV-EDUCATIVA

Os Conselhos Curador e Diretor da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa se reunirão na próxima segunda-feira, sob a presidência do Ministro da Educação e Cultura, interino, Sr. Favorino Mércio, quando tratarão de uma série de assuntos ligados à execução das etapas previstas no plano da entidade.

Participarão da reunião o padre Laércio Dias de Moura, General Taunay Drumond Coelho dos Reis, o economista Mário Henrique Simonsen, o diplomata Francisco Alvim, e os Professôres Rinaldo de Lamare, Josué Montelo, Ferreira da Costa, Júlio D'Assunção, Vítor Capuci e Sra. Ofélia Guimarães.

Govêrno definirá posição têrça-feira com relação à comercialização da carne

Na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, que será realizada na próxima têrça-feira, a posição do Govêrno quanto à sua atuação como emprêsa no mercado da carne bovina ficará definida, sendo quase certo que a SUNAB continuará operando o Frigorífico T. Maia, de Araçatuba, São Paulo, e o T. Minas, de Governador Valadares.

A Confederação Nacional da Agricultura voltou a reafirmar, ontem, "ser nefasta para a pecuária a presença da SUNAB no mercado da carne, sobretudo pelo desestímulo natural que vem impondo aos produtores". Fontes da SUNAB disseram, ao mesmo tempo, "haver grande interêsse dos frigoríficos administrados pelo órgão para que o Govêrno continue a operá-los".

AS CONDIÇÕES

Os ministros do Planejamento, Fazenda e Agricultura foram informados ontem, assim como o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, da realização na próxima têrça-feira da reunião do Conselho Nacional do Abastecimento.

Tendo em vista que se encerrará a 31 de dezembro o contrato de arrendamento que a SUNAB mantém com o Frigorífico de Araçatuba, que está sob seu contrôle desde 1965, o Govêrno pretende decidir se continuará ou não a operar os frigoríficos T. Maia e T. Minas no próximo ano. As condições de arrendamento, no caso do T. Maia, deverão ser na mesma base do contrato vigente, ou seja, de NCr$ 40 mil mensais.

Fontes ligadas ao problema da carne na área governamental disseram — sem ligar o fato às recentes notícias sôbre pressões de grupos da carne contra o Govêrno, no sentido de que se retire do mercado — haver grande possibilidade de a SUNAB continuar a operar os frigoríficos, em decorrência dos "bons resultados obtidos, não propriamente no sentido de lucro, mas no de se garantir o abastecimento nos períodos críticos da entressafra".

ENTRESSAFRA

No mês de novembro a SUNAB adquiriu boi ao preço médio de NCr$ 17,74 a arrôba, fato que levou seus técnicos a considerar "que não houve entressafra neste ano". Enquanto em Araçatuba o órgão abateu no mês passado 15 906 cabeças — numa média de 700 por dia — no mesmo período em 1966 foram abatidas apenas 490 cabeças.

Atualmente a compra do boi para abate na região de Araçatuba é feita na base de NCr$ 19,60 com pequenas variações, no caso de ser o frete pago pelo comprador ou pelo vendedor. Em Governador Valadares, o gado adquirido no Vale do Rio Doce e de algumas regiões da Bahia tem um preço mais elevado: NCr$ 20,00 por 15 quilos.

Para o corrente mês há uma programação de abates em Araçatuba de 14 mil bovinos. Em Governador Valadares a média de abates diário é de 200 bois. A carne obtida em ambas as localidades — São Paulo e Minas — vem na proporção de 70% para o Rio e os 30% restantes destinam-se a São Paulo. Quanto aos preços, informaram os técnicos da SUNAB que estão em queda, já sendo oferecida a arrôba até a NCr$ 17,50. Com o início da safra — disseram — a tendência é de novas baixas.

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura, as cotações da arrôba em novembro foram as seguintes: em Maringá, no Paraná, NCr$ 17,50; em Campo Grande (Mato Grosso), NCr$ 19,00 e em Anápolis (Goiás), NCr$ 19,00. Em várias cidades de São Paulo o preço oscilou de NCr$ 16,00 (Itapetinga) a NCr$ 22,00 (Marília). A média mensal foi de NCr$ 18,4 a arrôba.

ADESÕES

O número de açougues compromissados com a CADEP elevou-se de 50 para 350 nas últimas semanas, segundo a SUNAB. As novas adesões estão sendo feitas em face da venda da carne congelada pela SUNAB abaixo do preço da carne fresca. Enquanto o quarto de dianteiro bovino de carne fresca custa NCr$ 1,10 e o traseiro NCr$ 1,70, a carne congelada custa NCr$ 1,00 e NCr$ 1,60 respectivamente.

Tcheca volta a Praga após 15 dias de contatos com a cultura e a arte nacionais

A Chefe da Divisão Cultural para a América Latina do Ministério da Cultura da Tcheco-Eslováquia, Sr.ª Jitka Pusová, retornou a Praga após uma visita de 15 dias a São Paulo, Guanabara e Minas, declarando-se satisfeita com os contatos mantidos com círculos artísticos, o Itamarati e o Conselho Federal de Cultura.

A Sr.ª Jitka Pusová, impressionada com a Bienal de São Paulo, anunciou que já existe um acôrdo entre seus promotores e os da Quadrienal de Cenografia de Praga para evitar a coincidência de datas. A próxima Quadrienal, que se realizaria em 1971, foi transferida para 1972, a fim de não coincidir com a Bienal paulista daquele ano.

INTERCÂMBIO

Em meados de 1968, segundo informou, uma exposição itinerante de gravuras tchecas e eslovacas percorrerá várias cidades do Brasil. Em retribuição, a Sra. Pusová convidou o Museu de Arte Moderna do Rio a promover uma exposição de gravuras brasileiras na Galeria Nacional de Praga e em outras localidades da Tcheco-Eslováquia.

A representante do Ministério da Cultura tcheco-eslovaco, por fim, sugeriu a ampliação do intercâmbio cultural com o Brasil.

— Por exemplo: a Tcheco-Eslováquia poderia enviar estudantes e especialistas para conhecerem literatura brasileira, ou aperfeiçoar-se em arquitetura e mesmo em artes plásticas. Por sua vez, os estudantes e especialistas brasileiros fariam cursos e estágios em Praga, aperfeiçoando-se em música, teatro, cenografia ou qualquer outro ramo da cultura — concluiu a Sra. Jitka Pusová.

Conservacionistas pedirão à OEA criação de um Centro de Informação Científica

A II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza resolveu, ao encerrar ontem seus trabalhos no Museu Nacional, solicitar à Organização dos Estados Americanos a criação de um Centro de Informação Científica.

A finalidade dêste Centro será fornecer à imprensa, rádio e televisão o material informativo sôbre conservação dos recursos naturais, estabelecendo assim contatos permanentes entre os especialistas em conservacionismo e os jornalistas não especializados.

ASPIRAÇÃO

Em sua resolução final, distribuída no encerramento dos trabalhos, a II Mesa Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza afirma ser sua aspiração "a obtenção de melhores condições sócio-econômicas e culturais para os habitantes da América Latina, o que será impossível, se não se restaurarem e preservarem os recursos naturais renováveis".

As principais conclusões da reunião foram incluídas num plano de ação de nove pontos, cuja tônica é a preocupação de entrosar os cientistas conservacionistas com os meios de informação, principalmente através de um órgão técnico, como seria o Centro de Informação Científica da OEA.

Outras recomendações do plano são a promoção de cursos e mesas redondas nas escolas de Jornalismo e Comunicação Social da América Latina, a compilação e divulgação de material sôbre conservação da natureza e a criação de serviços de imprensa nas instituições conservacionistas.

Os professôres seriam enviados às escolas de Jornalismo pelos organismos da OEA e pelo Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa, cujo Vice-Presidente, Sr. Guillermo Gutiérrez prometeu tôda a colaboração nêsse sentido.

Os participantes da reunião recomendaram também a convocação de uma mesa-redonda binacional no extremo sul do Continente, possìvelmente na fronteira da Argentina com o Chile. A mesa redonda terá a duração de seis dias, realizando-se três dias de reuniões em cada país.

A II Mesa Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza foi patrocinada, no Rio, pela União Pan-Americana, Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa e Fundação Brasileira para Conservação da Natureza. A I Mesa Redonda realizou-se no México, no primeiro semestre.

Durante os debates com os cientistas, os jornalistas participantes da reunião reivindicaram maior entrosamento com a imprensa, pedindo aos conservacionistas que procurem transmitir suas informações em linguagem menos técnica, de modo a serem fàcilmente compreendidas pelo leitor de jornal.

A Associação Ibero-Americana de Jornalismo Científico recrutará para suas fileiras, conforme ficou decidido ainda na reunião, todos os jornalistas que assistiram ou venham a assistir às mesas redondas sôbre conservação da natureza. Participaram da Mesa Redonda do Rio jornalistas da Espanha e de 12 países americanos.

Melhor reportagem sôbre Caxias do Sul terá troféu Condêssa Pereira Carneiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — A melhor reportagem publicada na imprensa brasileira sôbre Caxias do Sul e a região de colonização italiana do Rio Grande do Sul será premiada com o Troféu Condêssa Pereira Carneiro e seu autor receberá um prêmio no valor de NCr$ 1 mil, de acôrdo com um concurso a ser lançado domingo, naquela cidade gaúcha.

O Concurso Nacional de Reportagens é patrocinado pela Rádio Difusora Caxiense, Comissão Administrativa da Festa da Uva, Centro da Indústria Fabril de Caxias do Sul e Associação Comercial e Industrial de Caxias do Sul, que através da concessão do Troféu Condêssa Pereira Carneiro pretende homenagear o JORNAL DO BRASIL. Além dêsse há um prêmio especial de estímulo à imprensa do interior do Rio Grande do Sul, instituído pelo JB, e premiará a melhor reportagem publicada em jornal do interior.

LANÇAMENTO

O Concurso nacional de reportagem será lançado domingo próximo e as festividades contarão com a presença da Sra. Pedro Aleixo, que representa seu marido, além de autoridades estaduais e do Chefe da Sucursal de Pôrto Alegre, jornalista Lucídio Castelo Branco.

O programa do fim de semana inclui uma visita, amanhã, à cantina Andrazza, considerada uma das mais famosas do País. À noite, haverá uma *garden-party* no Samuara Parque Hotel e depois um baile de gala, quando serão apresentados os Destaques do Ano de Caxias do Sul. O lançamento do concurso será efetivado domingo, pela manhã, e logo após as autoridades e convidados especiais serão homenageados com um churrasco, no Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Lealdade.

UMA AGÊNCIA A MAIS

O Governador Negrão de Lima, o Deputado Couto de Sousa e o Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, durante a inauguração da agência no Grajaú

ABM apóia ocupação da Amazônia

A Associação Brasileira de Municípios ofereceu ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, "a integral e desinteressada cooperação de todos os municípios brasileiros" na política de interiorização nacional, particularmente no que se refere à Amazônia e que, segundo a ABM, "é capaz, seguramente, de ao ocupar espaços vazios de território criar melhores condições de aproveitamento de nossas riquezas naturais".

Acrescenta a ABM que foi com êsse objetivo que durante o VI Congresso Nacional de Municípios, na Cidade de Curitiba, ficou decidida a escolha da Região Amazônica para centro e cenário do VII Congresso.

DECISÕES

Informa, ainda, a direção da ABM que entre as decisões finais do Congresso destaca-se, por seu alcance, aquela que afirma: "A Região Amazônica, onde se realizou o Congresso, adquiriu, na atualidade, importância de especial relêvo para a segurança e integração do território nacional. Assim, a preocupação manifestada no Congresso anterior e que inspirou a escolha da Região Amazônica como sede do VII Congresso Nacional de Municípios expressa o desejo do municipalismo brasileiro de que, na política de interiorização e de desenvolvimento nacional, seja dado destaque especial à Amazônia".

BEG ganha 37.ª agência no Grajaú e em março de 68 abrirá a 2.ª em São Paulo

A 37.ª agência do Banco do Estado da Guanabara, na Rua Barão de Mesquita, 998, no Grajaú, foi inaugurada na manhã de ontem pelo Governador Negrão de Lima, e na ocasião o Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, anunciou para março a instalação da segunda agência do Banco em São Paulo, que ficará localizada na Rua Augusta.

Na solenidade, que fêz parte do programa de comemorações do segundo aniversário do seu Govêrno, o Sr. Negrão de Lima disse que sua Administração está-se caracterizando pela audácia, "pois sem ela ninguém conseguirá governar esta Cidade. Jamais ficarei satisfeito com as minhas obras, pois o Rio é um desafio permanente aos seus governantes".

EXPANSÃO

O Sr. Carlos Alberto Vieira revelou na solenidade que nos dois primeiros anos da atual administração estadual, os depósitos no BEG foram incrementados em 144 por cento, pois subiram de NCr$ 99 milhões para NCr$ 242 milhões, enquanto os empréstimos à iniciativa privada foram quadruplicados.

O Presidente do BEG anunciou para as próximas semanas a inauguração da 38.ª agência, na Rua Belfort Roxo, no Lido, e para março a instalação da segunda agência em São Paulo, na Rua Augusta. Frisou que a "notável expansão do BEG se deve ao apoio e confiança não só do Govêrno do Estado, como também do povo e do comércio".

O padre Alberto Ferro, vigário do Grajaú e Presidente da Sociedade de Amigos do Bairro, benzeu as instalações da agência, que vai ser a primeira da rêde do BEG a utilizar o sistema direto ao caixa, usada em fase experimental na agência da Avenida Rio Branco. A porta da caixa forte da agência terá um moderno sistema de alarma. A sirene soa a um simples toque na porta.

UNIFORME

As seis funcionárias da agência do Grajaú, estrearam ontem, o nôvo uniforme do BEG: um **tailleur**, estilo militar, em malha, com casaco e saia azuis com listras verdes, blusa verde alface, e botões dourados. O uniforme será oficializado a partir do dia 1.º de janeiro e será cedido gratuitamente às funcionárias pelo BEG, que encomendou o modêlo a uma malharia de São Paulo. O banco também utilizará pela primeira vez, na agência do Grajaú, duas funcionárias como caixas executivas.

STF indica 3 juristas para o TSE

Brasília (Sucursal) — Os juristas Célio Silva, Cláudio Pena Lacombe e Francisco Manuel Xavier de Albuquerque compõem a lista tríplice indicada ontem pelo Supremo Tribunal Federal ao Presidente da República, após escrutínio secreto, para a escolha de juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, em vaga decorrente da nomeação do Sr. Décio Miranda para Procurador-Geral da República.

Inglêses financiam estaleiros

A construção de 24 navios de grande porte e 11 de menor tonelagem por estaleiros nacionais recebeu financiamento de 60 milhões de dólares de um consórcio de bancos inglêses, destacando-se o N. M. Rothschild and Sons. O empréstimo será pago em nove anos, a juros de 5,5% anuais, e foi conseguido pela Comissão de Marinha Mercante.

O Sr. Samy Cohn, dos Estaleiros Verolme, comentando o fechamento da operação financeira, destacou que o prazo normal para êsse tipo de negócio é de cinco a sete anos, com taxas de 8% anuais, e afirmou que as condições excepcionais foram conseguidas graças à viabilidade do plano de construção naval do Ministério dos Transportes.

DIPLOMACIA

Ressaltou também o Sr. Cohn a atuação do Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares, junto às autoridades e ao grupo de bancos inglêses, para o financiamento de "um empreendimento que se constitui, no fundo e na forma, na maior operação de construção naval do mundo, em tempos de paz".

VASP acerta compra de 5 Boeings

Seguiu ontem para Los Angeles o Chefe da Coordenação da VASP, Sr. Delor Damiani, que acertará os últimos detalhes para aquisição de cinco aviões Boeing tipo B-737, destinados às linhas da emprêsa no Brasil.

A encomenda deverá ser entregue, segundo informou o Sr. Damiani, em março de 1969. O tipo B-737 é da classe do One Eleven, podendo transportar 80 passageiros, mas tem uma turbina a mais. Os seis One Eleven que a VASP comprou em Londres deverão chegar brevemente.

Cmte. Sousa Coelho afirma que Brasil pode utilizar telecomunicação em navios

O Conselheiro do CONTEL, Comandante Álvaro de Sousa Coelho, afirmou ontem que "sem necessidade de importar qualquer equipamento ou pedir ajuda técnica estrangeira, o Brasil, que está reconstruindo a sua Marinha Mercante, poderá utilizar todo o fabuloso progresso das telecomunicações para a segurança de seus navios".

O Comandante Álvaro de Sousa Coelho acaba de regressar da Suíça, onde chefiou a Delegação do Brasil à Conferência da União Internacional de Telecomunicações (UIT) para Serviço de Rádio Móvel Marítimo.

EXPLICAÇÃO

— Móvel Marítimo — explicou o Comandante Álvaro de Sousa Coelho —, ou melhor, Serviço Móvel Marítimo, é o serviço relativo às comunicações entre navios e entre navios e estações de terra, com a finalidade de não só prestar apoio em geral, inclusive administrativo e comercial, mas, principalmente, garantir a segurança do pessoal que está no mar.

— A Conferência da UIT, que durou sete semanas, foi destinada pràticamente a modificar tudo quanto existia em relação ao serviço móvel marítimo no mundo, isto é, no Regulamento de Rádio Comunicações da UIT. As alterações foram quase totais, principalmente em função de novas técnicas como a SSB (single side band), equipamentos de teleimpressão, comunicações por satélites, além de vários outros aprimoramentos técnicos.

Indagado ainda sôbre outros detalhes e da importância técnica de SSB, e também sôbre o problema da sua implantação no Brasil, sobretudo da necessidade de adaptação pela indústria e pelos técnicos brasileiros, explicou o Comandante Álvaro de Sousa Coelho que "no Serviço Móvel Marítimo a técnica de SSB é relativamente nova. E para nós, no Brasil, então, é quase que inédita. Quando se diz técnica de SSB, vale observar, não nos referimos apenas a melhores equipamentos, que sejam mais eficazes, mais elaborados também, e mais custosos. Incluímos, também, pessoal habilitado a operar, a manter e reparar tais equipamentos.

Curso no Instituto Brasil-Argentina termina com aula sôbre o interamericanismo

Uma aula sôbre *O Desenvolvimento do Interamericanismo*, dada pelo Embaixador argentino Mário Amadeo, encerrou ontem, no Instituto Cultural Brasil-Argentina, o Curso de Direito Constitucional e Internacional, patrocinado pela Universidade do Rio de Janeiro.

O curso constou das seguintes matérias: Organização Latino-Americana, lecionada pelo Embaixador Mário Amadeo; Justiça Internacional, pelo Professor Levi Carneiro; Direito do Homem, pelo Embaixador Afonso Arinos; e ONU e Direito do Espaço, pelo Professor Haroldo Valadão.

INTERCÂMBIO

O Embaixador Mário Amadeo falou sôbre a necessidade de uma profunda integração latino-americana, tendo como bases a amizade entre Brasil e Argentina e o fortalecimento da OEA e da ALALC.

Afirmou que no setor cultural o Govêrno argentino está desejando maior intercâmbio com o Brasil e destacou a criação de Institutos Culturais em várias Capitais. O do Recife já está funcionando e os de São Paulo e Pôrto Alegre serão inaugurados brevemente.

O programa do Instituto para 1968, segundo informou o Conselheiro Cultural argentino, Sr. Aníbal Rapela, será ampliado e intensificado com os cursos de História Argentina, Literatura Latino-Americana e Economia Brasilo-Argentina, visando interêsses mútuos.

Os melhores alunos de todos os cursos continuarão a receber bôlsas-de-estudo, como êste ano, quando inclusive juristas e jornalistas visitaram a Argentina na qualidade de convidados especiais.

Presidente nomeia parteira

Brasília (Sucursal) — Maria das Dores Silva é o nome da parteira prática que o Presidente Costa e Silva fêz incluir ontem, por decreto, no quadro de pessoal do antigo Ministério da Viação.

Nesse mesmo decreto, o Presidente inclui naquele quadro um cargo de enfermeiro-auxiliar a ser ocupado por Joel de Carvalho.

CNBB fecha seu ano de 67

Os funcionários da Conferência dos Bispos festejaram ontem o seu Natal, encerrando as suas atividades dêste ano para só voltar a 8 de janeiro próximo. O programa constou de uma palestra de Dom Marcos Barbosa, às 16 horas, seguida do auto **Como Preparar o Presépio**; às 17 horas, missa comunitária; e às 18 horas, troca de presentes com lanche festivo.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

M. S. R.

São Judas Tadeu

Manuel Lopes de Sá agradece ao milagroso santo a graça alcançada.

Anjo Gabriel protetor das boas notícias

Às Academias de Ciência participo a descoberta da cura radical do câncer.

AYRTON

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, vossa sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. (Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas — consecutivas.

Mandada publicar por grande graça alcançada.

A. B. N.

Santa Marta

Agradeço salvação minha cadelinha.

A. GOMES

Romi eleito o Homem de Visão 1967

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, fará a saudação ao industrial Giordano Romi, eleito Homem de Visão de 1967, no jantar promovido pela revista *Visão*, no Hotel Glória, no próximo dia 14. O homenageado é Presidente das Indústrias Romi, de Santa Bárbara d'Oeste, em São Paulo, dedicada à exportação de máquinas-ferramentas para todo o mundo.

A iniciativa da revista é uma promoção anual onde um comitê elege uma pessoa que se tenha destacado no mundo dos negócios durante o ano. Êste ano, integraram o comitê que elegeu o Sr. Giordano Romi, os Srs. José Garrido Tôrres, Jorge de Sousa Resende, Lucas Lopes, Daniel Faraco, Augusto Antunes, Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões.

Temperatura sobe e tempo continua bom

O tempo deverá permanecer bom no Rio, com temperatura em elevação, porque há uma transição, para tropical, da massa polar cuja frente passou pela região no fim de semana, entrando em dissipação ao atingir Minas e Bahia.

Uma frente quente localizada no Norte do Uruguai não deverá ser obstáculo para a penetração no Rio Grande do Sul, nas próximas horas, de uma frente fria originária da Patagônia e cuja tendência é prosseguir avançando na direção Nordeste.

A temperatura máxima registrada ontem, em Santa Cruz, foi de 30,3 — cinco graus acima da de anteontem, no Engenho de Dentro. A mínima foi de 16,6, no Alto da Boa Vista. Com a elevação da temperatura, a umidade relativa do ar voltou a baixar: ontem foi de 60%.

ALFREDO GEBRIM

(MISSA DE 7.º DIA)

José Arthur Rios e família convidam amigos e parentes de ALFREDO GEBRIM para a missa de sétimo dia que mandam rezar por sua alma, na Igreja de N. S. do Parto, às 10h15m do dia 9 de dezembro.

ANTONIETA DA CAMARA COELHO FRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Marisa Franco de Sá Leitão, Heloisa Franco Várady, Elvira e Vera Regina Roma Franco, Marlene e José Carlos Barreira de Mello e filhos, Sergio Augusto Franco Várady e filhos, Carlos Alberto Franco e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia ANTONIETA e convidam para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, sábado, dia 9, às 11h 30m, na Igreja N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina Avenida).

MONSENHOR MAXIMIANO DA SILVA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família e amigos de MONSENHOR MAXIMIANO DA SILVA LEITE agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 9, às 11 horas, no altar da Capela de S. Maximiano, na Ladeira de Santa Teresa n.º 128 (Santa Teresa). (P

OSCAR DE SOUZA MACHADO

(FALECIMENTO)

Graciema de Souza Machado, Nelson do Valle Silva, senhora, filho e demais parentes, comunicam o falecimento de seu pranteado espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio OSCAR DE SOUZA MACHADO e convidam para o sepultamento hoje, dia 8, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Elis Regina casou-se com Ronaldo Bôscoli perante Deus na Capela Mayrink

Numa cerimônia quase *hippie*, com gargalhadas, tiradas cômicas do padre, muita confusão dentro e fora da igreja e uma farta distribuição de imensas margaridas de papel, a cantora Elis Regina casou-se ontem na Capela Mayrink, na Floresta da Tijuca, com o compositor Ronaldo Bôscoli, vestido com uma suntuosa casaca dois números menor do que o seu.

Em tudo a cerimônia do casamento foi diferente das demais, a começar pelo grito que Elis Regina deu ao entrar na igreja, quando teve o seu véu pisado, passando pela situação da capela, que só tinha lugar para 36 pessoas, mas acabou abrigando mais de 500, e terminando pela imensa margarida que a cantora trazia na ponta de uma trança postiça que ornamentava seu cabelo.

LIGEIRO ATRASO

A cerimônia estava marcada para as 17 horas, mas só começou 60 minutos depois, quando a cantora chegou acompanhada de seus padrinhos, o figurinista Dener e Maria Estela. Já a esta altura um incalculável número de pessoas se acotovelava perto da diminuta capela, entre êles alguns turistas espantados, comendo sanduíches.

A entrada de Elis Regina na Igreja foi bastante prejudicada pelos fãs que se amontoavam na porta e não respeitavam os apelos do padre para que deixassem a noiva passar.

— Olha o meu véu, gente — foi o grito que ressoou na capela no momento em que Luís Eça, o pianista favorito da noiva, executava a música *Imagem* no órgão colocado junto à porta.

Aos poucos, o tumulto foi se generalizando, com fotógrafos, cinegrafistas e o público se misturando, pouco lugar sobrando para o padre, que ficou escondido no meio de centenas de cabeças e longe dos olhares do noivo. Até o sino, que o padre estava utilizando para acalmar o ambiente, virou-se contra a cerimônia: o impulso do sacerdote foi tão grande que o badalo soltou de sua mão e foi parar no meio do público, que a esta altura se abaixou esperando o pior. A gargalhada foi geral e nem os noivos resistiram.

Por fim, o padre Francisco de Assis conseguiu iniciar a cerimônia, já em seu devido lugar, mas entre dezenas de fotógrafos e cinegrafistas. Mal disse as primeiras palavras, ouviu um "abaixa a cabeça, seu vigário". Era um câmara de televisão.

— Olha, meu filho, ou eu ou você — disse o padre, considerado divino pela mulher de Dener, que durante a cerimônia não se cansou de elogiar o bom humor dêle diante de situação tão inesperada.

A CERIMÔNIA

Enquanto Elis Regina se esforçava para manter a cabeça na posição normal (os pizões em seu véu forçavam-na a esticar o pescoço para trás, apesar dos esforços de Ronaldo Bôscoli empurrando-a para a frente), o parceiro do noivo, Miele, servia de sacristão, ajudando o padre e lendo a epístola do dia, de São Paulo.

A custo Miele conseguiu ir até o fim, porque os olhares irônicos do noivo o deixaram tão encabulado que êle acabou rindo. Mas o padre sorriu compreensivamente e pediu que continuasse. Depois de lida a epístola, o padre ordenou que os noivos rezassem com êle o Pai Nosso e a Ave Maria. Para Elis Regina não foi difícil, mas o noivo se atrapalhou no meio e ficou rindo, enquanto a noiva, muito compenetrada, ia até o fim.

Nessa altura, mini-saias, casacas e algumas calças compridas misturavam-se num só ambiente. Não podendo ver os noivos, o público tirou os sapatos e trepou nos bancos e nas janelas. A cerimônia continuou em ambiente de risos, tiradas engraçadas dos presentes e até do padre, que, em dado momento, ao ler a certidão de nascimento da noiva, percebeu que ela havia sido batizada por um padre de nacionalidade alemã, como êle. Olhou para Elis Regina, perguntou se era verdade e manteve com ela um breve diálogo sôbre Pôrto Alegre. O noivo, meio ausente, continuava dando olhares irônicos e conversando com os amigos mais próximos.

O CHÔRO

O único momento sério da cerimônia ocorreu quando Luís Eça executou a **Ária da Quarta Corda**, de Bach. Elis Regina se emocionou, encostou a cabeça no ombro de Ronaldo Bôscoli e chorou.

Mas seu momento de quietude durou pouco, porque o padre também se emocionou e, virando os braços para os presentes disse:

— Agora, meus filhos, olhem para a imagem da Virgem Santíssima e façam sua oração.

Todo mundo olhou, mas ninguém viu a imagem, que se achava escondida pelas cabeças e braços de fotógrafos e cinegrafistas.

— Não tem importância — disse o padre — vamos continuar. A cerimônia está muito boa, realmente.

Alguns minutos mais tarde, os noivos foram declarados marido e mulher diante de Deus. Como se ainda não bastassem os motivos para provocar risos na cerimônia, um convidado esbarrou no altar, que quase caiu. Os candelabros, no entanto caíram mesmo, derrubando as margaridas que ornamentavam a Igreja e um véu, que se projetou como uma rêde em cima de algumas pessoas.

Após a cerimônia os noivos dirigiram-se para a mansão da Avenida Niemeyer, onde deram uma recepção para 500 convidados. A lua-de-mel vai durar cinco dias e será em Correias.

A SENSIBILIDADE MUSICAL

Quando o órgão executou Bach, Elis chorou

Mais seis classificadas no concurso de músicas para escolha amanhã de 5

Aquela Rosa que Você me Deu, Carolina Cardoso de Meneses-Armando Fernandes; *Buquê de Flôres*, Pixinguinha-W. Falcão; *Zé do Surdo*, Luís Reis-Etmar Vieira; *É Tarde*, Humberto Ferreira; *Teresa meu Bem*, Deocleciano do Rosário Júnior; e *Pretensão*, Maria Dolabela Zamiti Mamana, foram as últimas seis músicas classificadas ontem, no II Concurso de Músicas de Carnaval.

As 18 músicas classificadas serão ouvidas amanhã à noite na finalíssima, programada para o Maracanãzinho, às 21 horas, quando a comissão escolherá apenas cinco.

FINAL

A Secretaria de Turismo e a TV Excelsior decidirão hoje se a ordem de apresentação das músicas será através de sorteio ou se será mantida de acôrdo com as preliminares. Ontem à noite foram ouvidas as últimas 12 músicas, quase tôdas muito aplaudidas. A escolha das seis demorou bastante exatamente devido às dificuldades encontradas com a qualidade dos concorrentes.

Os preços para a final de amanhã serão êstes: arquibancada, NCr$ 1,00; cadeira de pista, NCr$ 2,00; cadeira especial, NCr$ 3,00 e camarote, NCr$ 8,00.

Engenheiro mata cunhado e sócio em duelo a bala no Centro de Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Os populares que passavam ontem às 16h30m na Rua Carijós, a um quarteirão da Praça Sete — centro comercial de Belo Horizonte —, foram surpreendidos por um tiroteio envolvendo o engenheiro Arnaldo de Assis Murthe, que, mesmo atingido por três tiros, conseguiu matar com uma bala no pescoço o seu ex-sócio e cunhado Raimundo Andrade Marques, proprietário da sapataria A Preferida.

Depois de darem os quatro tiros, os dois foram levados ao Pronto-Socorro em carros particulares. Arnaldo de Assis Murthe foi salvo após uma operação que retirou duas balas de suas costas e uma no peito, estando fora de perigo. Raimundo Andrade Marques morreu antes de chegar ao hospital.

BRIGA ANTIGA

Há vários dias, o engenheiro Arnaldo de Assis Murthe ia à sapataria de seu cunhado Raimundo cobrar uma dívida proveniente da dissolução de uma sociedade entre os dois de um restaurante na Galeria Ouvidor.

Ontem à tarde, depois de muita discussão, os dois saíram para a calçada a fim de resolver a questão num duelo. Raimundo de Andrade com um Taurus 32 atingiu três vêzes seguidas o engenheiro, mas êste, mesmo ferido, conseguiu sacar o seu revólver Ina e atingir seu cunhado no pescoço, matando-o.

A Delegacia de Segurança só tomou conhecimento da ocorrência uma hora depois do tiroteio, porque os guardas que estavam no Pronto Socorro não conseguiam comunicar o fato, pois o telefone do hospital estava enguiçado. O engenheiro Arnaldo de Assis Murthe foi considerando pelos médicos como fora de perigo, enquanto o corpo do comerciante Raimundo Andrade foi transferido para o Departamento de Medicina Legal.

Polícias Federal, Estadual e serviços de informação caçaram Guy e não acharam

A Polícia política do Estado do Rio, o Serviço Nacional de Informações, a Polícia Federal e o Serviço Secreto do Exército foram mobilizados ontem, sem sucesso, para localizar o diácono francês Guy Michel Camille Thibault, cuja prisão administrativa foi decretada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pelo prazo de 90 dias.

Quando se conseguir prender Guy Michel de nôvo, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio iniciará a elaboração do processo de expulsão do País, solicitado pelo Ministério da Justiça.

A INTERFERÊNCIA

Devido à atitude do Ministro Gama e Silva, o Conselheiro da Embaixada francesa, Sr. Paul Martin estêve ontem no Ministério da Justiça, a fim de se informar sôbre a situação do diácono e sôbre as razões que levaram o Govêrno a solicitar sua expulsão do País.

O Sr. Paul Martin conferenciou, durante pouco mais de 10 minutos, com o Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, saindo por um elevador dos fundos.

A FICHA DE GUY

Segundo informações contidas no processo enviado ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, o diácono Guy Michel, antes de vir para o Brasil, o que se deu em outubro de 1966, serviu na Argélia como oficial do Exército francês, ocupando o pôsto de Prefeito Militar de uma cidade argelina.

Além de oficial da reserva do Exército francês, Guy Michel é professor de sociologia, formado pela Universidade de Toulouse, na França. Depois de receber o grau de diácono da Igreja Católica, Guy Michel veio para o Brasil em outubro de 1966. Em janeiro de 67, matriculou-se no Centro de Formação Intercultural de Petrópolis, mantido pelo bispado local. Dali, seguiu para Volta Redonda, onde funcionava como assessor da Juventude Diocesana Católica — JUDICA. De acôrdo com sua ficha de identidade, nasceu na Argélia, em 18 de março de 1937, e é portador da carteira modêlo 19, número 4 113 768, tem 1,78 m de altura, olhos castanhos e usa barba, sem bigode.

Antes de ingressar no Centro de Formação Intercultural, serviu como auxiliar do padre Marcel, na paróquia da Igreja de Nossa Senhora de Lurdes, na Vila Santa Maria, em São Paulo. Durante sua permanência na Capital paulista, residia na Rua Orminda, 26, no bairro da Barra Funda.

O PARADEIRO

Apesar da mobilização da polícia fluminense e dos serviços de informação do Govêrno, o diácono não foi localizado ontem, circulando diversas versões sôbre seu paradeiro.

Segundo êsses rumôres, o francês teria se refugiado anteontem à noite no Palácio Episcopal de Volta Redonda, de onde teria saído pouco depois, às 23 horas, em uma camioneta, em companhia do Bispo D. Valdir. Algumas pessoas informam ainda terem visto o diácono entrar na sede da Embaixada francesa no Rio, ontem, por volta das 12 horas. Antes de sair de Volta Redonda, Dom Valdir teria avisado o advogado Lino Machado de todos os fatos e, talvez, pedido fôsse providenciado com a necessária rapidez um pedido de habeas-corpus contra a medida solicitada pelo Ministro Gama e Silva, de prisão administrativa para Guy Michel. Durante todo o dia de ontem, D. Valdir, tanto quanto Guy, não foram localizados em todo o Rio de Janeiro, onde certamente se encontravam, porque deixando Volta Redonda em sua Kombi com o diácono, seu rumo era o Rio.

Entretanto, o padre Alcino Camata, da Igreja de São Sebastião, em Barra Mansa (Diocese de Volta Redonda), afirmou ao JB que às 10 horas da manhã de ontem conversou com Dom Valdir em sua Diocese, "de onde êle não saiu".

VERSÃO DE LINO

O advogado Lino Machado revelou ontem à noite que o diácono Guy Michele Camille Thibault, seu cliente, encontra-se recolhido em lugar ignorado, passando bem e aguardando os acontecimentos, garantindo que não está na Embaixada da França, como se dizia insistentemente à tarde.

O advogado espera a publicação do acórdão do STM para recorrer ao Supremo, através de um habeas-corpus, alegando que a autoridade militar é incompetente para julgar civis. Aguarda ainda o texto do decreto do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que instaura o processo de expulsão do País do diácono francês, para tomar as devidas providências.

Perguntado se o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, teria acompanhado Guy para refugiá-lo, na noite de quarta para quinta-feira, respondeu o Sr. Lino Machado que não podia nem desmentir nem confirmar a notícia dada por um vespertino carioca.

OS AUTOS

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, informou que o Coronel Gladstone Pernasseti Teixeira, encarregado do IPM contra Guy Michel, o seminarista Carlos Rosa de Azevedo e os estudantes Jorge Gonzaga e Natanael José da Silva, já encaminhou ao I Exército, para a necessária distribuição na Justiça, os autos do inquérito.

Os quatro indiciados, que foram libertados anteontem do quartel do I Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa, onde cumpriram 30 dias de prisão, ainda não respondem a processo na Justiça Militar, uma vez que não existe, até o momento, qualquer denúncia contra êles, por parte do Ministério Público.

Krieger diz que não há choque Igreja-Govêrno

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que viajou ontem para o Rio Grande do Sul, onde participará amanhã de uma convenção reunindo todos os municípios da chamada região missioneira, em Santa Rosa, declarou no Galeão que seu encontro recente com o Bispo Dom Avelar Brandão foi "plenamente satisfatório" e que "as preocupações da Igreja são as mesmas do Govêrno", não existindo choque entre ambos.

— Há uma coincidência entre os ideais da ARENA, os objetivos da Igreja e os deveres do Govêrno com relação aos problemas sociais do País e não há qualquer luta entre Igreja e Govêrno. Existem pequenos desajustes individuais, que não afetam o conjunto e nem comprometem as relações entre a Igreja e o Govêrno — encerrou o senador, antes de embarcar.

Passarinho refuta acusação de que juízes do Trabalho têm os seus votos vigiados

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, classificou ontem de estapafúrdias as declarações do Juiz Pires Chaves, do Tribunal Regional do Trabalho. O juiz, anteontem, chamou o Ministro de "o indeciso do século" e acusou o Govêrno de manter sob fiscalização os votos dos juízes trabalhistas.

Procurando não dar importância àquelas críticas, o Sr. Jarbas Passarinho indagou a respeito da sobriedade do Sr. Pires Chaves e acrescentou que em um país de 80 milhões de habitantes há lugar para tôdas as pessoas, inclusive êle e o Sr. Pires Chaves.

QUEM É ÊLE?

— Quem é êsse Juiz Pires Chaves, que eu não conheço? — esta foi uma indagação seguida do Ministro, que acrescentou ter estranhado suas declarações porque "ainda existem no País três Podêres soberanos e um não deve imiscuir-se na área do outro".

Lembrou o Sr. Jarbas Passarinho sua posição de respeito à Justiça do Trabalho, ao desautorizar imediatamente, dias atrás, críticas que foram apontadas como de funcionários de seu Ministério a algumas decisões do Tribunal Regional do Trabalho.

CONTRADIÇÕES

O Ministro esclareceu que as contradições e os malentendidos que lhe têm sido creditados, em relação à política salarial do Govêrno, devem-se exclusivamente aos que o interpretam.

— Desde que assumi meu cargo, a orientação não mudou, porque ela foi definida na proclamação que o Presidente da República fêz a 1.º de maio — concluiu o Sr. Jarbas Passarinho.

REFORMULAÇÃO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, concluiu o anteprojeto de lei complementar à Constituição, que estabelece a composição dos órgãos da Justiça do Trabalho e amplia para 17 o número de juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho de São Paulo e Guanabara.

O anteprojeto, que será entregue hoje ao Presidente Costa e Silva, fixa também o número de Tribunais e a composição de suas Juntas de Conciliação, conforme o Parágrafo 2.º do Artigo 133 da Constituição. O TRT carioca é composto atualmente por nove juízes, inclusive o Presidente.

Bancários tentam reaver 11% que Govêrno proibiu

Ao receber ontem a diretoria da Federação dos Bancários da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou que o Govêrno nunca proibiu e nem proibirá aumentos superiores aos indicados oficialmente, desde que não sejam sob a forma nominal de salário.

A diretoria da Federação dos Bancários está tentando encontrar com o Ministro a solução para o problema criado pela anulação do acôrdo salarial dos bancários fluminenses, que, depois de receberem 30% dos banqueiros, tiveram o aumento reduzido a 19%, percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

HONESTIDADE

O Ministro Jarbas Passarinho declarou aos dirigentes bancários que está disposto a reunir-se com êles e a diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio, para discutir a fórmula que permita aos empregados receber os 11% tirados, mas sem que haja violação à política salarial.

— Se os banqueiros continuarem negando-se a dar os 30% que antes concederam livremente — disse o Ministro —, agora que se quer achar maneira séria de resolver a questão, então poderemos duvidar da honestidade de propósitos com que êles agiram antes.

DUAS MEDIDAS

Reafirmou o Ministro Jarbas Passarinho que o Govêrno não pode orientar-se por uma política de dois pesos e duas medidas, concedendo a algumas categorias aumentos acima dos oficiais, enquanto nega o privilégio a outras.

— O Govêrno está disposto a permitir aumentos maiores, desde que sejam sob a forma de participação nos lucros, aumento da produtividade ou outra qualquer. No caso específico dos bancários, poderá ser a elevação da gratificação semestral que já é paga.

BASE INSTÁVEL

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, disse ontem que as palavras do Sr. Jarbas Passarinho, de que as leis salariais só cairão com o Ministro ou até com a República, "demonstram que a República, ou pelo menos êsse Govêrno, está apoiado em base bem instável".

Depois de considerar interessante a sugestão contida na afirmação do Ministro, disse que não interessam aos trabalhadores as mudanças de opinião do Sr. Jarbas Passarinho, "porque nossa posição é contrária à política de salários do Govêrno, que será sempre prejudicial a nós, qualquer que seja sua forma de aplicação".

— Sabemos que o Govêrno não tem nenhuma base sociológica e isso, conversado assim, não deixa de conter uma sugestão interessante, embora não queiramos a queda do Govêrno, mas só a possibilidade de diálogo entre as classes, coisa impossível com a atual orientação.

Financilar indicada para o BNH

O Presidente da Financilar — Cia. de Crédito Imobiliário, Sr. Murilo Gouvêia, representa a Associação Brasileira de Emprêsas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — na Comissão de Estudos Financeiros da Habitação, órgão que atua junto ao Banco Nacional da Habitação.

Os demais membros do nôvo organismo são os Srs.: Hélio Marques Viana e Eronides Silva, representantes do Banco Central; Luís Carlos Vieira da Fonseca e Rúbens do Amaral Portela, do BNH; Celito Caldas, da Federação Nacional dos Bancos; Abelardo Coimbra Bueno, da Indústria de Construção Civil; Orlando Rúbens Correia, Dênio Nogueira e João Batista de Carvalho Ataíde, da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos e Desenvolvimento; e, Paulo Maurício Pereira, da ...... ABECIP.

José Ricardo tem confiança em Vaslígue pela adaptação excelente ao clima do Rio

O treinador José Ricardo admite que a pouca sorte com Mia Cinderella adiou seu segundo ponto na Gávea, que pode acontecer esta semana através de Vasligue, que vem correndo bem e não cessou de evoluir, talvez até apreciando melhor o clima do Rio que o do Rio Grande do Sul, onde nasceu e se criou.

Mas explicou que Best Blue é mais que um bom refôrço para Vasligue, pela sua forma excelente e a sua última derrota não deve ser levada em conta, considerando que as mudanças bruscas de pistas — pelo aparecimento de chuvas — têm influído nas atuações de animais da Gávea, como tem ouvido através de conversas com seus colegas de profissão.

ÓTIMA CORRIDA

Mesmo não se tratando de nenhuma capaz de destacar [illegible] de prova onde alguns [illegible] têm chances parelhas, J. Ricardo comenta que Vasligue tem evoluído bastante e vai vender muito caro a vitória. E esta semana melhorou tanto, que pode até mesmo já largar próximo aos ponteiros e decidir a corrida na reta final.

Comentando acêrca da parelha Lightline-El Clamor o preparador afirmou que os dois cavalos podem merecer confiança, parecendo que El Clamor, caso confirme os exercícios, possa fazer uma surprêsa aos favoritos, mas salientou Folgadão, Setúbal, Town e Don Belém como sérios adversários.

Assegurou, porém, o treinador que mesmo El Clamor reúna grande possibilidade de êxito, não pode deixar de afirmar que sua melhor oportunidade da semana é Vasligue. E terminou esclarecendo que a cavalhada está entrando em bom período de aclimatação e breve está conseguindo uma série de vitórias e recuperando um tempo até certo ponto longo, sem obter o número desejável de êxitos.

F. Estêves acredita que a chance de Amasis aumente caso a raia fique pesada

Francisco Estêves considera difícil a carreira de Amasis domingo no Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, mas acredita que tudo poderá se modificar se a raia ficar pesada e puder então fazer um *train* falso na primeira parte do percurso, para surpreender os favoritos Chornot e Pleocádio nestes 2 000 metros.

— O meu está realmente num páreo bastante forte, mas se chover poderá se agigantar e ganhar fôrças para surpreender aquêles favoritos — explicou F. Estêves — daí a minha expectativa pelo estado da pista até domingo.

BEM NO PERCURSO

Um fator a favor do seu animal nesta carreira para F. Estêves é o percurso de 2 000 metros, que é pouco propício para a grande maioria dos animais e não é para Amasis que, atualmente, só vem correndo páreos superiores a 1 600 metros.

— Esticado para a distância êle está, e isto já serve como um fator de alguma chance na competição. Caso a raia fique pesada, aí então a coisa pode ficar boa demais.

Iron Horse é, talvez, a montaria melhor de F. Estêves neste fim de semana, e êle normalmente não acredita na sua derrota por achá-lo superior aos adversários que irá enfrentar agora.

— Iron Horse é o retrospecto vivo da carreira e parece estar sobrando realmente aqui. Tenho plena confiança na sua vitória e aponto como o melhor da reunião de amanhã. É pule pequena que normalmente não dará susto aqui.

Prometheu volta em ritmo acelerado para vencer a Prova Especial de ontem

Prometheu reapareceu na noite de ontem no Hipódromo da Gávea, levantando a Prova Especial em 1 300 metros, na direção do aprendiz Rangel do Carmo, impondo-se com facilidade sôbre Palpite Infeliz e Égis, na carreira em que Despacho rodou na partida, jogando ao solo Júlio Reis.

No primeiro páreo do programa, vencido por Morena Tímida, a égua Getecê passou por baixo da porta do *starting-gate* levando no movimento o jóquei Manuel Henrique, que sofreu escoriações, devendo ser submetido a exame radiográfico na manhã de hoje, pois sente muitas dores no braço e costas.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP. — Prêmio — NCr$ 1 200,00.
1.º Morena Tímida, C. R. Carvalho 58
2.º Dulinha, C. Diz. Ros., ap. 54
(5) Getecê.
Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo: 1'06' — Vencedor — (3) NCr$ 0,18 — Dupla — (22) 0,21 — Placês — (3) 0,12 e (4) 0,13 — Movimento do páreo: NCr$ 30 502,00. Treinador — Nélson Pires.

2.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$... 1 200,00
1.º Beija-Flor, F. Menezes 58
2.º Malagrey, W Mach., ap. 54
Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo — 1'06" — Vencedor — (2) NCr$ 0,23 — Dupla — (12) 0,84 — Placês — (2) 0,16 e (1) 0,30 — Movimento do páreo: NCr$ 30 465,50. Treinador — R. Tripodi.

3.º PÁREO — 1 300 metros — Pista AP. — Prêmio: NCr$... 1 600,00. (PROVA ESPECIAL)
1.º Prometheu, R. Carmo, ap. 50
2.º Palpite Infeliz, J. Portilho 55
3.º Égis, A. Hodecker 57
4.º Old Neide, M. Meneses . 54
5.º Data Vênia, P. P. Filho 53
6.º Gurupá, L. Acuña 56
7.º Descarte, F. P. Filho . 56
8.º Kingsbury, J. Machado 52
9.º Despacho, Reis (*) 56
Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 1'21"4/5 — Vencedor — (5) NCr$ 0,27 — Dupla — (23) 0,61 — Placês — (5) 0,22 e (3) 0,27 — Movimento do páreo: NCr$ 42 552,00. PROMETHEU — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação: Profundo e Dark Puppet — Proprietário: Luís R. Espínola — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras do Arado.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Pista AP — Prêmio — NCr$ 1 000,00.
1.º Uncle, C.R. Carvalho .. 57
2.º Biscainho, C. Tarouq. ap. 54
Diferenças — Vários corpos e mínima — Tempo 1'46"4/5 — Venc. (9) NCr$ 1,14 — Dupla (14) 0,39 — Placês (9) 0,53 e (1) 0,25 — Movimento do páreo NCr$ 37.573,00. Treinador — Henrique de Sousa.

5.º PÁREO — 2 100 metros — Pista AP — Prêmio — NCr$ 1 920,00.
1.º Amor Brujo, F. Esteves 53
2.º Mocâni, F. Meneses 57
Não correu (6) Lucky.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 2'18"4/5 — Venc. (1) — NCr$ 0,36 — Dupla (12) 0,35 — Placês (1) 0,16 e (2) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 35.847,00 — Treinador — Henrique de Sousa.

6.º PÁREO — 1200 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1000,00.
1.º Surriento, J. Portilho .. 54
2.º Bojudo, C. Tarouq. ap. 54
Não correram (6) Kimimo, (8), Mundo Encantado e (13) Sonante.
Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo 1'17" — Venc. (4) 1,08 — Dupla (23) 0,64 — Placês (4) 0,49 e (9) 0,70 — Movimento do páreo NCr$ ... 48.905,50. Treinador — J. U. Freire.

7.º PÁREO — 1 300 METROS — Pista AP — Prêmio: NCr$ 1 000,00.
1.º Usineiro, C. A. Souza, 54
2.º Bigurrilho, M. Carvalho, 55
Vencedor: (10) 0,51. Dupla (24) 0,36. Placês: (10) 0,43 e (4) 0,29. Tempo: 1m23s. Treinador: Valdemiro de Andrade.

8.º PÁREO — 1 200 METROS — Pista AP — Prêmio: NCr$ 1 000,00
1.º Precavido, C. Tarouq., 53
2.º Garôta de Paris, L. S., 50
Vencedor (9) NCr$ 1,17. Dupla (44) 1,50. Placês: (9) 0,37 e (11) 0,42. Tempo: 1m18s. — Não correu (8) Fata. Treinador: Enéias Cardoso.

Binóculo — J. C. Moraes

Pleocádio chega com Valfrido mas JG Silva vem de avião à noite

Pleocádio está sendo aguardado na Gávea, procedente de São Paulo, acompanhado do treinador Valfrido Garcia, irmão de Dendico, e responsável pela apresentação do parelheiro nos 2 quilômetros do GP Almirante Marquês de Tamandaré, programado para domingo.

O jóquei Joaquim Gonçalves Silva que o conduzirá, só virá amanhã à noite de avião, por ter assumido alguns compromissos para a tarde do mesmo dia. A última apresentação do filho de Faublas, em pistas cariocas, foi diante de Fólio, Seymour e Fiapo no mês de junho, quando venceu na condução de Eduardo Le Mener Filho.

EXERCÍCIOS DO CLÁSSICO

Chornot, muito cotado para o clássico de domingo, percorreu a volta fechada — 2 040 metros — em 2m18s, com milha de 1m 47s, agradando pela disposição do arremate, com Paulo Alves no dorso.

Deado, mesmo com 7 anos e pràticamente em final de campanha, agradou aos observadores com 2m 15s 2/5 e 1m 43s para os últimos 1 600 metros, nas mãos de Adálton Santos, mas o seu jóquei será mesmo José Correia.

Amasis floreou a mesma distância em 2m 16s, arrematando a reta de chegada em 1m 47s. O companheiro Sortile, aumentou para 2m 13s, com milha de 1m 46s.

Predomínio, outro forte concorrente na melhor prova da semana, limitou-se a um floreio de 2m 19s 2/5 com final de 1m 47s, sob a direção de J. B. Paulielo.

Adelmo estêve apenas regular em 2m 20s e Tajar, 2m 24s 2/5, respectivamente montados por Jorge Borja e Dario Moreira.

LÍDERES DAS ESTATÍSTICAS

José Machado, pràticamente campeão da temporada, com 89 vitórias até o momento, mais 10 do que Antônio Ricardo, já levantou em prêmios e colocações, a importância de NCr$ 254 158,00 contra NCr$ 253 144,00 do freio paranaense. Mas, o recorde em poder de Luís Rigoni desde 1954, com 182 pontos, continua desafiando profissionais veteranos ou revelações, parecendo, mesmo, que nos próximos 10 anos dificilmente será sequer igualado.

Ainda no setor de estatísticas, O Haras São José e Expedictus comandam as categorias de criadores e proprietários, com totais de 153 e 80 vitórias, respectivamente, com importância de NCr$ 409 156,50 e NCr$.. 240 997,50.

O reprodutor em maior evidência no turfe carioca, através dos seus inúmeros produtos, é Fort Napoléon, com 37 vitórias e 120 colocações, com prêmios de NCr$ 94 355,00, ficando o aprendiz J. Pinto como o virtual campeão da temporada, já que completou 39 pontos contra 22 de J. Queirós e 21 de Rangel do Carmo e O. F. Silva.

4 ESTREANTES AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, estão previstas as estréias de quatro parelheiros, Him, Hué, Dr. Kildare e El Clamor.

Os mais adiantados parecem ser, indiscutivelmente, Him e Dr. Kildare, o primeiro, filho de Regent, estréia com floreios animadores, pois há mais de seis meses vem sendo preparado pelo treinador Válter Aliano. Não foi visto no apronto, mas tem 1m 41s nos 1 500 metros agarrado com o companheiro Rei David.

Dr. Kildare aprontou os 600 metros de reta em 37s 2/5, na direção de J. Santana, e veio do turfe gaúcho com vitória. Descende de Bura e Kerina, tendo 1 200 metros em 1m 20s, agradando aos observadores, revelando jeito de ligeiro.

Hué é um reservado do Haras Mondesir, filho de Quiproquó, treinado por Adolfo Cardoso, com apronto de 39s na condução de Adálton Santos. Parece cedo ainda para pretender alguma coisa de útil, mas como tem sangue rápido nas veias, não deverá ser inteiramente abandonado.

El Clamor foi visto no encerramento dos preparativos completando 600 metros em 39s, na raia de areia, com Antônio Ricardo no dorso. Sem ser nenhuma especialidade, deve aguardar melhores oportunidades, porque está ainda em fase de ambientação, com floreio de 1 200 metros em 1m 21s, escassos.

PARECER VETERINÁRIO

Os técnicos do Serviço Veterinário do Jóquei Clube de São Paulo, e dos Institutos Adolfo Lutz e Biológico, embora ainda não tenham se pronunciado oficialmente sôbre o surto epidêmico que atingiu o Hipódromo de São Vicente, são de opinião que o mal do prado veio em forma de uma paralisia violenta, possìvelmente procedente do Paraná, e não de hepatite infecciosa ou anemia perniciosa. Mas, isto não quer dizer, que os animais não corram perigo de vida, embora só os trabalhos de laboratório possam dar um real esclarecimento sôbre o caso dos parelheiros atingidos.

Aliano espera que Gainly desta vez largue junto e consiga a vitória domingo

O treinador Válter Aliano destaca como a sua melhor inscrição para o fim de semana, a de Gainly, explicando que seu pupilo estava muito bem preparado, mas largando mal tirou quase totalmente a sua chance, pois atrasou-se quase cinqüenta metros, embora no final ainda conseguisse ganhar de um adversário.

Em turma muito mais fraca, no primeiro páreo de domingo, Válter acredita que Gainly, sob a direção de Oraci Cardoso, que o entende bem, deve largar de maneira normal e dificilmente deixará de conseguir a vitória, embora Quickmatch possa ser apontado como algo perigoso.

MUITO BOM

O treinador não esquece que Gainly, além de ser sua melhor oportunidade, é um potro de futuro, que deve conseguir ainda muitos triunfos de expressão. Admite que seu pupilo ainda evoluirá bastante e, quando atingir no máximo das suas possibilidades, vai surgir como um dos animais mais úteis da Gávea.

PODE GANHAR

Espera, ainda, Válter, que sua parelha Escól-Talismã, seja capaz de brigar pela vitória. E salienta que a última atuação de Escól foi excelente, porque afinal já está encontrando novamente o terreno onde corre mais e sua produção tão-sòmente por isso subiu de repente.

Com relação ao estreante Him, comentou que está bastante trabalhado e embora não podendo ser destacado como um provável ganhador, pelas passadas sempre firmes de 1m 48s, 1m 47s, e tem possibilidade de uma grande atuação.

DURO CONTRA SEYMOUR

Com relação a Rei David, explicou o treinador que não será fácil ganhar de Seymour, que considera a fôrça do páreo, já que estêve atuando contra turma bem mais forte. Aponta a dupla excelente, mas em caso de fracasso de Seymour acha viável a vitória de Rei David, já que o fracasso do alazão não deve ser levado em consideração em dia de grande calor.

QUATRO DE CIGAL

Para a próxima temporada, Válter Aliano admite que terá bons corredores na sua cocheira, muito especialmente os quatro filhos de Cigal, e avisa que Haco, por Cigal de Jacobita, vai estrear logo no início do ano, pois está bem adiantado de treinamento e como é de propriedade do mesmo Stud de Gauchinha Linda, que é possuidor de muita sorte, pode ser até que a vitória aconteça logo na primeira oportunidade. Sôbre Haco, ainda declarou Válter que guarda apenas um ressentimento:

— Quando Haco nasceu, meu amigo Lúcio Alves disse logo que sendo filho de Jacobita, era o padrinho e fotografia na pista tinha de ser com êle. Não sei se era demagogia, mas o potro já está há alguns meses na Gávea, e o Lúcio não me aparece e, como não cumpriu a promessa, agora só vou recebê-lo se chegar com violão embaixo do braço.

J. Borja feliz pela volta de Tajar promete brilhar muito neste final de ano

J. Borja acha que o retôrno de Tajar neste final de temporada no Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, poderá lhe proporcionar uma boa apresentação numa carreira de tamanha importância, mesmo sabendo que o seu pilotado deve sentir um pouco a falta de aguerrimento das pistas nestes meses que passou parado para uma total reforma do seu estado atlético.

Quanto ao pouco rendimento que vem tendo em relação às vitórias, o bridão revelação do início da temporada alegou que são etapas na carreira de um jóquei que está iniciando na profissão, mas, que neste fim de semana já espera melhorar a sua média com as boas montarias que conseguiu dos treinadores seus amigos.

MELHOR AMANHÃ

Desde logo J. Borja destacou as suas melhores possibilidades na reunião de amanhã, achando que Eden Pachá, Amoreira e Massacre estão bem preparados e normalmente devem dar trabalho para perder nos páreos em que estão alistados.

— Eden Pachá na última não confirmou uma carreira anterior muito boa, talvez, por ter estranhado alguma coisa que não consegui saber exatamente o que era. Apenas senti que êle tinha dificuldades em seguir os da frente e não estava nos seus melhores dias. Agora, acredito que vá correr muito novamente e é um grande nome da carreira inicial do programa. Pode ganhar sem muito susto.

Amoreira, que o treinador Faustino Costas leva grande esperança de triunfo nesta oportunidade, é outra carreira boa para o jovem bridão, que diz conhecer a fundo a maneira da potranca correr.

— Faustino Costas gosta das minhas direções na sua égua, pois reconhece que sob o meu contrôle ela tem suas melhores apresentações na Gávea. Já até ganhei com ela e espero mais uma vez dar sorte no seu dorso. Quanto ao Massacre posso dizer que regula para melhor com os adversários que irá enfrentar e normalmente terá uma participação muito boa na carreira. Deve estar brigando no final pela primeira colocação.

MELHOR NA AREIA

Sôbre as montarias de domingo, disse que gostaria de ter uma raia de areia pesada para Taarup e pista de grama pesada para Tajar, onde então poderia realmente acreditar que êstes animais dificilmente seriam derrotados nos páreos em estão alistados.

— Taarup está tão bem preparado atualmente que penso que irá vender caro a sua derrota mesmo na grama, mas, na areia poderia dizer que era ponto mais do que certo realmente.

Allez surpreende com marca excelente no apronto ontem mas favoritismo é de Walad

Allez, anotado nos 1 400 metros do sétimo páreo de amanhã, impressionou vivamente com a partida de 800 em 51s 2/5, na direção de Antônio Ramos, podendo mesmo influir decisivamente no desenrolar da competição, em que Walad é a fôrça indiscutível, por correr numa turma bem mais fraca que a que vinha enfrentando.

Happy Autumn, sempre ligeiro, e agradecendo o descanso a que foi submetido, trouxe para os cronômetros a marca de 37s 2/5, com alguma facilidade, quase colado à cêrca de fora. O jóquei Francisco Maia vinha sereno em seu dorso, não parecendo preocupado em melhorar o tempo.

EDEN PACHA

Iron Horse (F. Estêves) desceu a reta em 38s2/5, muito à vontade e entrando a reta a mais do centro da pista. Silk (P. Alves) os 700 em 49s, suavemente e Alba Iólia (O. Cardoso) os 800 em 55s, de carreirão. Arkansas (J. Sousa) vindo de mais distância, completou a reta em 39s, muito à vontade, sem qualquer preocupação e Eden Pacha (J. Borja) os 800 em 52s2/5, com grande facilidade e pelo caminho mais longo.

Arkansas que se destacou nas matinais é o indicado, diante de Eden Pachá, Outonal e Iron Horse.

BATENZAMBÁ

Vando (C. Diz Roz) antecipando a sua partida, trouxe para 800 a marca de 53s2/5, deixando muito boa impressão. Batenzambá (J. Barbosa) vindo de mais longe desceu a reta em 38s2/5, com grande facilidade. Depex (J. Santana) os 700 em 46s2/5, com sobras. Sotero (A. Aleixo) desceu a reta em 44s de carreirão. Medrar (D. Milanez) os 700 em 47s2/5, com algumas reservas e Rafles (J. Paiva) chegou com boa disposição em 45s2/5 os 700.

Vando chegou mais perto do vencedor, e pode se impor a Batenzambá, Depex e Rafles.

KING MADISON

King Madison (J. Gil) dominou com grande facilidade o companheiro Happy Sunrise (R. Carmo) em 44s2/5 os 700. Armada (J. Machado) a reta em 33s, agradando muito. Ridare (F. Estêves) vindo de mais distância completou os 360 em 23s, à vontade. Miss Hollywood (A. M. Caminha) os 700 em 44s, com muita firmeza e um pouco ajustado na cêrca. Massacre (J. Borja) levou a pior do companheiro em 46s os 700. Vergel (A. Machado) os últimos 360 em 23s2/5, de galope largo.

King Madison dificilmente será alcançado nesta oportunidade. Os que mais próximos poderão chegar são Importer, Miss Hollywood e Vergel.

FLORA MASCARADA

Flora Mascarada (J. Tinoco) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s2/5, com rara facilidade. Alstônia (J. Machado) igualou e chegou com muito boa disposição. Pilhada (R. Carmo) a reta em 39s, suavemente. Que Classe (F. Maia) os 360 em 23s2/5, à vontade e Fairplease (J. Reis) não se empregou neste final de partida de 23s4/5 os 360.

Flora Mascarada, Minha Gatinha, Alstônia, Que Classe Farplease são as melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado

INGÊNUA

Miss Mug (A. M. Caminha) desceu a reta em 38 s. agradando muito. Evocação (J. Pinto) aumentou para 39s4/5, suavemente. Ingênua (J. Machado) chegou sobrando no lado de Guadalquevir (L. Carlos) em 44s os 700 e Melibéia (D. P. Silva) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s2/5, com algumas reservas.

Ingênua, que se destacou pela manhã, sòmente encontrará em Mixuruca a sua mais séria concorrente. Das demais, sòmente Uvacha pode ameaçar a formação da dupla.

FOGGY DAY

Fair B. (O. Cardoso) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, com algumas sobras e Foggy Day (J. Marinho) chegou correndo com muita firmeza em 22s os 360.

Honey Smile, Fair Boy, Mar Claro e Foggy Day são os melhores, sendo mesmo dificílimo destacar um dêles.

ALLEZ

Guepardo (J. Reis) os 800 em 53s 2/5, muito à vontade e quase juntinho à cêrca externa. Garbo (Lad.) os 700 em 48s 2/5, de carreirão. Goiás (J. Machado) desceu a reta em 38s 2/5, agradando muito. Don Rebimba (M. Silva) numa pista adversa, trouxe para os cronômetros a marca de 46s os 700, com seu pilôto muito sereno e a mais do centro da pista. Gravatá (J. Pinto) a reta em 38s, com alguma facilidade. White Hunter (R. Carmo) chegou juntinho com Dr. Didi (J. Borja) em 46s os 700. Aracati (P. Alves) não se empregou nesta partida de 40s os últimos seiscentos. Allez (A. Ramos) surpreendeu com esta partida de 51s 2/5 os 800, com seu pilôto muito tranqüilo.

Walad numa turma mais camarada, pode perfeitamente se destacar dos demais devendo todavia não se descuidar de Guepardo, Garbo, Don Rebimba, Gravatá e o Allez.

HAPPY AUTUMN

Happy Autumn (F. Maia) procurando a cêrca externa, trouxe para os cronometros a marca de 37s 2/5 a reta, com alguma facilidade. Belvedere (J. Pinto) a reta em 39s 2/5, suavemente. Iraty (J. Machado) melhorou para 38s 2/5, agradando qualquer coisa. Hue (D. Moreira) a reta em 39s, um pouco ajustado e abrindo no final. Umeral (F. Esteves) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta.

Happy Autumn é a melhor indicação não sendo barbada pela longa ausência das pistas, enfrentando adversários aguerridos como Iraty, Zi Cartola, Belvedere e Umeral.

FOLGADÃO

Folgadão (A. Machado) deu uma partida curta de 200 em 12s 2/5 para em seguida dar uma outra de 360 em 22s 2/5, agradando muito. Setubal (P. Alves) vindo de mais distância completou os 360 em 22s 2/5, com algumas reservas. Cadenero (J. Brizola) a reta em 39s 2/5, muito à vontade e Dr. Kildare (J. Santana) melhorou para 37s 2/5, com alguma facilidade. El Clamor (O. Ricardo) aumentou para 39s, à vontade e Don Belém (M. Silva) na reta oposta, trouxe 37s, com sobras visíveis.

Folgadão tem tudo para se destacar no final, ficando Setubal, Dr. Kildare e El Clamor e Don Belém, na expectativa.

JB entrega taças de gôlfe

As golfistas Sarita Raby, Pilar González, Jane Kennon, Alice Rangel, Peggy Burk, Erna Antunes e Elsa Junqueira — esta última a mais antiga do clube — receberam ontem, durante o almôço de encerramento da temporada feminina do Gávea, os prêmios conquistados na Taça JB, e que foram entregues pelo chefe do serviço de relações públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Muller, e pelo profissional do clube Mário González.

Além de novas competições femininas previstas para o ano que vem — tanto no Gávea como no Itanhangá — o JORNAL DO BRASIL promoverá a disputa de mais dois torneios na temporada de verão da Serra, sendo que já acertou com os dirigentes do Teresópolis Golfe Clube, para o dia quatro de fevereiro, a realização de duas competições: a primeira para a categoria *scratch* e a outra para os jogadores que se estiverem iniciando.

"Ring" dá 3.º lugar para Ellis

Nova Iorque (UPI-JB) — A revista *Ring* — que ainda reconhece Cassius Clay como campeão mundial de todos os pesos, pelo menos até que se concluam os trâmites judiciais de sua situação militar — aponta agora Jimmy Ellis como terceiro lugar no *ranking* da categoria, depois da vitória sôbre o argentino Bonavena, sábado último.

Bonavena desceu para o sexto lugar e ficou ainda mais afastado dos postos chaves para o torneio que a Associação Mundial de Boxe realiza para suceder Clay, já que esta entidade o considera definitivamente eliminado. Eis os atuais campeões, para *Ring*:

Pesos-pesados: Cassius Clay; meio-pesados: Dick Tiger (Nigéria); médios: Emile Griffith; meio-médios: Curtis Cokes; meio-médio ligeiros: Paul Fujii; leves: Carlos Ortiz; leves ligeiros: Yoshiaki Numata (Japão); penas: título vago; galos: Masahiko Harada (Japão); moscas: Chartchai Chionoi (Tailândia).

No *ranking* divulgado ontem pela revista não aparece nenhum brasileiro e cêrca de setenta por cento dos lutadores são norte-americanos.

A MESMA ALEGRIA

Alice Rangel, Erna Antunes, Elsa Junqueira, Pilar González e Sarita Raby estavam entre as sete que receberam taças

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

O Brasileiro ainda é problema
Peixe de ouro hoje e amanhã
Três milhões de mergulhadores
Marinha desembarca na Ilhabela

O Campeonato Brasileiro de Caça Submarina — que não é mas deveria ser a maior e mais importante competição do País — está com data marcada para meados de janeiro. Isso quer dizer que a competição ainda navega no mar das incertezas, água que parece dominar e ter a preferência da CBD. O último campeonato foi obra feita em 1961, patrocinado pelos paulistas na famosa Ilhabela, em São Sebastião. Como é fácil perceber, o próximo vai acontecer daqui a 7 anos.

Não pretendemos de modo algum iniciar uma campanha contra a CBD, única responsável por êste Campeonato. Há duas semanas fomos obrigados a contar como e por que a Federação Paulista de Caça Submarina se via na obrigação de abandonar o Campeonato. Dois dias depois, o Conselho de Assessôres pediu desculpas à turma de São Paulo e deixou vaga uma data em janeiro. Para adoçar a pílula, a CBD falou também na nova composição de seu Conselho de Assessôres, que por razões de estatuto deve ser formado por elementos das várias filiadas.

Mas a dúvida permanece e a pergunta é válida: vai ou não acontecer um campeonato brasileiro em janeiro? A marcha das datas e contradatas, na CBD, é inexplicável, e o assunto merece mais um estudo. Primeiro falou-se na Bahia, para depois passar-se a Santa Catarina, com data marcada e tudo o mais. Mais tarde veio a notícia, um tanto cabreira, de que tudo passaria ao Rio de Janeiro, porque a CBD não tinha os dois milhões pedidos pelos catarinenses. Foi depois de dar à Federação Carioca de Caça Submarina a missão de realizar o Campeonato, nas pobres águas cariocas, que aconteceu o esquecimento para com a FPCS.

Em tudo isso o leitor que nos acompanha já vê o dedo da discórdia, a cabeça da preguiça e certamente o braço da incompetência. Mas com razão perguntará o leitor: serão os homens dêsse tal Conselho de Assessôres notórios incompetentes? Não, e **não** bem grande é a resposta. Os responsáveis pelo Conselho são todos homens de respeito, com um passado limpo no esporte e na vida; alguns, como Bruno Hermanny, com o título invejável de bicampeão mundial.

Vê-se, portanto, que o Conselho é feito da melhor matéria-prima, mas que está tolhido de alguma maneira misteriosa. Se todos são homens responsáveis, por que é que erram tanto e por que levaram tantos anos sem nada fazer pela maior competição de nosso esporte submarino. Foi esta falta incompreensível que fêz o antigamente famoso Campeonato Brasileiro cair no mar da desordem e, hoje, estar fadado a nível de competição menor.

Ao que parece, o êrro maior dêste conselho é justamente a sua composição inicial que, não respeitando o estatuto, nunca pode trabalhar bem junto às federações. O caso de São Paulo, que narramos com detalhes, é uma amostra perfeita da falta de entrosamento entre a CBD e as federações. E quanto ao brasileiro, vamos aguardar.

Variadas

No próximo fim de semana estaremos na Ilha Bela para acompanhar de perto o Peixe de Ouro, prova que fa fazendo crescer a guerra entre a **FPCS** e a **CBD**. Mas, agora, o Peixe de Ouro já tem tudo assegurado, aguardando-se a luta entre o Iate Clube de Santos e a equipe da Ilha. Dizem que a turma do Iate Clube, com Patrick Nielander, vai à forra da tremenda surra que levou nos Alcatrazes há menos de um mês.

● Já em plena temporada de bicudos os cariocas estão mais no marlin que à caça submarina, onde a água fria não admite muito movimento. Nesta temporada de peixes de bico, o que podia acontecer era uma foto como as que têm sido feitas em águas internacionais, com o bicudo em baixo da água. Recomendamos ao nosso particular amigo e grande pescador, Hebert Renaux, uma caída junto ao bicho, naturalmente prêso à linha.

● Em Alcatrazes, José Luis Matos matou um cioba com 10.500 quilos, o que significa recorde. Na mesma ocasião, outro exemplar com 10,100 foi também arpoado.

● **Skin Diving — Made Easy** — é um excelente manual submarino que está circulando nas bancas de Jornais. A edição é mais um dêsses perfeitos exemplos do interêsse pelas coisas submarinas nos Estados Unidos. O editor é o conhecido Gene Tinker, que se faz secundar pela equipe da revista **Skin Diver**, mostrando entre outros um dado espantoso: nos EUA existem 3 milhões de submarinistas.

● Galdino Lima e Silva, antigo mergulhador da fase dos meninos terríveis, está namorando sério uma câmara Nikon. E tão grave a paixão, que Galdino vendeu seu jipe para comprar material de lentes, filtros e fotômetros.

● A Marinha está manobrando na costa paulista, entre Caraguatatuba e Ilhabela, neste fim de semana, incluindo entre seus homens uma equipe de homens-rãs. Como o peixe de ouro acontece na Ilhabela, é capaz de alguém encontrar embaixo d'água um demolidor trabalhando garoupas. Aliás, é bom lembrar que foi naquela área, há alguns anos, que um submarino enrolou uma âncora solicitando auxílio de uma turma carioca que na ocasião estagiava por lá. E o acidente matou um sargento que tentou chegar à âncora munido de um narguilé, mais tarde recuperada, graças a um merguinho livre de João Borges.

● Apesar de meio afastado dos meios submarinos, mas sempre atento ao que ocorre nêle, o caçador Ronaldo Bôscoli não pode ficar esquecido como um homem do mar. Vai daqui o nosso abraço pelo casamento do conhecido compositor, que antigamente tirava da caça submarina, junto com Roberto Menescal, temas para suas composições. Aliás, na biografia de Nara Leão existe o capítulo: caça submarina na companhia da dupla Menescal-Bôscoli.

Vasco tem partida difícil na Gerdal contra o Botafogo

Mesmo desfalcado de vários titulares, o Botafogo poderá ameaçar o Vasco da Gama — líder invicto da Copa Gerdal Bôscoli de basquete, — no jôgo que farão hoje à noite, no ginásio do Tijuca. Na preliminar, às 20h30m, enfrentam-se Municipal e Fluminense, folgando o Flamengo, outro líder da competição.

O Vasco luta pelo tetracampeonato, tendo ganho tôdas as disputas anteriores da Copa. Sua equipe é favorita hoje, pois se apresentou bem nos dois jogos já efetuados e atuará completa, enquanto o Botafogo — bicampeão carioca — está participando da competição com um quadro misto.

Teste definitivo

Para o Vasco, o encontro de logo mais vale como teste definitivo às suas pretensões ao título inédito de tetracampeão da Copa. O técnico Ari Vidal ficou satisfeito com o rendimento da equipe nos jogos em que derrotou o Fluminense (80 x 67) e o Municipal (80 x 54), esperando que volte a produzir bem hoje, pois a vitória sôbre o Botafogo deixará o Vasco em condições de chegar invicto à rodada final, quando deverá decidir a posse do troféu com o Flamengo.

O Botafogo ainda figura entre os pretendentes à vitória final, mas desfalcado de seis jogadores da equipe-base — Barone, Ilha, César, Aurélio, Edinho e Peixotinho — ficará com as possibilidades reduzidas. O técnico Tude Sobrinho resolveu lançar durante a Copa alguns elementos suplentes, como Luis Amaro, Claudius, Raimundo, Conde e Zé Antônio, além de juvenis que se destacaram na última temporada, como Rogério, Renato e Érico. Pretende assim poupar os principais jogadores, para o Mundial de Clubes Campeões, a ser disputado o mês próximo, em Filadélfia, além de dar maior gabarito aos suplentes, que contam apenas com o refôrço do pivô titular Cianela.

Dentro dêste panorama, o Botafogo poderá ameaçar o Vasco hoje, a exemplo do que fêz contra o Flamengo, na 2.ª rodada da Copa, quando perdeu por 83x75, equiparando-se ao adversário em diversas fases do encontro. Entretanto, é indiscutível que o Vasco reúne maiores probabilidades de êxito. Na preliminar, Fluminense e Municipal farão um jôgo equilibrado e de boas perspectivas, pela combatividade das duas equipes. Êste encontro terá a direção dos árbitros João Nogueira Macedo e Roberto Vieira Machado, cabendo a Paulo dos Anjos e Célio de Pádua Guedes dirigir Vasco x Botafogo.

A colocação atual dos concorrentes à Copa Gerdal Bôscoli (disputada pelos cinco primeiros colocados no Campeonato Carioca) é a seguinte: 1.º lugar — Vasco e Flamengo, 4 pontos ganhos; 2.º — Municipal, 2; 3º — Botafogo e Fluminense, 1.

Juvenis convocados

O setor técnico da FMB convocou 12 jogadores — todos integrantes da seleção carioca, campeã brasileira — para formar a equipe que enfrentará os norte-americanos do Harlem Stars, têrça-feira à noite, no ginásio do Tijuca: Renato, Pedrinho, Érico, Fioravanti, Brito, Rogério, Felinto, Malizia, Tocantins, Luisinho, Gabriel e Márvio.

A direção do elenco pertencerá também aos técnicos campeões brasileiros, José Afro e Carlos Jorge Esch (Olaria), funcionando ainda junto à seleção os seguintes desportistas: José Augusto Cisneiros — supervisor; Rui Catelliano — médico; Romualdo da Silva — massagista; e Joari Mendes da Silva — mordomo.

Brasil inscrito

Assunção (FP-JB) — O Brasil confirmou a participação no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, a ser disputado nesta Capital, em abril próximo. Os brasileiros foram os primeiros a solicitar inscrição.

O campeonato anterior realizou-se em fins de 66, na Cidade de Mendoza, e foi ganho pela Argentina, que impediu o Brasil de alcançar o título pela quinta vez consecutiva.

México vence a Hungria por 2 a 1

México (UPI-JB) — O selecionado mexicano de futebol derrotou a equipe da Hungria, por 2 a 1, anteontem à noite, nesta Capital, conseguindo reagir ao impacto de um gol conquistado logo aos três minutos de partida.

A Hungria abriu o placar por intermédio de Varga; os mexicanos empataram aos 26 minutos, ainda no primeiro tempo, gol de Borja, chegando à vitória aos 28 minutos da etapa complementar, com um tento marcado pelo ponta-direita Bustos. A esta partida assistiu um público calculado em cem mil pessoas.

OUTRA DERROTA

O quadro europeu, no qual se alternam jogadores jovens e veteranos, como é o caso de Farkas e Bene, que participaram do último Mundial, sofreu, com esta, a sua segunda derrota na atual excursão pela América Latina, pois domingo último foi vencido pelo Coritiba, no Brasil.

No jôgo de anteontem, arbitrado pelo mexicano Abel Aguilar, as equipes se apresentaram assim: México — Calderón; Alejándrez, Pena, Del Muro e Fernández (Pérez); Regueiro e Díaz (Nuñes); Bustos (Morales), Borja, Fragoso e Padilla (Hernández). Hungria — Tamazs (Gelei); Kaposta, Francisco, Sovari e Gorocs; Hasi e Mathezs; Bene, Varga (Zambo), Dunai e Farkas.

RESPONSABILIDADE

Jaime foi afastado do time por não atravessar boa fase, mas continua se esforçando nos treinos do Flamengo

Na grande área

Armando Nogueira

Quanto mais joga por aqui o Náutico mais fica demonstrado que, tècnicamente, Pernambuco já pode disputar a Taça de Prata sem fazer papelão: o time que vi contra o Atlético, primeiro, e contra o Cruzeiro, anteontem, é certinho, bem organizado e de uma bravura notável. Ainda bem que o Sr. Mendonça Falcão só está esperando momento mais favorável para encaixar a proposta de admissão de Pernambuco na próxima Taça de Prata.

SEM PARTITURA

Em tom mais baixo, porém, brilhante como sempre, o time do Cruzeiro continua a tocar de ouvido: quando Tostão tem a bola, Dirceu Lopes, Natal, Piazza e Evaldo já não precisam nem olhar a partitura. Do solo do maestro partem todos em acorde para a área adversária.

É um dos times de futebol mais vistoso que tenho admirado. Ontem, em dados momentos, o time do Cruzeiro realizou jogadas de um futebol de sonho.

UM TÉCNICO VÊ O GRÊMIO

O escore do Sul dá, de certa maneira, razão ao treinador João Carlos, do Ferroviário do Paraná que me dizia, semana passada: "O time brasileiro que mais me agrada no momento é o Grêmio". João Carlos, que é um técnico estudioso, estêve, recentemente, em Pôrto Alegre e viu o Grêmio apresentar em matéria de preparação física e de realização técnica, o seu ideal de futebol.

As notícias de Pôrto Alegre, embora falem de sururu, não deixam de ressaltar que a maior figura do jôgo Grêmio-Palmeiras foi o goleiro Peres.

Em tempo: o Grêmio é hexacampeão do Rio Grande do Sul, desde domingo passado.

LEITOR, O APITO É SEU

Se o leitor ainda se considera bom de regra, responda a êste problema que me envia, por escrito, o ex-repórter Espezin Neto e recém-formado pela Escola de Árbitros da FCF: "Jôgo correndo, a bola é chutada e vai entrando na meta. Um jogador que está sendo socorrido na linha de fundo, vendo que a bola vai entrar, estende o pé e, com um leve toque, desvia para a linha de fundo.

Que é que deve marcar o árbitro?"

ACIMA DA MORTE, ACIMA DO AMOR

A fôrça do futebol: no Atêrro do Flamengo, duas pessoas olhando, olhando o corpo de um homem atropelado por um ônibus e estirado na calçada; a cinco metros, duzentas pessoas amontoadas no meio-fio, olhando uma pelada de garotos (é verdade que pelada de camisa e camisa numerada).

A fôrça do futebol: o garôto chegou em casa, ontem, e avisou que a diretoria do colégio marcou a festa de formatura para as cinco horas do próximo domingo.

O pai reagiu à queima-roupa:

— Se você faz questão da minha presença — disse à mulher — trate de providenciar logo ou o adiamento da formatura ou o adiamento do jôgo com o Botafogo...

A fôrça do futebol: o compositor Ronaldo Bôscoli, casado no religioso, ontem, com a cantora Elis Regina, já avisou à noiva que vai para fora com ela, bonitinho, mas no sábado terá que interromper a lua-de-mel para vir ver o seu Fluminense, domingo.

O CONTO DOS 30 ANOS

A fraqueza do futebol: o goleiro Humberto, que é presidente da FUGAP (Fundo de Garantia do Atleta Profissional), observa um fato incrível: os jogadores profissionais descontam, mensalmente, uma contribuição para o Instituto Nacional de Previdência Social. Êsse dinheiro é em troca de benefício que jamais tiveram ou terão: a aposentadoria aos 30 anos de serviço. Como aposentadoria com 30 anos de serviço se a carreira de jogador não passa nunca dos 15, 18 anos?

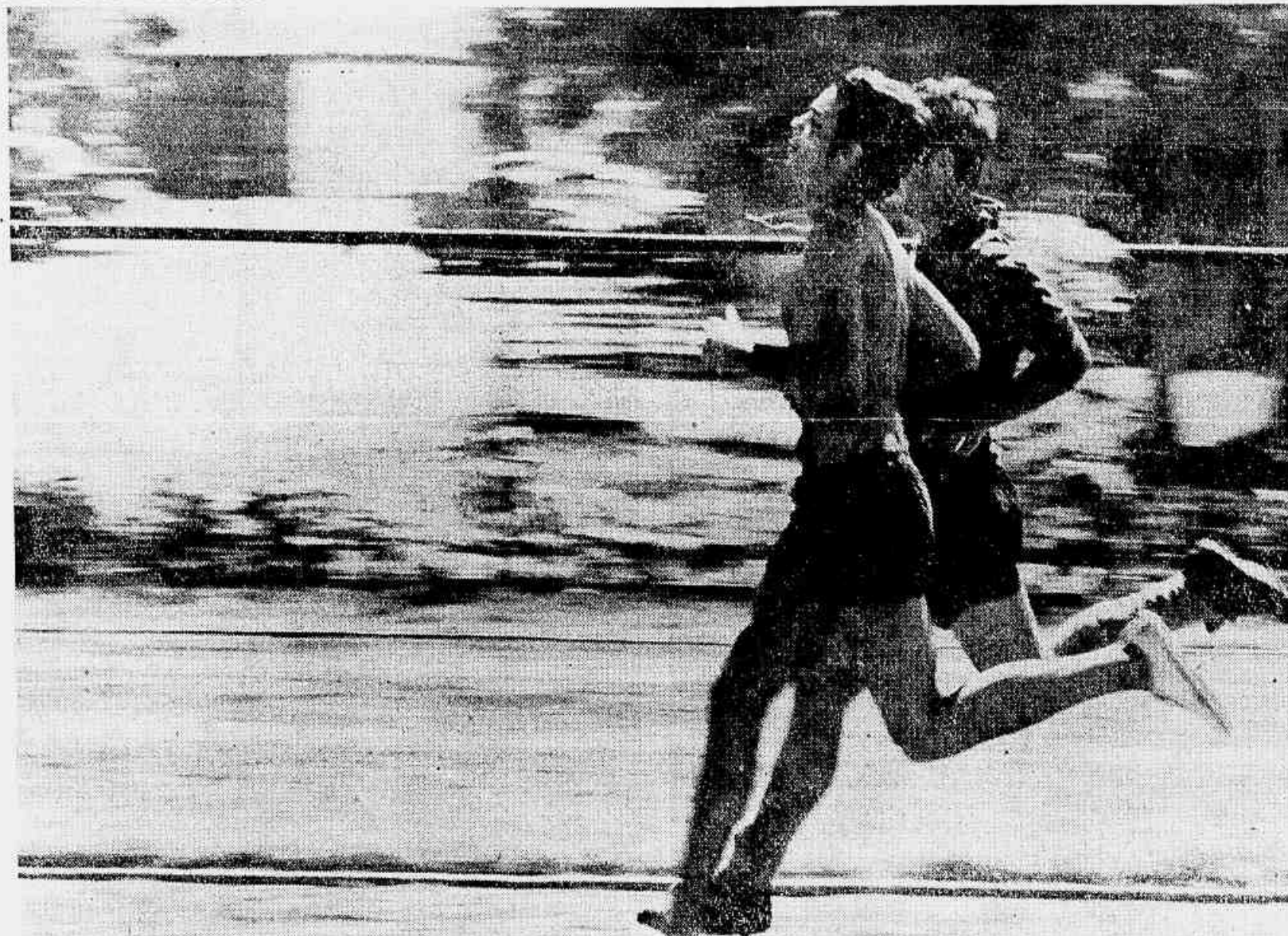
Tem razão o nosso Humberto: é uma grande vigarice do Estado contra uma classe que vive e morre de ilusões.

Atlético empata de 1 a 1 com o Vila Nova e divide a liderança com Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético continua na liderança do campeonato mineiro, agora em igualdade de condições com o Cruzeiro, devido ao empate de 1 a 1 com o Vila Nova, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais.

Os times formaram assim: Vila Nova — Adão, Cicinao, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Corgozinho e Tão; Dias, Paulinho, Noventa e Raimundo. Atlético — Hélio, Canindé (Varlei), Vânder, Grapete e Silas; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. O juiz foi o Sr. Romualdo Arppi Filho auxiliado por Israel Oliveira Bagre e Paulino Vieira Santos. A renda foi de NCr$ 45 912,00 com 24 329 espectadores.

JÔGO IGUAL

Nos primeiros 20 minutos de jôgo o Atlético manteve tremenda pressão sôbre a área do adversário, mas com o passar do tempo, o Vila Nova tranqüilizou-se e passou a jogar de igual para igual, respondendo ataques com contra-ataques, até que aos 42 minutos do primeiro tempo, Paulinho marcou o primeiro gol do Vila Nova.

No segundo tempo, aos 10 minutos Moacir comete penalti que batido por Ronaldo é convertido em gol, empatando a partida. Com jogadas de lado a lado, com superioridade relativa do Atlético sôbre o Vila, o jôgo terminou 1 a 1.

Jogadores do Cruzeiro tiveram horas de folga e jogam amanhã

Os jogadores do Cruzeiro vão ter poucas horas de folga nos próximos dias, pois entraram novamente para a concentração logo depois do jôgo contra o Náutico. Ontem durante o dia foram liberados, mas à noite voltarão para dormir na concentração já que amanhã à tarde enfrentaram o Nacional, em suas despedidas do Campeonato Mineiro.

Hoje cedo o técnico Orlando Fantoni dá um treino recreativo, no Estádio do Barro Prêto, mas antes faz uma preleção para seus jogadores. A partida de amanhã, contra o Nacional — que se perder estará de fora do campeonato do ano que vem —, deverá ser muito nervosa, e o ambiente que antecede o jôgo é de expectativa.

MESMO TIME

Evaldo e Procópio foram os únicos contundidos na partida contra o Náutico. Os dois foram ontem cedo ao Departamento Médico do Cruzeiro, onde foram atendidos pelo médico Carlos Grossi, mas nenhum dos dois preocupa, pois sofreram apenas escoriações na perna e jogam amanhã contra o Nacional.

O técnico Orlando Fantoni, explicando a substituição de Evaldo, que vinha jogando bem, por Davi, na partida contra o Náutico na última quarta-feira, disse que tudo se deu por engano.

O técnico explicou que foi avisado de que Natal teria se contundido e não tinha condições de jôgo. Mandou Davi entrar em seu lugar, mas quando o engano foi desfeito, pois Natal já estava de nôvo em campo, o jogador reserva já havia assinado a súmula. Fantoni mandou, então, que saísse Evaldo, pois Natal estava jogando bem e sua saída reduziria a agressividade do ataque do Cruzeiro, e preferiu tirar Evaldo a substituir Natal.

A partida de amanhã, contra o Nacional, é decisiva para os dois times: se o Cruzeiro perder, estará pràticamente afastado da disputa do título, caso seja derrotado, o Nacional estará irremediàvelmente desclassificado.

B. Horizonte faz 70 anos com desfile de torcidas

— No ano em que o futebol superou tôdas as expectativas como fator de atração popular em Minas, o ponto alto das comemorações do 70.º aniversário de Belo Horizonte, no dia 12, será o desfile de torcedores pela Avenida Afonso Pena com bandeiras e uniformes dos seus clubes, com um comparecimento previsto para mais de dez mil desfilantes.

Pelo programa oficial, elaborado pelo Serviço de Turismo e Recreação da Prefeitura, as comemorações começam amanhã, com um baile de gala no Hotel del Rei, e prosseguem com espetáculos populares no Teatro Francisco Nunes, uma corrida de São Silvestre mirim "no dia 11 e, no dia do aniversário, alvorada salvas, missas nas escadarias da Igreja de São José e entrega de comendas aos pioneiros da Cidade, entre os quais um velho de 104 anos de idade.

Portuguêsa jogará com o Destroyer

Santa Cruz, Bolivia (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A delegação da Portuguêsa, do Rio, chegou ontem a esta cidade, onde jogará domingo contra o Destroyer, clube mais popular da cidade, e Garrincha foi cercado de muito carinho e várias homenagens.

A delegação ficou hospedada na Quinta Fernando e chegou sem o médico Guido e o ponta-de-lança Luís, que ficaram em Corumbá.

Fusão das ligas dos EUA está próxima

Nova Iorque (FP-JB) — Os dirigentes da Associação do Futebol Unido e da Liga Nacional de Futebol Profissional dos Estados Unidos, que estão se reunindo desde segunda-feira, declararam ontem que "nunca estivemos tão perto de realizar a fusão".

Acrescentaram que a fusão será feita dentro de breve tempo, "tão logo tenhamos superado as poucas dificuldades que ainda subsistem, pois o interêsse comum é desenvolver o futebol no País".

Palmeiras espera oferta para ceder D. Dias ao Fla

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Departamento de Futebol do Palmeiras, Sr. Orlando Ferri, confirmou ontem, em sua residência, que o Palmeiras venderá Djalma Dias para o Flamengo, "se o clube carioca assim o quiser, pois não colocaremos empecilho à ida do jogador para o Rio".

Quanto à possível troca de Ademar por César, o dirigente acredita que o Flamengo deve estar interessado em "trocar os dois jogadores e contratar Djalma Dias, e não em colocar César dentro da transação do passe daquele atleta".

FLAMENGO, SIM

O diretor de Futebol do Palmeiras acrescentou ainda que, caso o Flamengo esteja realmente interessado em Djalma Dias, nada haverá em contrário.

— Para o Flamengo, eu, Leonardo Lotufo ou o Presidente Delfino Facchina estipularemos o preço do passe do jogador, caso seja verdadeira esta pretensão do clube carioca.

Causou surprêsa esta alegação do diretor Orlando Ferri, pois, tempos atrás, êle próprio afirmava que o passe de Djalma Dias só seria estipulado em reunião conjunta da diretoria.

Pareceu claro que, para o futebol carioca, Djalma Dias poderá ser transferido, pois os dirigentes do Palmeiras demonstram não querer ceder o zagueiro central para o futebol paulista, principalmente para o Santos.

— Quanto a César e Ademar, deverá — segundo o mesmo dirigente — haver apenas a devolução às equipes de origem. César deve estar fazendo falta demais no Flamengo, e não creio existir interêsse do clube carioca em colocá-lo dentro das negociações de transferência de Djalma Dias. Se o Flamengo perguntar, nós diremos quanto êste jogador vale.

Fla decide dupla que jogará no meio-campo

Aimoré Moreira vai escolher no treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, entre as duplas Amorim-Nelsinho e Válter-Rodrigues Neto o meio-campo do time que jogará domingo contra o Olaria e que já tem a sua defesa armada com Marco Aurélio, Marcos, Ditão, Murilo e Paulo Henrique e o ataque com Passarinho, Fio, Dionísio e Luís Carlos.

O Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, afirmou ontem que não foi feita nenhuma proposta incluindo o passe de Itamar e mais NCr$ 35 mil pelo de Fontana, mas apenas uma de NCr$ 80 mil a longo prazo ou NCr$ 60 mil a curto prazo, não havendo mais conversações porque o próprio Vasco se omitiu.

PROBLEMA NO MEIO

O técnico gostou do empenho do time contra o Bonsucesso, quarta-feira, mas ficou indeciso ante a apresentação dos jogadores lançados no meio-campo, porque com a entrada de Amorim e Nelsinho o quadro rendeu mais. Foi por isso que Aimoré deixou para decidir no coletivo de hoje a dupla que lançará domingo.

Nelsinho e Amorim tinham sido afastados da equipe porque se encontravam mal fìsicamente, mas agora demonstraram que atravessam boa fase. Quanto a Válter e Rodrigues Neto, embora não tenham atuado mal frente ao Bonsucesso, foram um pouco dispersivos quanto à cobertura aos zagueiros. E Aimoré acha que a defesa do Flamengo está falhando principalmente por falta de apoio do meio-campo.

TREINO ESPECIAL

O individual de ontem de manhã durou meia hora para um grupo de jogadores e 45 minutos para outro. Depois, o técnico chamou os que estão escalados para jogar domingo e dirigiu um treino tático para êles, que finalizou com chutes ao gol. Dionísio, Fio e Luís Carlos foram os mais exigidos pelo técnico.

Após o treino de conjunto desta tarde, os jogadores solteiros — Dionísio, Fio, Luís Carlos, Marcos, Ditão e Marco Aurélio — irão para a concentração em São Conrado. Os casados só se concentrarão após a recreação marcada para a manhã de amanhã. Aimoré quer cuidar mais dos solteiros, porque na quarta-feira o Flamengo enfrentará o C. Grande.

ADEMAR E REYES

O Dr. Célio Cotecchia explicou que vai fazer um exame no pé direito de Ademar antes do coletivo e se êle passar poderá treinar pelo menos um tempo. Entretanto, Ademar não terá condições para jogar contra o Olaria e seu reaparecimento, assim como o de Reyes, possìvelmente se dará contra o Campo Grande.

O Sr. George Helal estranhou a notícia de que o Flamengo teria oferecido Itamar e mais NCr$ 35 mil pelo passe de Fontana, porque, segundo disse, só fêz até agora uma proposta e esta foi de NCr$ 80 mil a longo prazo e NCr$ 60 mil a curto prazo.

— Outras propostas poderiam ter sido feitas por Fontana se tivesse havido conversações entre os clubes. Mas, o Vasco até agora não deu resposta ao que propusemos. Pela parte do Flamengo, o assunto está encerrado até que o Vasco se pronuncie — disse o Sr. George Helal.

HOMENAGEM AO REMO

Prestando uma homenagem aos seus remadores, que reproduziram o feito de 41|42|43, sagrando-se tricampeões cariocas de remo, o Flamengo organizou várias solenidades para domingo, na Gávea, e cuja programação é a seguinte:

No Estádio de Remo às 9 horas — Regata de encerramento da temporada de 1967.

Na Garagem Náutica às 12 horas — Queima de fogos.

Na pérgula do Parque Aquático, às 12h30m — Batismo do barco Uirapuru; às 13h — entrega de prêmios aos tricampeões; às 13h30m — churrasco.

Pesca oceânica começará amanhã com cêrca de 25 barcos na primeira etapa

Programado para quatro etapas em que três valerão para a contagem de pontos, começará amanhã o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, estando previsto pelo Iate Clube do Rio de Janeiro um número de inscrições não inferior a 25 embarcações.

O certame se desenrolará no largo da costa, distante de 25 a 50 milhas do litoral, e o alvo principal da pesca são os *marlins* e *sail-fishes*, únicos que marcam pontos para o torneio.

HORA DE COMPETIR

Como faz todos os anos, o Iate Clube do Rio de Janeiro dará início ao grande campeonato anual dos peixes de bico, competição que tem por objetivo incentivar e fixar o interêsse pelo difícil esporte da pesca oceânica em águas cariocas.

O certame, em suas sucessivas realizações, elevou de maneira positiva o padrão técnico dos pescadores dos valentes bicudos, nascendo do espírito de competição e da necessidade de cada vez mais ser aprimorada a técnica de sua captura o interêsse que hoje o esporte apresenta na temporada, que se delineia entre novembro e março de cada ano.

Êste ano, o aparecimento dos peixes de bico, como os marlins azuis e brancos e os sail-fishes, demorou um pouco, porém estão chegando agora em grande número e com pesos bastante expressivos, o que vem causando grande animação entre os pescadores do clube.

O torneio tem sua primeira etapa de uma série de quatro marcada para amanhã, começando à zero hora e exigindo dos competidores a retirada das linhas da água às 16 horas, quando então retornarão ao clube.

Em vista das últimas saídas para alto mar terem assinalado grande quantidade de lanchas, espera o Depto. de Pesca do Iate Clube que pelo menos 25 embarcações aparelhadas para a pesca de corso, e enquadrando-se nas exigências do programa, inscrevam-se no concurso, podendo o número ser superado sem muito esfôrço.

Instituídos pelo JORNAL DO BRASIL o troféu intitulado Challenge Cup e os prêmios complementares, são, dentro da temporada dos peixes de bico, os principais prêmios conferidos aos melhores de cada ano nas categorias dos *marlins* (azuis e brancos) e *sail-fishes*, valendo as capturas feitas de novembro a março, inclusive as marcas assinaladas durante o torneio do ICRJ.

A Challenge tem no momento como líder o pescador Wilson Neno Rosa com um *marlin* azul de 112,300 kg, sendo seu companheiro na tabela Toufic Saad com um *sail-fish* de 37,600 kg. Até agora não foram pescados *marlins* brancos.

Dada a incidência êste ano de peixes de grande porte ao largo do litoral, os índices até agora alcançados poderão a qualquer momento ser superados.

O vencedor da Challenge Cup no ano passado foi o desportista Manoel Leão com um *marlin-azul* de 211,400 kg.

O Torneio Oceânico de Pesca Desportiva, do ICRJ, foi vencido no ano passado pela equipe da lancha *Zezé*, comandada por Herbert Richers.

CANDIDATO

Herbert Richers, é um dos bons pescadores

Aírton diz que Palmeiras perdeu o contrôle e teve cinco jogadores expulsos

O árbitro Airton Vieira de Morais disse ontem que o comportamento dos jogadores do Palmeiras, logo após o segundo gol do Grêmio, aos 44 minutos do segundo tempo, foi de tal maneira condenável que êle não teve alternativa senão a de expulsar quatro dêles — Ademir da Guia, Ferrari, Dudu e Perez — o que deixou a equipe paulista sem o número regulamentar em campo, pois Tupãzinho já havia saído por praticar uma jogada desleal.

Para o juiz — indicado pela Federação Carioca para apitar o jôgo — o fato, de ter proibido os locutores volantes de entrarem em campo, antes da partida, foi um dos fatôres de perturbação de sua atuação, pois o público, por causa dêles, passou a hostilizá-lo, vaiando as suas marcações. Os jogadores, então, sentindo a irritação da torcida, perderam o contrôle — principalmente os do Palmeiras —, em virtude da derrota.

EXPLICAÇÃO

— Aos 44 minutos do segundo tempo — explica Airton — o Grêmio marcou o seu segundo gol, por intermédio do ponta-de-lança João Severiano, o que levou os jogadores do Palmeiras a reclamarem de Arnaldo César Coelho, que atuava numa das bandeirinhas. Dudu foi até êle e, com um empurrão, jogou-o dentro do túnel. Expulsei Dudu e fui interpelado de maneira violenta por Ademir, que seguiu-lhe o destino. Neste momento, Ferrari me empurrou sôbre Arnaldo e, por isso, igualmente mandei-o embora.

Airton continua a contar os incidentes da partida Palmeiras X Grêmio e diz:

— Finalmente, o goleiro Perez tentou agredir Gualter Portela Filho e Arnaldo César Coelho, sendo por mim expulso do campo. O time paulista, que já perdera Tupãzinho, ficou reduzido a seis jogadores e desta forma não havia outra saída senão a de encerrar a partida.

Para o árbitro carioca, a culpa dos incidentes é dos repórteres volantes de Pôrto Alegre. Êles passaram a insuflar o público contra o juiz, fazendo com que os protestos fôssem muito grandes após suas marcações. Isto, conclui Airton, só poderia influenciar negativamente os jogadores.

Flu faz 6 a 1 no treino e garante Cláudio domingo

O Fluminense fêz um excelente treino de conjunto na manhã de ontem, com os titulares vencendo os reservas por 6 a 1 e Cláudio, mesmo voltando a sentir o tornozêlo, garantiu sua presença contra o Botafogo, depois de amanhã, pois até lá estará em perfeitas condições.

Telê, no final do treino, mostrava-se satisfeitíssimo com a atuação da equipe, principalmente com o ataque.

Durante os 60 minutos, ficou demonstrado que o Fluminense está interessado sòmente na vitória e, por isso, não se preocupa com qualquer tática visando a fortalecer o sistema defensivo.

Cláudio vinha se apresentando muito bem no treino, se entrosando perfeitamente com Samarone, já havia feito um gol e tomado parte em lances que originaram outros, quando se sentou na grande área, segurando o tornozelo, fazendo com que seus companheiros logo corressem para o local.

O massagista Santana foi ao seu encontro, mas, segundos depois, Cláudio levantou-se por conta própria e andou normalmente para o vestiário, tranqüilizando a todos.

O jogador mancava ligeiramente durante o treino e êle próprio confessou que o mêdo de uma piora fazia-o evitar piques mais velozes e deslocamentos mais rápidos, como costuma fazer. Isso, entretanto, causou estranheza entre os outros jogadores, que acharam que êle estava atuando muito bem.

O próprio Cláudio afirma que vai jogar contra o Botafogo e ontem estava aborrecido porque não ia poder ficear em repouso, uma vez que tinha de acompanhar a pintura do apartamento que comprou e ir em seguida para o Colégio Rui Barbosa, onde está fazendo exames para passar para o 3.º ano técnico.

Bom treino

O treino agradou principalmente pela objetividade com que tôda a equipe se apresentou, indo em segundos da defesa ao ataque e pela facilidade com que surgiam os gols. Denilson e Suingue foram os responsáveis por essa velocidade, uma vez que se entrosavam perfeitamente no desenvolvimento das jogadas da defesa para o ataque.

Os gols foram marcados por Rinaldo (2), Cláudio, Suingue, Samarone e Oliveira, de pênalti. Para os reservas, marcou Noce, já no final do treino, quando os titulares não mais se incomodavam em fazer gols. À essa altura, até Altair já estava jogando no meio-de-campo, deixando Denilson em seu lugar, na zaga central.

Cláudio, Samarone e Denilson proporcionaram os dois gols a Rinaldo, que foi colocado frente a frente com Márcio.

Destaque

O papel de destaque, entretanto, pode ser dado a Samarone, que além de dar um lançamento perfeito para Cláudio, marcar, deixando-o livre frente ao gol, foi o maior provocador de grandes jogadas de perigo, e autor do mais bonito gol do treino, quando recebeu a bola, passou a Cláudio, êste a Wilton, que devolveu para Samarone apará-la no peito e chutar à meia altura, no canto direito, sem qualquer chance de defesa.

Rinaldo e Valtinho fizeram ainda um individual à parte, assim que foram substituídos por Gilson Nunes e Caxias.

As equipes treinaram assim: Titular — Jorge Vitório, Oliveira, Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cláudio (Carlos Alberto) e Rinaldo (Gilson Nunes). Reservas — Márcio, Roberto, Valdez, Caxias (Silveira) e Jorge; Alves e Ivanir; Cafuringa, Camilo, Cabralzinho e Gilson Nunes.

Alegria

Ontem foi um dia de brincadeira geral no vestiário do Fluminense, porque, enquanto Samarone anunciava que ia à tarde ao salão de bilhar na Rua do Catete, fazer uma *ponta* para o filme nacional *Últimos Heróis*, Valtinho anunciava que dentro de poucos dias estréia como cantor no programa *Oh, que Delícia de Show*.

O jogador afirmou que canta muito bem as músicas de Jonnhy Mathis e afirmou, inclusive, que Samarone e Denilson já haviam pensado em empresariá-lo, no que foi desmentido de imediato por Samarone, que confessou não ter o seu companheiro compreendido a brincadeira.

O QUE ATACA

Nas Laranjeiras, o espírito ofensivo anima Samarone e os outros

O QUE DEFENDE

Em General Severiano, Leônidas emprega-se a fundo nos treinos

Edu sente dor e Tonel pode entrar

Edu voltou a sentir dôres no tornozelo esquerdo, que está muito inchado, devido a um choque quase no final do treino de anteontem com o zagueiro aspirante Tião, e por isso está com sua escalação ameaçada para a partida contra o Campo Grande, domingo, devendo ser substituído por Jarbas Tonel caso não passe no teste a que será submetido hoje.

Joãozinho e Ica que não haviam participado do coletivo de quarta-feira, fizeram individual ontem à tarde, no campo do Andaraí, e garantiram suas presenças no jôgo de domingo. Edu também participou do treino, mas foi poupado em alguns exercícios e retirou-se para o vestiário antes do final.

TRATAMENTO

O individual de ontem foi muito puxado e teve a duração de uma hora, mas nenhum jogador queixou-se de cansaço ao final, e alguns, inclusive, ainda ficaram batendo bola com os goleiros Rosã e Arésio.

Edu fêz tratamento no departamento médico do clube e foi ao campo, de tamancos, assistir ao treino. Entretanto, disse ao médico que sentia melhoras no tornozelo e acabou obtendo autorização para treinar. Correu para o vestiário, colocou tênis e incorporou-se ao grupo que era dirigido pelo preparador-físico Antônio Clemente e Evaristo. Antes de terminar o treino, porém, Edu pediu autorização e foi tomar banho, porque não queria forçar muito a contusão.

Evaristo explicou ontem que tem conversado com seus jogadores, durante tôda esta semana, e que todos têm vontade de vencer os três últimos jogos para ainda conseguir uma colocação digna no campeonato.

Ademir acabou escalando Jedir na extrema para marcar Aladim de perto

O Vasco realizou o seu apronto ontem à tarde, treinando contra um time formado por 12 reservas, e Jedir confirmou sua escalação para enfrentar amanhã o Bangu como ponta-direita, já que Ademir armou a equipe no 4-3-3 e êle terá a função específica de marcar colado ao extrema-esquerda Aladim.

Os jogadores Álvaro e Valfrido ficaram bastante decepcionados, ontem, ao receberem seus ordenados sem o aumento de NCr$ 400 mil que os dirigentes de futebol lhes prometeram por estarem jogando no quadro titular. Ambos ainda são amadores, embora com contrato de gaveta, e recebem NCr$ 100 mil de gratificação do clube.

APRONTO

Valfrido e Álvaro reclamaram, em têrmos, com Ademir sôbre êste assunto, mas o técnico não soube responder. Ademir mostrou-lhes os ofícios em que pedia o aumento e os jogadores ficaram sem resposta porque o Vice-Presidente de Futebol não foi ontem a São Januário.

O treino de conjunto de ontem durou 60 minutos e os titulares empataram por 3 a 3, gols de Nei, Oldair de pênalti e Valfrido, marcando Erandi, Toia e Nado para os reservas.

No primeiro tempo, o treino foi 11 contra 11, mas no segundo, Ademir colocou mais um jogador de meio-campo no quadro reserva, a fim de aumentar as dificuldades dos titulares. E foi neste período que foram assinalados os seis gols do apronto.

CUIDADO

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Jedir, Valfrido, Nei e Silva.

Antes do treino, Ademir fêz uma preleção para os titulares e lhes explicou como quer que o time enfrente o Bangu. O técnico do Vasco vê o perigo maior do adversário no seu esquema de meio-campo, e, por isso, não só escalou Jedir, como se deteve em várias explicações para neutralizar êste setor.

O técnico não sabe se haverá ou não a reunião do Departamento de Futebol com o Presidente João Silva, que estava marcada para hoje. O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Adriano Rodrigues, não apareceu ontem e ninguém sabe se êle foi ou não a São Paulo para tratar do caso Paulo Bim com o Comercial de Ribeirão Prêto.

Por via das dúvidas, o técnico disse que chegará às 9 horas em São Januário, mas às 11 terá que seguir para Petrópolis, onde o time misto jogará contra a seleção amadora do Estado Rio, numa partida beneficente. Êste quadro misto está formado com Celso, Pepe, Joel, Lourival e Almir; Zé Carlos e Bené; Centavo, Erandi, Adilson e Silva.

O treino dos titulares será à tarde. O preparador Júlio dos Santos dirigirá um individual e, em seguida, os jogadores se concentrarão nas dependências de São Januário.

Palmeiras chega a São Paulo revoltado com o ambiente de guerra criado pelos gaúchos

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes do Palmeiras chegaram ontem à tarde, no Aeroporto de Congonhas, afirmando que "o futebol virou guerra" e que nunca esperaram ser tratados com tanta selvageria como durante o tempo em que ficaram em Pôrto Alegre, para o jôgo com o Grêmio, pela Taça Brasil.

Um dos diretores do Departamento de Futebol, Sr. Orlando Ferri, disse: "Se o futebol deixar de ser um esporte de *gentlemen*, não serei mais diretor de um clube de futebol, pois fomos apedrejados e tratados como animais."

AGRESSÕES

Relatando os acontecimentos durante a estada do Palmeiras em Pôrto Alegre, o diretor Orlando Ferri disse que o ônibus da delegação paulista teve todos os seus vidros quebrados por pedaços de paralelepípedos, fato confirmado por um jornalista que acompanhou a delegação e trouxe um dos pedregulhos atirados às janelas do ônibus.

A delegação do Palmeiras jantou, após o jôgo, num restaurante da cidade, mas foi preciso uma verdadeira escolta para que todos comessem em paz, apesar de ter perdido a partida. O Sr. Orlando Ferri acrescenta ainda:

— Mas não foi só isso. Quando perguntamos aos dirigentes do Grêmio, — dos quais não posso citar os nomes, pois não os conheço — o que estava se passando, a resposta foi imediata: — "é uma guerra entre paulistas e gaúchos", chegando, inclusive, a lembrar episódios da Revolução de 1932, as batalhas travadas entre gaúchos e paulistas naquela época. Nunca vi isso em tôda a minha vida esportiva e nunca pensei que algum dia chegaria a viver tais acontecimentos. O goleiro Perez, quando saía do campo, escoltado por policiais, foi espancado bàrbaramente por um torcedor ou dirigente do Grêmio, sangrando abundantemente na bôca. Tupã foi outro caso, pois ao sair do gramado, expulso pelo árbitro, recebeu murros de torcedores, e a própria Polícia afirmava não haver garantias possíveis, a não ser que saíssem todos ràpidamente pelo túnel.

MENDONÇA HUMILHADO

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, segundo afirmou em São Paulo, não pôde continuar na Tribuna de Honra do Estádio devido às palavras de baixo calão que lhe eram endereçadas. Os dirigentes do Palmeiras pediram ao Presidente do Grêmio, Sr. Rudi Petri, para tomar alguma providência, mas nada foi feito em favor do Sr. Mendonça Falcão, que declarou ter sido "cuspido por um torcedor gaúcho, no rosto".

— Nós não daremos o mesmo vexame, quando os gaúchos aqui jogarem — afirmou o Presidente da FPF. Apenas tomaremos mais cuidado com as arbitragens, pois parece existir uma guerra de todos contra nós, embora não haja motivo para isso. Fomos destratados não só pela torcida, como por alguns dirigentes do futebol gaúcho. Nós daremos um exemplo de civilidade quando aqui estiverem.

Os dois dirigentes do Departamento de Futebol do Palmeiras, Srs. Leonardo Lotuffo e Orlando Ferri ficaram assustados com as agressões, chegando êsse último a afirmar que a Pôrto Alegre não irá mais:

— Pois ou sairei morto oa matarei alguém.

Tranqüilidade do Botafogo diminuiu com notícia de que Flu fêz 6 gols pela manhã

O individual que o Botafogo realizou ontem à tarde, em General Severiano, teria ocorrido num ambiente absolutamente tranqüilo — inclusive com Afonsinho e Roberto já reconciliados — se a notícia de que o treino do Fluminense terminara com uma goleada de 6 a 1 para a equipe titular não fôsse tão comentada pelos jogadores, um tanto preocupados.

A preocupação, porém, não atingiu o Diretor de Futebol Xisto Toniato, para quem a goleada talvez fôsse manobra do próprio Telê. — Para impressionar a gente — disse êle — o Telê deve ter enfraquecido a defesa reserva.

UM PROBLEMA

O único a ser poupado ontem foi Joel, que continua sendo o problema do Botafogo para a partida de domingo, contra o Fluminense. O zagueiro limitou-se a fazer tratamento, com aplicações de ondas-curtas e hidromassagem, e sua presença vai depender mesmo do coletivo de hoje à tarde. Se voltar a sentir as dores musculares que o retiraram do treino de anteontem, Zagalo já confirmou a sua substituição por Paulistinha.

Os demais participaram do individual, bastante puxado, que Admildo Chirol dirigiu durante cêrca de 40 minutos. Em determinado momento, o preparador físico dividiu os jogadores em duplas, fazendo questão de colocar Afonsinho e Roberto juntos — os dois quase brigaram no treino de conjunto, anteontem —, para provar que não há ressentimentos.

Jairzinho, com um pequeno excesso de pêso — perto de um quilo e meio — treinou de macacão de lã. O atacante foi poupado ainda dos saltos de barreira, a fim de não forçar o pé esquerdo, onde sofreu as fraturas, aproveitando para fazer exercícios abdominais. Gérson também foi afastado das barreiras, por causa do tornozelo esquerdo, treinando piques com Célio de Barros.

UMA SOLUÇÃO

Depois do treino, Zagalo levou Valtencir para um canto do campo, obrigando o zagueiro a treinar cruzamentos e chutes com o pé esquerdo. O técnico vem observando que Valtencir não tem aproveitado as várias e seguidas oportunidades de chutar a gol que se lhe apresentam durante os jogos e, até mesmo, nos treinos, por não ter confiança no seu pé esquerdo.

Rogério, por outro lado, foi levado para o centro do campo pelo preparador físico, que o empenhou em exercícios respiratórios. O ponta-direita queixa-se de dificuldades em respirar, em virtude de um provável desvio de septo. Admildo Chirol anunciou que, após o Campeonato, vai empenhar o jogador em um trabalho fisioterápico para acabar de vez com êste problema.

TREINO DO NILTON

Quem resolveu fazer um individual, ontem, por conta própria foi Nilton Santos.

— A velhice vem chegando e, com ela, o perigo da barriga crescer — explicou Nilton.

Enquanto o ex-zagueiro, uniforme de lã, corria em volta do gramado, Marinho, que já foi seu técnico, comentava:

— O danado jamais gostou de individuais: agora faz até por conta própria. Vai ver, está querendo voltar a jogar.

Depois, Nilton Santos foi convidado a bater bola com o lateral-direito Moreira, que custou a deixar o campo para ir tomar banho.

— Eu só saio daqui depois que aprender — disse Moreira.

Argentina exige impressões digitais e jogos da URSS e da Hungria estão ameaçados

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A programada apresentação em Buenos Aires, entre 19 e 20 do corrente, dos selecionados da URSS e da Hungria, ameaça transformar-se num impasse: se jogadores e dirigentes não concordarem — e já anteciparam que não concordam — em deixar as impressões digitais no aeroporto, não poderão entrar na Argentina.

A exigência é atribuída ao rigor com que setores encarregados da segurança nacional cuidam do trânsito, pela Argentina, de cidadãos procedentes de países da área socialista, não se abrindo nenhuma exceção, o que fêz com que uma equipe de basquete da URSS deixasse de se apresentar na Cidade de Bahia Blanca, há poucas semanas, pela mesma razão.

PESSIMISMO

O assunto está sendo tratado, por ora, com certa discrição, pois é conhecida a intransigência das autoridades policiais, nestes casos, evitando os dirigentes esportivos, por sua vez, de esgotar tentativas para quebrar a dureza, a fim de evitar desgastes suportados em outras oportunidades. Nos corredores da AFA (Associação do Futebol Argentino), que é a entidade máxima do esporte, há pessimismo quanto aos rumos da questão.

No que se refere à União Soviética, acredita-se que dificilmente seu selecionado se submeterá à exigência, o que já foi antecipado, aliás, extra-oficialmente, às autoridades argentinas. Vladimir Mochkharkin, Presidente da Federação Soviética de Futebol, fêz saber à AFA que os jogadores da URSS se oporão à medida. Quanto à Hungria, acredita-se que adotará possivelmente uma atitude mais flexível. O não comparecimento da URSS a um torneio internacional de basquete recentemente realizado em Bahia Blanca, por causa da mesma exigência, é considerado indício da atitude que poderá assumir agora seu selecionado de futebol.

DESCONFIADOS

Embora os integrantes da equipe soviética e húngara não possam chegar à Argentina sem ter o competente "visto" de algum consulado argentino, no caso em Moscou e Budapeste, o que já representaria o contrôle indispensável, as autoridades de Buenos Aires exigem o exame datiloscópico, após o desembarque, para evitar que agentes especiais se infiltrem na delegação, em meio ao caminho, burlando a atenção policial.

O que se sabe é que, além de controlar cada delegação com a lista fornecida pelo respectivo consulado que concedeu os vistos, as autoridades argentinas, com as impressões digitais tomadas à chegada, conferem depois a saída de todos os que entraram, em exaustiva vigilância.

BOCA NA ESPERA

O Boca Juniors, com o qual soviéticos e húngaros combinaram os jogos na Argentina, está esperando uma definição do caso para começar a promover as duas partidas, sendo possível ainda que intervenha um selecionado argentino, transformando-se as apresentações num torneio quadrangular. Estava previsto inicialmente que a quarta equipe seria o Racing, nôvo campeão mundial de clubes, mas não se chegou a acôrdo.

Os selecionados da URSS e da Hungria, ao que se adianta, jogarão em outros países latino-americanos, já dentro de um esquema de preparo para o próximo campeonato mundial de futebol.

O QUE MUDOU

Aladim mudou um pouco suas características e treinou mais adiantado, fazendo lançamentos

Plácido não foi ao campo mas Bangu treinou bem com M. Tito voltando à forma

Plácido Monsores não assistiu ao conjunto com que o Bangu encerrou seus preparativos para o jôgo contra o Vasco, mas mesmo sem a presença do técnico o treino foi muito bom, principalmente porque mostrou que Mário Tito está recuperando sua forma física.

Os titulares venceram por 2 a 1, com gols de Mário e Paulo Borges contra um de Dé, mas a grande preocupação era tentar a penetração por meio de tabelinhas, e até Aladim jogou mais à frente, largando um pouco o sistema defensivo.

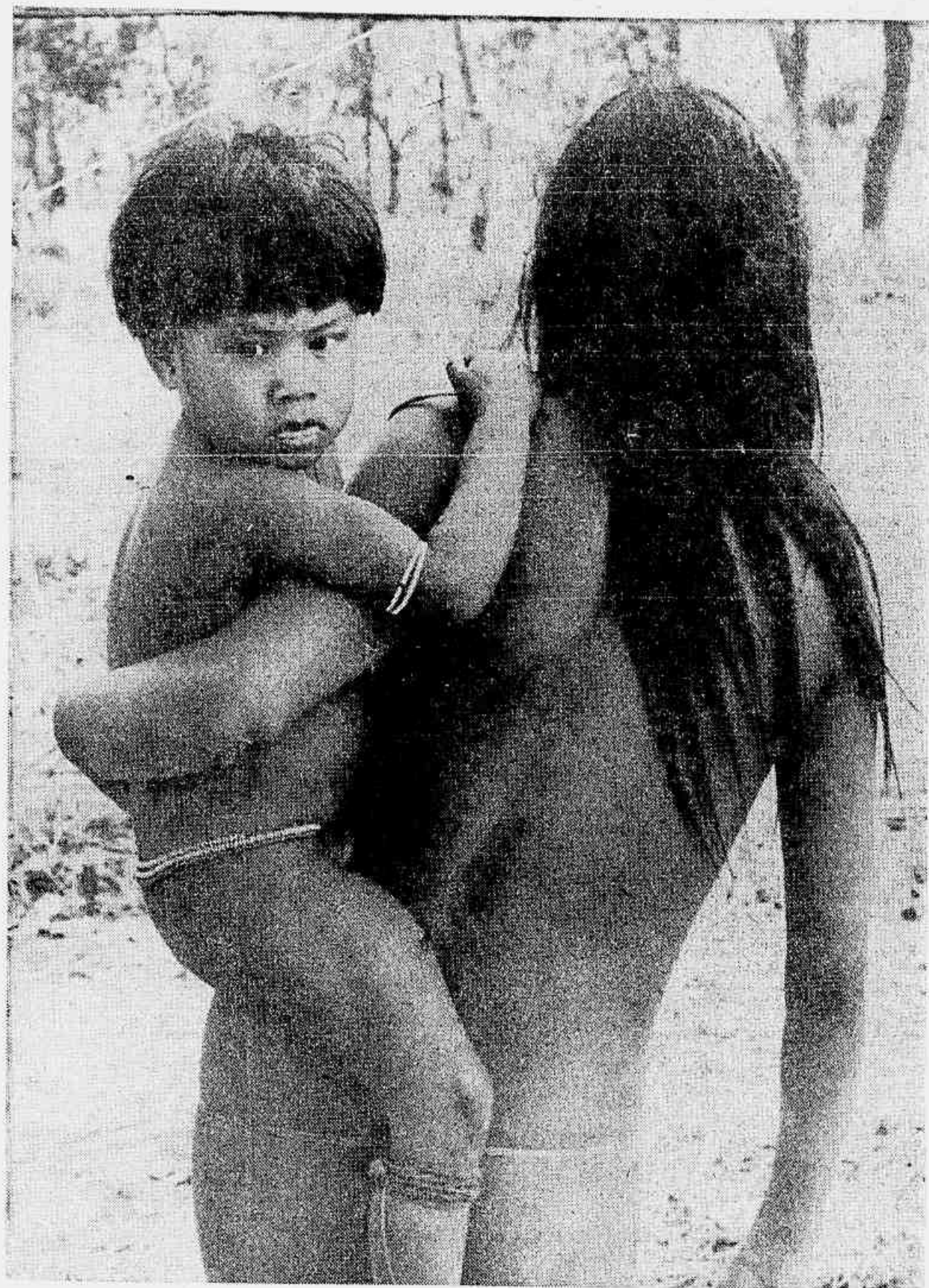
NO ATAQUE

Plácido ficou acamado na concentração, acometido por crise reumática, mas Castor de Andrade assistiu ao treino, que durou apenas 45 minutos, e ao final mandou pagar a gratificação pela vitória sôbre o América.

Os titulares tentaram atacar sempre por tabelinhas, aproveitando os lançamentos de Jaime e Del Vecchio. O primeiro gol foi marcado por Mário, que recebeu uma bola de cabeça de Ocimar, que, por seu turno havia recebido de Del Vecchio, do meio de campo.

No segundo gol, Paulo Borges tabelou com Del Vecchio, recebeu no meio e virou, colocando no canto esquerdo de Ubirajara. Dé marcou o gol dos reservas depois de receber de Fernando, que trocara passes com Hoppe.

Os dois times formaram assim: titulares — Neri, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Mário e Aladim. Reservas — Ubirajara, Cabrita, Hélio, Paulo e Pedrinho; Fernando e Jorge Norberto, Dé, Hoppe e Zé Carlos.

Do time titular, ficaram concentrados depois do treino, Aladim — que é solteiro — Mário e Ari Clemente. O Bangu está pensando em contratar o extrema-esquerda Nadir, do Campo Grande, que terá passe livre ao final do campeonato.

Índios craiancores e mencromotires lutam no Pará há um mês. Os cintas-largas teriam em novembro atacado a Vila Rondônia, em Rondônia, e os caripunas, em outubro do ano passado, atacaram uma família a poucos quilômetros do Seringal Itabira, às margens do Rio Urupê. Isso tudo prova que o índio brasileiro existe, mas alguma coisa está errada com êle.

A PROTEÇÃO PERIGOSA

O contato com o homem civilizado e a fragilidade de seus próprios recursos ameaçam o índio brasileiro

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, sexta-feira, 8 de dezembro de 1967

Os índios brasileiros já foram perto de seis milhões. Hoje são uma raça em desaparecimento, e não passam de 90 mil. As duas guerras mundiais consumiram muita borracha, ajudando gado e posseiros a invadirem o Norte e o Oeste do Brasil, financiando a ida de ondas de exploradores à floresta amazônica. Eram os pioneiros, famintos, doentes, assassinos. Foi com êsse tipo de gente que os índios se encontraram, comprando uma luta desigual. Se os recebiam bem, eram traídos e humilhados. E, com os pioneiros, veio uma coleção de doenças que matam.

Desapareceram assim algumas das maiores sociedades tribais, vigorosas até o século passado. Os nhambiquaras, que já tiveram um império no Brasil Central e já foram dez mil, hoje são mil indivíduos perplexos. Os carajás, de quatro mil chegaram a 700. Os xocréns, de Santa Catarina, começaram a morrer de infecções violentas por qualquer arranhão.

Ninguém pôde fazer nada. Nos casos em que os médicos acudiam, só chegavam a tempo de constatar a tragédia. Aldeias cheias de cadáveres, feitos por um ingênuo sarampo.

Ao Norte e a Oeste ainda há alguns grupos isolados que só agora entram em contato com a civilização. É a sua vez de morrer. Os pacaás-novos, em Rondônia, lutam sem esperança com os seringueiros. Os caiapós, moradores das cobiçadas terras do Sul do Pará, assistem impotentes à invasão das fazendas. O Serviço de Proteção aos Índios, criado em 1910 sob a inspiração de Rondon, falhou, até hoje, na missão de assegurar aos índios um direito que a Constituição lhes garante, explicitamente: a posse da terra que ocupam.

Os mais afortunados são os que vivem no Parque Nacional do Xingu, organizado em 1961 pelos irmãos Vilas Boas, no Vale do Rio Xingu, e criado oficialmente por decreto do Govêrno. No Parque, dois mil índios de 26 tribos podem continuar a viver segundo os seus costumes, porque a teoria dos irmãos Vilas Boas, indianistas experimentados, é a de que "o índio só sobrevive dentro da sua própria cultura".

AS RAÇAS EM CRISE

Fora do Parque, é a luta desigual, exceção feita para alguns grupos que conseguiram integrar-se completamente, com os carajás do Rio Araguaia. Perseguidos, massacrados, os índios reagem, tornam-se perigosos. E surgem os incidentes, que os interessados procuram atribuir à "selvageria dos índios".

Os canelas foram massacrados em 1913 e 1963 por fazendeiros que cobiçavam as suas terras. Do primeiro massacre escaparam 5% da tribo. O segundo massacre ocorreu quando os canelas que sobravam viviam no Pôsto de Capitão Uirá. A tribo só não desapareceu porque um pequeno prefeito do interior agiu a tempo, quando os cangaceiros organizavam o cêrco definitivo.

A matança dos cintas-largas ocorreu em 1965, e foi ordenada pelo seringalista Antônio Mascarenhas Junqueira. Os índios viviam em uma região rica em ouro e diamantes, e contra êles foi organizada uma autêntica expedição. Um dos homens do grupo, que não recebera o que lhe deviam, foi a Cuiabá, à 6.ª Inspetoria dos Índios, e gravou seu depoimento, relatando cenas de terrível selvageria. Mais de 15 índios foram massacrados. Depois da matança, os cintas-largas passaram a fugir através da selva de Mato Grosso e tornaram-se perigosos.

Os maxacalis também estiveram no noticiário jornalístico. Eram, há 100 anos, uma nação poderosa que dominava o Vale do Jequitinhonha. Hoje, são 273 lutando contra a fome, a embriaguez e a perseguição dos fazendeiros. Os quatro fazendeiros que cercam as suas terras chamam-nos ladrões e desordeiros, e atiçam contra êles a população.

Em julho de 1965, chegaram ao Rio, vindos do Paraná, onze índios maltrapilhos, para denunciar ao Chefe do SPI a perseguição dos fazendeiros às 63 famílias índias de Palmeirinha. Em abril de 1966, apareceram em São Paulo quatro índios craôs, de Goiás, dois dêles tuberculosos, pedindo auxílio para a sua tribo. São as mais antigas nações brasileiras que desapareceram, em um abandono quase completo.

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

AL CAPP POR CONTA PRÓPRIA (III)

P. — De onde você tira as idéias para os seus heróis e as situações?

C. — Tento pegar algum secreto e universal sonho — ou terror — e reavivo-o, transformando-o em verdade para os quadrinhos. Algum tempo atrás, por exemplo, tivemos o General Bullmoose, que desenvolveu um carro esporte para crianças. Era excruciantemente desconfortável, fedia terrivelmente, era caro, parecia uma viagem num misturador de cimento. Era o automóvel mais agonizante, barulhento, inútil e perigoso do mundo. Então Bullmoose diz: "Vamos cobrar oito mil dólares cada um." Custa apenas 400 para ser feito, mas êle tem tôda e qualquer inconveniência, logo, naturalmente, tôdas as crianças vão querer um. Bullmoose sabe que tem o maior comprador de todos os tempos — até que a Slobóvia lança um carro chamado Coldsmobile. É feito de gêlo sólido; não custa nada para andar. Movimenta-se com a energia gerada pelo motorista. É vendido por um dólar e 29 centavos, e é mais desconfortante que o carro Bullmoose. E, ainda mais, é estrangeiro. Conseqüentemente, torna-se completamente irresistível para as crianças americanas. Um homem menos tenaz que Bullmoose se teria arruinado, mas êle conhece a mente do adolescente. Êle faz uma de suas agências inundar o país com uma campanha endossando seu rival, o Coldsmobile — testemunhos como "Seu pai e sua mãe querem que você guie um Coldsmobile", "Guy Lombardo prefere o Coldsmobile", "Seu chefe de polícia recomenda o Coldsmobile". O resultado é que nenhum garoto que se respeite seria encontrado morto dentro de um Coldsmobile, e Bullmoose faz bilhões com sua monstruosidade de oito mil dólares.

P. — A maioria dos leitores acha que Bullmoose é um grande vilão. E você?

C. — Não, eu gosto do filho da ...... Êle não tem coração nenhum: pensa que sabe mais sôbre tudo do que qualquer outra pessoa. Êle é magnificamente calejado.

P. — Seu herói Kigmy não é o oposto de Bullmoose? Foi chamado de "o epítome do masoquismo."

C. — Sim, o Kigmy é o bode expiatório universal. Tôda polícia estadual deveria carregar um com ela, de modo que, quando um cara recebe uma multa, pode descarregar sua raiva chutando-o. Não há muito tempo eu o fiz renascer. As fábricas fizeram cópias de Kigmies. Êle não é o único herói de **Ferdinando** que já foi manufaturado. Além de tôdas as espécies de produtos, existe ainda o Suco Kickapoo Joy, um refrigerante que não faz mal nenhum — exceto a mim. Logo que começamos a inundar o país com êle, Joan Crawford me tratou mal. Acontece que ela é responsável por uma bebida rival chamada Mountain Dew.

P. — Além do próprio Ferdinando, qual foi a sua criação mais bem sucedida?

C. — O Ximu, provàvelmente. Quando o Ximu apareceu pela primeira vez numa história, há 15 anos, a agitação foi tão grande que barrou tudo o mais. Eu fiquei imaginando o que aconteceria a nós mesmos se tôdas as nossas preces fôssem atendidas e, de repente, tivéssemos tudo o que queríamos, e não fôsse necessário lutar ou trabalhar mais. Transformei a idéia naquela pequena e feliz criatura e soltei-a. Depois disso a história foi escrita sòzinha. Mas o nome ajudou: o xi é um som macio, ridículo, carinhoso, e o **mu** soa como um mugido.

P. — Você pensa muito nos nomes a dar a seus heróis?

C. — Damos um duro danado nêles. Gastamos quatro horas para achar um nome certo para um herói que passará por uma só história sem nunca mais voltar a aparecer em nenhuma outra. Quero um nome para descrever um caráter, como Dickens fazia. Então, quando chamo uma garôta Dulcorosa Suíno ninguém precisa lhe dizer que ela é bonita e suja.

P. — Você, de vez em quando, fica em apuros caricaturando pessoas preeminentes, não é?

C. — Só uma vez. Há alguns anos, recebi um telegrama de um advogado californiano dizendo que meu herói, Loverboynik, um pianista delicioso, com covinhas, parecia com um cliente seu. Realmente, achei que era uma coisa estranha dizer tal coisa a respeito de seu cliente. Também disse que seu cliente era: Liberace. Perguntei a alguns amigos meus do show-business que espécie de criatura era êsse cara que ia me processar — êsse Liberace. Havia várias teorias. A revista **Time** descobriu o processo — provàvelmente porque eu os avisei secretamente — e perguntaram-me qual seria minha defesa. Disse que ela seria baseada no fato de que não havia qualquer semelhança entre Loverboynik e Liberace — porque Loverboynik tocava piano muito decentemente. O **Time** publicou isso e eu nunca mais tive notícias do advogado outra vez. Nunca mais escutei Liberace também, mas isso foi pura sorte. De qualquer maneira, a reclamação de Liberace foi a única que recebi até hoje. Figuras menos reverenciadas — Hubert Humphrey, Ernest Hemingway, Barry Goldwater, Cary Grant — todos ficaram encantados.

P. — Por quê?

C. — Porque, de um modo macabro, é um status ser caricaturado no Ferdinando. Claramente, um cara escrevendo para um público de 80 milhões em quase todo o mundo não vai usar qualquer nome que não seja internacionalmente famoso.

P. — Êsses leitores todos não lhe dão uma sensação de poder?

C. — Ora, não! O verdadeiro poder está com os editôres que distribuem as histórias. Sem êles, eu exerceria tanta influência quanto o cara que decora as paredes dos banheiros de homens.

P. — O teor das suas afirmativas através desta entrevista pode levar alguns leitores a concluir que você é um cínico amargo. Estariam certos?

C. — Cínico, talvez; amargo, não. Realmente, eu me sinto uma velha alma feliz. Na verdade, não conheço ninguém mais alegre que eu.

P. — Apesar do seu cinismo?

C. — Não apesar disso, mas por causa disso. Se você não tem nenhuma ilusão sôbre você mesmo, sôbre a qualidade de santidade, de egoísmo, de patriotismo, se você não tem nenhuma ilusão a respeito de nada, então você nunca terá desapontamentos e desencantamentos, e pode continuar a viver uma vida bastante alegre. Sòmente os idealistas, que devotamente acreditam na obtenção do ser perfeito, é que ficam estupefatos quando descobrem que não podem conseguir isso. Mas o cinismo sòzinho não lhe dará uma vida alegre; você tem que combiná-lo com irritabilidade.

P. — Irritabilidade?

C. — Antigamente tinha muito disso por aí. Mas agora a gente tem de sair do país — ir à França — para encontrá-la. Somos tolerantes com aquêles que nos enganam, nos insultam, nos traem, nos roubam, nos assaltam. Existem aquêles, na verdade, que nos impelem à tolerância com aquêles que nos estão matando. O que êste país precisa é de menos boa vontade e mais mau humor.

P. — Você segue seu próprio conselho? Você é irritante?

C. — Tento ser.

(Fim).

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A REABILITAÇÃO DO BOXE

● Num País como o Brasil, que, além do futebol, já deu campeões em várias outras modalidades de esporte (de memória, cito apenas o bicampeonato de basquete, os diversos prêmios internacionais conquistados pelo hipista Pessoa Filho; no tênis, por Maria Ester Bueno, no boxe, por Éder Jofre, na pesca submarina, por Bruno Hermanny, entre outros), é lamentável o total abandono em que vivem os nossos desportistas. Ainda guardo na memória a história contada pela nossa única atleta que compunha a delegação brasileira nos últimos jogos olímpicos em Tóquio. Declarou ela, certa vez, a Maneco Müller:

— Seu Jacinto, quando eu fui disputar o salto em altura, não havia ninguém para eu entregar o meu relógio, enquanto saltava.

E ainda assim, a menina alcançou um inesperado quarto lugar, para só então ser procurada pelos nossos *cartolas*.

● O brasileiro é um campeão nato que vive e resiste à custa do seu próprio esfôrço individual. Consegue algumas vitórias, seu nome surge nos jornais, tem seus efêmeros dias de glória para, imediatamente, cair no ostracismo. E o que sobra, quando muito, é um retrato na parede onde se vê o atleta sendo abraçado e cumprimentado por pessoas que nunca mais viu e que dêle já não mais se lembram. Seduzidos pelas histórias de Hollywood apresentadas pelo cinema ou mesmo pelas histórias em quadrinhos, muito môço brasileiro vem procurando o caminho da fama dentro de um ringue de boxe. Mal treinados, mal pagos, mal divulgados, sem um pai como Kid Jofre, depois de alguns anos de carreira, apresentam apenas um saldo. Negativo, evidentemente: hematomas, fraturas, problemas cerebrais, quando não beiram a morte, como ocorreu, recentemente, com Fernando Barreto. O boxe, no Brasil, carece de público e, em conseqüência, os atletas de incentivo. O boxe carece de divulgação e os atletas de academias, o que faz com que o nascer de um campeão brasileiro seja puro produto do acaso.

● Dois grandes batalhadores pelo boxe em nosso País são Renato Pacote e Téti Alfonso. Há anos que correm as estações de TV, tentando encontrar horários dignos para lutas honestas. Quando digo lutas honestas, não estou tentando fazer defesa apressada: a Confederação Brasileira de Pugilismo, fundada em 1933, obedece a leis severíssimas, apesar do pouco incentivo que se dá ao esporte em nosso País, e está filiada às seguintes entidades: Confederación Latino-Americana de Box, Confédération Internationale de Box Amateur, Federation International Boxing Union e International Amateur Wrestling. A legislação desportiva local só difere das demais pelo fato de as lutas serem limitadas a 12 assaltos.

● Mas, voltando ao boxe na TV: ùltimamente, graças à ganância dos *donos* da TV, o boxe permaneceu alijado dos estúdios para só retornar há menos de dois meses, sem grande divulgação. O motivo: os olhos dos produtores de TV estavam voltados para a palhaçada de sôcos marcados ou seja, o pseudocatch apresentado por algumas emissoras, ocasião em que o público é ludibriado pelas *marmeladas*, chegando a realizar apostas no auditório. Apostas ridículas, evidentemente, pois que, antes de subir ao ringue, o vencedor já é conhecido de uma grande minoria.

Renato Pacote e Téti Alfonso são os responsáveis pelo planejamento das lutas entre amadores e profissionais (são os que ganham um cachêzinho) que a TV Globo vem apresentando há dois meses, aos sábados, às 23h30m, no programa intitulado *Telebox*. De um modo geral, tais lutas caracterizavam-se pelas bobagens pronunciadas pelos locutores, de modo algum familiarizados com a televisão. Quero dizer: tinha-se a impressão de que êles esqueciam que a luta estava sendo televisada e não se cansavam de dançar a ciranda em volta do evidente. E tudo isso em meio a uma sádica gritaria só superada pela torcida do auditório. A luta a que assisti sábado último foi muito bem narrada, razoàvelmente comentada pela dupla Sérgio e Térsio, que já aprenderam o elementar, ou seja: durante todo o transcorrer da luta entre o argentino Quellada e o brasileiro Nélson Gomes, os narradores limitaram-se a explicar ao público qualquer golpe duvidoso, a informar sôbre a contagem de pontos e — o que é importante — tudo isso num tom de voz calmo e objetivo.

● A luta, embora renhida e honestamente disputada (venceu o brasileiro por pontos), faltou dinamismo, uma vez que ocorreram cêrca de cinco a seis *clinches* (quando um lutador abraça-se ao outro para tomar fôlego e impedir os movimentos do adversário), e, além disso, as câmaras pareciam temer aproximar-se do quadrado, limitando a disputa às panorâmicas. A propósito: as lutas de boxe deveriam ser filmadas acima do ringue, em um pavilhão que permitisse a locomoção das câmaras, dando ao mesmo tempo, aos telespectadores, a oportunidade de testemunhar o golpe, pràticamente em *close*.

Quanto aos comentaristas, apesar do seu trabalho sóbrio durante o combate, nos intervalos, em vez de informar que há muita gente bonita, feia, gorda, magra ou conhecida no auditório, deveriam aproveitar para elucidar o público leigo, informando-o sôbre a técnica do boxe, os golpes fundamentais como o direto, o *swing*, o *hook*, o *uppercut*, o *jab*, o *cross* e assim por diante. É preciso lembrar que o boxe possui um público em formação e que é importante cultivá-lo. Para a sua divulgação, nenhum veículo é melhor que a televisão.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

SÍDNEI MILLER, MARCOS VALE E PETULA

Saiu, afinal, o primeiro disco do menino Sídnei Miller, contendo a sua produção até aqui. E seguindo a mania — não se pode explicar como — é o próprio Sidnei quem canta o repertório, apoiado por uma boa base instrumental, principalmente em *O Circo*, e com ajuda de arranjos bem elaborados.

Se o disco é para mostrar as músicas do jovem compositor, não se deve levar em conta voz e interpretação, aliás com alguns arranhos. As músicas de Miller são realmente boas, de letras bem estruturadas, trabalhadas e completadas por um inteligente processo de arrumação de palavras.

Sidnei Miller adaptou algumas canções de roda — *Marré-de-Si; Passa, Passa Gavião* e *Menina da Agulha* — à temática que lhe é característica: a observação da vida. E isto é válido, meus caros, tão válido como a realização de Gutemberg Guarabira, *Margarida*, tão censurada por muitos que se esqueceram do iniciador, Miller, jamais combatido pelo uso da fórmula.

O compositor começou tentando sua vidinha entre os freqüentadores do Grupo Opinião, conseguindo uma vezinha no *show Pede Passagem*, título de uma de suas composições, obtendo, após algum sofrimento, um lugar no imenso mundo da música popular, consolidando-se dia a dia. Agora, chega ao seu primeiro longa-duração, merecidamente. É verdade que não se trata de um disco genial, longe disto, mas serve para apresentar aos discófilos mais um bom autor, prêso, como se verá na audição, às raízes mais sadias da música brasileira, o que é digno do aplauso.

O lançamento é da Elenco — ME 45 —, hoje entregue aos cuidados da Companhia Brasileira de Discos, e o classifico de bom.

Lado 1 — A Estrada e o Violeiro, Maria Joana, Marré-de-Si, Argumento, Minha Nêga e Botequim n.º 1. **Lado 2** — O Circo, Meu Violão, Passa, Passa Gavião, Chorinho do Retrato, Menina da Agulha e Pede Passagem.

Marcos Vale chegou devagarinho à música popular, sempre junto de seu irmão Paulo Sérgio, letrista principal de suas melodias lindas e sinceras, apenas vez por outra ilustradas de maneira deficiente. Em 1965, se não me engano, Marcos ganhou todos os prêmios com a sua romântica canção Preciso Aprender a Ser Só, *não mais parando de produzir qualidade. Há alguns meses teve seu* Samba de Verão *incluído no repertório de diversos intérpretes norte-americanos e êle não esperou por aqui: partiu para os Estados Unidos. Lá, na televisão, fêz um enorme sucesso. A dupla, Marcos-Paulo Sérgio Vale, subiu alto no panorama internacional, com tôda a justiça, aliás.*

Agora Marcos tem um disco só com suas músicas, magnìficamente orquestradas, e isto de tal maneira — os arranjos são ótimos — que possibilita uma ampla visão do seu trabalho como músico. Como definir a música de Marcos Vale? Cada um a sente de um modo especial e eu a sinto como sendo de um otimismo contundente. É certo que não gosto de algumas de suas peças, mas não há como negar um certo vigor na maioria dos acordes de cada canção, ainda que exista uma capa romântica a adorná-la.

Não foge ao ouvido do crítico uma determinada manifestação estrangeira, muito identificada com o ritmo norte-americano, na estrutura. Isto, a meu ver, não desmerece, ainda que não me satisfaça por completo. Entretanto, seria injusto negar o imenso talento dêste jovem e esforçado compositor, digno de todo o incentivo, principalmente agora que parte para a consolidação do prestígio alcançado fora do Brasil. O título do LP é Braziliance, *que, confesso, não sei se é o nome da orquestra que executa o repertório. Lançamento da Odeon — MOFB 379 — que recomendo com entusiasmo.*

Lado 1 — Os Grilos, Preciso Aprender a Ser Só, Batucada Surgiu, Seu Encanto, Samba de Verão e Vamos Pranchar. **Lado 2** — Tanto Andei, Dorme Profundo, Deus Brasileiro, Patricinha, Passa por Mim e Se Você Soubesse.

Em qualquer ritmo, mesmo quando êle não agrada, quando há alguma coisa aproveitável dentro da música, não há como se deixar de sentir. Assim acontece com o barulhento disco *This Is my Song*, que tem como intérprete a louríssima Petula Clark. E o que sobra? Duas coisas, parece-me: algumas boas canções e a personalidade da cantora. Não sendo algo deslumbrante, Petula possui um poder de transmitir impressionante, sabendo levar ao ouvinte o que lhe dão para cantar. E isto, meus amigos, é uma virtude importante no cantor, sem a qual, aliás, ela seria muito menos intérprete.

Há umas composições de muito valor dentro da seleção, a começar pela belíssima página de Chaplin *This Is my Song*, continuando por *Monday, Monday, Downtow, We Can Work It Out*, pela nossa *Garôta de Ipanema* etc. Então, é um bom repertório? Com alguns reparos, sim. O que parece ruim é o suporte instrumental, onde pontificam os ruídos das guitarras elétricas e da bateria, entregues em mãos de quem sabe manejar o ritmo chamado da juventude, mas que não agrada.

Feitos os senões, resta apontar êste nôvo disco de Petula — LP 40 365 original Vogue lançado aqui pela Rozemblit — como sendo bastante razoável.

Lado 1 — This Is my Song, **Chaplin**; The Show Is over, **Petula**; The Thirty First of June, **Hatch**; My Love, **Hatch**; I'm Begging You Take me Home Again, **Clark**; Girl from Ipanema, **Tom-Vinicius-Gimbel**. **Lado 2** — Colour my World, **Hatch-Trent**; Cherish, **Kirkman**; We Can Work It Out, **Lennon-McCartney**; Downtow, **Hatch**; True Love Never Runs Smooth, **David-Becharach**; A Sign of the Times, **Hatch**, e Monday, Monday, **Phillips**.

PANORAMA DAS LETRAS

GARRETT NO BÔLSO — Do clássico de **Frei Luís de Sousa, O Romanceiro** e tantas outras obras famosas — Almeida Garrett, um dos renovadores da prosa em língua portuguêsa —, temos em edição popular, em formato de bôlso, **Viagens na minha Terra**. O livro é particularmente recomendado aos professôres e estudantes de língua e literatura nos cursos médio e superior, e a edição traz prefácio do professor Antônio Soares Amora, bem feita e detalhada cronologia e bibliografia do autor e crítica de sua obra. Um volume de série Clássicos de Ouro, que conta com mais de 300 títulos, representando excelente serviço à democratização da cultura.

RETIFICAÇÃO — João Teodoro Xavier de Matos (1828-1878), 75.º Presidente constitucional da então Província de São Paulo, foi figura destacada de homem público, cujo autêntico perfil vinha sendo deturpado por um anedotário irreverente, que procurava apresentá-lo como mais um dos tipos populares da historiografia paulistana. A Livraria Martins Editôra, a propósito dessa personalidade realizadora e curiosa, lança o livro do historiador Alfredo Gomes, João Teodoro, em que se restabelece a verdade sôbre a vida e a obra do professor da tradicional Academia do Largo de São Francisco e precursor, no Brasil, do Direito Social e das idéias revolucionárias da Europa de após 1830.

PSICOLOGIA INICIAL — Sem descer a excessivos detalhes, não assimiláveis pelos leigos, a que o livro é destinado, **Iniciação à Psicologia**, dos especialistas Larry S. Skurnik e Frank George, professôres, respectivamente, das Universidades de Maryland e Bristol, procura apresentar sôbre os conceitos fundamentais da Psicologia uma visão simplificada. A importância e utilidade do livro são, por si, evidentes, considerando o que há de indispensável no fato de possuirmos um mínimo de conhecimento psicológico, que nos ajude a compreender melhor nossa própria conduta e a dos semelhantes. O trabalho de Skurnik e Frank George vem de ser apresentado em língua portuguêsa por Zahar Editôres, na série Atualidade. A tradução é de Deni Félix Fonseca.

O MANIFESTO DE 48 — Com prefácio de Harold Laski, que destaca como foi elaborado, temos a edição brasileira de O Manifesto Comunista de 1848, documento que ficou na História com a mesma importância da Declaração dos Direitos do Homem ou a da Independência americana. A edição, com sêlo da Zahar, completa-se com um ensaio de Joseph Schumpeter sôbre a influência que o famoso manifesto de Marx e Engels exerceu ao longo de um século na Sociologia e na Economia. O volume se dirige a todos os estudiosos das ciências sociais e é livro de referência obrigatória nas bibliotecas dos nossos cursos superiores. Tradução de Regina Lúcia de Morais. O ensaio de Schumpeter foi traduzido por Cássio Fonseca.

HISTÓRIA GERAL E REGIONAL — O sexto e penúltimo volume da História do Brasil — Geral e Regional, de Ernâni Silva Bruno, vem de ser publicado pela Editôra Cultrix. A coleção supre uma falha na bibliografia especializada das regiões geográficas (os seis volumes tratam da Amazônia, Nordeste, Bahia, Rio e Minas, São Paulo e o Sul, e o Grande Oeste, que vem de ser lançado) e destacando o desenvolvimento social, político, econômico e cultural através dos tempos. O sétimo e último volume, que trata da História Geral do País, será publicado ainda êste ano. Por suas características singulares, a obra de Ernâni Silva Bruno vem interessando vivamente os círculos de estudiosos da matéria na esfera universitária.

PLATÃO EM MIÚDOS — Para o leitor não iniciado em estudos filosóficos, constituem publicações preciosas aquelas que têm em vista a simplificação das teorias dos grandes pensadores, cujos textos originais nem sempre podem ser lidos com proveito, sem uma preparação inteligentemente dirigida. Essa virtude de saber orientar, possui-a Will Durant, que dá bom exemplo de seus métodos didáticos em livros como A Filosofia de Platão ao seu Alcance, um dos últimos títulos lançados pelas Edições de Ouro em sua Biblioteca de Divulgação Cultural. A tradução é de Maria Teresa Miranda e o volume traz ilustrações de Edmundo Rodrigues.

UM POUCO DE POESIA — A Livraria Martins Editôra é uma das poucas do País que publicam vez por outra um livro de poesia. É o caso, agora, de **Morte na Rua Simpatia**, de Carlos Soulié do Amaral, que estreou com **Procura e Névoa**, onde, ao contrário do nôvo livro, se derramava em lirismo. Agora, o poeta procura racionalizar o seu caminho, fazendo arte realista.

FALA SAMMY DAVIS — Encontra-se em andamento, nas Edições Bloch, a autobiografia do cantor negro Sammy Davis Jr. Com o título Sim, Eu Posso, essa história, cheia de passagens alegres e pungentes, deverá alcançar no Brasil o mesmo êxito obtido nos Estados Unidos e no resto do mundo. Tradução de Maria Antonieta Tróia.

RECORDE — Em 5.ª edição, a Editôra Civilização Brasileira lança **Ascensão e Queda do III Reich**, de William Shirer.

SITUAÇÃO DE PICASSO

José Paulo M. Fonseca

I

As fartas exposições organizadas em Paris focalizando a obra de Picasso não são a razão da *atualidade* do nome dêsse pintor, eis que o mesmo se mantém ininterruptamente *em pauta*, mas tornaram matéria do dia uma visão panorâmica da arte do espanhol que, desde sua chegada em Paris (1900), veio dando ao mundo um exemplo do poder criativo em estado de veemência.

Na tradição ibérica já havia, entre outros fenômenos, o caso de Lope da Vega, alcunhado Monstro da Natureza, que legou alguns milhares de peças teatrais; havia a explosão goyesca, e, assim, Picasso de certa maneira se insere num processo de prodígios peninsulares. Na linguagem de Lorca seria um homem inspirado pelo *duende*, que ocasiona uma obra onde a carne e a alma se unem em febril simbiose, em contraposição aos eleitos do *anjo*, capazes de atingir o sublime, ou dos escolhidos pela *musa*, que partiram em busca da pura beleza.

Há em Picasso, excetuando-se o curto interlúdio cartesiano do cubismo, um impulso emocional, uma *gana* para usarmos o têrmo espanhol, que traça como que um denominador comum na surpreendente diversidade de sua obra. O artista põe-se por inteiro em tudo o que vai fazendo, seu escopo é o *fazer*, existe como autor que em cada obra vive um momento autêntico de sua vida. Daí sua confissão: "eu não procuro, encontro". Insisto nesse excesso de criação, que ao meu ver é a chave picassiana. Como um *adelantado* dos quinhentos, êle deseja descobrir uma nova terra, crava a bandeira aurirubra, dá um nome, e segue adiante.

II

As primeiras terras descobertas de fato o foram em Paris, onde o jovem espanhol de menos de 20 anos teve a virtude de absorver a estética dominante após a revolução impressionista e executar quadros onde o elemento luz-côr (fundamental em dita estética) se organizava com uma liberdade mais ampla que o *naturalismo* de um Monet ou de um Pissaro. Foi posição semelhante à de Bonnard, a de Vuillard ou à do nosso Visconti.

Mas Picasso não era um homem para permanecer nesse *prosseguimento* do que fôra inventado por outros. Breve reagirá contra a perspectiva impressionista, contra a exuberância da palhêta e contra, principalmente, a colocação da figura humana no mesmo timbre que a paisagem (como mancha pictórica), ingressando numa *fase* que realizava no campo plástico algo de análogo ao simbolismo literário: a fase azul com seus personagens noturnos mergulhados numa luz de lua e aquário, com uma fidelidade à linha (que Degas e Lautrec jamais haviam abandonado), uma dramaticidade de câmara, fase essa que pouco a pouco se foi alegrando nos quadros de tonalidades mais quentes, ainda que nuançadas: o período rosa, povoado por funâmbulos, animais de circo, onde a tristeza se dosava com uma certa amenidade.

Porém tudo estava demasiado *terno* para o vigor espanhol. Alguns retratos como o de Gertrude Stein anunciam uma pintura mais áspera, um apêlo à violência, que se faz explosivamente com *Les Demoiselles d'Avignon*, onde, pela primeira vez no Ocidente, um artista ousava deformar a realidade e não apenas simplificá-la. Foi um *salto* crucial que faz dos anos 1906-7 (de quando data o quadro) um marco, um encontro entre a Europa *aux anciens parapets* com o sortilégio das artes asiáticas, amerindias ou africanas. Na Paris hipercivilizada da Terceira República um homem se arriscara aproximar-se de seus ancestrais das cavernas ou dos longínquos primos rumo aos quais Rimbaud e Gauguin haviam partido.

III

Depois veio o cubismo, vera homenagem de Picasso à França, à senda cezaneana. Picasso e Bracque o inventam, mas poucos anos após o espanhol esburaca os muros de uma rigorosa geometria que havia traçado e parte para sínteses onde da estética cubista, de fato, restava a liberdade no tratamento do dado objetivo. Paradoxalmente, uma arte cerebral servirá para a libertação instintiva.

A Guerra de 14, o mundo mágico dos *ballets* russos, uma reviravolta: a aparência do mundo é de nôvo respeitada pelo pintor, pouco a pouco se vai desenvolvendo a fase dita *clássica*, que nos apresentou figuras não mais naquela fragilidade lírica dos períodos azul e rosa, mas com uma monumentalidade escultórica. Aparece a *mulher fortíssima*, a *mulher-terra*, Demeter, a protetora, o ser que gera o homem e que o protege. São figuras *titânicas*, figuras da tragédia ática, com o *alto coturno* na própria anatomia. Todavia os anos 20 não serão todos nesse timbre, o *duende* continua a sua instigação, a realidade será esfacelada, modificada, refeita, será espelho da violência do mundo, como é o caso da obra-prima dos anos 30 — *Guernica* — com uma palhêta branca, cinza e negra, como se fôsse uma manchete de jornal.

IV

E com o tempo voltará a figuração, voltará a geometria, o lirismo, a palhêta acesa, o ascetismo cromático, as antigas fases são reformuladas, a busca não se imobiliza, o artista tenta novos meios de expressão, a gravura vai contar com algumas peças incontornáveis, a cerâmica atingirá um dos seus cimos, a escultura se vai submeter à imaginação febril, tudo como o curso de um rio violento, rude, generoso, ora com as águas barrentas, ora calmas, ora com destroços de árvores, animais, cidades, ora dóceis à quilha das embarcações, e a idade não diminui a fôrça do impulso. Dom Pablo possui um salvo-conduto contra o tempo.

V

Êsse homem, que por sorte nossa ainda está *vivo y coleando*, é um dos raros que neste século de decadência da pintura conseguem manter aquêle alto timbre dos *Velhos Mestres*. Porque é antes de mais nada um *hombre*, que não quer fugir à sua condição, que não se quer anjo ou demônio, porém, conforme a receita unamunesca: *nada mas que todo un hombre*.

PANORAMA DO TEATRO

A ENTREGA DO SACI — Nenhum prêmio teatral carioca conseguiu, até hoje, criar uma noite de festa comparável, em tradição, brilho e clima de confraternização, à famosa cerimônia de entrega dos Prêmios Saci, que **O Estado de São Paulo** promove anualmente no Teatro Municipal da Capital paulista. Na grande festa que teve lugar segunda-feira passada foram entregues, no setor teatral, os prêmios relativos às temporadas de 1965 e 1966 (já que no ano passado a cerimônia deixou de ser realizada) aos seguintes laureados: **Autores:** Nélson Rodrigues (1965), por **Tôda Nudez Será Castigada**, e Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho (1966), por **Se Correr o Bicho Pega; diretores:** Maurice Vaneau (1965), por **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?**, e Ademar Guerra (1966), por **Oh, Que Delícia de Guerra; atrizes:** Cacilda Becker (1965), por **Virginia Woolf**, e Natália Timberg (1966), por **Meu Querido Mentiroso; atôres:** Valmor Chagas (1965), por **Virginia Woolf**, e Gianfrancesco Guarnieri (1966), por **O Inspetor Geral; atrizes coadjuvantes:** Lilian Lemertz (1965), por **Virginia Woolf**, e Etty Fraser (1966), por **Os Inimigos; atôres coadjuvantes:** Jaime Barcelos (1965), por **A Grande Chantagem**, e Estênio Garcia (1966), por **As Fúrias** e **Oh, Que Delícia de Guerra:** Maria Bonomi recebeu os Sacis relativos à cenografia e figurinos de 1965, por **A Megera Domada**; na temporada de 1966, o cenógrafo contemplado foi Flávio Império, por **Os Inimigos**, enquanto o prêmio relativo aos figurinos coube a Ninete van Vüchelen, por **Oh, Que Delícia de Guerra.** Eva Vilma e Paulo Autran foram os apresentadores do espetáculo.

FESTIVAL DOS ESTUDANTES — A Comissão organizadora do V Festival de Teatros de Estudantes, a ser realizado em janeiro, pede a todos os educandários interessados em ingressos para os espetáculos que façam seus pedidos com a devida antecedência. Os pedidos de reserva já estão sendo acolhidos na sede do SNT (Av. Rio Branco, 179-7.º andar, com o Sr. Hélio Brant). No dia 20 de janeiro, dia de São Sebastião, todos os grupos participantes do Festival — ou seja, quase cinqüenta elencos — estar-se-ão apresentando, à mesma hora, em colégios, praças públicas, adros de igrejas etc., numa experiência realmente impressionante, patrocinada pela Secretaria de Turismo. Com as únicas exceções do Acre e do Mato Grosso, todos os demais Estados do país serão representados no Festival. Eis uma lista das mais recentes inscrições: Teatro Universitário do Amazonas, com A Exceção e a Regra, de Brecht; **Teatro Universitário do Pará, com** Hécuba, de Eurípedes; **Teatro Universitário do Maranhão, com** Reunião em Família, de Fernando Moreira; **Teatro Universitário do Ceará, com** Bodas de Sangue, **de Garcia Lorca; Teatro Universitário de Teresina, com** Auto de Lampeão; **Teatro Estudantil de Mossoró, com** Antígona, **de Sófocles; Grupo Estudantil dos Amadores Unidos de Natal, com** Calígula, **de Camus, e Teatro dos Gatos Pelados do Colégio Pelotense, de Pelotas, com peça a ser escolhida.**

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MINI-REFLEXÃO

De vez em quando me aborreço comigo mesmo, porque tenho fama de homem sem pudor e, sem querer, envolvo nessa onda as pessoas que estimo. Falo a meu respeito com muita clareza e crueldade; mas raramente me aproveito do espetáculo oferecido pelos que vivem perto de mim. Culpa não me cabe se todo mundo é igual, e se muita gente se contempla em mim como num espelho.

Vejamos por exemplo o caso da mini-saia. Em qualquer esquina do Rio de Janeiro, às cinco horas da tarde, a mini-saia provoca um formoso escândalo. Gosto de ver essas môças em flor que avançam em tôdas as direções. Não me canso de vê-las; quando meus olhos se debruçam em cada uma delas, um susto se instala no meu coração, uma festa. E naturalmente penso sôbre isso, porque há nisso qualquer coisa que me ensina alguma coisa a respeito de mim mesmo, além de me ensinar outra coisa a respeito do tempo em que vivemos. Meus olhos são providos de tato; quando vejo, apalpo. Se tivesse vocação para a pintura, só pintaria nus.

Bem. Há muitos modos de olhar um corpo feminino. Quando passam essas mini-môças, eu as olho com o máximo de intensidade. Mas, se uma delas fôsse minha filha, a minha humana necessidade seria fingir que não havia pernas à mostra. Entretanto, se minha filha e uma amiguinha estivessem passeando de braços dados, em frente à minha casa, eu fingiria não ver as pernas da minha filha, mas olharia com o máximo de intensidade as pernas da amiguinha.

Mas quem é a minha filha? Por que, em plena garupa da inocência, ela já se entrega com tanta eficácia ao jôgo da sedução? Onde anda o homem para o qual se enfeitou? Por que se enfeitaria para êle, se nem sabe o que é um homem no verdadeiro sentido da palavra?

Numa cidade como Belo Horizonte, famosa pela austeridade dos seus costumes e pela vigilância que exerce sôbre o comportamento individual, vi mini-saias tão exíguas quanto as do Rio. Repito que acho uma grande invenção, a mini-saia. Mas a garôta sentada, sem anágua, com a sua pele de pêssego, provocava uma espécie de opacidade em cada olhar mineiro. A mim, ninguém escurecerá os meus olhos. Proponho simplesmente isto: se nos provocam as menininhas, devemos contemplá-las com agressiva compreensão do problema.

Em Londres, por exemplo, vão tôdas as môças lindas andando cabisbaixas. Pois bem. Quando um olhar latino-americano pousa sôbre elas, as inglêsinhas erguem a cabeça e marcham gloriosas, satisfeitas por verificarem que alguém reparou nelas, alguém compreendeu que são mulheres e desejam ser sedutoras.

No momento da transformação da menina em mulher, é necessário assustá-la, despertá-la, dar-lhe consciência do perigo que se esconde em cada esquina e em cada coração. Para mulheres femininas, homens rudes. Para o máximo de feminilidade, o máximo de masculinidade. Quando um homem finge que não vê um belo par de pernas, êle está simplesmente começando a se anestesiar no que tem de másculo.

No meu texto de quarta-feira passada, tentei dizer isso a pretexto de comentar o filme Darling. *Agora vejo que são dois assuntos diferentes. Amanhã comentarei o filme pròpriamente dito — ou melhor, o tipo de mulher que êle retrata.*

LÉA MARIA

A INTERNACIONAL

Uma brasileira — Florinda Bulcão —, uma inglêsa, a ex-Baronesa Fiona Thyssen, agora novamente Campbell — e a francesa Anne-Marie Malle (mulher do diretor de cinema), são amigas e posaram juntas, em Roma, para esta coluna. Florinda, atualmente vivendo na Itália, é uma das mais recentes aquisições do jet set *europeu. Em todo lugar que vai, faz um sucesso às vêzes até bem maior que o das grã-finas que normalmente freqüentam essas rodas. O que pouca gente sabe é que Florinda está se preparando para lançar-se no cinema. E vai passar o inverno europeu estudando interpretação e tomando aulas de dicção,* ballet *e línguas. Em Roma, dessa maneira, ela é a segunda figura brasileira que se prepara para tornar-se estrêla. A outra figura é o carioca Carlos Humberto, um* bateau-boy, *que aliás deve circular pelo Rio novamente, neste verão*

NOITE DE ESTRÉIA

Foi um sucesso a estréia de anteontem, no Teatro Copacabana, da peça *Isso Devia Ser Proibido*, com Cacilda Becker e Valmor Chagas, em benefício da Casa da Criança. Os Secretários Humberto Braga, Álvaro Americano e Jorge Bouças, João Miranda Jordão, as Sras. Mariazinha Guinle, Carmem Baouth estavam na platéia.

Platéia que aplaudiu com grande entusiasmo Becker e Valmor, o casal mais premiado do teatro nacional.

À ESPERA DE RICCI

Marie Laforêt, que chegou ontem ao Rio, quase que não vinha, pois esperava, em Paris, a entrega do vestido de Nina Ricci, que ela usará (com orquídeas nos cabelos), hoje, logo mais à noite, na festa do Bateau.

Nos últimos tempos, a Laforêt vem fazendo sucesso, cantando na TV dinamarquesa. Aqui no Rio a bonita atriz ficará dez dias. Descansando, em férias.

Está pràticamente acertado que a atriz-cantora cante no TV Globo e viaje até Salvador.

TROCA

Castel, o dono do Chez Castel, de Paris, ficou interessado em que seu discotecário, Philippe Denys, viesse ao Rio, para que aqui escolhesse fitas de música brasileira para incluir em seu repertório. Denys tem 25 anos, é *hippie* e desembarcou no Galeão vestindo uma extraordinária camisa de *voile* côr de violeta e colete de *lamé*, dourado e violeta.

KLEIN EM CONCERTO

A Sala Cecília Meireles, anteontem à noite, ficou lotada, com gente que foi assistir a Jacques Klein e Karabtchewski, interpretando Rachmaninoff, Ravel e Gershwin, para festejar, musicalmente, o ano dois do Govêrno Negrão de Lima.

O Governador, D. Ema, todo o Secretariado, além do Embaixador Tuthill e Sra., os Alfredo Tomé, os Costa Neves, Edite Pinheiro Guimarães, Adelaide de Castro, na platéia.

CHEGADA

No dia 20, chega ao Rio a pintora Gilda Reis Neto. Seu marido, que é médico e argentino, vem participar, em Buenos Aires, de uma conferência.

O detalhe: Puletti — êsse é o seu nome — é uma das maiores autoridades mundiais numa doença típica do Brasil: o bócio.

CURSO DE BRASIL

A Escola Americana enviará aos Estados Unidos três professôras, para que, no período das férias escolares (para nós), falem, em universidades de Nova Iorque e da Califórnia, sôbre o Brasil.

BÔLSAS

Nininha Magalhães Lins ofereceu duas bôlsas-de-estudos para a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Sula Jaffet.

NOVAS LUZES

Já na próxima semana a Rua Jardim Botânico estreará a sua iluminação à base de lâmpadas de mercúrio.

O MELHOR

O pilôto que dirige os dois helicópteros do Govêrno da Guanabara — do Governador e do Secretário Paula Soares — é considerado o melhor da América do Sul. É um especialista em vôos de reconhecimento, próximos de encostas.

MISTÉRIO

Depois da notícia publicada nesta coluna, a respeito do *trailler* que há mais de 20 dias estava estacionado diante da casa de Negrão de Lima, na Lagoa, o Governador tratou de investigar a quem pertencia o veículo. Não conseguiu saber nada a respeito de seu dono, que um dia, sem que ninguém visse, rebocou-o para destino ignorado.

CONFABULAÇÕES

No Terrasse, confabulando, Arídio Marinho, Presidente da Transforte, com o banqueiro Ênio Correia da Costa. Assunto: turismo (e cifrões) para Mato Grosso.

FORMATURA

Na turma que se forma êste ano, no Itamarati, estão Alfredo Griecco (que vai para a Divisão de Expansão Comercial), Marcos de Vincenzi (Cerimonial), Flávio Macedo Soares Nascimento (que irá para o Arquivo), Antônio Carlos Coelho da Rocha (destinado para a Secretaria-Geral Adjunta para Organismos Internacionais).

Essa foi uma das mais brilhantes turmas dos últimos anos a terminar o curso que dá acesso à carreira diplomática.

PICADINHO

• Christopher Fry, o teatrólogo e poeta, foi roubado, em sua casa de Londres, em vários dos tesouros de arte que possui. Milhares de libras, segundo êle, totalizam o seu prejuízo.

• *Um detalhe: a escada em espiral que decora a recém-reformada livraria Agir é peça de antiquário. Foi encontrada, depois de muita procura, numa demolição da Travessa do Ouvidor.*

• Maria Pia de Savóia anuncia que talvez venha a ser a nova Relações Públicas do costureiro Capucci. É mais uma princesa que porá as mãos num trabalho.

• *De Budapeste: os húngaros realizam o seu primeiro filme em sistema de co-produção com os norte-americanos. A Magyar Films fechou contrato com a Metro Goldwyn Mayer para fazer* O Homem de Kiev. *Direção de Frankenheimer. Detalhe: o filme não trata de nada sôbre política.*

• Casamento, no dia 19, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, de Maria Inês Sousa Martins com Cristiano Lins e Silva. Os casais Mário Martins e Evandro Lins e Silva convidam.

• *O Govêrno do Paraná anima o movimento literário brasileiro, anunciando a abertura de um Concurso Nacional de Contos (o primeiro), cujos prêmios totalizam o valor de NCr$ 25 mil.*

• Já está marcada a estréia da peça escrita por Chico Buarque (que não é musical, apesar de ter, no texto, algumas músicas do compositor): será no dia 10 de janeiro, no Teatro Princesa Isabel. A produção será das mais cuidadas. Quem vai dirigir o espetáculo é o paulista José Celso Martinez Correia, um dos melhores do teatro nacional no momento. Título da peça: *Roda-Viva*.

• *Rubico, o conhecido tapeceiro da Bahia, anda faturando alto, produzindo, sem parar, tapêtes para as grandes casas de São Paulo.*

• Frida e Geraldo Pena iniciando a temporada marítima, em Jurujuba.

• *Hoje à noite, na Hípica, Hugo Rocha mostrará sua coleção de moda para homem e para mulher, especial para o verão. A noite é em benefício do Natal dos funcionários do clube.*

• Na têrça-feira realizou-se a primeira formatura do ano, na PUC. Receberam seus diplomas os alunos do Instituto de Física.

• *O festival de formaturas da Católica continuará, terminando só no próximo dia 21.*

• Uma das figuras mais comentadas, atualmente, na Europa, é o ator Terence Stamp — ex-namorado da Shrimpton. Em uma recente entrevista dada à revista *L'Europeo*, diz o rapaz: "Eu me considero o homem mais bonito da Europa. Por isso sou narcisista. Peter O'Toole? Só ficou com um rosto passável depois que fêz plástica no nariz. Richard Burton? Quem pode achá-lo atraente, com aquêle rosto todo esburacado?".

• *Stamp, agora, está em Roma, filmando com Fellini e dando* shows *diários de histeria, no set de trabalho.*

• O espetáculo que vem provocando a maior polêmica na atual temporada teatral: *A Falsa Criada*. Há quem goste, quem saia no meio da peça, quem se irrite, quem se entusiasme com a peça que está no teatro da Rua Senador Vergueiro.

• *Com vistas ao Natal e aos presentes: na segunda-feira, no L'Atelier, exposição de gravuras e trabalhos em acrílicos, de Glauce Rodrigues, Ana Geiger e outros, com preços superacessíveis. NCr$30,00 é a média.*

• Um gigantesco pinheiro — de 33 metros de altura — está sendo plantado no Canecão, para dar mais côr local às festas de fim de ano. O pinheiro veio de Friburgo.

• *Em Salvador, o nôvo Relações Públicas do Teatro Castro Alves é um dos locomotivas da Cidade: Alexis Augusto, jornalista e conhecido colunista.*

NATAL QUE SE ANUNCIA

O Iate apresentou, na têrça-feira, o trabalho de inúmeras senhoras da sociedade que participaram do Concurso JB-Leste I, com esculturas de Arte Sacra e arranjos de mesas de Natal. Uma bela amostra do Natal brasileiro, do mais humilde ao mais requintado.

• Estela Fonseca Costa surpreendeu pela originalidade da concepção: Natal num Sanatório. Mesa singela em tons de vermelho e azul, e aparelho de ágate pintado com margaridas brancas. No centro, um caldeirão de sopa de legumes.

• Glorinha Sued apresentou uma ceia de Natal mineira, com um esplêndido candelabro de cristal vermelho, arranjos de tufos de pinheiro e aves do paraíso. A decoração da mesa foi feita por Titá Burlamaqui.

• Um broche, cavalinho de ouro, de Natan, foi sorteado entre as senhoras que apresentaram os arranjos. Ficou com Maria Luísa Figueiredo, cuja mesa apresentava motivos inglêses, com soldadinhos e tambores. Natal infantil dedicado a seus filhos.

• Maria Elisa Paranaguá e o Comodoro Pires de Melo cumprimentadíssimos pela iniciativa da Leste I com o JORNAL DO BRASIL e pela festa do Iate.

• Além do 1.º prêmio (escultura) entregue a Frederico Frascali pela Condêssa Pereira Carneiro, uma medalha de prata foi conferida a Regina Váter, pelo seu trabalho de escultura.

Norma Rocha Oliveira e Condêssa Pereira Carneiro

No Iate: Comodoro Pires de Melo e Maria Elisa Paranaguá

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Drinques de frutas na espera do jantar

A época é das melhores para as frutas. Pêssegos, laranjas, abacaxis, cajus, jabuticabas, um paraíso para o paladar a sua escolha. Com o tempo quente, a vontade é de comê-las, todinhas, ao natural, ou saboreá-las em forma de sorvete, suco ou drinque. Justamente por êsse motivo é que selecionamos para você umas bebidas-oásis, frescas, gostosas, especiais para quando o marido chegar em casa e espera pelo jantar.

SAVANA

Para 12 pessoas:

1 litro e meio de suco de abacaxi

8 colheres das de sopa de suco de limão

200 gramas de açúcar

3 laranjas

Misture tudo e agite bem para dissolver o açúcar. Sirva em copo com cubos de gêlo. Decore com cascas de laranjas enroladinhas.

MOOR-BRÁS

Para 1 pessoa:

3/4 de um vidro de suco de tomates

1 colherzinha de ketchup

Algumas gôtas de môlho inglês

1 pitada de sal

1 rodela de limão

Coloque tudo no liquidificador. Coloque num copo grande e ponha gêlo.

DELÍCIA DE MORANGOS

Para 6 pessoas:

1 quilo e 250 gramas de morangos

4 laranjas grandes

200 gramas de açúcar

1 garrafa grande de água gelada

Coloque os morangos numa terrina e amasse-os bem. Junte o suco das laranjas, o açúcar e a água. Deixe repousar durante algumas horas. Passe depois a mistura sôbre uma peneira fina e coloque em copos com gêlo colorido.

CONHAQUE DE FRUTAS

Para 6 pessoas:

7 limões

2 laranjas

300 gramas de açúcar

1 cálice de Cointreau

1/2 cálice de granadine

1/4 litro de um bom conhaque

1/2 litro de água mineral

Num recipiente de louça, ou pirex, coloque cubos de gêlo e derrame sôbre êles os ingredientes, excetuando a água mineral. Misture tudo bem e na hora de servir acrescente a água mineral. Sirva com canudinhos.

ABACAXI FIZZ

Para 1 pessoa:

1 cálice de suco de abacaxi

2 colheres das de café de conhaque

água mineral o quanto baste

gêlo

Misture tudo numa jarra, acrescentando por último a água mineral.

Sirva com canudos e gêlo picado.

VINHO DE LARANJA

Para um litro de vinho branco:

2 laranjas grandes e maduras

250 gramas de açúcar

3 colheres das de sopa de rum branco

água mineral o quanto baste

gêlo

Coloque numa garrafa de vinho branco (depois de ter tirado 1 copo) as cascas das laranjas e o açúcar. Bata bem e deixe repousar durante 12 dias, sacudindo a garrafa tôdas as manhãs. Junte depois o rum e o caldo das laranjas. Filtre num pano de prato, acrescente a água mineral e sirva bem gelado.

PÊSSEGOS "HIPPIES"

Para 6 pessoas:

sumo de 8 pêssegos grandes

2 colheres das de café de licor de cacau

2 colheres das de sopa de açúcar

1 colher das de café de gim

cerejas em conserva

casca de laranja

água o quanto baste

Tire as cascas dos pêssegos e os caroços. Coloque tudo no liquidificador com exceção da água mineral e das cerejas. Sirva em copos grandes com canudinho e ornamente com cerejas e cascas de laranjas.

CAJU PSICODÉLICO

Para 6 pessoas:

4 cajus

2 colheres das de sopa de açúcar

1 colher das de café de rum

1 colher das de café de conhaque

1 colher das de café de gim

água o quanto baste

Tire as peles e as castanhas dos cajus. Passe tudo no liquidificador, com exceção da água mineral. Sirva super gelado com canudinhos.

COZINHAR À CHINESA REQUER MUITA CIÊNCIA

Menus exóticos, à base de arroz, soja e chá não são exclusividade dos restaurantes chineses. Os ingredientes, por vêzes muito estranhos, podem ser encontrados com certa facilidade, e as receitas daremos de presente, para que você possa organizar em casa jantares refinados, com pratos muito decorativos e inéditos.

Mas antes é preciso conhecer alguns dos segredos da cozinha oriental:

— Carnes e legumes são cortados em pequenos pedaços: os legumes cozidos à chinesa têm consistência crocante.

— O chá aconselhado (para quem quer seguir à risca as tradições) é o de jasmim, sem açúcar, ou então com um vinho rosado leve.

— O arroz funciona como substituto do pão. Cada convidado deve ter um punhado de arroz (uma tigela) ao lado do prato.

ARROZ À CHINESA

Se o jantar se destina a quatro pessoas, coloque em uma caçarola duas xícaras de água fria sem sal e uma de arroz bem lavado. Cozinhe durante 10 minutos, deixando crescer e secar por outros 20 minutos (sem cobertura) em fogo brando ou sôbre uma placa de amianto. Importante: o arroz não deve ser revolvido até a hora de servir.

SOPA DE OVOS

Ingredientes para seis pessoas: cinco porções (xícaras) de caldo de galinha; 100 gramas de aletria chinesa transparente; 100 gramas de soja; 150 gramas de repôlho cortado em fatias; 150 gramas de cenouras; 150 gramas de nabos; 150 gramas de ervilhas; 150 gramas de alhos ou cebola; môlho de soja; glutamate; *ovos.*

Corte os legumes em fatias bem finas e jogue-as dentro de caldo de galinha, junto com a aletria (prèviamente amolecida em água morna). Deixe ferver por 15 minutos. Junte meia colher das de café de glutamate *e duas colheres das de sopa de môlho de soja. Quando os legumes estiverem crocantes, despeje os ovos (batidos em omelete) no l i q u i d o fervente. Tôda a arte do prato consiste em despejar os ovos em fio delgado, para que a gratinação seja imediata.*

GALINHA DE PAPELOTES

É isso mesmo, papelotes. *E se você quiser preparar êsse estranho prato, por exemplo, para quatro pessoas, deve fazer o seguinte: retire tôda a pele de um frango e parta-o em pequenos pedaços. Tempere com sal e pimenta. Envolva os pedaços em papel celofane, juntando uma rodela de cebola, e cozinhe em fogo alto durante 10 a 15 minutos.*

PRATO CHINÊS

Para seis pessoas você precisará de 300 gramas de sementes de soja, uma cenoura grande, vinagre, duas laranjas, dois limões, um tomate, carnes frias — pato assado, peito de frango, filé de porco assado, cortados em pequenas postas — e môlho de ostras.

Separe em um prato, alternadamente, as rodelas de laranja e limão. Sôbre elas forme uma coroa com as diversas carnes e coloque no centro a salada de soja e cenoura (essa deve ser ralada), enfeitando com um tomate. Na hora de servir, acompanhe com o môlho de ostras.

PRESENTES DE FORNO E FOGÃO

Ruth Maria

BALAS DE NATAL

Ingredientes: 1 quilo de nozes, um quilo de amêndoas, um quilo de açúcar, 3 tabletes de chocolate, essência de baunilha e 18 gemas.

Modo de preparar:

Passe na máquina de moer as nozes, as amêndoas e os tabletes de chocolate. Misture essa massa com as gemas e com o açúcar. Depois leve ao fogo até a massa começar a se desprender do fundo da panela. Enrole as balas, envolva-as primeiro em papel impermeável e depois em papel prateado.

MARROM GLACÊ

Cozinhe as castanhas que desejar com casca.

Quando estiverem quase cozidas, tire do fogo e deixe esfriar.

Faça um saquinho de filó branco. Descasque as castanhas com todo o cuidado para não feri-las e para conservá-las inteiras.

Coloque-as no saco de filó. Faça com um quilo de açúcar uma calda rala e perfume a calda com uma fava de baunilha.

Ponha as castanhas que estão no saco de filó dentro da calda e dê uma fervura. Retire do fogo e deixe esfriar.

Faça o mesmo dois dias seguidos. No terceiro dia leve novamente a panela ao fogo e deixe ferver bem. Retire novamente do fogo, deixe esfriar e passe as castanhas uma por uma em um glacê cru. Leve ao sol para secar. Depois de sêcas, enrole em papel de sêda branco e depois em papel prateado.

QUINDINS

Ingredientes: 15 gemas, 1 côco ralado, 3 xícaras de açúcar e duas colheres de manteiga.

Misture tudo e asse os quindins em forminhas untadas com manteiga em forno brando. Retire das forminhas ainda quentes e coloque-as em um prato de cristal.

RÔSCA DE NATAL

Três ovos. Bata as claras em neve e depois junte as gemas.

Junte 6 colheres de açúcar, 3 colheres de manteiga, 4 xícaras de farinha de trigo peneirada, 1 caixa de passas, duas xícaras de nozes picadas, um p o u c o de amêndoas picadas, sal e duas colheres de sopa de fermento dissolvido em leite frio. Amasse tudo e vá juntando leite aos poucos, até ficar no ponto de enrolar.

Divida a massa em duas partes iguais. Enrole cada uma destas partes e entrelace-as para formar uma rôsca bem apetitosa.

Polvilhe com farinha de trigo uma assadeira e deixe a rôsca descansar por uma hora. Enfeite com nozes e amêndoas.

Asse em forno brando.

GELÉIA DE ABACAXI

1 copo de água, um abacaxi, açúcar a vontade, 1 fôlha de gelatina branca.

Passe o abacaxi no liquidificador. Desmanche uma fôlha de gelatina branca, junte a água e o açúcar. Cozinhe em fogo brando.

Deixe esfriar e terá uma geléia deliciosa para presentear aos seus amigos.

TEMPO DE CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS PICANTES

É sempre bom ter em casa salsichas, presuntos, pâté, enfim, êstes gêneros de alimentos que servem para dar sabor a uma série de pratos ou mesmo para remediar uma refeição ligeira na falta da cozinheira. Em geral são produtos picantes e enlatados e muitas vêzes a dona-de-casa fica indecisa quanto à conservação.

— Quanto tempo pode durar a carne do coelho?

— Presunto se estraga depressa na geladeira?

Perguntas dêste tipo, bastante comuns, são respondidas no quadro abaixo. Leia, corte e guarde. Mais cedo ou mais tarde esta tabela poderá ser útil para você.

PRODUTO	CONSERVAÇÃO NA GELADEIRA	OBSERVAÇÕES
Chouriço	5 a 6 dias	—
Bacon	8 a 10 dias	Quanto mais fresco melhor
Polpa de salsichas	2 dias	Conserva-se mais do que a carne, pois é prèviamente salgada
Presunto cru ou cozido	2 dias (em fatias)	A conservação depende do grau da defumação
Paté	4 dias (aos pedaços)	Sempre fora da lata. Paté caseiro dura 2 semanas
Torresmo	4 dias (aos pedaços)	Em potes rigorosamente fechados dura 1 semana
Salsichas picantes	5 a 6 dias	Elas já são cozidas e condimentadas
Salsichas frescas	4 dias	A embalagem isola o ar
Salsichão com alho	5 a 6 dias (aos pedaços)	Em embalagem plástica conserva-se por 10 dias
Salsichão sêco	5 a 6 dias (aos pedaços)	Sem cortar, mesmo fora da geladeira, dura até 3 semanas
Pequenas caças	5 dias (aos pedaços)	Conserva-se muito tempo (1 mês) se a carne fôr curtida

SERVIÇO FEMININO 1967

☆ APRENDA A PINTAR TECIDOS EM CASA

A Editôra Conquista está lançando nas livrarias um livreto impresso a côres, onde ensina as diversas técnicas de pintura em tecido. Trata-se de **Aprenda a Pintar Fazendas**, trabalho realizado por Mônica Blancher. Nêle você encontra tudo sôbre tintas e pincéis, tipos de pintura, maneiras de execução, além de vários motivos para serem usados.

☆ PRÊTO TAMBÉM FAZ VERÃO

O prêto continua a subir em sua escala na moda. Côr, ou melhor, ausência de côr que foi clássica, o prêto pede passagem nos movimentos psicodélicos. Fêz verão na Europa e vai fazer no Brasil, por que não? Fustão, organza, organdi, otomã, gabardina, musselina, crepe, **chiffon**, **voile**, c a m b r a i a, tela e algodãozinho se unem na frente negra. É o poder negro que se anuncia na moda.

☆ DO LADO DE LÁ

⁕ Tomem nota: Pierre Jacy é um nome nôvo que surge entre os cabeleireiros franceses. Faz um gênero barroco-moderno e daqui a pouco será tão conhecido como Alexandre ou Carlita. ⁕ Depois dos anéis, as pulseiras. Não há revista que se preza que não deixa de apresentar pulseiras e mais p u l s e i r a s, enfileiradas, muitas, nos braços. ⁕ As rendas, principalmente a gulpura, aparecem em profusão nas cidades grandes da Europa. O uso é nos arremates, golas, punhos e barras.

☆ DO LADO DE CÁ

⁕ Nady B. Werner e as alunas do seu curso de tricô convidam para a exposição de seus trabalhos no próximo dia 10, às 20 horas, no saguão da Associação Cristã de Moços, à Rua da Lapa, 86. ⁕ Agradecemos a remessa gentil de revistas enviadas BUA, Air France, Alitalia e Iberia. ⁕ A Boutique ETC da Barbosa Freitas está com linha de sapatos finos do famoso Ballestrini, de São Paulo; os modelos em crepe com detalhes em **strass** nada ficam a dever aos de Charles Jourdan. ⁕ O **show** psicodélico de moda, feito por Mièle e Bôscoli, teve tanta repercussão que já foi vendido para Brasília. ⁕ A Chose sugere como presente de Natal, lenços suíços, que vêm embalados c o m o minicamisas de homem, umas graças. ⁕ Amyres — atual Ramyres — dedicando-se no momento apenas a sandálias e sapatos esportivos no gênero artesanato.

☆ LITERATURA AO ALCANCE DA MULHER

O Museu da Imagem e do Som vai dar início a um curso de literatura francesa no dia 2 de janeiro. As aulas, num total de 10, serão dadas com ilustrações e filmes e serão inteiramente gratuitas. Horário: têrças e quintas das 15 às 16h15m. Inscrições para as interessadas até o dia 20 do corrente.

PANORAMA DO CINEMA

PAULISTAS — Em São Paulo, trabalha-se ativamente na elaboração de novas produções para o cinema nacional. São diretores já firmados e diretores que se lançam em primeiros filmes. Na Odil, laboratório que poderíamos comparar à Líder aqui no Rio, diàriamente estão reunidos grupos de diretores e produtores que discutem e trabalham em novas produções. Sérgio Person trabalha na montagem do seu episódio da **Trilogia do Terror**, a ser lançado no próximo ano, e cujos outros episódios pertencem a José Mojica Marins e Ozualdo Candeias, lançado em **A Margem**. Válter Hugo Khoury monta **As Amorosas**; Maurice Capovilla trabalha em nova cópia de **Bebel, Garôta Propaganda**.

Na elaboração de projetos que serão executados em princípios do próximo ano, temos Roberto Santos, que prepara o seu **Homem da Cabeça de Papelão**; Rogério Sganzerla conclui detalhes de **O Bandido da Luz Vermelha**, fazendo sua estréia no longa-metragem. No mesmo caso estão Francisco Ramalho Júnior, João Batista Andrade, João Silvério Trevisan e Sidnei Paiva Lopes, que se uniram para realizar **Anuska, Manequim e Mulher**. Ainda no setor de projetos, em 1968 deverá sair o primeiro longa-metragem do crítico Maurício Rittner, que já deu uma pequena mostra de sua capacidade com o curto **Perto do Coração Selvagem**. Maurício tem vários roteiros, e trata agora da produção.

Êstes são apenas alguns dos muitos trabalhos que deverão sair de São Paulo no próximo ano, aumentando a produção do cinema nacional e valorizando-a cada vez mais.

MINAS TRABALHA — Também em Minas Gerais são muitos os projetos de novos filmes. Entre êles, Flávio Werneck, autor do curto premiado **Interregno**, e Schubert Magalhães, que já fêz **Aleluia**, se uniram para realizar o seu primeiro longa-metragem. O roteiro está em elaboração. Também a Escola de Cinema de Minas, que tem no Pe. Edeimar Massote um de seus diretores, vai trocar a teoria pela prática, fazendo o primeiro longa-metragem, com alunos da própria Escola.

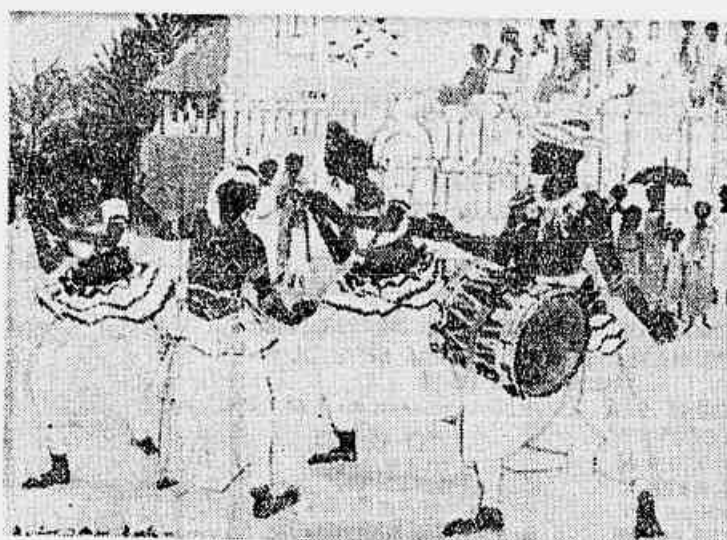
HOMENAGEM A CAPITU — Paulo César Saraceni, que atualmente está filmando Capitu, adaptação do romance de Machado de Assis, Dom Casmurro, recebeu do Instituto Nacional do Livro, o seguinte telegrama incentivando sua iniciativa: "Filmagem Dom Casmurro dá nova dimensão obra machadiana. O Instituto Nacional do Livro vê com muita simpatia o esfôrço do cinema nacional no aproveitamento de expoentes de nossa literatura. Assinado, Umberto Peregrino, Diretor." Capitu tem no seu elenco Isabela, Oton Bastos e Raul Cortês.

LESTER NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Paissandu, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, o filme de Richard Lester, **O Rato na Lua (The House on the Moon)**, produção de 1963, com Terry Thomas, Margareth Rutherford, Bernard Cribbins, Ron Moody e David Kossof.

Êste é um dos primeiros trabalhos de Richard Lester que se transformaria em revelação em **Os Reis do Iê-Iê-Iê (Hard Days Night)**.

"THÉRÈSE RAQUIN" — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará, no Paissandu, Thérèse Raquin, filme de Marcel Carné, produção de 1953, com Simone Signoret, Raf Vallone e Sylvie. É uma ilustração classista do romance de Émile Zola, onde Carné faz um processo implacável da decomposição de uma mãe, a decomposição da esperança de uma mulher imersa num pesadelo que não tem fim e a decomposição de um mundo sufocante e fechado que pulveriza os que dêle tentam escapar.

KOSCINA NA UNIVERSAL — Sylvia Koscina firmou um longo contrato com a Universal, sem exclusividade, para realizar uma série de filmes. Três já foram realizados: **Bonecas que Matam, Que Delicia de Guerra (The Secret War of Harry Friggs)**, e **A Lovely Way to Die**, com Kirk Douglas.

M.A.

Dança Popular da Ásia, *de Reider Berle*

Dança Popular da América do Norte, *de Reider Berle*

Bumba-meu-Boi, *de Beatriz Tanaka*

O Anjo, *de Salvador Dali*

Beatriz Tanaka divulga o folclore brasileiro em mensagens de boas-festas

Salvador Dali valoriza a coleção de desenhos de cartões natalinos da UNICEF

Reider Johan Berle, da Noruega, é o artista que criou a série dêste ano de cinco cartões de Natal da UNICEF

BOM GÔSTO PARA BOAS-FESTAS

Desde 1950, quando a Fundação das Nações Unidas para a Infância — UNICEF — lançou a primeira série de cartões de saudações, que se tornaram uma tradição em todo o mundo para o envio de mensagens natalinas, vários pintores de prestígio têm doado desenhos exclusivos. Reidar Johan Berle, da Noruega, foi o artista que criou a série dêste ano de cinco cartões de Natal da UNICEF.

Salvador Dali também fêz um dos cartões: *O Anjo*, obra envolta em mistério e majestade. Um cavalo mágico dispara pelo firmamento enquanto um anjo magnífico segura o Menino em seus braços, banhado por um facho de luz solar. A audácia das linhas e a surpreendente combinação de côres servem para realçar a intensidade dessa mensagem de esperança.

Ronald Searle, artista inglês, doou um desenho intitulado *Esquiadores*, onde é captada tôda a comicidade das acrobracias do principiante que esquia nos fins de semana. Cambaleando e caindo, os esquiadores, vestidos com côres vivas, lutam para aplicar a técnica do esporte e conseguir executar as figuras clássicas, enquanto um exibicionista incurável leva um tombo e se estatela contra um cabide de esquis.

Beatriz Tanaka, brasileira, explica seu desenho: "Como gosto de dar às crianças de todos os lugares as coisas de que mais gostam, dei a um garôto asiático, a um africano e a outro branquinho, lindos chapéus e cavalos saltadores". Eis a explicação de Beatriz Tanaka para o *Bumba-Meu-Boi*, que ofereceu a UNICEF.

Faik Hassen, iraquiano, ofereceu à UNICEF *Jogos Infantis*, obra na qual usa a linguagem universal do artista, que repudia a tese da existência de estilos *nacionais*, exceto em seu sentido histórico e que acredita que o artista de hoje é inevitàvelmente um homem internacional. Um grupo de crianças travêssas faz pausa momentânea durante as brincadeiras para contemplar você, o espectador, que as observa com curiosidade.

AS BOAS MANEIRAS DE SE PENSAR EM BRASÍLIA

Brasília (*Sucursal*) — *"Meu bem, hoje tem conferência no Teatro Nacional."* O alcance dessa *expressão em Brasília vai além das simples palestras sôbre assuntos literários ou artísticos, e do formalismo duro do colarinho e gravata.*

É que as conferências que vêm sendo realizadas na Capital têm lugar num bar-auditório, onde intelectuais, estudantes e a elite pensante de Brasília, com uísque, cerveja ou cubra-libre na mão, se reúnem para discutir em tom nôvo a poesia nova de "Carlinhos Drummond".

A tradicional água mineral do conferencista foi abolida. Ele escolhe sua bebida favorita que pode ser Campari ou um simples refrigerante e, em tom informal, expõe suas idéias estéticas, enquanto lhe é servido o copo preferido.

Esse clima inteiramente nôvo ficou explicitado na Segunda Semana Nacional de Escritores quando, em reuniões bem à vontade, os intelectuais do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia ficaram surpresos e acreditando que a iniciativa poderia renovar e contribuir para um nôvo conceito de conferência, atraindo maior público.

Entre os escritores que participaram da semana estavam José Geraldo Vieira, Lígia Fagundes Teles, Domingos Carvalho da Silva, Cândido Mota Filho, Maria de Lourdes Teixeira, Oscar Mendes, Fábio Lucas, Elísio Condé, Afonso Félix de Sousa, Valmir Ayala, Bueno de Rivera e os da nova geração que muito promete e vai surgindo em Brasília.

Mas a reformulação que parte da nova Capital não fica só nas conferências. No mês passado, o ensaísta Édson Néri da Fonseca expôs e discutiu com o público a pesquisa que vem realizando sôbre Recursos Audiovisuais para o Estudo da Literatura: Uma Experiência com a Poesia Modernista Brasileira. *Igualmente importante são as audições de discos com poemas de Jorge de Lima, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade e outros nomes do modernismo.*

Essas promoções são elaboradas pela Associação Nacional de Escritores que, em Brasília, vai buscar o jovem talento e auxiliá-lo na criação de uma perspectiva de vanguarda. Ainda na semana passada, a Associação promoveu no Teatro Nacional uma leitura de poemas feitos pelos poetas jovens do Distrito Federal. Novidade: em seguida à leitura, houve debate público dos poemas.

O incentivo à criatividade jovem não fica nos meros conselhos do intelectual de tôrre de marfim. *O interêsse dos mais velhos (ou experientes), no que a nova geração elabora, está patente nos lançamentos de livros que abrem caminhos para renovação de valôres. Outro sentido não teve o lançamento do livro* O Horizonte e as Setas, *que no dia 1.º de dezembro passado marcou o encerramento das atividades da Associação Nacional dos Escritores durante êste ano. O livro traz as experiências em contos de quatro jovens: Anderson Braga Horta, Elza Caravana, Isidoro Soller e Joanir de Oliveira.*

Alguns dêsses jovens acreditam que Brasília possui condições mais favoráveis de elaboração intelectual e criação artística. De uma maneira geral confiam nas palavras do urbanista Lúcio Costa, ao formular as linhas modernas da nova Capital: "Cidade própria ao devaneio e especulação intelectual", como também nas do arquiteto Oscar Niemeyer: "Um gesto, uma palavra de afeto, e solidariedade".

VAMOS AO TEATRO

(TCA) BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de **Marivaux**

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

Horários: 4as. e 5as.: 21h30m — 6as. e sábados: 18h e 21h30m — Domingos: 18h e 21h — PREÇOS ESPECIAIS PARA COLÉGIOS.

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 37-3960

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândia (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelma Marques, Ricardo Maciel, Adsmastor Camará e Marília Pêra (como "Rosina"). Dir.: Paulo Afonso Grizolli. Cens. e figs.: Joel de Carvalho. Mús.: Cecília Conde. Trad.: Luiz Fernando Cardoso.

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00
ESTUDANTE: 2,00

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras), com André Villon, Geórgia Quental, Raul da Mata e Cahuê Filho.

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 21h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: BENEDITO CORSI

com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

Um livro da Edit. Civilização Brasileira sorteado em cada sessão

---

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — ATENÇÃO! O concêrto de JACQUES KLEIN, que estava programado para hoje fica transferido para o dia 15 do corrente, 6.ª-feira próxima.

Amanhã — Às 16 horas: Coral da Escola Anglo-Americana de Teresópolis e Orquestra Juvenil do Teatro Municipal. Às 21 horas: Amigos da Música de Câmara, c/a particip. de Heitor Alimonda (piano), Alberto Jaffé e Giancarlo Pareschi (violinos), Watson Clis (violoncelo), José Botelho (clarinete), Paulo Nardi (oboé) e Noel Devos (fagote).

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lídia Lopes & Lídia Carrasco, com a participação especial de Manula.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

BALLET A PREÇOS POPULARES

Cia. Brasileira de Ballet

ÚLTIMOS DIAS do Primeiro Programa

Schumann, Poulenc, Herald-Arlen, Johnny Mercer, Bizet e Paulinho da Mangueira.

Amanhã, às 21 horas, e Domingo, às 17 horas

TEATRO REPÚBLICA — Pça. Av. Gomes Freire, 474. Tel. 22-0271

Estacionamento permitido no local. Estuds. e crianças têm 50% de desc. Ingressos à venda tb. em Copacabana: Guanatur e Mercadinho Azul, loja 14.

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha

Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO

Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286

Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

apresenta

SERGE VANICK, "o" mágico"

BALALAIKA DE MANGUEIRA

e seu SHOW DE SAMBA

BLACK-OUT

é o sucesso!

DURA LEX
SED LEX
NO CABELO
SÓ GUMEX

TEATRO DE BOLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 21H30M — Ar refrigerado

CARLOS GIL apresenta as internacionais

"LES GIRLS"

os mais famosos travestis do Brasil, na luxuosa revista

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

Dir. geral: José Andrade Pacheco

De 3.ª a 6.ª-feira, 2 sessões: 20 e 22h — Sábs. e doms. 3 sessões: das 18 às 24h. Ingressos numerados na bilheteria. Tel.: 22-7581

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641

15.ª SEMANA DE CASAS LOTADAS!

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

HOJE, ÀS 21H30M

RECORDE DE BILHETERIA EM 1967

R. Vdo. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Hoje, às 21h30m — 3 ÚLTIMOS DIAS

MARIA DELLA COSTA, DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

3 ÚLTIMOS DIAS

HOMENS DE PAPEL

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e Infs.: 43-4276

HOJE, ÀS 21H30M

Estud. nas vesps.: 2,00 — À noite, 50% desc.

Com a colab. Serv. Teatro do Dep. Cult. da Secret. Educ. e Cultura

---

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

com: TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 21h30m

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Ed. e Cultura da GB.

SUCESSO MESMO!!! AGORA DE 2.ª A SÁBADO

ANJOS DO INFERNO

com a participação de

ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.

Rua Barata Ribeiro 810 — Reservas: 47-9717

Ar refrigerado

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso show de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

COSTINHA apresenta, de 2.ª a sábado, das 16h às 19h30m, a revista "DE COSTA PRÁ QUEM GOSTA"

TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

CURTA TEMPORADA — Gruta do Paraná apresenta

"O JULGAMENTO DE JOANA"

(Joana D'Arc)
de EDDY FRANCIOSI
Direção: TELMO FARIA
Sucesso Teatro Guaíra
Promoção do GOVÊRNO do ESTADO DO PARANÁ

Campanha de Popularização do Teatro:
NCr$ 3,00
Estud.: NCr$ 1,50

Secretaria Educação e Cultura — FUNDEPAR

ESTRÉIA DIA 11, ÀS 21 HORAS

Leopoldo Lima está na cidade e você poderá encontrá-lo a qualquer momento com seus quadros debaixo do braço, mas a partir do dia 12 você poderá vê-lo em

LEOPOLDO LIMA ARMA O VARAL

dirigido por FAUZI ARAP

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

ESTRÉIA DIA 12, ÀS 21H30M

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

em

"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro

HOJE, ÀS 21H30M

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clerys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Ar refrigerado

MÁRCIA DE WINDSOR

na melhor comédia de Suspense

O SEGUNDO TIRO

com: Sebastião Vasconcellos, Cecil Thiré, Fábio Sabag. — Direção de Benedito Corsi

NÃO CONTE O FINAL A NINGUÉM

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

Hoje, às 21h30m

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"
com BATMAN e ROBIN
(Autorizados pela Ed. Brasil América)
peça-show de Jayr Pinheiro
Dir. Sônia Mamed
Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

e maior sucesso de 67
"O GATO PLAY-BOY"
de Jayr Pinheiro
Dir.: Mário Prieto
Figs.: Avila
Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

ATENÇÃO, GAROTADA!!!

ÚLTIMAS SEMANAS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTIL DO ANO!!!

"A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

de Paulo Afonso de Lima — Direção de Mário de Oliveira

Coreografia de Dennis Gray — Participação especial de Ivan Sena

ATENÇÃO: AMANHÃ SESSÃO EXTRA, ÀS 15 HORAS

(às 17 horas, lotação esgotada)

Domingo, matinée, às 16 horas

no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

com a colaboração do Serviço de Teatros da GB.

SALA CECILIA MEIRELES

Panorama do Piano Brasileiro

Por motivo de fôrça maior,

TRANSFERIDO PARA O DIA 15, ÀS 21 HORAS

o recital do pianista

JACQUES KLEIN

programado para hoje, dia 8

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967

Quarta-feira, 13 de dezembro, às 21h15m

A CRIAÇÃO

Oratório de

HAYDN

com a participação de regente e cantores da

Ópera de Viena

Orquestra Sinfônica Nacional

Côro da Rádio MEC e da Rádio Educadora de Brasília

Sob a regência do maestro

HANS SWAROWSKY

Realização conjunta da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Sala Cecília Meireles e Embaixada da Áustria

Ingressos à venda: Tel.: 22-6534

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Amanhã: a partir das 13 horas:
FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Acapulco LANCHONETE

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

---

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGOA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

JANE FONDA ★ PETER McENERY

no filme de ROGER VADIM

VÍTIMA DE SUAS PRÓPRIAS ARMAS DE MULHER!

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR

(La Curée)

com TINA MARQUAND · JACQUES MONOD · MICHEL PICCOLI

JEAN CAU · ROGER VADIM · JEAN CAU · CLAUDE RENOIR

UMA PRODUÇÃO MARCEAU-COCINOR · PANAVISION® · TECHNICOLOR®

LIBERADO SEM CORTES PELA CENSURA

HOJE 4-6-8-10h

SÁB. e DOM. 2-4-6-8-10

VENEZA

BREVE "CASINO ROYALE" ...O MAIOR ESPETÁCULO JAMES BOND 007 DO MUNDO!

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

20th Century-Fox apresenta

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO

"GUIDE FOR THE MARRIED MAN"

CÔR DE LUXE PANAVISION

IMPRÓP. 18 ANOS

Compl.º Nacional

ESTRELADO POR

WALTER MATTHAU · ROBERT MORSE · INGER STEVENS

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE

LUCILLE BALL · JACK BENNY
POLLY BERGEN · JOEY BISHOP
SID CAESAR · ART CARNEY
WALLY COX · JAYNE MANSFIELD
HAL MARCH · LOUIS NYE
CARL REINER · PHIL SILVERS
TERRY-THOMAS

ÊSTE FILME DEVE SER VISTO PELOS MARIDOS ...ANTES DAS ESPOSAS!

DIRIGIDA POR GENE KELLY

Exclusivamente no

HOJE COPACABANA

HORÁRIO 2-4-6-8-10

Fone: 57-5134

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA"

A partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Meneses, Noite do Riso, animação e muito divertimento com artistas, passistas e sambista. Sorteios de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis.

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

ÚLTIMOS DIAS

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 37-9239

---

o canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

Aberto diàriamente a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberta a partir das 18 horas

Domingos: Almôço a partir das 12 horas

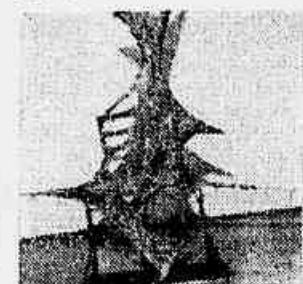
SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

PANORAMA DAS ARTES PLÁSTICAS

Escultura de Genival Araújo, participante do Salão Pancetti

SALÃO PANCETTI — Acha-se aberto no Museu Nacional de Belas-Artes o II Salão Pancetti, organizado pelo 1.º Distrito Naval em comemoração à Semana da Marinha, que termina no próximo dia 13. Do catálogo: "O II Salão Pancetti é uma justa homenagem que a Marinha de Guerra presta às artes na figura do laureado pintor, que com o seu talento e gênio criador, através dos seus quadros, elevou o nome da Marinha, da Marinha de Guerra da qual êle fêz parte — dela se orgulhando, para ser hoje por ela orgulhado." Nada mais justo. Da relação dos prêmios constam: Prêmio Pancetti (uma viagem e estada em Paris, oferecidas pelo JORNAL DO BRASIL, Air France e Comissão da Marinha Mercante); Prêmio à obra de pesquisa mais relevante; Medalhas de Ouro, Prata e Bronze; Menções Honrosas e outros especiais, oferecidos por 17 emprêsas particulares. São 84 obras nos setores de pintura, escultura, desenho e arte decorativa.

BRASÍLIA SEM MAURÍCIO — O crítico Jaime Maurício, que acaba de sofrer uma intervenção cirúrgica em um dos olhos, será forçado a uma convalescença por um mês. Portanto, solicitou dispensa do Salão de Brasília onde deveria fazer parte do júri de seleção e premiação.

MINEIROS RECEBEM PRÊMIOS BIENAL — O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, recebeu convite do Govêrno de Minas Gerais para fazer a entrega do Prêmio Hidrominas da IX Bienal, no dia 15 vindouro, aos artistas mineiros e acertar convênio com o Estado para a Pré-Bienal a ser realizada em 68. O prêmio, no valor de NCr$ 5 000 para o melhor artista mineiro, foi dividido entre Eduardo de Paula (NCr$ 1 600), José Ronaldo Lima ... (NCr$ 1 500), José Narciso (NCr$ 700), Álvaro Apocalipse (NCr$ 400), Jarbas Juarez (NCr$ 400), Teresinha Veloso (NCr$ 200) e Sérgio de Paula (NCr$ 200).

COMENTÁRIO — Agradecemos o recebimento da revista Comentário publicada pelo Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação. Neste número, o crítico José Geraldo Vieira escreve o artigo intitulado Bôlha de Nível, onde analisa as artes no Brasil até chegar à IX Bienal de São Paulo, que destacamos.

VÁRIAS — Em Paris, faleceu o escultor Ossip Zadkine, de 78 anos de idade, nascido na Rússia e naturalizado francês, que expôs pela primeira vez em 1911 no Salão dos Independentes e em 1923 realizava sua primeira exposição individual. *** O desenhista cearense José Tarcisio tem seu nôvo atelier em Santa Teresa.*** O gravador pernambucano Gilvan Samico, residente em Olinda, encontra-se entre nós. *** Maria Luísa Campelo fêz nova capa para um dos últimos lançamentos da Editôra Saga. Trata-se do livro Alemanha 45 — Agonia do Nazismo, de autoria de C. Rozancv. *** O navio francês Pasteur, que está fazendo o serviço normal sôbre a linha do Atlântico Sul, ligando Le Havre ao Rio de Janeiro, tem na sua decoração tapeçarias de J. Picart e esculturas de Silvia Bernt. *** Na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, uma exposição de peças decorativas feitas em couro. *** O júri do Salão de Brasília estará reunido no próximo dia 11, segunda-feira, para o trabalho de seleção e premiação dos artistas concorrentes. *** Gino Morandis e Mário Rossello expuseram recentemente na Galeria Del Naviglio, em Milão.

A.M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

317.ª SEÇÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317e. Section), de Pierre Schoendorffer. Um relato seguro, implacável (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — uma tragédia que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-ítalo-espanhola. **Paissandu:** 14h, 16h (apenas de 2a. a 6a.-feira), 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR (Non Faccio la Guerra, Faccio l'Amore), de Franco Rosi. Comédia: o amor liquida o belicismo a bordo de um submarino alemão que pretendia reatar a guerra hitlerista. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, O. W. Fischer. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Opera.** (18 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise**. Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rian, Leblon, América:** horário normal. (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário dessa aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-sônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 13h30m, 17h40m (estas sessões só no fim de semana). 17h40m, 19h50m, 21h. (14 anos).

TRAMA NO CARIBE (L'Arme à Gauche), de Claude Sautet. Aventura na Jamaica. Com Lino Ventura, Sylvia Koscina, Leo Gordon. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Robert Woods, Elga Andersen. Côres. **Riviera, Asteca, Lagoa-Drive-In, São Francisco, Caiçara, Brasil** (Caxias), **Miragem.** (14 anos).

NEVADA JOE (La Sfida degli Implacabili), de Ignacio Iquino. **Western** de co-produção ítalo-espanhola, com George Martin, Audrey Amber. Côres. **Plaza** (a partir de 10h da manhã), **Olinda e Mascote.** (14 anos).

O VINGADOR DO DESERTO (Il Dominatore del Deserto), de Americo Anton. Aventura. Com Kirk Morris, Rosalba Neri. Côres. **São José, Rio Branco, Royal, Matilde, Imperator, Alfa, Paraíso, Melo, Rosário, Bruni-Piedade.** (14 anos).

PRAIA DOS BIQUÍNIS (Bikini Beach), de William Asher. Comédia romântico-musical. Com Frankie Avalon, Annette Funicello, Martha Hyer. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira.** (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral, Festival, Santa Rosa** (Caxias). 14h, 16h, 18h, 20, 22h. (10 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. **Alvorada, Scala, Britânia.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

O GRANDE ROUBO DO TREM — Produção anglo-brasileira abordando o famoso roubo do trem de Glasgow. **Pathé** (a partir de 12h); **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá.**

CONTINUAÇÕES

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelim, José Gomes Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace, Presidente, Bruni-Saens Pena.** (14 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar, Miramar, Tijuca:** horário normal. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Sílvia Solar. Côres. — **Alfa, Rais, Cairo.** (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, vista segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Carioca e Capitólio:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m (10 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Caruso, Regência, Bruni-Méier, São Pedro e São Bento** (Niterói): 13h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph Will Greer. **Bruni-Ipanema, Bruni-Copacabana e Rio-Palace.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Émile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15 h, 18h, 21h (14 anos).

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Em reapresentação. Hoje, em duas sessões, às 18h e 20h30m, no cinema do **Museu de Arte Moderna:** hoje **Refeições** (Mahlzeiten), de Edgard Reitz. — Complemento: **Inside Out**, de George Moorse. Ingressos na Secretaria do ISBA e na Cinemateca do MAM. Os filmes têm legendas em português.

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

O RATO NA LUA (Mouse on the Moon) — Richard Lester, o cineasta de **The Knack** antes da fama. No elenco, a velha e inconfundível Margaret Rutherford. Complemento: **Chegaram os Beatles.** Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22hh30m. **Paissandu.**

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos, dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleizer, Sílvia Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276); 21h30m; sáb.: 20 e 22h30m; vesp. quinta e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passada no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531), 21h15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a, 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudia Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonaleros,** Rua Toneleros, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom. 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

Cacilda Becker: hoje, no Copacabana

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-6164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Ronéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel,** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. Bôlso — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina.** Estréia segunda-feira.

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO — Comédia de costumes de França Júnior. Dir. de Vagner Melo. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Estréia segunda-feira.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracinda Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dial, Susana Morais e outros. **Mesbla.** Estréia dia 14.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos.** Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

MARIA TERESA — No **Fado-Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora — Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônia Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracinda Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

CARNAVAL 68 — Zé Kéti e Sérgio Vasik. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

MARGARIDA — **Show** com Gutemberg e o Grupo Manifesto. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. **Couvert** NCr$ 5,00. Diàriamente à 1 hora. Até dia 23.

MÚSICA

KLEIN — Festival Beethoven — **Cecília Meireles,** hoje, às 21h.

LAGO DOS CISNES — Dia da Justiça — **Municipal,** hoje, às 21h.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — Mignone, Bartok, Schubert — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

ESCOLA CANTO LÍRICO — **Municipal,** amanhã, às 21h.

MARIA LÍCIA DE SÃO MARCOS — Recital de violoncelo — **Sala Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

A. GUEDES BARBOSA — Recital de piano — **Cecília Meireles,** segunda-feira, às 21h.

A CRIAÇÃO — De Haydn — Maestro Swarowsky, solistas da Ópera de Viena e OSN — **Cecília Meireles,** dia 13, às 21h.

ROBERTO SZIDON — Div. Extra-Escolar — **Auditório MEC,** dia 13 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — Amanhã, às 21h e domingo, às 17h, dois últimos recitais do primeiro programa. — **Teatro República** (22-0271).

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bacanal de Sansão e Dalila,** de Saint-Saens.* **Allegro Moderato do Concêrto em Ré Maior,** op. 35, de Tchaikovsky.* **La Source,** de Delibes.* **Kalinka,** de autor anônimo.* **Clair de Lune,** da **Suite Bergamasque,** de Debussy.* **Festa Polonesa,** de **Le Roi Malgré Lui,** de Chabrier. — 22h05m — **Requiem,** de Fauré.* **Sinfonia n.º 1,** de Prokofiev.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVADORES DO ATELIER NORD — Coletiva e jóias de Caio Mourão — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

HENRIQUE MAYER — Aquarelas e óleos — **Galeria Goeldi,** — Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

IVÃ DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

MIGUEL RIO BRANCO — Desenhos — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊ CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

CHARELLI — Pintura — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias, — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — Barcinski, Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — **Pintura** — Galeria **Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

COLETIVA — Cordobez, Jorge, Simas, Gualberto e outros — **Boate Casanova** — Av. Mem de Sá, 25, — Lapa.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

AIDA SÔRIA BASTOS — Tapeçaria — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

ALFREDO BICHELS — Pintura — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 39.

II SALÃO PANCETTI — Promoção conjunta — Comando do 1.º Distrito Naval e JB — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco.

DESENHO JOVEM — Teresa Cavalcânti, Gatti, Rodrigues e Sousa — **Gemini** — Av. Copacabana n.º 335-A.

JORGE MOKDECI — **Painel Atlântico** — Av. Atlântica, 1 936.

FIGURA SEIS — Coletiva de pintoras — **G-4** — Rua Dias da Rocha, 52.

FARO, VINHAIS E TEIXEIRA LEITE — Escultura e jóias esmaltadas. — **Cantu** — Rua Barão da Tôrre, 110-A.

COLETIVA — Obras do acervo com venda financiada — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (27-5306).

PERGUNTE AO JOÃO

PELÉ

CÉSAR MEDEIROS — Riachuelo. — "... Pelé tem êste apelido de que origem?"

Três versões sôbre a origem de seu apelido, Pelé comentou no longo depoimento gravado no Museu da Imagem e do Som, recordando Pelé que calçou chuteiras pela primeira vez com 10 ou 11 anos para um torneio infanto-juvenil de Bauru quando já era chamado *Pelé*, que pode ter sido alteração do apelido *Kelé* de um jogador do time de seu pai Dondinho; ou de *Bilé*, um goleiro a quem o futuro Pelé imitava; ou ainda de... "lé, pé, lé", da frase que um turco dizia quando Pelé e outros meninos jogavam pelada diante de sua loja, com o turco a protestar: *"Lé, não joga com pé, Lé..."* —, admitindo Pelé que êste apelido tenha mesmo derivado de *Bilé*, do goleiro de sua infância.

BIENAL/MULHERES

LÚCIA MEDEIROS — Belo Horizonte. — "Quantas mulheres artistas figuram entre os brasileiros da IX Bienal de São Paulo? Mais de 100?"

Sim. Na IX Bienal de São Paulo, do total de 393 expositores da representação brasileira, 116 são mulheres — e nada menos de 12 prêmios foram conquistados por mulheres, entre as quais se destacaram: Amélia Toledo, Miran Schendel, Ismênia Coarací; Miriam Chiaverini, Teresa Veloso, Edite Behring, Maria do Carmo Seco e Vilma Martins.

CONTOS/MILHÕES

ARNALDO PAIS — Teresópolis. — "...É de.... Cr$ 20 milhões ou Cr$ 30 milhões o concurso literário agora instituído pelo Govêrno do Paraná?"

Cr$ 25 milhões (NCr$ 25 mil) totalizam os prêmios dêsse maior concurso de contos da história literária do País —, sendo de NCr$ 10 mil o prêmio para o melhor conto, estando previsto (além dos prêmios secundários), um prêmio **especial de NCr$ 2 500** para o melhor livro de contos publicado nos últimos 3 anos. As inscrições são feitas em Curitiba, até 21-2-1968, no seguinte enderêço: Rua Marechal Deodoro, 127, 7.º andar, Curitiba, PR.

PROCÓPIO/1920

RÔMULO GUEDES — Abolição. — "O grande ator Procópio Ferreira, carioca-da-gema, passou a ter projeção no teatro em que ano?"

Foi em 1920, quando Procópio Ferreira tinha 22 anos, na peça de Oduvaldo Viana **Onde Canta o Sabiá** —, 12 anos antes da peça **Deus Lhe Pague**, de Joraci Camargo, em que Procópio atuou mais de 2 500 vezes, desde 1932.

SABOREAR

REINALDO SOARES — Campos do Jordão. — "Independente do uso comum, o verbo saborear pode exprimir a idéia de... dar sabor ao alimento?"

Pode, conforme o seguinte exemplo do verbo **saborear** em **Lições de Português**, do filólogo paulista Otoniel Mota: "O sal saboreia os alimentos", e quanto ao verbo na acepção mais comum, citemos esta frase de Rui Barbosa (**Réplica**, n.º 216): "Quando imaginam saborear a lagosta, ensangüentam os dedos".

BEIJA-FLÔRES

IVO NUNES — Ramos. — "No Estado do Espírito Santo, a Cidade dos Beija-Flôres, Santa Teresa, em que parte é situada, que área possui e quantos habitantes lá vivem?"

Cidade oficialmente há 77 anos, Santa Teresa, no Espírito Santo, localiza-se na denominada Zona Serrana do Centro, tendo o Município a área de 1 005 quilômetros quadrados e a população de 28 000 habitantes. Com a altitude de 675 metros, Santa Teresa ergueu-se por sôbre o Vale do Canaã — imortalizado no livro de Graça Aranha (inicialmente **Terra da Promissão**) e deve sua projeção mundial como a **Cidade dos Beija-Flôres** ao teresense Augusto Ruschi, organizador do famoso viveiro de beija-flôres.

ECUMENISMO

ONOFRE CARVALHO — Irajá. — "Como foi o encontro do Papa com o chefe da Igreja britânica em 1966?"

O histórico encontro do Arcebispo de Canterbury, Dr. Ramsey, Primaz da Inglaterra, com o Papa Paulo VI, foi a 23 de março de 1966 na Capela Sistina —, dizendo inicialmente o visitante em nome da Igreja Anglicana: "Possa a graça de Deus fazer com que, por êste nosso encontro, venham a servir as intenções divinas, para que, por tôda parte, sintam os cristãos sua divisão como um sofrimento e tendam à união na verdade e na santidade...", respondendo por sua vez o Papa: "Não entrais em uma casa estranha, mas em um lar que, por motivos sempre válidos, podeis chamar de vosso..."

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7	9	14	16
	9	10	16	18
	17	11	18	19
	18	19		
	19			

ANO I — N.º 12

Jornal do Futuro

EDITOR: ROBERTO PEREIRA

Americanos descobrem nôvo átomo

O Dr. Kenneth H u l e t, da Universidade da Califórnia, exibe uma placa metálica onde está o átomo mais pesado jamais criado pelo homem, o isótopo 258 do mendelevium

Cientistas americanos criaram o que muito provàvelmente é a mais pesada partícula de matéria que já pôde ser identificada. Trata-se de um isótopo, ou variação atômica, de um elemento fabricado pelo homem, denominado *mendelevium* e de número 101 na tabela periódica dos elementos químicos.

Na realidade, esta é a mais recente e espetacular de uma série de descobertas, que vêm desde os tempos de Robert Boyle, o primeiro a utilizar, em 1661, o têrmo *elemento* para designar *corpos primitivos e simples, que não eram feitos da mistura de outros ou de partes dêles*.

Na Antigüidade, conheciam-se apenas dez elementos: carbono, enxôfre, cobre, antimônio, ferro, estanho, ouro, prata, mercúrio e chumbo. Filosòficamente entretanto os elementos eram apenas quatro: terra, ar, fogo e água.

Foi sòmente com o surgimento da *balança analítica*, na metade do século passado, que o necessário critério de exatidão foi obtido na pesquisa dos elementos. A descoberta da corrente elétrica, por Volta, em 1800, forneceu novos meios de separação e auxiliou os químicos nesta busca. Pouco depois *Sir* Humphry Davy descobria os elementos sódio e potassium, separando-os por eletrólise de seus compostos alcalinos, como já previra Lavoisier.

A formulação da Lei dos Elementos Periódicos em 1869 trouxe um nôvo estímulo à busca. O tabela não apenas previa a existência de novos elementos, mas ainda adiantava algumas de suas prováveis características. No fim do século XIX já se conheciam 82 elementos.

Hoje, sabemos que na Terra podem ser encontrados naturalmente 92 elementos químicos. Todos êles foram estudados e pelo menos 9/10 encontram hoje aplicações industriais, em grandes quantidades.

Os mais abundantes em nosso planêta são o oxigênio, o silício, o alumínio e o ferro.

Mas os cientistas não se contentaram com isto. Tendo aprendido a reconhecer os elementos e a compreender suas características, terminaram por *criar novos elementos* e hoje a lista já vai acima de 100. O *mendelevium* tem o número 101 e foi criado em 1955.

O grande problema dos elementos artificiais é que sua *vida*, ou o período em que conservam suas características essenciais, é muito breve — minutos, ou, em alguns casos, frações de segundo. A natureza colocou na Terra apenas 92 elementos porque apenas êstes têm condições de *sobreviver* nas condições terrestres. Os elementos artificiais entretanto são criados em laboratório, em máquinas especiais que produzem condições igualmente estranhas. É possível que algures, no espaço, num outro astro, êles e muitos outros existam naturalmente. Na Terra, porém, são transitórios e criados pela ciência humana.

Não é fácil produzir, nem estudar, átomos separados de elementos que duram frações de segundo.

O nôvo isótopo (átomo de um mesmo elemento mas contendo número diverso de nêutrons no núcleo) descoberto pelos cientistas americanos tem 101 prótons e 157 nêutrons em seu núcleo, conferindo-lhe um pêso atômico de 258. Para criá-lo, os técnicos da Universidade da Califórnia valeram-se de um acelerador linear do Lawrence Radiation Laboratory, em Berkeley.

Coube ao Dr. Glenn T. Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, anunciar a nova descoberta:

— O *mendelevium* 258 tem especial importância porque goza de uma meia-vida de aproximadamente dois meses.

Meia-vida é o têrmo usado em ciência para designar o declínio radioativo dos materiais. É o período em que metade dos átomos de uma substância determinada se desintegra em outra forma atômica.

Segundo declarou o próprio Dr. Seaborg, os cientistas soviéticos informaram haver descoberto o elemento número 104, com uma massa de 260, mas seus resultados ainda não puderam ser confirmados. As mesmas fontes russas dizem que o nôvo elemento 260 tem meia-vida de apenas quatro décimos de segundo.

O *mendelevium* 258 foi produzido por meio de bombardeamento do elemento artificial *einstênio* com partículas alfa, ou seja, com o núcleo do átomo de *hélio*. O *einstênio*, que é o elemento de número 99, absorveu dois prótons e dois nêutrons.

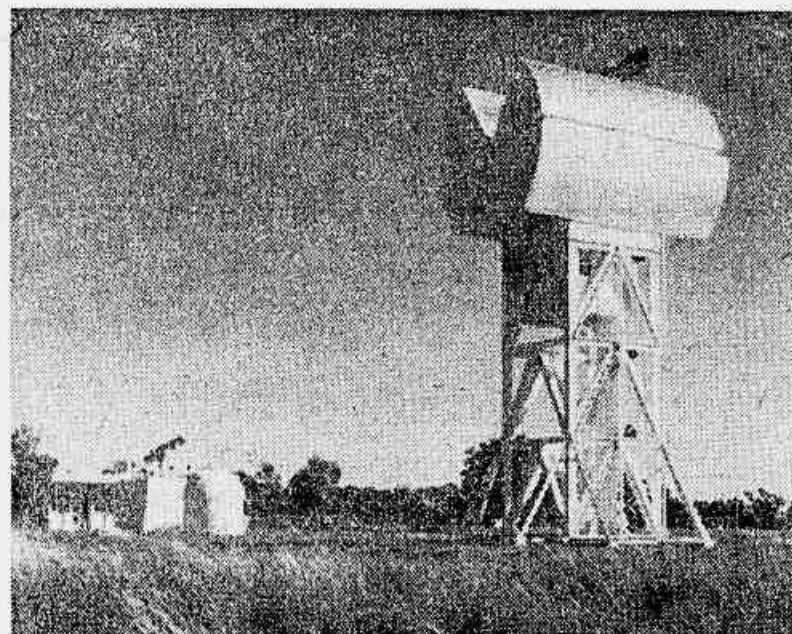
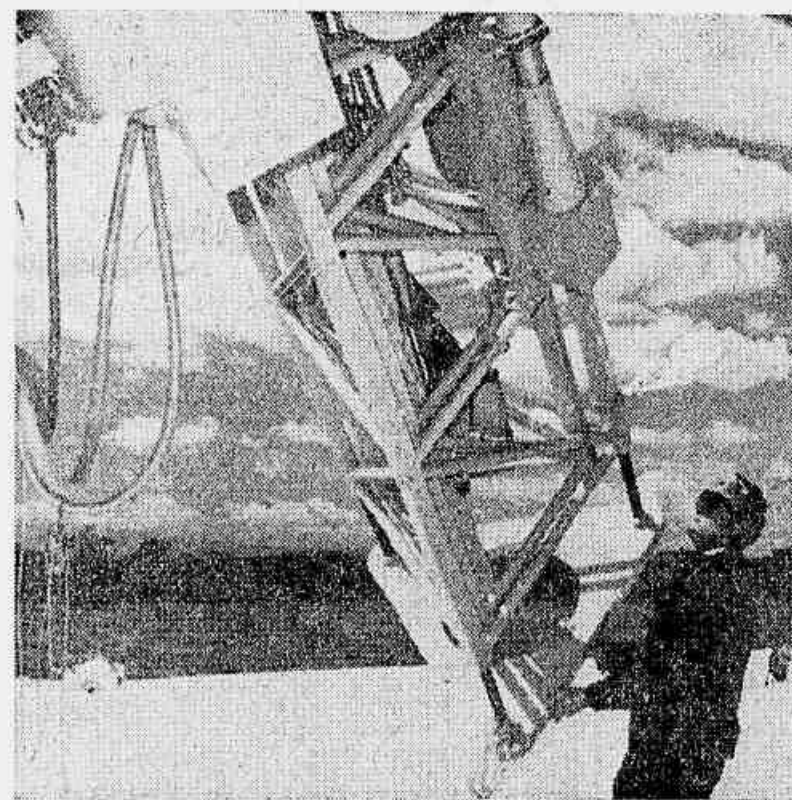
O Dr. Elliot Pierce, Vice-Diretor-Adjunto para programas químicos da Divisão de Pesquisas da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou que "o mais importante aspecto da descoberta é que ela abre perspectivas de aumentar a meia-vida dos elementos mais pesados, procedendo-se à reversão das tendências para meias-vidas cada vez mais curtas, para elementos de número mais elevado". O nôvo isótopo contraria esta diminuição, mas é o único. O *laurencium* (elemento 103) tem meia-vida de apenas oito segundos. Seu pêso atômico é igual a 257. O Dr. Seaborg concluiu:

— Acredita-se entretanto que elementos mais pesados existiam na natureza quando a Terra se formou. O estudo dêstes elementos pesados é importante para a compreensão dos elementos comuns à Terra.

Ninguém viu o nôvo isótopo porque ainda não se obteve quantidades maiores dêle. Apenas alguns átomos separados. Mas quando puder ser produzido em quantidades maiores terá muito provàvelmente a aparência de um metal prateado, segundo o Dr. Pierce.

Vigília solar

UMA FOTO POR SEGUNDO

Uma foto do Sol a cada segundo, durante mais de um ano. Eis o ambicioso projeto que os cientistas australianos vêm desenvolvendo desde setembro de 1966, e no qual deverão prosseguir ainda por muito tempo. Na fotografia aparece o telescópio fotográfico especialmente construído para êste projeto, em Culgoora, na Austrália. Está instalado sôbre uma tôrre de 18 metros. O projeto vem sendo desenvolvido pela CSIRO, ou seja, pela Organização de Pesquisa Científica e Industrial Australiana da Comunidade Britânica.

Protegido do esplendor solar pelo uso de óculos especiais, um cientista australiano ajusta o rádio-heliógrafo, i n s t r u m e n t o que vem fotografando o Sol ininterruptamente há mais de um ano. Os impulsos eletromagnéticos enviados pelo Sol são captados pelo aparelho e transformados, com a ajuda de um enorme computador, em imagens visíveis tipo TV. É dêste instrumento que se faz a pontaria para o conjunto de antenas receptoras, 96 delas, de forma parabólica, espalhadas num círculo de seis milhas de circunferência.

Estas são três das 96 antenas receptoras do conjunto de Culgoora, perto de Narrabri, na Austrália. A precisão das imagens que com elas se obtém depende principalmente de que t ô d a s sejam rigorosamente apontadas no ângulo preciso. Um dos cientistas do projeto examina a antena usando um guindaste. Na missão de seguir e fotografar o Sol, o Observatório de Culgoora utiliza também instrumentos ópticos de alta precisão.

AVIÃO QUADRADO SERÁ SUCESSO FUTURO

O Dr. Barnes Wallis, de 80 anos, acaba de sacudir os meios técnicos da indústria aeroespacial com uma nova descoberta. Para êle, a forma quadrada é a melhor para veículos supersônicos destinados a voar a grandes altitudes, nos limites da atmosfera e do espaço cósmico.

Wallis, que fêz fama quando desenvolveu a teoria das asas móveis para aviões supersônicos (sistema utilizado hoje em vários aparelhos), volta agora à carga com esta descoberta ainda mais estranha.

Após demorados estudos por conta da companhia inglêsa Vickers Aircraft, Wallis, que também é inglês, chegou à conclusão de que as fuselagens de seção quadrada são pelo menos oito vêzes mais resistentes que as redondas, normalmente empregadas. São também mais leves e de construção mais simples. Aerodinâmicamente seu rendimento é melhor.

Isto significa ser necessário menos energia para movê-las através do ar a velocidades muito altas, e maior facilidade para fazê-las resistentes às condições de quase vácuo reinante nos limites da atmosfera e do espaço. Ainda outra vantagem adicional é que veículos desta forma atravessam m e l h o r a chamada *barreira térmica*, e para isto não precisam ser necessàriamente construídos com titânio ou aço, admitindo o uso de ligas de alumínio mais leves e mais baratas.

Wallis completa sua lista de vantagens dizendo que, por ser de fundo chato (quadrada), a fuselagem de seu aparelho pode oferecer sustentação com menos asas a velocidades inferiores.

Não se sabe até que ponto as descobertas do velho inventor inglês irão modificar os projetos aeroespaciais atualmente em andamento na Inglaterra, mas Wallis afirma com segurança que no futuro teremos aviões e astronaves quadradas, sem dúvida alguma.

NORUEGA FAZ CONGRESSO DE FUTUROLOGIA

A I Conferência Internacional sôbre Pesquisa de Futuro foi recentemente realizada em Oslo e reuniu 73 estudiosos vindos de 19 países. As maiores delegações foram enviadas pelos Estados Unidos e pelo Japão, e havia também diversas de nações da Europa Oriental.

O tema da Conferência foi o *Futuro da Humanidade, a Paz e o Desenvolvimento de 1970 ao ano 2000*.

A conferência de Oslo foi considerada como o primeiro passo para a criação de uma Organização Internacional de Futurologia, e teve como trabalhos preparatórios as iniciativas dos Institutos de Pesquisa de Viena, Londres e Oslo.

LASER INGLÊS PREVERÁ TERREMOTOS

Cientistas da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, descobriram uma nova aplicação para os raios laser: a medição das perturbações ocorridas no subsolo. Trata-se de um conceito inteiramente nôvo no assunto, e são imensas as suas possibilidades futuras.

A luz do laser, segundo o método, é projetada ao longo de um tubo de cem metros, mergulhado na terra, e, em seguida, refletida de volta. As técnicas normais de interferometria — ou seja, a divisão do feixe de luz e a recombinação de suas partes a fim de produzir padrões de interferência na medida em que as ondas de luz se reforçam e cancelam mùtuamente — podem demonstrar em que proporção os cem metros se ampliam ou encurvam à medida que o solo se move.

Os resultados, ou seja, o valor da variação das ondas de luz e do feixe laser, são registrados continuamente. A exatidão dêstes cálculos é naturalmente muito grande. Podem ser detectados movimentos da ordem de uma parte em cem milhões.

O nôvo sismógrafo laser é na realidade tão sensível que os inglêses julgam que com êle poderão registrar as deformações na crosta terrestre, provocadas pela atração da Lua, muito mais débeis que as fracas perturbações de ordem geológica comum. O sismógrafo registrará igualmente as perturbações gradativas provocadas pelo acúmulo de pressão interna em certos pontos da crosta, e isto pode levar a um processo seguro, capaz de prever erupções vulcânicas e abalos sísmicos. Ou seja, o instrumento descoberto em Cambridge poderá, no futuro, ser utilizado para *prever terremotos*, preservando as centenas de vidas que anualmente se perdem em catástrofes dêste tipo. O próprio conhecimento do mecanismo dinâmico do planêta será ampliado.

FUTURO ASSEGURADO PARA ELETRICIDADE ATÔMICA

Num relatório da Junta Central de Produção de Energia, cientistas inglêses informaram que a eletricidade de fonte nuclear já está sendo produzida por preços comercialmente mais vantajosos do que a gerada em usinas convencionais a carvão.

Segundo o relatório, os custos totais de energia das mais modernas usinas tipo Magnox, construídas em áreas distantes das fontes mais baratas de carvão, já se comparam vantajosamente com o custo operacional das usinas termelétricas existentes nestas áreas.

As estações equipadas com o reator avançado esfriado a gás (AGR) terão rendimento mais baixo por quilowatt-hora do que as mais aperfeiçoadas usinas convencionais situadas na região das jazidas de carvão.

O estudo observa ainda que, uma vez pago o preço de construção das usinas nucleares, os custos de capital serão fixos e a despesa por unidade muito menos dependente de aumentos e oscilações no preço dos combustíveis do que nas unidades que utilizam carvão ou petróleo.

É bom notar que a Inglaterra é, em todo o mundo, o país que utiliza maior quantidade de energia atômica em sua rêde elétrica interna. As usinas de Bradwell, Berkeley e Hinkley Point estão produzindo mais do que o programado, com uma carga média de 80% de sua capacidade total. De novembro a fevereiro, quando aumentou o consumo, tôdas elas trabalharam com 96% de carga.

MELHORAMENTOS CONSTANTES

Os inglêses aderiram desde o começo com entusiasmo ao uso de usinas atômicas para produzir energia elétrica. Num país onde o potencial hidrelétrico já havia sido quase completamente aproveitado, e cujas reservas de carvão decrescem a olhos vistos, o átomo apresenta solução salvadora, e os inglêses lançaram-se a ela.

O rendimento do combustível nuclear Magnox — prossegue o estudo — continua encorajador. Parte dos elementos combustíveis de Berkeley e Bradwell alcançaram já o fim de sua vida útil sem apresentar qualquer defeito. Em vista disso, estuda-se a elevação da meta de irradiação do combustível.

A colocação em serviço do segundo reator da estação de Sizewell foi recentemente completada. Espera-se que os dois reatores da estação de Oldbury, no estuário do Severn, entrem em carga ainda êste inverno.

Prossegue, enquanto isso, a construção da central AGR de Dungeness, em Kent e Hinkley Point. Êstes locais remotos foram escolhidos de acôrdo com a política orientadora do primeiro programa nuclear.

A política, no entanto, foi reexaminada em vista dos conhecimentos e experiências acumulados desde 1955 e dos progressos técnicos logrados posteriormente. Hoje, os reatores são sabidamente seguros, e já se decidiu que as próximas usinas serão construídas onde mais se precisa de energia, eliminando o elevado custo de extensas linhas de transmissão.

Os planos incluem uma estação de 2 500 megawatts, nas proximidades de Heysham, Lancashire, e uma de 1 300 megawatts, em Seaton Carew, no estuário do Tees.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8-12-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 8-12-1892 noticiava:

- Crise ministerial na Espanha.
- Comentário sôbre a situação do Rio Grande.
- Polícia fluminense ataca a redação de O Paiz.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

Nim — Vento — Frente fria — Chuva

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fraca, semi-estacionária, entrando em dissipação ao Norte de Minas Gerais e Sul da Bahia, provocando apenas fraca nebulosidade. Ao Sul da frente massa polar em transição para tropical com centro de 1920 MB e Este de Santos. Nova frente fria ao Sul do Uruguai, vanguarda de massa polar com centro de 1026 MB situado ao Sul da Argentina. Esta frente deslocar-se-á para o Nordeste devendo atingir o Rio Grande do Sul dentro das próximas 24 horas. Frente quente ao Norte do Uruguai provoca pancadas de chuvas e trovoadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.3
MÍNIMA — 16.6

O SOL

NASC. — 5h59m
OCASO — 19h25m
(horário de verão)

A LUA

CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Chuvas fracas no litoral. Temperatura: Estável.
Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Nublado. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio.

OS VENTOS

SULESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 8h40m/0,8m e 20h20m/0,9m
BAIXA-MAR: 3h45m/0,3m e 16h40m/0,6m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º5, nublado; Santiago, 18º, bom; Montevidéu, 28º2, nublado; Lima, 17º2, nublado; Bogotá, 6º, sol; Caracas, 27º, encoberto; México, 12º, nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 29º, encoberto; Nova Iorque, 7K, nublado; Miami, 0º, parcialmente nublado; Chicago, 9º, chuvoso; Los Angeles, 13º, nublado; Londres, 4º, chuva; Paris, 9º, nublado; Berlim, 3º, chuva; Moscou, 0º, neve; Roma, 18º, encoberto; Lisboa, 15º1, encoberto; Montreal, 6º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 10º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 13º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A AV. N. S. FATIMA — Para entrega vago ap. c/ sala e quarto sep., banh., coz. Preço: NCr$ 14 000,00 c/ NCr$ 6 000,00 fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

A VENDA ap. conj. gran. vazio. Aceito Caixa, c/ 1 500. Rua Taylor, 31 tel. 52-5479.

BEIRA-MAR — Vdo. sl., qt., sep. Sinal 6 e 19 a combinar. 45-9972 — Bezerra, C-1054, p/ manhã.

CENTRO — Vendemos na Av. Almte. Barroso, saleta, sala, banheiro e instalações. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

CENTRO — Venda edifício com loja e dois andares cimento armado, Rua Pedro Alves, NCr$ 60 mil — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 — Antonio José Cepeda — Creci 106.

CENTRO — Vende-se grande casa na Ladeira do Faria a vista ou a prazo com próprio. Tel. 30-0844.

CENTRO — Venda ap. 2 qts. conj., sala, banheiro em côr — copa-cozinha etc. Rua Riachuelo, 257. — Telefonar 52-6201 — ... 30 000 à vista 23 000.

CENTRO — Ap. c/ salão, 3 qts., 2 jards inv., dep. emp., todas as peças amplas, 46.000,00 c/ .... 20.000,00 de sinal, rest. a combin., tel.: 32-9449. Creci 480. Ac. Caixa.

CENTRO — Ap. c/ 2 qt. c/ sala e rest. a 18 000, c/ 7 de entr. e rest. a combinar. Av. G. Freire, 740 ap. 205, 2.º andar, de 8 às 16 hs.

CENTRO — Vendo dois pavimentos corridos, área 83m2. Otimo ponto comercial, edifício nôvo, instalações de 24 salas, instalações sanitárias próprias, vagas de garagem. Sobrado. Tratar com proprietário Sr. Fernando, 23-2634 ou 47-0278.

CENTRO — Vendo 6 pavimentos, área total 1 272 m2, preço NCr$ 960 000 a combinar. Entregamos alugado NCr$ 8 000, garantia monetária garantia bancária. Marcar visita. Tel. 27-6344 somente horário 20 às 21 horas. Luiz.

CENTRO — Gambôa. Para indústria, comércio etc. Vende-se prédio. Rua ... 5,90 x 58. Preço 55 mil cruzeiros novos. Tratar Trav. do Ouvidor 11 6.º andar s/ 601-2. Dr. Jorge.

FATIMA — Vendo ap. n. 203 de frente, ocupado c/ qt e sala sep., coz., banh., área c/ tanque. Pr. Aguirre Cerda, 45 — 16 mil à vista — Prop. Mário. Tel. 36-2679.

PRECISO urgente 2 ap. vazios ou alugados para clientes sem desp. nos bairros, Centro, Fátima, Glória. Tratar Pres. Vargas, 590 sl. 211 — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

TRES SALAS vazias, espetacular. Vendo ou alugo S. Luzia 799, quase esq. Av. Rio Branco, tel.: 57-4019 — Sousa, às 13h.

VENDE-SE um ap. sala, quarto separado frente, varanda, banheiro completo. Rua André Cavalcanti. Vinte milhões, 50% e restante em 18 meses. Tratar Rua Buenos Aires, 238 — Tel. 43-2350 — Sr. Orlando.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

GLORIA — Edif. Poços de Caldas. Duplex, vendo ap. fte. com sala, quarto (sep.), coz., banheiro. Preço NCr$ 19.000,00 — Tel.: 22-4626 — Hernani.

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se urgente à vista. Apartamento grande, 4 qts. 3 sls. frente, 2 por andar. Ver na Rua da Glória, 190/401, c/ o Sr. Abílio. Tratar c/ o proprietário Sr. Ivan pelo Tel. 23-9499.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 92. Vendo ap. 601, 2 sl., 1 q., 1 coz., banh. grande área c/ tanq. ou troco por ap. pequeno — Glória.

VENDE-SE ótimo ap. c/sala e qt. sep., banh. e kitnete. Rua Conde de Lage, 22 ap. 1 001. Chaves c/ port. Inf. 36-6182 — CRECI 170.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vazio, frente, vista maravilhosa do aterro, 1 por andar, elev. Atlas, 2 salas, varanda, 4 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, em côr, copa, cozinha, 2 quartos emp., área c/ tanque e garagem, base 160 milhões tratar hoje também tel.: 25-6841 Creci 731.

CATETE — Vende-se na Rua do Catete n.º 193, prédio de 2 pavimentos, amplo salão térreo e diversas salas no sobrado. Maiores informações telefonar para Marcos. Tel. 31-1540 das 16 às 19.30 e Roberto — Tel. 43-2407.

CONDOR — Vdo. ap. 1115/1126 — Ver local, diversos, sl., qt. fdo., fat. Desde sinal 10, sdo. comb. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054 — Trat. Catete, 310, sl. 313.

CATETE — Vendo ótimo conjugado, ótima localização. Prédio misto. Tratar Catete 310/302, 25-1264. CRECI 1 285.

FLAMENGO — Marquês de Abrantes n.º 92, ap. 307. Vendo de sala, quarto, coz. e banh. Vazio. Chaves c/ o porteiro. Sr. Alcebíades.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Senador Vergueiro ap. de luxo com living, galeria, 4 quartos, 2 banheiros e dependências. Acabamento fino. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

FLAMENGO — Vende-se ap. 106 — R. Paissandu n.º 156, c/ qt., sl., banh., coz., dep. empregada. NCr$ 26 000,00 à vista. Ver ap. sábado e domingo 9 às 12 h. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24/1214. Fones 22-7812 e 32-1216. Creci 202.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. com 2 quartos, 1 sala e dependências completas para empregada. NCr$ 45 000,00, com 50% financiados. Tratar pelo telefone 56-5560.

FLAMENGO — Vendo, R. Senador Vergueiro, 203, aps. 502/503 de frente — NCr$ 19 000,00, c/ 10 mil entr., rest. 18 meses — Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Vendo R. 2 de Dezembro, 22, apto. 813 — Conj. Otimo, entrego vazio, ent. de 7 mil, saldo aluguel. Tel. 32-7949 e 25-4036.

FLAMENGO — Vendo ap. de 2 qts., sala, etc. na Rua Correia Dutra 56/40, por 28 milhões financiados ou proposta à vista. Visitas tratar 25-1264 e 45-2509. CRECI 1 285.

FLAMENGO — Vendo. R. 2 de Dezembro, 22 ap. 612, conj. grande, entrego vazio, ent. de 7 mil, saldo aluguel, Tel. 22-4163 — Mário.

FLAMENGO — Otimo ap. vazio, pintado, c/ saleta, qto., sala conj., coz., banh. completo c/ entr. 7 000 e prest. 358,00. Ver Rua Senador Vergueiro 106 (Portaria), diariamente. Tratar após 17 horas — 22-0139.

MORRO DA VIUVA — Flamengo — Vendo ap. Av. Rui Barbosa, 120 mts., piso mármore, 3 quartos, sala, saleta, 5 arm. embutidos, azulejos até o teto, dep. empregada, banheiro amplo, edif. com piscina, playground, jardins, salão de festas e salão p/crianças brincarem, piscina, estacionamento para carro. Tel. 45-1705.

PRAIA DO FLAMENGO 402, ap. 605, vendo qto., banh., coz., etc. Chaves porteiro. Tel. 22-4163 — Mário. CRECI 610.

PRECISO de 2 aps. 2 qts., sl., banh., coz. vazio ou alugado sem desp. para Vra. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, tenho vários comp. Faça uma visita. Pres. Vargas, 590 — sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — Vende-se, em ótimo estado, o ap. 209, com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local de 2.a a sábado de 8 às 11 horas. Tratar 22-8387, de 2.a a 6.a-feira.

RUA CATETE, oportunidade, vazio apt. vdo. conj. ótimo 14 000 com 50% 2 anos 329,50 prest. Tel. 52-0952 e 52-5581. CRECI Soares.

VAZIO 2 qts., sl., banh., compl. tanq., sint. 92m2 — Sen. Vergueiro, 238, dep. emp., compl. copa, coz. uma beleza. Ent. 17 000 fin. 3 anos a comb. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO — Sl., qt. separado, coz., banh. a/c/tanq. Peças gdes. ban. emp. 46m2. Sen. Verg., 238, ap. 412 — Ent. 10 000 finan. 30 mes. Otimo neg. Detalhe 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDEM-SE os apts. 401 e 402 da Rua 2 de Dezembro, 123, 3 q., 1 sl., dep. empreg. garagem etc. Pode ser visto sábado, entr. 12 e 14h. Inf. 57-0412.

LARANJ. — C. VELHO

APART. EM TERMINO DE CONSTRUÇÃO — Para entrega dentro de 20 dias à Rua Pinheiro Machado, 62, excelentes aptos. de frente, c/ 2 salas, 4 quartos (arm. emb.) 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem privativa. Ver os aps. 202 e 102. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. —" 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — Vendo vazio magnífico apto., quarto e sala separados, banh., coz., e deps. de empreg. Laranjeiras n. 466 ap. 308 — Tratar 36-4896 ou 36-2186.

CASA — V. nova, Rua Tobias Amaral 60, Cosme Velho, c/ 300 m2, terreno 32x24 mt. NCr$ .... 120 000,00. J. Malafaia, 43-9195, 45-6012. CRECI 546.

LARANJEIRAS — Oportunidade. Vendo lindo ap. sala, quarto separado, coz., banh. em côr, vazio. Financio. Rua das Laranjeiras, 529, ap. 807 — Chav. c/ porteiro. Trat. 22-6466.

LARANJEIRAS — Vende-se ampla residência à Rua Almirante Salgado, 301, c/500 m2 de área construída. Acomodações completas, garagem para 2 carros, oficina, lavanderia. Ver no local hoje de 14 às 18 horas e tratar tel. 22-8387 de segunda a sexta-feira.

VENDE-SE — apartamento, edifício Águas Férreas, Laranjeiras, 550/1 204. Chaves porteiro Moacir. Tratar Mário Tavares. Av. Graça Aranha, 145 sobreloja, 2 salas, 3 quartos, banheiros, dependências, armários embutidos.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — R. Bambina, 180, ap. 601 de frente, c/ 2 qts., 2 sls., deps. NCr$ 48 mil. Aceito financ. Caixa. Tel.: 52-2795. R. Assembléia, 73 — 3.º and. CRECI 822 — Santos Bahia avalia imóveis grátis.

BOTAFOGO — R. São Clemente, 127 ap. 201, frente, 2 qts., sl., deps. NCr$ 39 mil. Aceito financ. Caixa Trat. R. Assembléia, 73 — 3.º and. Tel.: 52-2796 — CRECI 822 — Santos Bahia avalia imóveis grátis.

BOTAFOGO — Vende-se ou troca-se p/ outro em Ipanema, Leblon, ap. de 2 qts., sl., dep. de empreg. Todos os cômodos de frente, NCr$ 20 000,00 e o rest. financ. em 2 anos. Tel. 42-0208 — Creci 924 — Magalhães.

BOTAFOGO — Vdo. 2 casas juntas ou sep. terreno 9x34 uma c/ 2 pvtos. c/ 3 salas, 4 qts., coz., banh., outra c/ sala, 2 qts., coz., banh. Trat. 43-1527.

BOTAFOGO — Vdo. ap. vazio c/ 2 qts., sal., dep. emp. Somente à vista: 27 000. Não ac. int. Tratar tel. 32-3256 — Dario — C. 910.

BOTAFOGO — Para entrega vago ótimo ap. Duplex de frente, com vista para a Praia em Edifício em centro de terreno, constando de: varanda, salão, 3 quartos, banh. em côr, coz., quarto e dep. de empre., garagem. Preço: NCr$ 80 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.—" 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Apartamento nôvo, sl., 2 qts., dep. completas, R. Voluntários da Pátria, 452. Vendo NCr$ 32 mil. 50% facilitados e restante financiado. Detalhes. Tel. 32-7243, das 8 às 11 hs.

BOTAFOGO — Vende-se ap. no Ed. Ópera, de frente, no 10.º andar. NCr$ 10 000,00 à vista e 20 de NCr$ 300,00. Está vazio. Tratar Imob. Góes — R. Alcindo Guanabara, 24/1 214. Telefones: 22-0020, 32-1216 e 22-7812 — CRECI 202 — Góes.

BOTAFOGO — Aps. de qt. e sala, deps. banh. Rua Paulino Fernandes n.º 66. Ao lado da Mesbla. Corretor no local. Entrega em 12 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada de NCr$ 8 300,00 em 8 meses. Restante a ser financiado pela COPEG. Ultimas unidades. Yolette. CRECI 1 168. Tel.: 43-9546.

BOTAFOGO — Vendo apartamento de alto gabarito no melhor local da Av. Pasteur, somente um por andar. Pronta entrega. 300m2, c/ garagem. 50% financiado. Otimo preço. S. Stockler. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221. 22-7221 — 32-9261. Creci 117.

BOTAFOGO — Vende-se casa de 2 pavtos., em rua sossegada, terreno 12x45. Pronta entrega. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Fone 32-1216 — Creci 202 — Góes.

SÃO CLEMENTE 105, ap. 704. — Amplo conj. banh. comp., arm. emb. NCr$ 12 000, c/ 50% financ. Agência Federal de Imóveis — 52-4211. CRECI 781.

TERRENO — Botafogo, próximo Voluntários da Pátria 9x40, todo plano facil. 50%. Trat. telefone 43-1527.

VENDE-SE — Apartamento, 2 quartos, cozinha, banheiro, sala, prédio meio luxo. Preço NCr$ 45 000,00. Chaves porteiro. Sr. Dainocio. Aceito Caixa. Humaitá, 18 ap. 705.

LEME — COPACABANA

ASSISTENCIA total na venda de seu apartamento, casa, terreno — Entregue a Gilson S. Zukoski — CRECI 800 — Tel. 57-8684, das 8 às 22 horas.

AMPLO salão, sala, 4 qts. c/a. embs., 3 banhs., coz., deps. Entrega imediata. Luxo c/ 300 m2, na R. Joaquim Nabuco, NCr$ 230 000. Francisco Tôrres — Tel. 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

APARTAMENTO — V. Rua Almirante Gonçalves, 56, ap. 502 — esq. 220m2, 3 salas, 4 qts., 2 banhs., louças estrangeiras, copa, cozinha, depend. e garagem. — J. MALAFAIA. 43-9195. CRECI 546.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos de aps. mobiliados para atender turistas. Pagamos bem. Imobiliária Basílio & Cia. telefone 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO LUXO com garagem, telefone, ar cond., 200 m2, na Av. N. S. de Copacabana — Pôsto 5. Vendo por 120 000. Tel. prop. 56-0262.

ATENÇÃO — Vendemos belíssimo ap. de frente, vazio, nôvo, pronto para habitar quadra da praia, tendo saleta, sala e quarto, cozinha e banheiro. Chaves na Bolhonia. Rua Hilário de Gouveia, 66, ap. 516. Tels.: 57-5187 e 57-68-09. Creci 243.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Ap. nôvo, frente, qt., sala separados. Tratar Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 das 8 às 22h, inclusive sábados e domingos. Tel. 56-3768. Creci 22.

BELFORT ROXO — Pôsto 2 — Ap. nôvo, qt., sala, coz., dep. empregada. Base: 30 00,00. Tratar Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208, das 8 às 22h, inclusive sábados e domingos. T.: 56-3768 — Creci 22.

BULHÕES DE CARVALHO — Vendemos ap. 2 qts., sala, amplas dependências de serv., etc. NCr$ 40 000 com mag finant. Agência Federal de Imóveis, Creci 781 — 52-4211.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala separados. Luxo. Vazio. Tel. 37-0273.

COPACABANA — Ap. ocupado, vendo, 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh., côr azul, área com tanque dependências de empregada. R. Barata Ribeiro, 369/903. Tratar — 37-1200 — 37-3428.

COPA-LEME — Ap. s/ luxo c/ 4 qts., c/ arm. emb. 3 sls., copa, coz., 2 banhs. socs., área c/ tanque, desps. emp. e gar. 200 mil c/ 50% e rest. a combinar. 42-3482 — C. 480 — Walter.

COPACABANA — Ap. c/ 180 m2 c/ 3 qts., c/ armários emb., 2 salões, j. inv., terraço em 2 qts., coz., banh. em côr, área c/ tanque, 2 qts., emp. c/ arm. emb. e gar. 110 mil c/ 50% e rest. a comb. 42-3482. Creci 480 — Walter.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. sl., 36 m2, qt., armário emb., saleta, coz., frente. P/ mar. Av. Prado Júnior 63 — 904. Sr. Osvaldo.

COPACABANA (Pôsto 6) — Ap. peq., jeitoso, claro, indevassável. Financiado em 20 meses. Tratar 42-1083.

COPACABANA — Cobertura — Vende-se c/ gde. terraço, 2 gdes. salas, sala almoço, 2 bons qts., c/ arms. embs., 2 banhs., coz., qt., empr., 2 vagas gar. Atapetado, acortinado c/ ar. refr. Preço 90 mil c/ 50% fin. Ver R. 5 de Julho, 349 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Ap. de frente c/ saleta, sala e quarto c/ 25 m2, j. inverno, coz., banh. Oc. contr. vencido. Preço: NCr$ 20 000,00 c/ 50% fin. em prest. de NCr$ 470,73. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

COPACABANA — Ap. com qts., sala, coz., banh., dep emp., .. 32,000,00 com 50% de sinal, rest. a comb., tel. 32-9449. Creci 480

COPACABANA — QUASE PRONTO — Falta só pintar. Entrega em 5 meses a preço fixo e irreajustável — edifício de alto luxo sôbre pilotis — hall social privativo em mármore — pintura a óleo em tôdas as peças — 2 salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore azulejado até o teto, copa-cozinha com azulejos em côr até o teto, área de serviço com instalação de água quente para máquina de lavar. Venha ver hoje mesmo o ap. pronto no local mais tranqüilo e residencial da Rua Belfort Roxo. — Informações e Vendas no próprio local, à Rua Belfort Roxo, 407. Tel. 56-1060, ou na Rua México, 148, 3.º andar. Tels. 42-2961 e 22-0435 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vende-se ap. duas salas, 2 quartos 110 m2. Ver e tratar proprietário, R. Bolívar, 38 ap. 304, das 9 às 14 hs.

COPACABANA — Vendemos ap. 3 qts., dep. emp. e garagem — Tôdas as peças de frente. Sinal 30 000, saldo em 20 prest. de 1 500,00. Ver Rua Belfort Roxo, 316 c/ porteiro. Tratar Av. Copacabana, 1 213, grupo 801 — 27-4067 — CRECI J-184.

COPACABANA — Vende-se ap. sala, qt. separados, Rua Santa Clara, pertinho praia. Falar Oliveira, tel. 42-5242, alugado com contrato.

COPACABANA — Francisco Sá, 95, ap. 304. Vende-se ótimo ap. claro e arejado, com 2 salas, 2 quartos (na planta original 3 quartos e sala) 2 banheiros, cozinha e dependências de empregada. Tratar no local.

COPACABANA — Vendo confortável apartamento. Entrego chaves maio. 25.000,00 e vista. Tratar Frederico 37-9907.

COPACABBANA — Vendo ap. sl. qt. sep., c/ vista p/ mar. Ver n/ local, Av. Copacabana, 723, ap. 1 206. Preço 25 m. c/ 15 de entrada. Sem intermediário.

COPACABANA — NCr$ 40 000 a combinar apto. 80 m2 Rua Joaquim Nabuco 14 apt. 404 (esquina Av. Atlantica). Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Leme — Vende-se apartamento de 3 quartos, duas salas, banheiro a côr, finíssimo acabamento, entrega imediata, Tratar no local. — Av. Princesa Isabel, 282 ap. 905. — Copacabana. Sr. Brito.

COPACABANA — Vdo. sl., 3 qts. fte., garagem vazio luxo — 45-9972 — Bezerra — C. 1054 — Diversos tamanhos.

EDIFICIO de 2 p/ andar todo de frente, c/ amplo salão, 3 qts., grds., c/ arm. emb. 3 banheiros, grande cop.-coz. azulejada até o teto, garagem. 1a. locação. R. Gustavo Sampaio, 88 ap. 501, ao lado do Leme Tênis Clube. Ver no local c/ porteiro ou inf. tel.: 34-2954 das 9 às 12 horas. Preço NCr$ 140,00. — Leme.

LEME — Vdo. ap. tendo 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. socs., copa, coz., deps. emp. 2 garag. c/ 180 m2 de frente. Ver Rua Gustavo Sampaio. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/1206, Sr. David, telefone 32-3256 — Creci 910.

LEME — Vendo ap. frente vista para praia, sala, quarto, bem amplos, área dependências empregada, garagem. Telefone 30 milhões com 26 entrada. R. Gal. Ribeiro da Costa, 230 ap. 702.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. de frente c/ sala e quarto sep. (arm. emb.), varanda, banh. completo, coz., quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 32 000,00 c/ 50% fin. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

POSTO 3 — Vendo vazio, ap. luxo, salão sala jantar, 3 quartos, arms emb., 2 b, soc, copa, cozinha, dep. compl., garagem, — tel. todo decorado. Sinal 40 mil, oportunidade. Tel. 36-2680. Gomes ou Lourival. C. 1 222.

RUA MAESTRO FCO. BRAGA, 187 — Vdo. ótimo ap. 202 de frente, c/ sala, 2 qts., banh. soc. com box, coz., área serv. c/tan., dep. comp. emp., garagem. Prédio de 4 pavimentos c/ elevador — Chaves c/ porteiro. NCr$ 25 000,00 entrada e saldo NCr$ 30 000,00 já financiados em prestações de NCr$ 410,00 mensais. 46-9368.

VENDE-SE apartamento vazio, Rua Figueiredo Magalhães, 144/1 109. Tratar no próprio local. Tel.: 36-6618.

VENDE-SE ap. 1 quarto, 1 sala, banheiro completo em côr, cozinha completa, sinteco, frente. — Av. Copacabana 1032 ap. 305.

VENDO na Av. Copacabana, 583, apart. 816, próx. à praia. Saleta, sala, qto., coz., banh. Todo pintado e reformado. Chaves c/ porteiro — 22-4373 e 37-8251.

VENDE-SE ap. 801, de frente, da Rua Barão de Ipanema 32, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço NCr$ 25 000,00 de sinal, NCr$ 25 000,00 na escritura e 9 prestações mensais de NCr$ 5 000,00; total NCr$ 95 000,00. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra, Av. Rio Branco 173, 14.º tel.: 31-1895.

VENDE-SE ap. Rua Sá Ferreira, 138/301, frente, q., s., coz., banh. 16 mil a vista ou 7 mil sinal, saldo prest. 600,00, ver no local, sábado e domingo até 13 hs., c/ proprietário ou Sr. Pires. Tels. 52-2882 e 43-7741.

VENDO — Ap. quarto-sala conj., banh., kit. Figueiredo Magalhães, 144, ap. 301 (57-3604).

VENDE-SE de frente 2 quartos e sala e mais dependências 4 200 a combinar com o proprietário, Rua Santa Clara 313/303. Telefone 27-0912.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Vende-se na Rua Visconde Pirajá 525 ap. 718. Preço 18 mil a vista. Telefone 37-1331 — Rodrigues.

APARTAMENTO ultra espaçoso no Leblon — Salão, sala de jantar, galeria com arm. embutidos, living interno, 4 quartos, 2 banhs., dep. completas e garagem. Entrega em junho. Visitas com a Planeja Imob. — Venha a nossa agradável loja onde V. S. encontrará aps. prontos ou em constr. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. 27-7596, J. 269. CRECI 153. Corr. resp. Machado.

COMPRO em Ipanema ap. urgente c/ 2 ou 3 qts. pago praticamente à vista. Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

CASA — V. Rua Nascimento Silva, 461, c/ 3 salas, 4 qts., 3 banhs. e garagem etc. Terreno 10 x 20 — NCr$ 220 000 — J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI 546.

DUAS SALAS, 3 qts. c/a. em dops., garagem. — Vdo. NCr$ 70 000 c/ 50% sinal, saldo 39 meses, Alugado, na Gen. San Martin, Francisco Tôrres. — Telefones 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

IPANEMA — Compro ap. frente, salão, 3 qts., dep. comp. empr. e garagem de preferência construção recente, serve mesmo alugado, dou como parte pag. ap. em ed. luxo c/ pilotis, construção nova c/ sala, 2 qts., dep. completos, pronto para morar à Rua Bolivar. Diferença pago parte à vista. Tratar Sr. Silveira. 47-7658.

IPANEMA — Vdo. na R. Alm. S. de Sá, ótimo ap. c/ 3 dorms., c/ arms., sl., deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-3368 Creci 286.

IPANEMA — R. B. Tôrre — Vendo amplo ap. de 2 qts., sala, copa-coz., etc. Tem ampla vista p/ o mar. Tel.: 57-2673.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA, (estrutura já terminada e em alvenaria) à Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila), construção da Cia. Pedernairas, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. c/ 186 m2 e 246 m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. de empreg., garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.—" 22-1848 de 8,30 às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Vendemos ap. com salão, 3 quartos e dependências. — CONTATO IMIBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

LEBLON — Para quem deseja um excelente apartamento amplo, claro, salas ótimas, 2 quartos com arm., 2 banhs., 2 vagas na garagem. Decorado extraordinàriamente. Urgente, vendo 35 mil entr. saldo 20 meses. Visitas com a Planeja Imob. — Rua Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596. J. 269. CRECI 153.

LEBLON — Compro ap. 2 qts., sala, coz. ampla, claro, dep. empregada, dou 25 à vista, resto 1 por mês. Fone: 27-1673.

LEBLON — Compro ap. 2 quartos, dep. garage, de frente, ocupado. Dou sinal, ótimo ap. conjugado, vazio. Rua Barata Ribeiro 200 ap. 222. Tel.: 57-6510, Rodrigues.

VENDO ap., vazio, na R. Aristides Espínola, 31/102, sala g., 2 qts., grande, coz., banh., quarto emp., c/tapetes e armários, peças g. Tratar Sr. Soares, R. Nascimento Silva, 518. Tel. 47-7312 das 10,30 às 12 horas. NCr$ 35 000,00.

VENDO, vazio, ap. 202. Visc. Pirajá, 135, de frente, 2 sls., 3 qts., hall, banh., coz., deps., garagem, arm. emb. NCr$ 85 000,00 a combinar ou 75 000,00 à vista. Ver a qualquer hora e tratar Av. R. Branco, 151, sl. 1505, tel. 31-1321 (CRECI 840).

URGENTE — Ipanema — Frente Jardim Alá, mar e lagoa, ap. 2 qts., sala, coz., banh., depend. empreg. c/ tel. NCr$ 45 000. — Borges Medeiros, 205/301 — Tel. 27-1429.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA NA LAGOA — Vende-se casa final construção na Rua Fonte da Saudade motivo viagem. Tratar nos tels. 46-8736 e 47-5323.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. com 2 qts., sala, cozinha e banheiro. Informações Av. 13 de Maio n. 47 s/ 2410. Tel.: 22-7175 Sr. Vilas Boas, 7 às 14 horas.

JARDIM BOTANICO — Em prédio de boa construção próximo ao Parque Laje, com apenas dois (2) ótimos apartamentos, vende-se o do andar térreo. — Preço: NCr$ 150 000,00, a combinar. — Rua Araucária, 33 — Tel. 46-8286 com o proprietário.

LAGOA — Vendo Av. Henrique Dodsworth, 65 ap. s/ 201 c/ 3 qts., 2 sls., deps., c/ 200m2. Preço 58 mil, rest. aceito financiamento Caixa. Tel.: 52-2795 — R. Assembléia, 73 — 3.º and. Santos Bahia avalia imóveis grátis.

LAGOA — Residência em terreno de 14x30 (esquina) para entrega vaga, constando de: Varanda, 3 salas, sala de almôço, toilete, 4 quartos c/ arms. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140 m2, escritório, cozinha, despensa, 2 quartos e banh. empr., garagem para 2 carros. Preço: NCr$ 300 000,00 c/ 60% facilitado em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.—" 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

MAGNIFICA RESIDENCIA — Para entrega vaga, em centro de terreno de 1 000 m2, com piscina, hall, living, sala de jantar, 5 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dep. de empregada, garagem para 3 carros. Preço: 210 000,00 com 50% fin. em 24 meses. CIVIA, Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar Tel.: — 22-1848, de 8,30 às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vendemos terreno medindo 12 x 37 na Av. Olegário Maciel. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Estrada Sorimã — Vendemos pequena residência em terreno de 20 x 40, jardim magnificamente tratado. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ap. Av. Olegário Maciel, 263, c/ habite-se 6-12-67 em prédio somente de 4 aps. financiados sem juros, proprietários, Tels. 43-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se no melhor local, lote plano 12x37, Rua Quatro, Lote 25, Quadra E, 12 metros antes do prédio em construção. Proprietários. Tels. 43-1759 e 43-5445.

BARRA DA TIJUCA — Frente para a praia — Pronta entrega — Vendemos ap. de living, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. CONTATO IMOBILIARIO — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels.: 22-3480 e 52-1898 — Creci 342.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa de altos e baixos, recém-const. Terr. de 400m2 R. Sorimã. NCr$ 55 mil, C. 50% rest. 36 meses. Sr. Onofre. Tel. 32-5941.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Venda, frente p/83-101, lote 14, terreno c/ 2.000 m2, tem residência c/ ... 15 milhões. Tel. 22-6009, Sr. Paulo.

SÃO CONRADO — Vende-se maravilhoso terreno com 1 000 m2 no centro de São Gonçalo — Tel. 57-1190.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Vende-se à Rua Senador Bernardo Monteiro, próximo ao Largo do Benfica, casa c/ 3 qts., 2 salas. Tratar c/ Decio — Tel. 43-0519 — Creci 42.

EDIFICIO — V. inteiro, Av. Maracanã, 14, esq. 3 andares, 6 aps. frente, sl., 2-3 qts. etc. J. Malafaia. Av. P. Vargas, 417, s. 409. tel.: 43-9195 — CRECI 546.

PRAÇA DA BANDEIRA — Prédio com sala, 3 quartos e demais dependências, à Rua Santa Filomena, 12, em terreno de 7,20m x 25,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, sexta-feira, 15 de Dezembro de 1967, às 17,00 horas, no local. Mais inf. das 9 às 12h. pelo tel. 22-4382.

SÃO CRISTOVÃO — Otimas casas de vila, com 2 qts., sala e dependencias, na Rua Gal. Almério de Moura, 598 — casas I - III, V e VII. Preço de venda: NCr$ 25 000,00 com NCr$ ..... 15 000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver no local e tratar pelos telefones ..... 32-0337 (11 às 17 horas) e .... 28-5944.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se terreno à Rua São Luiz Gonzaga 1.405, lote n.º 16, junto e depois da casa n.º 14 — Tratar c/ Decio — Creci 42 — Tel. 43-0519.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 18 x 44, área tôda plana. Vende-se na Rua Henrique de Mosquita n. 5, a 100 metros das Ruas Ana Nari e Visconde de Niterói, zona industrial. Preço 35 mil. Ent. 15 mil. Prest. 500 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels. 30-5489 30-7558, 91-2335 — CRECI n.º 1273 — J-305.

CASA — Vende-se, Rua Barão Itapagipe, 14. Ver domingos de 8 às 10 hs.

CATUMBI — Trav. Agra Filho, 81 — Acima do Tunel. Vendo 4 casas tudo 2 500. Ent. 500 a combinar. Ver no local. Tratar Largo de S. Francisco, 26 s/ 317 Diàriamente das 12 às 14 horas c/ o proprietário Aceito Jeep ou Rural.

FRENTE AO COLEGIO MILITAR - Apto. de meu uso, vazio, 2 qts. sala, dep. de emp., todo com sinteco e vulcapiso, metade pintado a óleo. Ent. NCr$ ..... 20 000,00 e 40 x 500,00 ou outra proposta. 54-4506 — Proprietario

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO, excelente casa de altos e baixos p/ família de trato, 3 qts., s., copa, coz., 2 banh. de luxo, jardim na frente, local p/ carro, pintura toda a óleo e dep. de emp., ótimo negócio NCr$ 95.000 grande facilidade, ver no local R. Barão de Itapagipe, 200, c/1. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

APARTAMENTO 102 pilotis, vazio, claro, vd. R. Aguiar 42, qt. e sl. sep., mais qt. empreg. reversível, var., coz., ampla, banh. soc. côr, área c/ tanque, banh. empr. Pintado. C/ zelador. Sinal 15 e 10 um ano. Inf. 32-3594.

AGORA OU NUNCA — Apenas NCr$ 12 000,00 de entrada, o resto em 15 anos. Apartamento de 2 quartos, sala e dependencias, na Tijuca, das 7às 9 horas, tel.: 22-8071, Av. 13 de Maio, 23 gr. 626. Tratar c/ propr. Sr. Fernando.

APARTAMENTO — 5 quartos, 3 banhs., nar. 300 m2. Construção adiantada, Preço barato, ótimo emprêgo de capital, grande valorização. Inf. 48-6221.

ANDRADE NEVES — R. Uruguai, ap. 145m2, quase pronto, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-coz., pilotis, garagem, 2 p/ andar. Tratar Sergio Castro R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208, das 8 às 22h., inclusive sábados e domingos. T.: 56-3768 — Creci 22.

APARTAMENTO na Barão Mesquita, pronto, de frente, um por andar, lado sombra, c/ sala, 3 qts. c/ arm. embut., coz., banh., área, dep. empreg., elevador privativo. Veja as condições: 20 mil de entr. e 40 prest. 500, total de 40 mil s/j. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — Creci 986.

A CASA FICA NA R. ITAPIRU. É de laje, construção de primeira, tem cômodos muito amplos e um terraço magnífico. Vendo por 55 mil muito facilitados. Venha e traga a espôsa. As chaves estão c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694 — Creci 986.

A MELHOR RUA DA TIJUCA é a Desembargador Isidro. Vendo nesta Rua, Juntinho ao Tijuca Tênis lindo apto. vazio c/ 1 qto., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Garagem. Preço 30 mil bem facilitados. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694 — Creci 986.

BARÃO DE ITAPAGIPE 263, vdo. terr. 11,50 x 44,50. Pronto p/ const. 80 mil, 50% à vista, rest. 24 meses. 52-3457. Creci 824.

CASA NOVA E VAZIA com 3 qts., s., b., c., area c/ tanque c/ laje p/ outro andar e guarda p/ carro. Ent. 21 000 facilitada — Prest. 331 na Rua Barão de Ubá n. 118, casa 4. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

CASA — Excelente oportunidade, vd. 3 qts., s., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda está vazia, NCr$ 110 000 grande facilidade, ver no local Av. Maracanã 1392 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

ITAPIRU — Vdo. do lado ímpar, ótimo ap. c/ 3 qts., sl. e deps. NCr$ 28 000. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-3368. Creci 286.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. nôvo, frente, vazio, c/sala, saleta, 2 qts., cozinha c/copa, dep. emp., área c/tanque. Ótimo preço. Aceito Caixas. R. Itapiru, 1 470 ap. 101. Tel. 22-6909.

RIO COMPRIDO — Vendo casa vazia, R. Sampaio Viana, 112 — centro terreno 11 x 40, 2 s., living c/ bar, 4 qts., copa, coz., 2 banhs, 2 qts. emp., garagem, jardim — Preço NCr$ 80 000,00, sendo 50% à vista, restante 24 meses — Ver no local — Tratar diretamente proprietário — Tel. 36-2323.

SALA e 1 ou 2 quartos na Uruguai, 375, p/ entr. em 90 dias. Preço fixo c/ 50% sinal, saldo 51 meses — ARY BRITTO S/A — Infs. FRANCISCO TORRES. Tels. 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se próximo a Praça Afonso Pena, excelente apartamento de cobertura com 350m2. Tendo um grande salão, 2 salas, 4 quartos, 3 banhs. sociais, 2 varandas (sendo uma c/ 120m2 e tôda fechada), copa, cozinha, grande área de serviço, despensa e dependências de empregada. Preço NCr$ 120,00 com 40% à vista e o restante em 2 anos. Tratar das 9 às 14 horas, dias úteis pelo tel. 29-3245.

TIJUCA — Rua Uruguai, vendo conf. res. antiga c/ 2 pav., 4 qts., 2 salas, copa, coz., 2 banh. soc., deps. emp. e gar. terreno 400m2. NCr$ 140 mil a comb. 42-3482 — C. 480 — Walter.

TIJUCA — Vdo. c/ 180m2, ap. de luxo, próprio p/ família de alto tratamento. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-3368. Creci 286.

TIJUCA — Ap. 3 qts., sala e dependências. R. Uruguai n.º 205. Entrega 10 meses. Entrada de 15 000,00 e prestações de 500,00. Ver e tratar local acima.

TERRENO — Rua Uruguai, n.º 385. (Entre Conde de Bonfim e Av. Maracanã). Vende-se, medindo 11,50 de frente e 43,40 de fundos, terreno plano para construção imediata. Ofertas para a portaria dêste jornal sob o n.º 436.

TIJUCA — 12 milhões em 30 meses. Transfiro lindo ap. sala e quarto, separados com dep. completos. Ver ap. 105 da Rua 18 de Outubro 146 — Tratar ...... 22-4227 — 52E629 — CRECI 132.

TIJUCA — Ap. c/ 120 m. área constr., 3 qts., sala, dep. empr., 45.000,00 com 50% de sinal, rest. a comb., tel., 32-9449. Creci 480

TIJUCA — Vdo. ap. de 2 qtos., sala, depcias., R. das Araújos 27A Ap. 101, tel.: 38-0619. Creci 1168 Yolete.

TIJUCA — Oportunidade — Vendo ótimo apartamento frente, sala, 2 grandes quartos mais 1 reversível, banh., coz., área com tanque e banh. de emp. Facilito pagamento. Entrego vazio. Rua Martins Pena, 64, ap. 201 — Ver no local. Tratar 22-6466.

TIJUCA — R. São Miguel. Casa de vila, vazia, pintada, 3 quartos, 15 mil a combinar. Visitar tel.: 52-6970. M. Rocha. CRECI 73.

TIJUCA — Conde Bonfim, 2, ap. 503, sl., 2 qts. dep., fte., em const. COPEG — Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

TERRENO — Rua Barão de Mesquita, esquina Ferreira Pontes, 336m2. c/ projeto aprovado p/ 24 aps. Todos de frente. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s/101. 31-0804 e 31-0994 (Creci 232)

TIJUCA — Ap. vazio de frente c/ 2 q., s., coz., banh. em côr — Vende-se na Rua Antônio Pinto da Mota, 80, ap. 104. Preço 37 000, entr. 16 000, facilitada. Prest. 700 s/j. Ver no local, chave c/ porteiro e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. — Rua da Quitanda n. 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Ap. de qt. e sala, o último do prédio, o último de frente. R. Cde. de Bonfim, 679, ap. c/ 62 m2. Tem depds. de emp. c/ entr. da serv. Entrega em 18 meses. Entrada de NCr$ 14 500,00 em 15 meses, restante a ser financiado pela COPEG. Yolette — CRECI 1168 — Telefone 43-9546.

TIJUCA — Aps. de 2 qts., sala, deps. 2 banhs., garagem. Rua Conde de Bonfim n.º 679 c/ Corretor no local. Entrega em 18 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada de NCr$..... 18 000 em 15 meses. Restante a ser financiado pela COPEG. Ultimas oportunidades. Aps. de 100 m2 — Yolette — CRECI 1 168 — Tel.: 43-9546.

TIJUCA — Aps. de alto luxo. Em prédio de 20 aps. Esquadrias de alumínio. Um de cobertura c/ 200 m2 c/ 3 quartos, salão, 3 banheiros, copa, cozinha, terraço, de frente. Entrega em 11 meses. NCr$ 75 000,00. Outro de 4 qts, salão, copa-coz. 4 banhs., garagem, 200 m2. NCr$ 65 000,00. Chaves no Stand da Rua Conde de Bonfim, 679 — Yolette — CRECI 1 168. Tel.: 43-9546.

TIJUCA — Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Entrega 60 dias. Preço 19.500 NCr$. Sinal 9.500 NCr$ saldo em 24 meses. Ver Rua Uruguai 300, ap. 201, bloco B. Tratar Trav. Ouvidor 11, 6.º s/ 601-2. — CRECI 630.

TIJUCA — CASA de 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal na R. Barão de Ubá, 118, c XV. Alugada, NCr$ 20 000 c/ 50 sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. CRECI 26.

VENDO ap. Praça Saens Pena, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área serviço, terraço, depend. empregada, comodos grandes. — NCr$ 30 000,00 à vista. 22-2393 de 2.a a 6.a, das 7 às 12h. Herres. Creci 168.

VENDE-SE ap. em final de construção. Rua S. Francisco Xavier n.º 467, ap. 203 de quarto, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço. Trat. pelo tel. 43-5737.

VENDE-SE cama casal conjugada p/ marfim nova. R. Costa Ferraz, 26 ap. 201.

VENDE-SE um prédio na Rua Henrique Fleiuss, 367/389 — Altos e baixos. Construção nova. Tijuca, com duas garagens — Terreno 24 x 60 — Entrada de NCr$ 50 000,00 — Visita das 9 às 16 horas. Chaves na hora. — Tratar no local com o Sr. Oswaldo Pinto ou pelo Telefone: 34-3914.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS vd. 2 excelentes em 1.ª locação c/ 2 qts., s., coz. banh. garagem e mais deps. Ver no local R. Teodoro da Silva, 445 aps. 201 e 204, preço NCr$ 37 000 e NCr$ .... 43 000 e mais outros melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345 Creci 1275.

APARTAMENTO, c/ 3 qts., sl., coz. banh. e mais deps. é de frente, vazio, preço NCr$ 38 000, c/50% a vista, restante a comb. Ver no local R. Leopoldo, 179 ap. 231. melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vd. c/ 3 qts., s. coz. armários emb., banh., e mais deps., entrego vazio, ver no local, R. Major Barros, 51, ap. 202 melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. Creci 1275.

ATENÇÃO vd. de 2 qts., s., coz., banh., e mais deps. ver no local R. Visconde de Abaeté, 114, ap. 302, ótimo negócio e mais outros, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 de Setembro, 345 Creci 1275.

APARTAMENTO — Vazio, c/ 130 m2, salão, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área c/ tanque, pintura nova, 4 aps. por andar, base 48 milhões c/ 50% financiado. Tratar hoje também tel.: 25-6841. Creci 731.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Entre as Ruas D. Zulmira e Santa Luísa, na Praça Niterói n.º 15. Vendemos ótimos aps. com 2 quartos, sala, coz., banh. e dependências. Preço NCr$ 21 000 com apenas NCr$ 8 000 de entrada e o saldo em 36 prestações de NCr$ 332,00. Ver no local diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S. A. — Tel. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1 268.

AQUI — Vdo. cob. c/ 3 qts., 2 sl., 2 ban., atap., edif. pilotis, gar., cx. dágua priv., cap. 2.500 lt. etc. Ver hoje das 14 às 18 hs. Teodoro da Silva, 396. Cor. loc. tels.: 31-0531, 38-5532. E. Santana. Creci 448.

ATENÇÃO — MARACANÃ. — Vendo casa 2 pavtos. terreno 10 x 37 m. Tratar tel.: 29-9849 — diàriamente até 21h.

AGORA FECHE OS OLHOS E IMAGINE. Apartamento de frente no Grajaú, c/ salão, saleta, 3 qts., banh. c/ boxe, área, dep. empreg — Garagem individual p/ 2 carros. Preço total 55, c/ 25 de entr. e longo prazo s/juros. Apanha chaves c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986.

ALI NA PRAÇA VERDUN, no melhor local do Grajaú, vendo espetacular apto. cobertura c/ sala, qto., coz., banh., ótimo terraço, por 25 mil c/ 13 mil de entr., saldo em 2 anos s/j. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-... — Creci 986.

CASA — Vd. 3 qts., sl., coz. banh. e deps. de emp. NCr. 50 000 e comb. ótimo negócio e mais outras, ver no local R. Campinas, 143 — Grajaú, melhores det. Machado 58-0522, Av. 28 Setembro, 345 — CRECI 1275.

GRAJAU — Vdo., prox. à Praça, vazio, de frente, ótimo ap. de 3 qts., sl. e deps. completas. NCr$ 40 000. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-3368. Creci 286.

GRAJAU — Vdo., prox. a Praça, em ter. de 10x12, de 2 pavts, ótima residência c/ 4 dorms., 2 sls., 2 varandas, deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-3368. Creci 286.

GRAJAU — Vdo. casa, linda duplex c/ 5 qts., deps. garagem. Entr. 40 000. Saldo longo. Tratar — Tel. 32-3256 — David — C. 910.

GRAJAU' — Vendo ap. vazio de quarto-sala, cozinha e banh. Chaves c/porteiro. Av. Eng. Richard 260 ap. 302. Próx. Pça. Edmundo Rêgo. Preço à vista: NCr$ 8 mil. Barros Filho. CRECI 805 — 42-1040 e 42-0612.

GRAJAU — Vendo residência de alto luxo — Grande living, 3 salas, 4 quartos, armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos empregada, edificada em terreno ajardinado, parte social, atapetada, garagem, 2 carros, vista panorâmica. Pronta entrega. Rua Marianópolis. 50% financiada. Otimo preço. S. Stockler. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 221 — 22-7221 — Creci 117.

GRAJAU — Salão, 3 qts., deps. Luxo c/ 130 m2. NCr$ 45 000, em 3 anos. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26)

OTIMO negócio vendo com 3 qts., sala, coz., banh. e deps. de emp. NCr$ 45 000 com 50% a vista restante em 3 anos. ver no local Rua Teodoro da Silva, 475 ap. 303 e mais outros, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

TERRENO — Vendo no melhor ponto do Grajaú, próprio para incorporação, ou troco por apartamento. Tel. 52-2516.

VAZIO sala, qt. separado, coz., banh. a/c/tanq., varanda. Rua Engenheiro Marsing, 58, ap. 303 — Chaves 302 — Peças gdes. Ent. 5 000, finan. 30 mes. prest. 200,00 sem juros, detalhe tel. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VILA ISABEL — Vdo. c/ 80 m2 ótimo ap. de 2 qts., sl., banh. em côr e amplas deps. NCr$ ... 37 000. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-3368. Creci 286.

VISA ISABEL — Ap. qt., sl. sep., dep., cobertura. 15 mil fin., ac. caixa c/sinal. R. Visconde de Sta. Isabel, 271, ap. C-01 — Tratar 58-5403 — Nelly Machado — CRECI 171.

VILA ISABEL — Palacete de 2 pavimentos estilo europeu. Terreno 15x60, 1 200m2. Vendo ou troco por imoveis na zona sul. Tratar com proprietario pelo tel.: 42-4508.

VENDE-SE — R. Ferreira Pontes, 245 antigo 95 — Andaraí — Casa 2 pavimentos, 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Tratar telefone 32-1235. Sr. Sousa.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO — Vendo de sala, 2 quartos, dep. empreg. Pilotis, garagem. Preço NCr$ 12 500. Entrada de NCr$ 2 800,00, Parte facilitada e prestações de NCr$ 180,00. Obra em pleno andamento (já em alvenaria). Ver diàriamente até às 16,00 horas na Rua Heráclito Graça, 45, esquina da Rua Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. — 42-2117.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Casa nova c/ dois qts., sl., coz., banh., 2 var., jardim, teq. s/ terr. 11x28, com ... 13 000 ent. e 300 p/ mês. Tratar Av. Geremário Dantas n. 39, sobrado, c/ Ferreira Filho. CRECI 1 091.

ATENÇÃO entre a Praça Sêca e o Largo do Campinho venda terrenos de 6x23 a partir de 1.000 de entrada e prest. de 70,00 — Tratar Largo do Campinho n.º 9, sala 100 — Maria.

ATENÇÃO — Freguesia. Casa vazia, prox. Estr. 3 Rios: sl., 2 qts., cop., coz., banh. compl., peq. qtal. Preço 17 mil. Entr. 7 mil prestes. 250,00. Chaves: Estr. 3 Rios, 326.

ATENÇÃO — Casa vazia, entrego, Av. Ger. Dantas Lago. Pechincha, 2 qts., sl., coz., banh., terr. 9x25m. Preço 18 mil, entr. 7 mil, prestes. 250,00. Chaves Estr. 3 Rios, 326.

ATENÇÃO — Perto do Largo do Tanque, vendemos casas de quarto, sala e dep. c/ 1 000 de entr. e prest. de 80,00. Tratar Largo do Campinho n.º 9, sala 100 — Maria.

CASA — Vende-se na Freguesia a pessoa de fino gôsto — Casa em estilo moderno em centro de terreno todo plantado e todos os cômodos que uma pessoa exigente possa desejar inclusive ampla garagem. O preço quem faz é o freguês, c/ entrada de doze mil n. Ver c/ Dias Coelho Imóveis, e tratar c/ o proprietário. Rua Padre Telemaco n. 12 s/ 202, 29-8743 — Cascadura. CRECI 1307.

JACAREPAGUA' — Casas ou terrenos — Vende-se ótima localização, junto a todo o comércio, escola e condução, c/ varanda, sala, 2 qts., copa, coz., dep. e garagem, falta pequeno acabamento que correrá por conta do comprador, até as chaves NCr$ 3 000 e prestações a partir de 147,50. Preço e fixo, s/ juros ou correção. Tratar Largo Taquara, 170 Barraca Azul c/ Nilo ou Estrada dos Bandeirantes, 3480 com Elio ou Alípio. Centro, Av. Rio Branco, 257 s/ 1301/2. SOCIGUA — Tel. 32-0351. CRECI 453.

JACAREPAGUA — Vdo. 2 casas ótimas, sendo 2 qtos., sla., área c/ tanque, outras sla., qto., área etc. Ver Comendador Siqueira 129, casa 6. Tratar fone 32-1035. Vazias. Preço ocasião.

JACAREPAGUA — Vendo ótimas casas, Vila de 2 e 3 qts., etc. Para quem não tenha imóvel e tenha NCr$ 1.000,00 para despesas e possa pagar uma prestação mensal NCr$ 180,00, tratar proprietário R. Sen. Dantas, 117 ap. 407 tel. 52-7161, as casas são Est. do Rio Grande, 3 727.

TAQUARA — Vdo. 3 lotes 11x45. Preço de cada NCr$ 5 000,00 um à vista — Tel. 29-1212 — Sr. Vasconcelos.

TANQUE — Vdo. área 32 mil metros com 25 lotes de 12 x 40 e 18 x 132. Preço a combinar — Vasconcelos. 29-1212.

VENDE-SE excelente casa com altos e baixos, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha etc. Tratar Av. Geremário Dantas n.º 780 casa 18 — Jacarepaguá.

VENDO 2 casas novas em terreno 12 x 30 em Jacarepaguá — Entrada Recreio dos Bandeirantes — Km 3, entrada 5 mil cruzeiros novos. Tel. 49-9922.

CENTRAL

ATENÇÃO — PIEDADE — Ap. vazio — Vende-se com 2 qts., sl., coz. — Preço 20 000, entrada de 8 000, facilitada. Prest. 200 sem j. Ver na Rua Bernardino de Campos n.º 101, ap. 407. Chaves com o porteiro. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI n.º 232.

AREA LOTEADA com planta aprovada 22 lotes, sendo 20 de Vila ... Saúde, à Rua Alcobaça (j. junto) 1120. Vende-se 25 mil Crs. novos. Sinal 10 mil Crs. novos, saldo 24 meses c/ juros. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6.º, sala 601-2. CRECI 630.

APARTAMENTO 202, vazio R. 24 de Maio 485 — Riachuelo, vdo. qt. e sl., sep., coz., banh., área c/ tanque. Frente pastilhas, entr. mármore. Sinal 8, saldo comis. c/ zelador. Inf. 32-3594.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa c/ 2 qts., 1 sl., varanda, quintal, facilita-se c/ pequena entrada. Ver R. Teixeira de Carvalho 193, fundos, depois das 14 horas ou domingo a partir das 9 horas.

ATENÇÃO — Aceito casa velha até Eng. Dentro, em troca de ap. vazio no Grajaú, c/2 qts., sala, etc. Inf. Tel. 34-6612. (X

ABOLIÇÃO — Excelente oportunidade — Ap. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, ótima varanda, área de serviço, vazio, entrega imediata. Entrada NCr$ 8 000,00, o restante em prestações de NCr$ 220,00 p/ C. Econômica. Rua Cantilda Maciel, 39 — ap. 406 — Das 9 às 15 horas.

AO SR. QUE DESEJA morar numa casa realmente confortável venha ver a mais bonita residência do Eng. de Dentro. Tem jardim, varanda, 2 salas, 3 qts., banh. moderno, terraço e um ap. independente. Vendo baratíssimo e financio em seis anos. Apanhe chaves c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, telefone 34-0694, Creci 986.

ANOTE, por favor, Rua Eng.º Julião Castelo, 147 — Méier, é o endereço da excelente casa com 2 salas, 3 qts., copa, coz., banh., jardim e enorme quintal. Terreno de 11x35m. Vendo muito facilitado. Visitas exclusivamente das 13 às 18h no local c/ ANTONIO NOVAES. Trate c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO — Encantado, ótimo apto. tipo casa com terreno 10x25 c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, cond. à porta. Ent. 4 500, prest. 200. Tr. Estr. Vic. Carvalho 599-3. Pça. Vic. de Carvalho.

BAIRRO MEIER — Vendo apto. vazio com garagem. Ver e tratar na Rua Clap Filho n. 465, apto. 101 — Sr. Bastos. Tel. 49-5774.

CASCADURA — R. Padre Manso 59, lote 19 — Vdo. ótimo lote, 10x16mts. Ver local. Tratar 52-8559.

CASCADURA — Rua Iguaçu — Vendo casa c/ 2 qts., sl., e dep. Terr. 6x27 — Ent. 4 000, prest. 120,00. Tratar Lgo. do Campinho n.º 9, sl. 100 — Maria.

CENTRAL DO BRASIL — Terreno — Vende-se — total 1 100m2 (de esquina) — NCr$ 55 000,00 — Entre E. Dentro e Encantado — Rua Angelina, 143 e 137. Telefone: 28-7285.

CASA — Sala, quarto, coz. Vende-se em Realengo, tratar Rua Barão do Bom Retiro 1112-A — Eng. Novo — Sr. Soares.

Festas

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aurellano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Amanhã, às 23 horas, baile da Rainha do Ano, animado pelo conjunto Sérgio Norbetto. Esporte. A Diretoria "faz votos de um Feliz Natal e próspero Ano Nôvo".

BRASIL NÔVO A. C. — (Rua Dona Clara n.º 180) — Amanhã, às 23 horas, baile com o Lum-6. Esporte.

CLUBE DOS SARGENTOS E SUBOFICIAIS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Amanhã, às 23 horas, festa com o Sambamba. Passeio.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 45-0321) — Hoje, às 20 horas, exibição de um filme da região de Lafões, em Portugal, propriedade do Comandante Tomás Lima. Logo após, entrega da bandeira de Vizeu. Passeio completo.

ESCOLA DE SAMBA APRENDIZES DO LEBLON — (Rua Marquês de São Vicente n.º 147 — fundos) — Domingo, a partir das 15 horas, festa de samba, com um sarapatel amigo para a imprensa. Às 20 horas, julgamento da música-enrêdo para o carnaval.

E. C. PALMEIRAS — (Iguaba Grande — Estado do Rio) — Amanhã, às 23 horas, Viva a Música, com Os Trapaceiros. Esporte.

SAMPAIO A. C. — (Rua Antunes Garcia n.º 12 — 28-2126) — Amanhã, às 19 horas, I Festival Nacional da Beleza Infantil, para meninas de 5 a 10 anos, nos trajes maiô, baile e típico. A ex-Miss Vera Lúcia Couto está à frente dos ensaios para preparação de 25 meninas, que representarão os Estados brasileiros. A firma Maillot Jomafre criou modelos exclusivos para a Miss Brasil Mirim.

CLUBE MONTE LÍBANO — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0135) — Domingo, às 17 horas, Festival Tom e Jerry. Já estão sendo feitas reservas para o reveillon, que sorteará, êste ano, um Volkswagen entre os convidados.

CASSINO BANGU — (Rua Fonseca n.º 534) — Domingo, às 20 horas, Batalha Carnavalesca. — Esporte ou fantasia.

SÍRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda n.º 38) — Hoje, às 20 horas, Noite da União do Samba, com representações da Mangueira, Vila Isabel, Império Serrano, Unidos de Lucas, Portela, Salgueiro, Mocidade Independente. Convidados, NCr$ 3,00; sócios, NCr$ 2,00; mesas, NCr$ 20,00. Esporte.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DA MANGUEIRA — (Rua Visconde de Niterói n.º 1 082) — Hoje, das 9 da manhã às 4 horas da tarde, Alegria, Empolgação e Samba, promoção da Ala dos Intocáveis.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — (Rua José Cristino n.º 19 — 28-0987) — Domingo, às 10 horas, missa na Igreja São Januário. Às 18 horas, apresentação do ballet moderno da professôra Nara Figueiredo. Tudo em comemoração a mais um aniversário do clube.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Amanhã, às 23 horas, baile com os The Pops e Os Espetaculares. Esporte.

CLUBE MUNICIPAL — (Rua Haddock Lôbo n.º 333 — 48-0603) — Domingo, às 20 horas, baile animado por Os Paqueras. Esporte.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0590) — Domingo, às 13 horas, Almôço do Tenista.

MELO T. C. — (Rua Caroen n.º 171) — Domingo, às 19 horas, festa com Os Dominantes — Esporte.

ORFEÃO PORTUGUÊS — (Rua São Francisco Xavier n.º 363 — 28-4419) — Domingo, às 19h 30m, baile animado pela Orquestra Cassino de Sevilha.

CANÁRIOS DAS LARANJEIRAS — (Rua Pinheiro Machado n.º 27) — Domingo, a partir das 10 horas, Show e Alegria. Ao meio-dia, peixada à brasileira.

ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ — (Rua do Império, 573) — Amanhã, a partir das 19 horas, festa dos Velhos, animada pela bateria Tabajara, dirigida por Aureo. O enrêdo para o carnaval será Moedas e Medalhas do Brasil.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREA INDUSTRIAL — 1.400 m. Rod. Pres. Dutra ao lado do Pôsto Presidente, vendo, apenas 35,00 p/mt., gde. oport. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º andar, c/ Sr. João ou p/ Tel. 30-3399. Penha.

CARPINTARIA — Bem instalada em prédio proprio, vende-se tudo pelo valor do prédio. Rua Andorinhas n. 325 — Olaria.

CENTRO — Alugo prédio com loja e 3 pavimentos, para indústria ou comércio. Rua dos Inválidos, próximo à Riachuelo. Contrato de 5 anos. S. Stockler. — Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 221 — Tels. 22-7221 — 32-9261. — Creci 117.

GALPÃO E ÓTIMA CASA - amplo terreno. Entrada para caminhão — Alugo. Ver Rua Ibetim n. 81 — Coelho Neto — Informações pelo tel. 96-1196. CETEL.

GÁVEA — Galpão, alugo — Rua Duque Estrada, 86 - fundos. Aluguel: NCr$ 400,00. Não pode ser oficina mecânica.

GALPÃO — Passa-se cont. 5 anos. Área 2 200m2 c/ 1 500 m2 cob. com 2 tels. fôrça lig. Prç. 45.000. Alug. 1.000 Bonsucesso. Inf. — 52-5479.

INDÚSTRIA — Vende-se uma de massas alimentícias c/ 3 máquinas sendo 2 Braibant (Macro), mexedeira, 2 pré-secagem, 9 secadores automáticos, caldeira, 2 caminhões, tudo em estado de nôvo. Pode produzir 70 toneladas p/ mês. Preço: NCr$ 50 000,00. Negócio urgente. Tel.: 34-5576. Sr. Paulo.

INDÚSTRIA — Vendo indústria de alimentos, marca tradicional ou faço sociedade. Ótimo negócio. Tel. 49-5633.

MÉIER — Galpão c/ 70 m2 luz e fôrça. Aluga-se para indústria. Rua José Bonifácio, 866-F — Tratar na Rua João Rodrigues, 69-A.

PASSA-SE o contrato de 2 galpões. Rua Miguel Angelo, 464.

Galpão na Pres. Vargas

Transferimos o contrato de locação de uma área de aproximadamente 3 200m2 (galpão) e escritório na Av. Pres. Vargas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 27 169.

Negócio de ocasião

Passo pequena indústria, em franco desenvolvimento, produção tôda vendida, com muitos pedidos para atender. Condições: Pessoa idônea que assuma o passivo. Tel. 30-4568.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE e abatedouro no centro de Niterói — Féria 32 000 — Base. Vendo 60 000 ou aceito sócio. Tratar tel. 46-2711 — Gomes.

AÇOUGUE — Praça Saens Pena. — Vende-se. Carlos Vasconcelos, 155. Contrato nôvo. Falar com Senhor Celestino. Tel. 34-9585.

EMPRÉSTIMO dinheiro em hipoteca de imóveis — Antônio José Copeda — Av. Graça Aranha n.º 174, sala 807 — Tel. 42-0789.

EMPRÉSTIMO sôbre compra de letras que estejam vinculadas em escritura — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

NÃO VENDA SUA CAUTELA — A sua cautela é sua garantia, procure-nos pelo tel. 56-0973.

PARTICULAR compra diretamente, promissórias, vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão. Tel. 56-5054.

Brilhantes jóias — Cautelas

Compro — Discrição e sigilo. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. — Tel. 54-2966.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. — Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas moedas

Cautelas — Moedas, prata, ouro velho, brilhante — Pago bem. Atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar. Entrada pela loja. Tel. 43-3468.

Cautelas Brilhantes

Compra-se jóias usadas, ouro velho, brilhantes, prataria. Pago o melhor preço da praça. Negócio sigiloso. Rua Santa Clara, 33 — 714. Copacabana.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar — Sala 410, Tel. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Temos em nosso poder para instalação imediata e pagamento só depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome, as linhas 48 e 29 por 1 600, 43, 25, 57, 30 por 1 900, 52, 38, 31, 46 por 1 500 e um 47, por 2 300 — 42-5641.

A PRAZO — Oportunidade única p/ V. adquirir seu telefone, plano desde 200 mensais sem entrada, sinal ou parcelas intermediárias. Você só faz o primeiro pagamento depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome: 42-5641.

ADQUIRO 36 — 37 — 56 — 57 a 1 700 — Pago na hora em dinheiro — Sr. PAULO. Tel. .. 34-9433.

ADQUIRO — 28 — 29 — 48 — 49 a 1.500. Pago na hora em dinheiro. Sr. PAULO. Tel. .... 34-9433.

ADQUIRO 27 OU 47 A 2 100 — Pago na hora em dinheiro. Sr. PAULO — Tel. 34-9433.

ADQUIRIMOS E CEDEMOS TELEFONES — Pagamos na hora em dinheiro e só recebemos depois do telefone em seu nome — Prof. RAMOS — Tel. 34-9433.

ATENDO recados telefônicos, profissionais e comerciais, p/ pessoas e firmas c/ refs. Muita prática, eficiência. Costa 36-6460.

CETEL — Compro. Pago na hora. Preço a combinar. Tratar telefone 43-5933, qualquer linha. — Sr. Santos.

CETEL — Vendo, recebo depois da instalação, a prazo ou à vista — 43-5933.

CETEL — Compro um residencial e um comercial. Pago à vista, s/ intermediário. Tratar 43-5933. — Sr. Pôrto.

CETEL — Vendo e compro qualquer estação, também compro manivela da CTB. 32-0873. Marlene.

CETEL — Vendo e compro tôdas as linhas. Instalo imediatamente em seu nome. Melhores preços do Rio. Sr. João Tel. 23-9135.

COMPRA-SE para o Centro, 3 telefones, linhas 22, 32, 42 ou 52. — Negócio direto. Tratar telefone: 37-5954.

RECADOS telefônicos 10,00 mensais o transmito p/ fins comerciais ou particular e serviços datilografos, tel. 58-3264.

CTC — Transf. legal linha 30. Negócio direto. Não atendo interm. Tel. 30-2215.

TELEFONES — Vendo urgente as linhas 45, 27, 47, 37, 23, 30. Transação rápida e honesta, bastante ligar para 52-7247, no horário comercial, Antônio.

TELEFONES — Compro à vista, pagamento em dinheiro no ato, as linhas 29|49 — 25|45 — 34|54 — 32|52 e 42. Favor ligar para 52-7247 das 8,30 às 18,30 horas — Abreu.

TELEFONES — Compro telefones desligados por falta de pagamento ou transferência, mesmo que decorra de 1 a 3 anos. Ligar para 52-7247. Antônio.

TELEFONE — COMPRO: 57, 36, 47, 49, 29, 46, 26, 45, 25 — Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — VENDO: 54, 34, 48, 52, 42, 32, 30. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE CETEL — Compro hoje l. Gov. Resid. Pago à vista para instalação imediata. — Dispenso intermediário. — Dr. Dias — Tel. 49-0286.

TROCO um telefone linha 28 por um 38 ou 58. Negócio direto. — Procurar o Tito. Telefone 58-9710.

TELEFONE para Copacabana. — Vendo, serve do Leme ao Pôsto 5, recebo depois de transferido de nome. Base a combinar. Tratar Sr. Santos. Tel. 43-5933.

TELEFONE 38-58. Vendo urgente, s/ intermediário. Tratar: Tel. 43-5933, Sr. Corrêa.

TELEFONE manivela ou desligado. Compro. Pago na hora, qualquer linha. Sr. Santos. — Telefone. 43-5933.

TELEFONE — Vendo urgente linha 38-58 e 36|56 para Copacabana, 1 700, ninguém vende por menos. 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE VENDO — Tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos, Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE COMPRO — Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, Sr. João tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro 25|45 — 28|48 e 32|52. Pago bom preço à vista. Ligue para 52-7247.

TELEFONE — 28 48, 34, 54, 23, 43 — Compro hoje, pago à vista em dinheiro, o melhor preço. — Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE — Linha 52 — Compro hoje, pago à vista, em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE não é mais problema. — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço e de acôrdo com as normas da CTB. — Damos referências idôneas. — Machado: Tel. 42-3613.

TELEFONE manivela, compro urgente zona rural da M. Hermes, Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TROCO tel. 38 por 29 ou 49. Tratar 49-0155.

TELEFONE — Compro desligado, por mudança ou estando na CTB tratar com o Sr. José. — Telefone 46-2882.

VENDEM-SE telefones 29 ou 49 e 27 ou 47 — Tratar tel. 52-9533.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33|37 sala 501.

Telefone

LINHA 43 E 23

Compro urgente, dois aparelhos de particular para particular. Inf.tel. 32-8603. (P

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel.: 42-1090 (horário comercial).

TROCAS

SALA — Tenho uma na Av. Pres. Vargas. Troco por telhas tipo Eternit, cimento e tubos galvanizados. Tel. 42-1291 — Fernando.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ASACE (PROVENCO) — Niterói. — Passo as inscrições ns. 46 e 49, com 31 e 25 antecipações, respectivamente. Tratar c/ o Sr. Paulo, nos tels. 31-0849 e 31-1359, exceto sáb. e dom.

HOSPITAL SILVESTRE TÍTULO — Transfiro em ótimas condições por motivo de viagem. Inf. pelos tels. 25-0601 e 42-8959.

SÓCIO — Admito único para loja no Centro. Cap. 4 milhões. Fone 22-5682. Guedes.

SÓCIO — Ótima oportunidade para quem quiser ser industrial. Negócio honesto e seguro, de grande futuro, rendoso. Trata-se de armário embutido, tipo estande e de peças avulsas do tipo Marquesa, em jacarandá, com grande aceitação a particular, já tenho as máquinas necessárias e bancos. N. B. — Não é necessário ser da arte, basta ter o capital de 10 a 12 mil novos. Já tenho em vista ótimo galpão com loja para o mostruário das mesmas. Maiores detalhes telefone: 30-2909, das 9 às 12 horas, Sr. Jaime.

SÓCIO, preciso, com NCr$ 15.000, para bar caipira, com chopp de pressão, no centro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1146 — 9.º, s/ 903.

TÍTULO DO AMÉRICA, prop. Título do Flamengo patrimonial — Vende-se tels.: 43-1186, 38-0415.

TÍTULOS de clubes e hotéis, troco por máquinas de pequena indústria e motores. Tel. 42-1291 — Fernando.

TÍTULOS de clube e hotéis, todos quitados. Troco por máquinas de escritório, cofre etc. — Tel. 42-1291 — Fernando.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Tijuca Tênis, Flamengo — Touring — Vasco — Cadeira Perpétua setor 2. Compro Jockey e outros. T. 22-2491 Ari Brum.

TÍTULOS de clubs vendo 2 do Nevada Praia Clube, 1 do Riviera Country Club, 1 do Canaveral. Tratar c/ Oliveira. Fone .... 22-7650.

TÍTULOS — Vendem-se Quitandinha e Hospital Silvestre. Telefone 47-5151 — José.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas. Hospital Silvestre, Gávea Golf, Iate. Tijuca Tênis. Hípica. Touring. M. Líbano. Gurilândia e outros. Ofertas de Natal. Compro — Country CRJ — Av. Rio Branco, 156 s/ 2 925 — Tel. 32-8215 — JUANITA.

VENDO — Patrimonial do Touring sem mais despesas. NCr$ 200,00, 300, 20 p/ mês, preço atual no Touring 624,00 — Tel. 26-8444.

Ações

DAS ORGANIZAÇÕES ABRAHAM MEDINA

Vende-se boa quantidade pela melhor oferta. Tratar tel. 57-2010, Sr. Humberto, das 9 às 12 hs.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BARBEARIA EM COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 726-C. Vendo 4 cadeiras Campanile, bom estado.

FOGÃO comercial, vendo barato à Rua Senador Furtado n.º 22.

LETREIROS ACRÍLICOS plástico — gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços, firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

MONTAGEM de barbeiro com 4 cadeiras novas. Vende-se último tipo e mesa de manicure. Máquinas, cadeiras avulsas. Rua Filomena Nunes 189.

PRODUTOS DE BELEZA — Indústria em desenvolvimento na Z.S., com produtos profissionais exclusivos e de boa aceitação, licenciada, vende-se. Inform. Dr. Léo — Tel. 32-5338.

QUER ESTABELECER-SE, AINDA A TEMPO DE VENDER PARA AS FESTAS? e... depois continuar. Em 10 dias legalizamos qualquer negócio, podendo funcionar IMEDIATAMENTE — E. M. DE FREITAS. Av. 13 de Maio, 47, 4.º, gr. 403. Tels. 22-8730 e 52-7696.

SUPERMERCADO — Local ideal c/ 2 frentes, defronte à estação de Anchieta, vendo p/ demolir na Est. Mar. Alencastro, 4 197|203, 10 peq. casas s/ contr. e 2 lojas. Inf. Pred. Canadense. 22-7808.

VENDE-SE. Bom para Natal, trem elétrico miniatura modêlo famoso H. O., completo, com trilhos e muitos acessórios, importado E.U.A.; também guitarra elétrica c/ amplificador e uma prancha de surf. (Hobie Surf-Board). Tel. 27-7114.

VENDE-SE balcão frigorífico 2 metros — mostruário — Rua Teodoro da Silva, 854.

VENDO um galinheiro de madeira 3x1,50 m, dois balcões, uma mesa, cadeiras, etc. Manoel, Haddock Lobo, 143, box 15.

Depósito de Papel Brasil Ltda.

Compradores de: papel e papelão: arquivos, revistas, etc. — Tel.: 30-7077, a casa que melhor paga. 24 de Fevereiro, 85 — Bonsucesso - GB.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bom e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pau marfim, caviúna, jacarandá e outros, geladeiras e TVs., pago o máximo e atendo rápido. Tel. 34-6604.

ARMÁRIO duplex em caviúna, estado de novo, apenas 300 e um de pau marfim. Rua Haddock Lobo, 370-B.

ATENÇÃO — Para desocupar, urgente, vendo dormitório rústico de casal 90 e uma sala 70 — Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de casal maciço chipendale gaveta curva e também uma sala conjugada igual preço, é para liquidar mesmo. Av. Salvador de Sá n.º 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, dormitórios e salas Império, caviúna, Chipendalle, marfim, rústicos, armários duplex. — Pago o melhor preço. 32-0111.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ tampo de mármore e 6 cadeiras empalhadas, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, grupo colonial espanhol jacarandá almofadas sôltas, console c/ mármore e espelho, dormitório Luiz XVI, sofá cama courvin. Rua Paissandu n.º 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compro móveis usados sala, dormitórios marfim, caviúna, Império, L. V, Rústicos e Chipendale, Paga-se bem. Atende-se rapido em toda a Cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Espelho lindíssimo p/ console, banh., etc., 1,20x70, c/ moldura dourada, 350,00 por 70,00. Copacabana, 387, ap. 207.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou apto. — MOVEIS DE ESTILO — Preços de fabrica, colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas — estantes torneadas, oratorios e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112. Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI — Junto ao Higino (em frente a padaria do alto) — Vale a pena ver. Aberto até 22 horas.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, Pau Marfim, Caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4550.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CERÂMICA COLONIAL, atraente, decorativa, jarros, bacias, cinzeiros, galos, fruteiras, uma infinidade de objetos para presentes vendo baratíssimo. Atendo de 8 às 21 horas. Rua Dias da Rocha 31, casa 4, perto cine Copacabana, 37-7350. (X

CABANA MÓVEIS e DECORAÇÕES — O melhor presente de festas somente 3 dias — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em Jacarandá arcas em todo tamanhos. Mesas. Cadeiras medalhão e mineirinhas. Vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre hoje mesmo para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque em Bonsucesso. Telefone 30-7646.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO e sala de jantar Chipendale claros, estado de novos, vende-se junto ou separadas. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO Chipendale, 5 peças. Vendo para desocupar lugar, 70 dou 2 cadeiras. R. Guilherme Marconi, 74, ap. 704 — Fátima.

DORMITÓRIOS casal chipendale, peroba clara maciças gavetas curvas, outros marfim conjugados, rústicos para noivos. Colch. molas estado novos, vdo. barato — Pres. Vargas 2963-A.

DORMITÓRIO pau marfim e sala conjugados, apenas 150 cada. R. Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 303-C.

ESPELHO de cristal, moldura dourada 1,20x70, trabalhada. Av. Copacabana, 610-1 006, 47-3691. De 300 por 75.

ESTANTE DECORATIVA c/ 3 prateleiras em márm., francês e met., mesa de met. c/ tampo de márm., carrara, vendo barato — 37-9524.

ESPELHO DE CRISTAL 180x80 — Moldura dourada, lindíssimo — Custou 600, vendo por 120. Ver Barata Ribeiro, 153|231.

FAMÍLIA QUE SE RETIRA vende preço ocasião: tapete antigo — arca, pratas, 2 quartos de casal sofás, poltronas. TV, Rua Aperana n. 143, apto. 101. Leblon.

GUARDA-ROUPA 3 PORTAS — Vendo, NCr$ 120,00 ou melhor oferta — Tel. 46-8493 — R. Real Grandeza, 193/805.

GRUPO ESTOFADO — Em corvim, modernissimo. Custou 850,00, vendo urgente por 280,00, facilito transporte, na Av. Atlântica n. 3 308-1 — Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO em corvim, moderno, nôvo, custou 850,00, vendo urgente por 250,00. Vendo separado com transporte. Av. Copacabana 387/209.

GRUPO ESTOFADO côco ralado, sofá c/ 4 lugares, almofadas sôltas, custou 1 200,00, vendo urg. por 450,00. Tel. 26-4951.

GRUPO ESTOFADO moderno em corvim, sofá-cama de casal, custou 750,00, vendo urg. por 240,00. Barata Ribeiro 105|404. Facilito transporte.

MÓVEIS — Vdo. dormitório completo, imbuia maciça, alto estilo — Ver R. República do Peru, 238/801.

MÓVEIS usados estado novos v. barato dormitórios, salas armários, camas, sofás, mesas, cadeiras outras mais peças avulsas, colch. molas. Ver Pres. Vargas 2963-A.

MÓVEIS e objetos de arte, vendo urgente, tudo barato, sala de jantar mogno Império, custou 6 000, por 1 500, aparelho lizazonado em prata, p/ chá e café custou 10 000 por 4 500, faqueiro de prata 10 dinheiros custou 6 000, por 1 800; quadros a óleo J. B. Castagneto, João Baptista da Costa, outros brasileiros. Av. Princesa Isabel, 450-D. — Túnel Nôvo.

MESA Império — Vendo, côr mogno, tamanho 1,60m mais uma tábua de 0,50m. Preço NCr$ ... 115. Tel. 27-0308.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

MACIÇOS — Vendo, da sala, dormitório chipendale claros, gaveta curva, preço convidativo para desocupar. Aristides Lôbo n.º 128.

MARFIM E CAVIÚNA — Vendo dormitório de casal em estado de nôvo e uma sala de consol 8 peças, preços baratos. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

MÓVEIS de quarto pau-marfim, menos guarda-vestido, em estado de novos, bom preço. Rua Alvaro Ramos, 45, ap. 301 — Botafogo.

OBJETOS DE ARTE — Vdo. espelhos cristal c/ moldura dourada, em estilo. Ver R. República do Peru, 238/801.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Haddock Lôbo, 206.

PARA entrega até domingo do ap. Vende-se móveis antigos de boa qualidade por qualquer preço. Tel. 43-1050.

QUARTO — Sala Rústica, claros, 160 mil juntos ou não, quarto, sala moderno a combinar, barato. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

SALA de jantar mogno, estilo inglês, bufete c/ 2,80 cm, mesa e seis cadeiras, custou 6 000. Vendo 1 800,00 novos. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama, a partir 69,00. R. Mexico, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA casal 60 mil, grupo estofado sofá e 2 poltronas forradas em plástico novinho 150 mil. 46-6839.

SALA Império, bufete, mesa redonda e 6 cadeiras em palhinha um espetáculo, apenas 250,00. Rua Haddock Lobo 370-B.

SOFÁ-CAMA DE CASAL com braços em jacarandá estofado em espuma, nôvo. Vendo por 130,00. Facilito transporte. Tel. 56-1721.

SOFÁ-CAMA DE CASAL, moderníssimo em corvim de 450,00, vendo por 130,00 urg. Facilito transporte, Barata Ribeiro 105|404.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lobo, 303-C.

VENDO — Motivo viagem, cortina Cânhamo, tam. 3x4. Ver Rua Oliveira Fausto, 30. Botafogo.

VENDE-SE 1 bar c/ mesa, 3 banquetas. NCr$ 180,00, 2 mesas c/ tampo mármore NCr$ 100,00, 1 binóculo Omega 30x50...... NCr$ 180,00. Tel. 38-3409.

VENDE-SE dormitório e sala de jantar e mesa redonda e 1 cama de casal e 3 de solt. em ferro dourado e 1 estante e demais peças. Preço barato — Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saenz Peña.

VENDE-SE um armário de 6 portas, uma penteadeira, um sofá-cama, dois sofás geli, uma mesa e seis cadeiras de fórmica etc. Tratar na Ladeira dos Tabajaras, 195, ap. 504.

VENDE-SE conjunto estofado pelinha e couro e outros móveis, (inclusive colchões de mola) para desocupar lugar — Melhor oferta. Av. Atlântica, 478, ap. 603.

VENDEM-SE PELA MELHOR OFERTA — Uma mesa para jantar c/ abas e 6 cadeiras, em mogno; 1 mesa de bronze com tampo de mármore, para frente de sofá; 2 mesas para laterais de sofá, em mogno; 1 mesa oval em mogno, p/ frente de sofá, 48 m2 de tapête prêto para forração — ITA; 1 cômoda para cabeceira em decapê — Ver na Rua Visconde de Pirajá n. 44, ap. 504, no horário compreendido entre 10 e 13 horas. Não se atende pelo telefone.

VENDO em ótimo estado, mobília escura completa com 2 camas, colchões de molas, penteadeira etc. preço 400 cruzeiros novos. Também 2 lindos armários grandes Luiz XV marfim, preços 400 e 250 cruzeiros novos. Av. Rui Barbosa, 40, ap. 1101.

VENDO — Mobília de sala completa, mesa c/ 6 cadeiras; 3 poltronas de corda, para living. A vista p/ melhor preço. Leme — Gustavo Sampaio, 598|1102.

VENDE-SE para desocupar — Sala de jantar completa, 1 conjunto de copa e 2 camas Faixa Azul. Rua do Bispo, 323 — Tel. .... 28-5017.

VENDE-SE — 1 mesa de estilo Luiz XV c/ duas cadeiras, 2 poltronas, um armário balcão e 5 cadeiras. Motivo de mudança. Tel. 43-7891.

VENDO cama de casal c/ colchão de molas. Inf. c/ Nadir. Tels 27-9336.

VENDE-SE um sofá-cama de Vulcan-couro, em perfeito estado de conservação, NCr$ 160,00 à vista. Rua Cachambi, 315|201.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 525-D — Leblon.

VENDO dormitório rústico de casal em estado excelente por pouco preço e também uma sala de caviúna e marfim. Av. Salvador de Sá n.º 184 — Estácio.

VENDO dormitorio de marfim e caviúna 150 e uma sala 98,00, urgente para desocupar. Aristides Lôbo n.º 128, Haddock Lôbo.

VENDO grupo estofado napa branca, almofadas soltas, espuma, duas mesinhas. NCr$ 200,00. R. Duvivier, 21, ap. 502.

Cortinas Estofador

Lindo mostruário, confecção de 1.ª, 26-3795, Saraiva.

Super-Synteko baixou

Raspagem p/ cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2660 e 56-4156, Sr. Mário.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "da firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko 57-8583

RASPA-SE P/ CÊRA

Executa-se sob garantia de famosa firma estabelecida a aplicação do super-synteko com 3 camadas ou raspa-se p/ cêra. Rua Santa Clara, 115, sala 312.

Móveis – Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Admiral 1 HP 14 000 BTU na embalagem, sem uso, bom preço, à vista. 26-2739. Rua Bambina, 81 — Botafogo.

AR CONDICIONADO Feder's, 1 HP, americano, pouco uso, tenho 2. 450 cada. Av. Copacabana, 610-J, até 22 horas.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Consêrto e pintura de geladeira, serv. garantido. Tel.: 57-0967. (X

AR CONDICIONADO — Manutenção, consêrto e reformas. Eletro Teverama Ltda. 26-4511 e 22-9164.

ATENÇÃO Geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00. As melhores da cidade. Muito gelo, Rua da Relação, 55, térreo.

AR refrigerado consertos limpeza, faço conservação, serviço garantido. Pinta-se geladeira. Frei Caneca, 17. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO admiral, 2 H. P. em 220 volts, na embalagem. Vende-se. Tel. 37-1331 — Rodrigues.

AR CONDICIONADO GE. Vendo aparelho c| pouco uso. Tratar Mário. Tel. 36-2679. Preço 800.

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco, ótimo estado, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176 sala 902. Praça Tiradentes.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem, atendo urgente, das 8 às 12 horas, pelo Tel. 54-3922.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados, bebedouros, colocamos gás a domicílio c| garantia. Tel. 28-9064 — Sr. Ferreira.

GELADEIRAS — Vendem-se ...

VENDE-SE geladeira Frigidaire em perfeito estado, 9 pés e meio, motivo mudança. NCr$ ... 450,00. Tratar fone 48-1842.

GRAVADOR PHILIPS Holandês, particular vende, 4 faixas, pouco uso. Tel. 36-0521. — NCr$ 400,00.

GRAVADORES de pilha, de excelente qualidade, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco 18, s|1305-6, 23-0819. 12-13 e 17-18 horas.

GRAVADORES IMPORTADOS — Radios de pilha miniaturas com FM, vitrolinhas, etc. Rua Senador Dantas, 3, 5.º andar.

MOTIVO viagem, venda televisão Philips, automatic, 23 polegadas, 400,00 NCr$, uma vitrola Philips importada, hi-fi e stéreo ... 250,00 NCr$. Ver Prado Júnior, 120, ap. 605. Tel. 57-8241.

TELEVISÃO temos as melhores marcas e os melhores preços, a partir de 120,00. Faça-nos uma visita. Rua Meyrink Veiga n.º 11 sala 302. Só no ponto sonoro.

TELEVISÃO Silvertone 21", bonita c/ nova, marfim, func. perf. 250 mil. R. Major Rêgo, 149, ap. 102, Olaria.

TV 23" 114.º automático, último modelo. Pouquíssimo uso. Está novo. Ótimo funcion. Urgente, viagem, 315 mil c| antena. R. José Higino 130 c| 3. Telefone: 58-1692.

TV PHILCO 19" 110.º portátil — Nova como tirada da embalagem. Ótima nos 5 canais. Urgente 265 mil. Av. Paulo de Frontin, 344. Tel. 40-7929.

TELEVISÃO Standard Electric 19" portátil 1967, nova NCr$ 310,00 Ocasião única. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 — 4.º andar —

TELEVISÃO RCA 23 polegadas — Americana, tela ray-ban — NCr$ 240,00, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÕES — Philco, GE, Semp, Standard etc., de 17, 19, 21 e 23", portáteis e de mesa. A partir de 140 mil, func. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Centro.

TV portátil GE, americana 12", mod. 68, c| UHF, NCr$ 550,00, na embalagem. Tel. 27-0825.

TV Philco 23", controle remoto s/ fio, seminova, 480,00. Av. Copacabana, 610-J. Aberto até 22 horas.

TELEVISÕES — Temos diversas: Philco, Philips, Semp, etc. Funcionando nos 5 canais. Av. Mal. Floriano, 21, s| 4, também temos geladeiras. Aberto até 20 horas.

TV SE, jóia, 11 pol. nova. Vendo, rápido, barato, motivo viagem. Rua Belfor Roxo, 231 — portaria — Wernek — Cop. — Tunel Novo.

TV PHILCO Directa mod 67, 23", nova, de 1 400, vendo por 590,00, urgente, está na garantia. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro... Atenção — Temos que vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas: Teleking, Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Phillips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 19 e 23 polegadas. Portáteis e de mesa. Preço 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada tv. Acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada; organizamos seu crédito na hora damos assistência na hora, entregamos na hora; favor ver exposição e venda na Loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n.º 581 — Loja 211 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar e só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel. 36-2899, prepara-se para nosso Natal. Compre hoje.

TV GE americana — Portátil 12" — Adventure, na embalagem. NCr$ 550. Rua Uruguai, 379, ap. 602. Tel. 58-6680.

TVs. PHILCO, ABC, TELEFUNKEN E ARTEL, 23", 16" 13", 11" — mod. 68, na embalagem. Aceito troca pago até NCr$ 300 p/ seu TV usado, o saldo até 12 meses s| juros, e à vista é barato. Tel. 46-5102, até 22h.

TV PHILCO 23", vendo urgente, ainda na garantia, de 880,00 por 280. Av. Atlântica 3308|1. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO — Só Dic'Arte garante o que vende. TVs func. 100%, a partir de NCr$ 120. P. Marechal Floriano, 176, s/33, junto à Light.

TELEVISORES desde 140,00 de 17" a 23", tôdas as marcas, cinema nos 5 canais, garantidas c| novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

RADIOS VITROLAS — Liquida-se, Telefunken, Simes, Silvertone Stereofonica e outras a partir de 120. Rádios 25. Liquido todo estoque, motivo entrega das chaves. Rua Luiz Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

RADIOVITROLA long-play, automática Philips, marfim pés palito tipo alta fidelidade 150 incluindo discos e quadros tel. 58-3264.

VITROLA portátil em couro c| rádio de pilha, muito prática NCr$ 120,00, Bolivar 54 ap. 603. Esq. Copa.

VENDO radiola Telefunk por NCr$ 250 funcionando. Ver Barata Ribeiro 96 ap. 413 ou com porteiro.

VENDE-SE uma televisão GE. — Tel. 46-0574.

AR CONDICIONADO
FRI-AIR
Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.
NCRS 95,48 MENSAIS
22-1778 E 42-6885
ERASMO BRAGA, 277/1107

RAD. — FONOG. — TVs

AMPLIFICADOR Fisher estéreo, 50w, transistorizado, montado caixa jac. Perfeito estado. Vendo NCr$ 480,00. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

ATENÇÃO — Compro T. V., geladeira Stéreo e piano. Pago à vista o melhor preço — Telefone 57-2539.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100,00 ... 49-8515.

ATENÇÃO COMPRO — TVs., stereo, gelad., mod. e pianos, novos e usados — Pago à vista — 36-3652.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, ap. 108 — ... 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, c| 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, geladeira, moderna. Pago a dinheiro. Atendo a qualquer hora — Negócio rápido — Telefone 36-6204. (X

ATENÇÃO — Compro televisão usada, de mesa ou portátil, mesmo com defeito. Atendo hoje e pago bem. Tel. 36-4152.

CONJUGADO Philco 23", radiovitrola Hi-Fi, sem espetacular, 400,00. Av. Copacabana, 610-J. Até 22 horas.

COMPRO televisão qualquer estado, funcionando ou não, discos LP — Negócio rapido, à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

COMPRO televisão usada ou seminova, boa ou parada. Atenção, só serve modêlo de 1960 a 1967. Pago bem. Tel. 30-4906.

COMPRO televisão usadas, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855 — Rua São Luis Gonzaga, 320-A.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC mod. 1968

Telefunken	23"	610,00
ABC Voz Ouro	23"	610,00
Artel	23"	650,00
Invictus	23"	540,00

Rua Senador Dantas, 117
Loja U — Telefone: 42-4508
Edifício Santos Vahlis

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

CAMARA 16mm Paillard|Bolex, perfeito estado. NCr$ 450,00. Tel. 26-6203. Francisco.

VENDE-SE Lente auto Nikkor. — NCr$ 1 200,00. Telephoto-Zoom F:4, 85-250 mm, Int. nova.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas 1/2 perucas a partir de 35,00, à vista e a prazo. 46-3845.

VESTIDO NOIVA — Completo e lindo. Famoso figurinista. Tel. 28-5144 — Deolinda.

VESTIDO noiva — Zibeline. Véu, grinalda, manequim 42. Preço NCr$ 150,00. Tel. 45-5598.

Calçados

Na Tijuca só se fala nos calçados da SPALLA. Conde de Bonfim, 685, loja D.

Inauguração dia 11.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinois. Cabelos naturais. Facilito o pagamento. Tel. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Perucas Enrico

Cabelos mineiros, legítimos. Comparem. Artistas de cinema e televisão são nossas clientes há muitos anos. Demonstramos gratuitamente a domicílio. O melhor prazo. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Tel. 52-2360.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS sra. 25 peças diversas p. 950 ou v. barato peças avulsas p| desfazer colares pérolas anéis pulseiras anel dentista relógios pulso de homem tudo ou c|brilhantes tel. 58-3264.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio — Tel. 57-0222.

PROJETORES p| slides, alemães, semi-automáticos, c|transformador p|baixa voltagem, diretamente do importador, a preços excepcionais. Av. Rio Branco 18, s|1305-6, tel. 23-0819. 12-13 e 17-18 horas.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

TV Consertos

Consertamos qualquer marca, atendemos todos os bairros. — Tel.: 38-3207.

ESTRANGEIRO viajando mesmo — Vende toda a mobília de seu ap. mesas coloniais, abajures, cadeiras, louças, quadros, tudo de muito bom gosto. Preços fabulosos Tel. 37-5777.

ENCERADEIRA 3 escovas, ótimo estado, NCr$ 30,00, aspirador Eletrolux, NCr$ 35,00 — Av. N. S. Copacabana, 819, ap. 404 — Pôsto 5.

ESTRANGEIROS que viajam vendem: TV GE portátil, geladeira Gelomatic Selo de Ouro, máquina de lavar Bendix, toca-disco, 2 camas solteiro c| colchões, 1 dormitória casal, 1 sofá, 2 poltronas. Mesa fórmica com 4 cadeiras, brinquedos, utens. de coz. R. Figueiredo Magalhães, 387|702.

GUARDA-VESTIDO — Semier casal, vulcacouro, máquina Singer. Geladeira. 27-7342 — 47-8108.

LINDO ap. jantar, marfim e ouro, 74 peças, fabr. francesa Limoges, 1 600, copos cristal S. Louis. ... 1 000, mala Ika, 50. Vendem-se. Rua Toneleros, 25, ap. 903.

PRESENTE ORIGINAL — Campainha musical colocada no lugar da irritante p| 16,50. — Tel. 26-3882.

TELEVISOR Philco 21", funcionamento ótimo todos canais, geladeira Frigidaire 9,5 pés, p| conserto. Vendo os 2 p| 280,00. Rua Humaitá, 284. Alfredo. Telefone 26-4745.

URGENTE — Vende-se urgente radiovitrola, buffet 3 sofás. Ver Senador Vergueiro, 2 ap. 905.

VENDE-SE televisão Emerson — Sofá-cama, cristaleira Chipendale. Rua Eliseu Visconti, 8, ap. 203. Catumbi.

VENDO — guarda-roupa, armário de cozinha, máquina de lavar, secador americano de cabelo, fogão elétrico americano portátil, escrevaninha moderna etc. — Ver depois das 10 horas, Av. Atlântica, 3 288/303.

VENDO 1 par castiçais, 1 relógio americano elétrico parede, 2 santinhas, 1 televisor Emerson, moedas antigas est. Inf. 45-7020.

VENDEM-SE moveis de uma pensão sendo mesas e cadeiras e fogão e panelas de aluminio. Trata Rua Barão de Mesquita n. 660 ou tel. 38-5846.

VENDO TUDO — Grupo estofado de veludo c| sofá de 4 lugares, almofadas sôltas, TV Philco Directa, geladeira retilinha, tapetes, lustres de cristal, espelho de cristal de 180x80. Sala de jantar L. XV, dormitório comp. quadros a óleo de pintores famosos, piano alemão 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, sofá cama em corvim e cortinas. Telefone 36-4951. (x

Antiguidades Moedas

TEL.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo

TEL.: 30-3320
ARAÚJO

Televisão, Radiovitrola, Geladeira, Máquina de escrever, Somar, Costurar, Lavar, pago na hora mesmo com defeito.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSORES DE AR, direto e com reservatório, Pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores Império Ltda. Rua Benedictinos, 21-1.º andar. Centro. Tels. 23-5274 e 43-3650.

FURADEIRA RADIAL — Vende-se, diametro 2.1/2 polegadas, raio 1 250 mm, marca MAS. Telefone 22-2231.

MAQUINAS — MOTORES — Temos grande e variado estoque, novas e usadas, financiamentos de 4 a 36 meses. R. Sacadura Cabral, 230 — Tel. 43-6107.

INJETORA p| plástico, 80-S, pouco uso, hidr., semiautomática. R. Domingos Lopes, 111. Cetel: 90-0864.

PLAINAS, tôrnos, maq. compressão p| baquelite, ferramentas. R. Domingos Lopes, 111. Cetel: 90-0864.

INDUSTRIAIS — ATENÇÃO — Oportunidade única mesmo — Caldeira nova sem uso, todavia empacotada, "Babcok Wilcox" de supercalor 550º, super-pressão 600 lbs. e 150 000 lbs/hora. A um têrço do seu valor — Informar-se na Reimportex Ltda. — Av. Rio Branco, 156, s| 812 — Telefone: 52-9692.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

SAPATEIRO — Venda-se 1 maquina 7 instrumentos, para sapateiro. Bom preço. Rua Arnaldo Quintela, 48. Tel. 26-7812.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e continuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7 antiga Rua 10 — IAPC Irajá.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ASSISTECNICA vende máquinas Olivetti usadas em estado de nova, com garantia de um ano. Rua do Rosário, 61 — 1.º — Tel. 31-1307. Srs. Allodi ou Pacheco.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42-4.º — Tel.: 52-0651.

AH — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como impresso — Princess a obra prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negocio rápido, à vista, a domicilio. Tel.: 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ...

... crever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, g. 505. Tel. 22-5665.

ESCRITORIO em mudança vende armação porta p| escritório, moderno e grande armário c| prateleiras e portas de corrediça, cofre português c| 2 portas, etc. Tratar na Rua dos Andradas 29 s| 407.

MAQUINA de escrever Remington med. 11, 220 mil, e outra de somar Burroughs 250 mil. Av. Gomes Freire 176 s| 902.

MAQUINA de contabilidade Remington Mod. 683 e 283, vende-se, tel. 22-3666.

MAQUINA DE ESCREVER Remington mesa, c| media venda 100 mil Uma Remington portatil perf. vendo 150 mil. Uma Facit Halda Star nova mesa| carro grande. Venda 250 mil. R. Gen. Caldwell 265. 102. Cruz Vermelha.

MAQUINA de contas correntes Ruf e uma Royal, vende-se Quitanda 68-2.

MAQUINA de escrever Remington 67 carro médio quase sem uso, vendo barato. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca — Largo da Segunda-Feira.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruff Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia — Tel.: 22-3793 — Também financiamos e compramos.

VENDO moveis para escritorio. I. OCA, 2 meses de uso. Tratar pelo tel. 25-3537 — Das 14 às 17 horas — Lourdes.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Venda-se grande estoque de telha canal e francesas, caibros, vigas de Riga e peroba, gradil de ferro colonial de diversos desenhos, portas de aço, tijolos, esquadrias etc., Rua Evaristo da Veiga, 105 e Av. Mem de Sá n. 14.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vendo, tacos, telhas, portas, janelas (guilhotina), vergalhão, caibros, aquecedores, fogões, escadas marmore, grades, louças sanitarias, azulejos, portão ferro, basculantes, vitro, persianas, marmore etc. R. Senador Vergueiro, 45.

ESQUADRIAS DE ALUMINIO vasculhante, box de banheiro, firma dá orçamento, sem compromisso ...

... embora mt. 7,50, pedra mt. 15,00, Telha Fancesa 140,00, colonial 1a. 200,00, saibro mt. 8,00, cimento ouro branco, paraiso, mauá. Pedidos. R. Capintuba, 292 — Vaz Lôbo.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso, Tijolos 1a., areia, tábuas, saibro e ferro. Pôsto obra 34-7990. Sylvio.

PEDRA PORTUGUESA, 45 metros quadrados, na côr clara, já cortada. NCr$ 260,00. Aceito oferta, Celso. Tel. 45-5720.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 75,00, 20x30, 125,00 — Telhas do 1.ª 140,00. Tel.: 29-2937 — Alvinho.

Material para construção!!!

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR PORQUE VAI ECONOMIZAR

Conjunto Sanitário lindas côres	NCr$ 110,00
Cerâmica vermelha	NCr$ 5,20
Tacos de peroba	NCr$ 5,95
Telha colonial esp. milheiro	NCr$ 320,00
Tinta Paredex	NCr$ 10,20
Eletrodutos — vara	NCr$ 2,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água.

Vende mais por muito menos...
Entregas rápidas.

O NOSSO BAZAR
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

TRATORES E TERRAPLENAGEM

D-7 PATROL — Aluga-se. Praça Ellaquim Batista, 12. Telefone 8-112.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo Filizola de 200kg., pouco uso, NCr$ 100,00. R. Sto. Cristo, 277, Sr. Carlos, 23-0041.

GARRAFAS de Oxigênio — Vendem-se 5. tratar à R. Frei Caneca, 305.

REGISTRADORA National, bonec. 1 600. Vende-se quase nova. R. Adolfo Bergamini, 327 loja C — Dona Iracema.

VENDE-SE, preço de ocasião, armário de madeira, próprio para peças de automóveis, prensa hidráulica de 2 toneladas e máquina hidráulica de virar tubos, até 3 polegadas. Tratar pelo telefone 32-4517. Aceitam-se ofertas.

Cofres Tarzan

Vende-se 6 arquivos medida ofício, com 3 gavetas tipo Raixis na fábrica e preço de fábrica. Rua Dias da Cruz, 886. Tel. 49-5978, p|f.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA uma rendosa profissão, Escola oficializada ensino por metodo moderno e rapido, Cabeleireiro, manicura em 1 mês. Unica esc. com modelos fixos. ins. gratis. Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

APRENDA a dirigir em Volks a NCr$ 6,00, a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Ass. no prep. de doc. — Telefone 37-6097.

AULAS particulares de matemática, quimica, fisica e descritiva. Tel.: 28-4070 — Ney.

APRENDA A DIRIGIR em Volks, Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir Volks, apanho a domicilio 5,00 a aula. — Trato docs. s| matri. 27-7445.

AULAS INGLES, particular, Prof. Inglês. Tel. 27-8826.

ARTE DRAMATICA ensina-se. Art. musica. Avenida 13 de Maio 23 ...

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lambuo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armario e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Schdmayer, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 ...

PIANO, alemão, 1/4 de cauda, em perfeito estado, compra-se. — Telefonar para 57-7469.

PIANO de 1/4 de cauda — Vende-se o que pode existir de lindo. Facilito o pagamento em cinco meses s| entrada. Tel. 46-4424 — Mathias.

PIANO PLEYEL Paris, apt. Vendo. Sonoridade excelente — 450 mil todo em jacarandá — Rua 24 de Maio 905, fundos — Carlos.

PIANO com banco, lustrado, afinado e correto NCr$ 300,00. Domingos Pires, 82, Pilares ou tel. 29-2248 — Urgente.

VIOLÃO — Método facilitado para principiantes. 6 aulas por mês, NCr$ 20,00. Domingos Ferreira, 76|101. Tel.: 37-3008.

VENDE-SE Accordeon Italiano, 80 baixos. Tel. 36-7524.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54. S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CACHORRINHO Pinscher preto, compro, tel.: 42-6836.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Tel. 49-0655.

PASTORA ALEMÃ — Prêta excelente pedigree registrada no BKC — Tel.: 47-9229.

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

ENTREGAMOS refeições a domicílio no bairro de Botafogo, ótima comida. Tratar pelo tel. 26-6906 ou Rua São Clemente 403.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Olaria Atlético Clube

CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 61.º dos Estatutos em vigor, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo — para a reunião ordinária, a realizar-se em nossa sede social, à Rua Bariri, 251, às 20,30 horas do dia 13 de dezembro, em primeira convocação.

Não havendo "quorum", a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.

"ORDEM DO DIA"

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior.

b) Dar cumprimento ao disposto no item 3. do artigo 61.º dos Estatutos em vigor.

c) Interesses gerais.

Sede Social, 30 de novembro de 1967. — José Bezerra de Norões Filho, Presidente do Conselho Deliberativo.

Aviso

Desapareceu pasta de minha propriedade, contendo vários documentos, inclusive talão de cheques dos Bancos Moreira Salles e Boa Vista e também 15 promissórias ao portador, por mim assinadas, num total de dois mil cruzeiros novos, com vencimentos mensais a partir de 30 de novembro de 1967, a 31 de janeiro de 1969.

José Paulo Coutinho Dunley, tel. 27-3233.

Declaração

IMPORTADORA FIGUEIREDO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA, estabelecida à Rua do Ouvidor, 130, s|708, tel. 22-3317, Declara que perdeu num trem da E.F.C.B. no percurso da D. Pedro II à Madureira em 4 de dezembro de 1967, 2 (dois) volumes contendo, livro de Caixa n.º 1, Diário n.º 1, Registro de Compras n.º 1, Registro de Duplicatas n.º 1, Livro de Registro de Verbas n.º 1, Copiador de Faturas n.ºs 1, 2, 3 e 4 e documentos de caixa referente ao ano de 1966 e 1967, notas fiscais de compras referentes aos exercícios de 1966 e 1967, talões de notas fiscais de n.º 601 à 1 250, sendo impossível à recuperação dêstes volumes.

Aviso à Praça

ZIZA MODAS LTDA., estabelecida à Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 7, solicita aos seus fornecedores e credores que apresentem dentro de 72 horas, em sua sede, seus títulos para resgate, por motivo de venda do estabelecimento.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967

a) **Andréa Fonseca Franco Neto**
Sócia-Gerente

a) **Amalia Gonzalez de Oliveira**

Sociedade de Beneficência Humboldt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Sócios desta Sociedade a comparecer à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no COLÉGIO CRUZEIRO, à Rua Carlos de Carvalho 76, nesta Cidade, na segunda-feira, dia 11 de dezembro de 1967, às 20 horas, a fim de deliberar sôbre

REFORMA DOS ARTIGOS 1.º — § 4.º e 2.º — § 2.º DO ESTATUTO DA SOCIEDADE.

Erich Ollendorff
Diretor-Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

Ensino

VESTIBULAR — MEDICINA — As inscrições para o concurso serão recebidas na Secretaria Geral, que funcionará no saguão da Faculdade, entre os dias 4 e 22 de dezembro, de 9 às 16 horas. No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar o requerimento solicitando inscrição, juntando a êste os seguintes documentos: Carteira de identidade, acompanhada de fotostática; dois retratos, modêlo 3x4 e declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do Edital. A inscrição será completada mediante o pagamento da taxa de NCr$ 30,00. O número de vagas é de 200.

A prova de Química, primeira, será realizada no dia 6 de janeiro; a de Física, no dia 9; a de Biologia, dia 11 e a de Conhecimentos Gerais, dia 14. O Maracanã será mais uma vez o local dos exames, que terá início às 8h30m.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR — A Diretoria de Admissão e Registro da PUC já abriu, até o próximo dia 22, as inscrições para seu concurso unificado de habilitação aos cursos de Direito, Economia, Filosofia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Sociologia.

As inscrições devem ser feitas das 8h30m às 12h e das 13h30m às 16h30m, de segunda a sexta-feira, na Diretoria de Admissão e Registro no campus da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea. Para as inscrições são necessários os seguintes documentos: requerimento, feito em impresso próprio, carteira de identidade, dois retratos 3x4 e pagamento de uma taxa de NCr$ 35,00.

As vagas disponíveis na PUC para o vestibular serão de 655 que estão assim distribuídas: Letras, 80; Filosofia e Pedagogia, 30 para cada curso; so; Jornalismo, Psicologia, 60 para cada curso; Geografia e História, 60; Serviço Social, 35; Direito, diurno, 100 e noturno, 100; Sociologia e Economia, 100. Todos os candidatos passarão por provas de Português, Inglês, Francês ou Espanhol. A PUC divulgará, posteriormente, um edital divulgando as datas dos exames.

PUC ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS — A Pontifícia Universidade Católica abriu inscrições para o seu VII Curso de Relações Públicas e Comunicação Social a ser dado em 1968 e que pela primeira vez exigirá diploma de curso superior, prova de nível correspondente (oficiais superiores, sacerdotes) ou registro de jornalista profissional no Ministério do Trabalho.

As inscrições terminarão ao se completarem as 50 vagas previstas, concedendo o curso bôlsas-de-estudo a sacerdotes e outros candidatos que comprovadamente não puderem custear seus estudos. O curso funcionará de março a novembro, com férias em julho, duas vêzes por semana: às terças e sextas-feiras de 8 às 12 horas.

As inscrições para o curso de RPCS poderão ser feita no campus da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea, no 4.º andar do Edifício da Amizade, primeira ala, com D. Vanda (47-6030 ramal 22) de segunda a sábado de 8 às 11 horas. Além da taxa de inscrição que é de NCr$ 110,00, os candidatos deverão apresentar duas fotos 3x4 e a prova de que é formado por curso superior ou equivalente ou registro de jornalista profissional no MT. O curso aceita igualmente ouvintes que deverão passar por testes, e custa em seu total NCr$ 510,00, que poderão ser pagos em 8 parcelas mensais de 50,00 mais a taxa de inscrição.

COZINHEIRA — Precisa-se, forno e fogão, dormindo no emprego, documentos e referencias — Ordenado de NCr$ 100,00. Tratar na Avenida Atlântica n.º 3 786, ap. 401. Tel. 27-6704.

COZINHEIRA — Preciso senhora de meia idade — não faço questão de côr — que durma no emprego e queira ficar definitivamente em casa de família de todo respeito. E' indispensável que saiba cozinhar, que seja asseada, ligeira e tenha bom temperamento. Peço referencias e pago bem. Rua Alzira Brandão n. 324 — Tijuca.

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica e que durma no emprego. Hilário Gouveia, 87.

COZINHEIRA Trivial fino e todo serviço pessoa só. Paga-se bem. Carteira e referencias. Rua Bolivar, 80 ap. 302. Copacabana.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Tratar Av. Copacabana, 208, ap. 404.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Exigem-se carteira e referência. — Tel. 46-1954.

PRECISA-SE cozinheira Rua Barata Ribeiro 369, ap. 901. Paga-se bem.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. R. Joaquim Silva, 123, Lapa — D. Conceição.

EMPREGADA com prática de lavar, passar e que faça serviços de limpeza. Trazer referências. Rua Juquiá 19 ap. 402 — Leblon.

EMPREGADA — Preciso. Lavar (tem máq.), cozinha simples, limpezas. Ref. ou doc. Cr$ 60 000 ...

VENHA CONHECER TÔDA A LINHA **WILLYS' 68**

ESPETACULAR

AS MELHORES CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

ITAMARATY
AERO-WILLYS
RURAL
PICK-UP
GORDINI IV
JEEP

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO **ATÉ 24 MESES**

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

FCO. OTAVIANO, 41 — 27-6340. GAL. POLIDORO, 81 — 46-0831

PICK-UP — V. Wagen "Zero" 1967 — Vendo, troca-se, facilita-se — Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

RURAL 65 — Luxo, 4 x 2, em estado perfeito, para pessoa exigente. Tel. 43-2413 — Sr. Adilson.

RURAL WILLYS 1964 — 4 x 2 — Com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL WILLYS 65 — Com rádio, tranca de direção, estado de nova, vendo, troco e facilito — Rua Professor Gabizo, 86-B — Sr. Bahia.

RURAL 64, 4 x 2, grená e pérola, belíssimo estado de conservação c/ 1 850 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL 66 — Luxo — Estado de nova, c/ rádio. Pouco rodada. A qualquer prova. Troca e fac. c/ 2 800 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 1966 — Azul pérola, luxo 4 x 2, pouco rodada, estado de zero — Tel. 46-8875. Vendo ou troco por Volks.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova do Rio. Duas lindas côres. Pneus novos, único dono. Troco ou facilito c/ 1 600 de entr., saldo até 18 meses — Rua Uruguai, 234, (até 22hs.).

RURAL WILLYS 1965 e 1963 — Impecável estado. Único dono. Vendo e financio em 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

RURAL WILLYS — Compra qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro, sem aborrecimento. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

RURAL 1967, 4 x 2, modêlo luxo com rádio, tranca direção, faróis de neblina etc., pouco rodada, completamente nova. Vendo urgente, à vista, pela melhor oferta. Tel. 22-5504, c/ Mendonça. Rua Alvaro Alvim, 27, s/ 151.

RURAL 59 — Tôda reformada — Ótimo estado. Pneus novos — 2 300 à vista, também fac. parte. Rua Dona Claudina, 447 — Méier.

RURAL WILLYS 1966. 4x2, estado de 0 Km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398, tel.: 28-3776. Maracanã.

RURAL. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Cia. necessita várias. ...... 22-4229 e 32-5397. — D. Sandra.

RURAL 1965 — 1 diferencial — Vendo, troco, facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone 34-2458.

RURAL WILLYS 65 — Vendo, urgente, pouco uso, facilito uma parte, troco. R. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

RURAL, Standard 65 — Vende-se, motivo viagem, equipada, excepcional estado, único proprietário. R. Ronald de Carvalho, 21. Tel. 56-0808.

RURAL 62-63 — Pouco uso — Excepcional, 4 x 4. NCr$ .... 2 900. Facilito. Evaldo. Tel. . 27-3918.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

RURAL 59 — Mecânica a tôda prova, máquina OK. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

RURAL 64 — 1 diferencial, tôda nova. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RURAL WILLYS 1966, estado impecável, troco e facilito. - Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 200, 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 8 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67, Tijuca.

RENAULT GORDINI 65, 100% de mecânica. 1 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

RURAL 60, 4 x 2, equip., excelente estado. Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 1 300 — R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

RURAL WILLYS ou Jeep — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pagamos s/ residência — 46-1259 de dia ou à noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA 61, excepcional, entrada 1 200, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 63 última série cor pérola a melhor da GB. Ent. 2 500 s/ comb. Rua Andradas, 29—401. Tel. 43-5691. Duarte.

SIMCA JANGADA 63 s. equip., mec., est. geral excepcionais, nôvo. Ac. oferta. Fac. c/ 1 800 ou menos, rest. 20 meses. Rua São Paulo, 19, Est. Sampaio.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou à noite.

SIMCA 63, ótimo estado. Pneus novos. 1 800 e saldo longo prazo. Rua Escobar, 40.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 000, 63 a 3 300, 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. R. Maria Amália 67 — Tijuca.

SIMCA 59 — Ótimo estado, 100% — Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina — Cascadura.

SIMCA 66 "Raley", estado de nova, 3 000, saldo longo prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD 62 — Impecável, máquina nova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

STUDEBAKER 48, 4 portas, 6 cil. ótimo estado. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA 1963 equipado, estado de 0 Km, facilito. S. Francisco Xavier 400, tel.: 48-5476.

SIMCA TUFÃO 64 e 65, impecável equipados, revisados em nossa oficina. Aceita-se trocas e facilita-se. Tel. 25-8651. REDI S/A. Rev. Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Aberto até às 22 horas.

SKODA 56 — Vende-se, em perfeito estado. NCr$ 1 500,00. Tratar na Rua Gomes Braga n.º 6, Andaraí.

SIMCA 63 — 3 ciclos, linda, excepcional est. de conservação, à tôda prova, à vista, troco e fac. c/1 400 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

SIMCA 60, raro est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 100 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

STUDEBAKER 52 conversível ótimo estado com rádio original. Vende-se facilita-se parte. Tratar Rua S. Clemente, 73.

SIMCA Esplanada 67, côr prata, superequipado, estado de 0 km. Pouco uso. Modêlo de luxo, carro excepcional. Vendo ou aceito troca, carro de menor valor. Av. Pasteur, 184, Lanchonete. Telefone 26-6172. Sr. Orlando.

SIMCA 64 — Tufão, superequipado. Troco, fac., Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

STANDARD VANGUARD 52 — Nôvo, com rádio, vende-se facilitado. R. 24 de Maio, 411, fundos. Tel. 49-3957 — Freitas.

SKODA 1954 — Excelente estado, máquina retif., forração fábrica, pneus novos. 1 300 à vista, fac. c/ 600 rest. a comb. — R. Vitor Meireles, 40-B — Est. Riachuelo.

SIMCA 1963, 3 sincrons., verde e gêlo, equipado com rádio três faixas, espelhos laterais, 2 esterpes, máquina, caixa sujeita a qualquer prova. Preço 3 250,00. Rua Perseverança, 61-A. Telefone 49-7869 — Riachuelo.

SIMCA — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro sem aborrecimento. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

SIMCA 61 — Linda. Vendo, Pça. Cruz Vermelha, 2.

SIMCA 61, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Telefone 49-7852 — Jacarezinho.

SKODA 57 — Rover. Vende-se bom estado, Rua Ubaldino do Amaral 42. 42-9084. Atílio.

SIMCA RALLYE 63 — 1 200, saldo 24 meses. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003, até 22h.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003, até 22 horas.

SIMCA 61 — Painel de couro, precisando alguns reparos — 2 300 à vista, Rua Amado Nervo, 49, Ruy — Tel. 38-3034.

SIMCA 64, equip., estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

TAXI GORDINI II 66, 4 pneus novos, perfeito funcionamento. Pronto para trabalhar, facilito — Rua Barão de Mesquita, 125.

TAXI — Compro um até NCr$ 7 000,00. Pago em 20 letras de NCr$ 700,00 — Tel.: 28-5057 — Sr. Ribeiro.

TAXI Aero 64, placa grátis, forração vermelha, pneus novos, b. branca, tudo revisado. Capelinha nunca rodou na praça. 3 900 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

TAXI AERO 62 — Vendo, todo revisado, suspensão, João Ferreira, rádio, capas, napa, pneus novos etc., 300,00 mensais com pequena entrada ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bem equip., motor nôvo. Troco Volks. part. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

TAXI CHEVROLET 1939, impecável, ou permuta licença e taxímetro. Capelinha. Rua Orestes, 13, ap. 202. Tel. 23-1183, Sto. Cristo.

TAXI DAUPHINE 63, capelinha, gelo, 1, prêto, está novo, vendo, financ. até 15 meses, troco por Volks part. Tel. 34-9985.

TAXI DKW 65 — Em ótimo estado, taxímetro Dedo Duro, à vista 7 900 mil ou em 20 meses com 3 800 mil. Rua Felipe de Oliveira n.º 4. Túnel Nôvo.

TAXI — Volks. 62 — Vendo, ótimo estado, p/ trabalhar, Capelinha, facilito. Salustiano Silva 474. M. Bastos — Manuel.

TAXI CAPELINHA — Vendo NCr$ 700,00, no Largo da Taquara, lotação Boiuna com Quirino da Kombi, em Jacarepaguá. Telefone 32-2367, chamar Quirino. (X

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Raro estado, sempre rodou com o dono. NCr$ 3 500,00 entrada. Av. Suburbana 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, Capelinha, 5 mil entrada e saldo a combinar. — Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

TAXIS DKW 1966, completamente revisados. Mecânica excepcional. Aceito oferta à vista, troco ou financio com NCr$ 450,00 por mês. Av. Prado Júnior, 290-A. Tel. 36-7463.

TAXI Dauphine 62, no estado, precisando reparos. Vendo urgente à vista c/ táxi Capelinha — 3 300. Rua Piauí, 363.

TAXI VOLKS 64 — Pouco rodado, equipado, pneus novos etc. 450,00 mensais ent. a combinar ou troco, Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI VOLKS 64 e 66 — Seminovos, prontos para rodar. Vendo, troco e facilito — Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem — Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI VOLKS 63 — Táxi Capelinha, troco por carro particular ou vendo por 7 500 — R. 24 de Maio, 591-C.

TAXI AERO 62 — Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fin. c/ 2 500 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, estado de nôvo, troco ou facilito, 4 000,00. Por mês 400,00 — R. Marquês Paraná n. 2 — Flamengo.

TAXI GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria a qualquer prova. Vende-se ou troca-se por Volks particular — Facilita-se c/ 2 500 — Tel.: 48-4611.

TAXI — Aero Willys — 1961 — Todo reformado, máquina, pintura, freios, suspensão, pneus — Troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320.

TAXI Volks 66 em perfeito estado vendo à vista pela melhor oferta, urgente. Rua Nascimento Silva, 66 com Custodio. Ipanema.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 pronto para rodar. Ent. 3 800 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189. 48-8181.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 pronto para rodar. Ent. 4 000 o restante a combinar. Av. 28 de Setembro 189. 48-8181.

TAXI VOLKS 65 — Equipado. — Financio. Rua Tenente Possolo, 20.

TAXI AERO 62 — Vdo., estado de nôvo. NCr$ 6 500. Ver ponto de táxi do Aeroporto do Galeão. Tel. 46-9054, Sr. Gandolpho.

TAXI Capelinha, vendo e instalo, garantido, documentos em ordem. Oficina autorizada, TAXIREI. Rua Ibirá n.º 10 — Jacaré.

TAXI — Vende-se — Studebaker Champion 51 (já aferido). Ver Rua Grão-Pará n. 82, Eng. Nôvo.

TAXI — Vemague 65 — Vende 6 500,00 à vista. Tel. 48-5910. Horário comercial.

TAXI SIMCA 62 — Ent. 4 000,00, rest. comb. ou troco por taxi Gordini. R. Tiboim, 519. B. Pina.

TAXI VOLKS 64, segunda série, pronto para trabalhar. Vendo só à vista, por NCr$ 9 000,00 ou troco Volks 66, recebendo volta. Rua Dias da Cruz, 68 — Guardador.

TAXI — Vende-se DKW VEMAG 61, reformado, vendo à vista e facilito. Rua Haddock Lôbo, 82. Sr. João.

TAXI, 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

TAXI VOLKS 63 — Pronto para trabalhar. Ent. 3 800. R. S. Franc. Xavier 428 — Barbeiro. Não tem telefone.

TAXI VOLKS, compro, prest. NCr$ 500,00, s/ entrada, anos 60 acima. Tratar hoje, c/Sr. Edmar. Rua Nicarágua, 175-U, Bar, das 16 às 20 hs.

TAXI DKW 65 — Tenho 2, rádio, taxímetro, capelinha etc., ambos em ótimo estado. Vendo 3 500 entrada 15x450 ou a combinar. Bom preço à vista. Rua Principado de Mônaco 94/203 — (Transversal Real Grandeza).

TAXI BUICK 41 — Capelinha, perfeito estado geral, pronto para trabalhar, longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

TAXI GORDINI, capelinha, equipado com rádio e capas. Aceito Jeep em troca. Rua Marquês de Olinda n.º 80.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Pronto para trabalhar — Espetacular — Entrada facilitada, saldo em 20 meses — Aceito troca — R. Riachuelo, 33 — Telefone: 22-7036.

TAXI AERO WILLYS 63, 3 980,00, estou emplacando, c/ taxi capelinha etc. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

TAXI GORDINI 63 — Ótimo estado — Mecânica 100%. Troco e facilito. Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

TAXI DKW 66 — Ótimo estado mecânica 100%, taxi Capelinha — Troco e facilito, Rua 24 de Maio n. 254 — 48-0987.

TAXI TEIMOSO 65 — Reformado para Gordini, pouco rodado, Capelinha, c/ seguro e rádio. Vendo — Entr. melhor oferta. Saldo 21 x 107,00 Cx. Econ. — Ver R. Natal, 32, ap. 302 — Botafogo. Tel. 25-5510.

TAXI VOLKS 66 e 65, em ótimo estado de conservação, pronto p/ trabalhar, só à vista — R. Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz. Tel. 48-4300.

TAXI VOLKSWAGEN 63, em ótimo estado, pronto p/ trabalhar, facilito com 4 000,00 novos — Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Tuninho.

TAXI OLDS 39 — Vende-se, capelinha, Tratar R. Cachambi, 21 — Armazém.

TAXI DKW, capelinha, reformado, aferido, troco p/Volks part. 5 100. Ac. oferta, fac. c/4 000. R. São Paulo, 19. Est. Sampaio.

TAXI GORDINI 64 — Um mês trabalho na praça. Vendo ou troco por particular. Rua Escobar, 91. — São Cristóvão. Tel. 34-6200, Sr. Santos.

TAXI VOLKS 66 — Vinho — Equipado. Facilito com 6 000,00 entrada e 500,00 mensais. Rua Assis Brasil, 96 — Pôsto 3 — Tel. 37-2924.

TAXI VOLKSWAGEN 1966, última série, grená, conservadíssimo, único dono. Vende-se sòmente à vista. Tel. 46-0657. Sr. Mihai.

TAXI e placas, compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, licença para veículos novos e usados etc. Av. Suburbana n.º 10 033, sl. 219. Cascadura. (X

TAXI DKW VEMAG, 0 KM — Aceitamos s/ táxi, usado, como entrada na troca de 1 nôvo 0 km e o restante financiado até 24 meses. Nova Taxas, Av. Mal. Rondon, 539 — São Fco. Xavier, e Rua Djalma Ulrich, 23, esq. c/ Av. Atlântica — Copacabana.

TAXI Volks 64 ótimo estado — Vendo só à vista 9 500. R. Lauro de Araujo, 58. Tel. 32-1385 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 65 — Est. novo, 21 000 km. Ent. NCr$ 2 700, saldo 15 meses — Levradio n.º 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1960, 1961, 1962 — Os mais novos do Rio. Equipados, espetacular. Entrada desde 1 250, saldo em 20 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro, rádio, capas, tranca, tudo 0k — Base 3 950 — R. Canavieiras, 608, ap. 101 — Telefone: 38-5840.

VOLKS 1964, segunda série, todo equipado, cor vinho. Tratar, Av. 28 de Setembro, 336/101 — Vila Isabel.

VOLKS 65 — De jan. 66 — cinza névoa, único dono, vendo motivo viagem, 5 800 à vista. R. Raimundo Correa, 77 c/porteiro ou Ivan 37-3186.

VOLKS 59, pérola, bom estado, vendo, troco Dauphine, 63/64, Gordini. Negócio à vista. Tel. 43-0990, Gonçalves, dias úteis, ou Rua Sete, Quadra D, n.º 41, Guadalupe, sábado e domingo.

VENDO, Vemaguet 63 última série, cor pérola, pneus e pintura nova, funcionamento impecável, ver na Rua Dias da Rocha, 71 com Gilson, e tratar tel. 36-7076.

VOLKSWAGEN 1960, em ótimo estado, tranca e capas de napa. NCr$ 3 250,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

VENDE-SE um Chevrolet de praça 41, melhor oferta. Av. Suburbana, 2 361. Tratar com Ricardo.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado, todo equipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado, equipado — Facilito até 20 m. — Barão de Mesquita n. 218. Tel. 26-3338.

VOLKS 61, 64, 65, 66 e 67. Várias côres, revisados e equipados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962, impecáveis de lataria e mecânica, com entradas a partir de 1 650 e prestações desde 164 mensais. Só em AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VENDE-SE Volks 65, última série, estado excepcional. Ver e tratar na Rua Assis Brasil, 57 — Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1965 — À vista NCr$ 5 500, ou troco p/ Volks de menor valor. Av. Suburbana, 10 087 — Sr. Pinguim.

VOLKSWAGEN — Tenho 2, 1964 e 1965 — Equipados. Troco menor valor e facilito restante. — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho, equipado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura. — Casa Fiel.

VENDO consórcio Automóvel Club da Guanabara. Adiantei NCr$ 3 700,00, aceito 50% de entrada e o restante em 5 meses. Procurar Ma. Rita das 12 às 18 horas. Tel. 43-5910, sexta-feira e 45-1285 sábado o dia todo.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, capas, reforço, bagagito etc. Entrada desde 2 000, restante de qualquer maneira. R. Dr. Satamini n. 172, B. Eugênio. — Até 20h.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo. — 4 800, 3a. série, original. R. 24 de Fevereiro n. 3. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1963, raríssima conservação, ótimo de mec. troco e fac. até 15 meses, c/ 2 200. C. de Bonfim 577-A. Tel. .... 58-3822.

VENDE-SE uma Vemaguet super nova, ano 1959. Tel. 29-3641. R. Amaro Cavalcante n.º 56 s/3.

VOLKSWAGEN 63 — Completamente nôvo, equipado, c/ rádio e acessórios diversos. 14eg. part. Rua Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 1961, terceira série, sincronizada. Preço 3 400,00. Rua Visconde de Niterói, 815. Pôsto Ipiranga. — Mangueira.

VOLKSWAGEN 1966, ótimo estado, superequipado, capas de vulcron, rádio, calhas etc. Vendo à vista ao 1.º que chegar NCr$ 6 200,00. R. Alfredo Pinto, 54 ap. 201. Tel. 34-3767, depois das 8 horas.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 55, ótimo estado. Vendo, troco, aceito Gordini e facilito. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, com pouco uso, bege-nilo, equipado, troco por carro antigo, facilito uma parte. R. Dr. Satamini, 172-A Tel. 54-3872.

VOLKS 63, superequipado, pouco rodado. Vendo urgente, 4 500, ou financio parte. R. Dr. Satamini, 172-A. Fone. 54-3872.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado. Linda côr, azul claro, 67, mecânica tôda prova. Entrada desde 1 800, restante de qualquer maneira. Aceito troca como parte de pagamento. R. Dr. Satamini 172. B. Eugênio, até 20h.

VOLKSWAGEN 67 — OK, última série, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382, telef. 34-2458.

VOLKS 1959, 63, 64, 65, 67 — Todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Superequipados, em estado excepcional. Troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 577-B. — Tel. 58-6769.

VOLKS 61 — Vendo sincronizado, capas e laterais de vulcron, Placa milhar, lindo carro. Haddock Lôbo, 242 — Farmácia, até às 13h.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, único dono. NCr$ 3 000,00 de entrada e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 63 — Sedan — Equip., único dono. — NCr$ .. 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 30-A.

VOLKS 1956 — Azul atlântico. Equipado, vendo hoje, urgente, pela melhor oferta. Ver e tratar com 110 na Av. Gomes Freire, 333. Tels. 52-0133 e 22-1272.

VENDO Volks 67, ótimo estado. 7 350 à vista. Rua Visconde de Itamarati n. 91, ap. 102.

VOLKS 66 — Modêlo 67, azul atlântico, superequipado, vendo urgente p/ melhor oferta à vista, motivo viagem. — Benjamin Constant n. 135, garagem.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado. 3 800 entrada mais 1 de 370. — Tel. 43-9476.

VOLVO 1951 — Excelente estado. Vende-se ou troca-se por Kombi ou outro carro. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo n. 428-A — Eletricista.

VOLKS 63 — Totalmente equipado, c/ banco reclinável, rodas cromadas, volante esporte, faróis de milha etc. Rua Manoel Fontenelle n. 59-A — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 800. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKSWAGEN 1963 — 2 000; Taxi Gord. 1964 — 1 800, Singer — 1952 — 300. O restante à combinar. Av. 28 de Setembro 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 1967 0 K e usados várias cores, equipados. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier 400, tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, estado de 0 Km, vendo, troco, facilito até 20 meses. R.S. Fco. Xavier, 398, tel.: 28-3776. Maracanã.

VOLKS 66 — Estado de nôvo, vendo, troco e financio, equipado — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VENDEM-SE carros novos e usados. Todas as marcas, em 100 mensalidades. Uruguaiana, 104, s/ 507. Tel. 52-7700.

VOLKS 64 — Ótimo estado — Único dono, equipado, vinho — 32 000 km, facilito, 2 700 — Saldo a combinar, Ruy — Rua Amado Nervo, 49 — Tel. .... 38-3034.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, motor na garantia, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 1960 — Todo equipado, mecânica a tôda prova AUTOPRAZO vende com 1700 e prestações de 156, mensais. Rua Conde Bonfim, 645-B. — Tels. ... 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara, 0 km. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 1967. Superequipado, estado de 0 km. eVndo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 67 — Ult. série, grená, 2 800 km, forração preta. Vende-se ou troca-se por Volks 65. Tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 320. Tel. 48-9494, chamar Nestor.

VOLKS 66 — Mod. 67, superequipado. Pouco rodado. Troca e fac. c/ 3 500 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—4 900, 63—4 500. — AGÊNCIA COPACAR — R Barata Ribeiro, 147-A — Tel. 57-4325.

VOLKS 65 — Excepcional estado. Equipado, Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, todo equipado, sujeito a qualquer prova. Troco e financio — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 66 — Azul, c/ rádio e outros acessórios. Faço troca por carro de menor valor. Facilito parte. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 67 — Zero km para pronta entrega, várias côres à escolher. Aceito seu carro usado como entrada e vendo. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 67 — C/ pouco uso. Um só dono. C/ alguns equipamentos. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 61 — 3a série, azul atlântico, bem equipado, com rádio etc. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Vdo., grená, Concessionário Rio. Troco e facilito. Rua F. Eugênio, 268-A. Tel. 28-5078.

VAUXHALL 958 — Vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 500 — R. Conde Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

VOLKSWAGEN 66 — 20 000 km, grenat., rodas cromadas, capas e laterais napa, rádio, limpadores especiais, faróis de milha, espetacular conservação — Troco ou facilito c/ 2 700, saldo até 18 meses — Rua Uruguai, 234 (até 22 hs).

VOLKSWAGEN 1960 até 1965. Todos com revisão garantida por AUTO-PRAZO que vende com os melhores planos de financiamento e as menores entradas. Se quer comprar não deixe de nos visitar. Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels. 38-1135 ou 38-2291.

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se, côr azul, estado nôvo. Ver Rua Constante Ramos 29, Sr. Barbosa.

VOLKSWAGEN 67 — 0km, a retirar Auto Industrial, 5 500 mil e saldo 20 meses pelo Consórcio — 57-5810. (Azul real).

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, bom estado. Rua São Luiz Gonzaga, 163 — Nicolau.

VOLKSWAGEN 64 — Jóia, equipado, ótimo estado, financio até 24 meses. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

VOLVO 51 — Perfeito estado geral. Entr. 750 ou menos, saldo a combinar. R. Prof. Ester Melo n.º 285, Benfica (Oficina de Taxímetros).

VOLKSWAGEN 66 — Azul, 26 mil km reais, última série, equipado. Vendo e aceito troca. R. F. Eugênio, 268-A — 28-5078.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Paim Pamplona, 700 — 49-7852 — Jacarezinho.

VOLKS, 0 km, vinho com estofo prêto — Rua Amado Nervo, 49 — Ruy — Tel. 38-3034.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Na Rei Guá com revisão total, equipados — Vendo, troco e facilito a longo prazo, sem despesas. Entrega imediata. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 115.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VEMAGUET 62 — Vendo urgente. Praça Cruz Vermelha, 2.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro sem aborrecimento. Tel. 25-2555. — Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN — Não venda sem nos consultar. Pagamos muito mais. Vamos a domicílio. Telefones 47-9290 ou 26-7439, até 22h.

VOLKS 63 — Excelente estado. Equipado. A qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 62 — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova, c/ 2 000 de entr. fac. saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 300, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 65, últ. série, equipado, est. geral 100%, linda côr. R. Maria Amália, 272 — Sr. Rodrigues.

VOLKSWAGEN 60, mas é todo 65, totalmente equipado — Preço 3 420 — Rua Marquês de Valença, 75/101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964, equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. A. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tels.: 48-14603 e 28-7791.

VOLKSWAGEN — 1967 — Com 3 000 km, saído p/ Rio, novinho em fôlha. Troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKS 67 e 65, 0 km, c/ garantia, e Karmann-Ghia 66, supereq. Troco e facilito. Haddock Lôbo n.º 379-B.

VOLKSWAGEN — 1965 — Superequipado, único dono, para pessoa de fino gôsto. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 65 todo equipado, único dono, pouco uso, 5 500. Tel. 46-8667, Oscar ou Milton.

VOLKSWAGEN 1966 pouco rodado vermelho, vendo NCr$ .... 6 200,00 à vista. Rua Miguel Pereira, 96. Humaitá.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, superequip., excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier n.º 342, Maracanã. Tel. 28-6539.

VOLKSWAGEN 63 — Azul-nôlia, único dono, totalmente equipado. Facilito. Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 46-5227.

VOLKSWAGEN 64, vendo 1 800 e 20 x 20,00. Saldo facilitado. — Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado. Nunca bateu. Ótimo estado. Facilito c/ 2 000, saldo até 15 meses como v. puder pagar. Rua S. Clemente, 195-F. Botafogo.

VOLKS 1967 — Superequipado. Belo carro, nôvo, azul real. — Vendo e troco. R. Sousa Franco n. 107. Tel. 58-1298, — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo ou troco por carro mais barato. Rua do Russel, 450-A.

VOLKS 62 — Equipado, máquina nova, vendo financiado. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VEMAGUET 65, entrada 1 800, saldo 275 mensais, excepcional estado. Tratar Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

VOLKS 67, OK, côr gêlo vendo ou troco por Volks antigo. R. do Russel, 32 — L. da Gloria c/ Moacir.

VOLKS 1965 — Ultima série, todo equipado, côr azul, vendo à vista ou facilitado. R. do Russel, 32 — L. Gloria com Moacir.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, 2 500, saldo até 24 meses. Sr. Rolan. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

VOLKS 66 modelinho 67 1 200 km rodados, todo equipado, côr verde, vendo urgente, c/ Moacyr. R. do Russel, 32. L. da Gloria.

VOLKS 60 — Ótimo estado, vendo financiado. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 67 — Todo equipado, cor grenat, com seguro. Pequena entrada e prestações de NCr$ 87,00, sem aumento. Ver Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho. Sr. Antônio.

VOLKS 64 — Entrada 1 130, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 66 e 67 OK, tôdas as côres, equips. Entr. a partir de 1 390,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEM 1967, roubado. Placa 29-14-49, motor, BF 22 166, chassis B-7348667, côr verde-alface. Gratifica-se com um milhão de cruzeiros velhos a quem encontrar. Telefonar para 52-5318 e 47-9269.

VOLKSWAGEM 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediárias, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 156,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00 — Não é consórcio, entrega imediata dos veículos, garantidos por nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 47-6138.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado — Vendo ou troco por Simca 61 ou 62, com volta à vista. Rua Barão do Bananal n. 347 — Cascadura. Tel. 29-9880 — PAULO.

V. S. RECEBERÁ dinheiro na hora se possui cautelas da Caixa Econômica da Coparcabana. Procure-nos pelo tel. 56-0973.

VOLKS 63 — Entrada 930, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equipado. NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 55 — Equipado. NCr$ 800,00 entrada, saldo a combinar. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Raríssimo estado, grenat. NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, novo mesmo. Vendo, troco e facilito, Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, estado de novo. Vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade.

VENDE-SE um lindo Oldsmobile pela melhor oferta. Motivo viagem. Rua Marquês de Sapucaí n. 195. Tratar com o Senhor Arthur ou Atiliba.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 63, 66, não compre sem ver os de minha propriedade. Tr. Est. Vic. Carvalho 599-B — Luiz — Ernani.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 pagamentos iguais sem parcelas, seguro total, garantia nossa revisão. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado impecável, troco e facilito, Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1961 — Estado impecável, troco e facilito, na R. São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado impecavel, troco e facilito, na Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, em estado de 0 km, linda côr, vendo, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, tôdas as côres, concessionária Rio. — Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 63, diversas côres, equipados, em estado de novos, última série, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VENDE-SE um Renault 1093 ano 1963, avariado de lataria, pouco rodado, no estado. Ver na Rua Sacadura Cabral, 305.

VENDE-SE — Uma camioneta Opel, em perfeito estado. Preço a combinar. Rua João Henrique n. 125 — Cordovil.

VOLKSWAGEN 66, 65, 63, 61 — Todos equipados e revisados — Troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67, 0 km — Diversas côres, pronta entrega, concessionária do Rio. Financia-se. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 "Zero". Tôdas as côres. Troca-se por VW, anos: 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Saldo até 12 meses. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Catete.

VOLKS 65 — Entrada 1 230, resto 24 meses sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 300; 61 a 3 800; 62 a 4 100; 63 a 4 500; 64 a 5 000; 65 a 5 500 e 66 a 6 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália 67, Tijuca.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3391.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 cor pérola, ótimo estado, ent. 2 200 prest. 270,00. Rua Santo Cristo, 53. — Rodrigues. Tel. 43-5691.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, cadron, excelente estado. Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 1 900. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, equipado c/ 49 000 km reais, único dono, excelente. Fac. c/ 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Ult. série, equip., estado de nôvo — Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 1 700. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — S. equipados. Novinhos, revisados, troco, fac. a partir 1 800. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN — Compro — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro, na Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS ano 1954 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — Tels. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, rádio Blaupunkt, 1 só dono, forrado dez, Carro de fino trato, côr azul, superequipado. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo, em ótimo estado, côr vermelha, pouco rodado, rádio, vitrola, farol sealed beam, preço NCr$ 7 550,00 — Ver e tratar na Rua Xavier da Silveira, 106 — 10.º — Copacabana.

VEMAGUET 60 — Vendo — Preço à vista 1 950,00. Rua Baltazar Lisboa, 47-A, esquina da Pereira Nunes. Tratar com o Sr. José.

VOLKS 60, c/ rádio em belíssima aparência part. Só à vista — R. B. Mesquita, 625 — Quartel Subten. Santana, Fav. n. tel. BTL.

VOLKS 1960 — Vendo, pintado de nôvo, tudo perfeito, somente à vista. Tratar tel. 23-5803 — Geraldo — Hor. com.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336. Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ rádio de teclas, capas, bagageiro, supercalotas etc., nôvo de tudo. NCr$ 5 300,00, aceito oferta. Est. Vicente de Carvalho n.º 33. Vaz Lôbo.

VOLKSWAGEN 64, azul, equip., excelente. Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 2 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, equipado, à qualquer prova — Vendo à vista. Troco ou fac. c/ 3 000. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 61 a 66 — Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ ... 60,00 mensais. Emplacado e segurado. LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727 — tel. 52-9268, ou RUA ATALAIA, 133, telefone 29-6336, Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1952, urgente, motivo viagem. Só para particular. Ver e tratar Av. Amaral Peixoto, 285 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN — Compro um sòmente de particular, 1963 ou 64, na Zona Sul. Pago à vista. Telefone 47-6906. Sr. Luiz.

VENDE-SE uma Mercedes Benz. Bom estado. Ano 1952. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 37/107, esq. de Paissandu.

VOLKS 64 — Vendo um por NCr$ 4 300,00 à vista. Tratar pelo telefone n. 45-5220.

VENDO Cadillac 51 quatro portas ou troco por Kombi 63 ou 64. R. Julio do Carmo, 224.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Casamentos

Aluga-se Galaxie OK c/ chaufer, Sr. Viana — Tel. 28-5766.

FNM 2000 (0 km)

Entrega imediato, c/ pequena entrada e o saldo financiado pelo crédito direto. Garantia e assistência técnica da ALFA-CAR LTDA. — Tels. 57-8058 e 48-2003 até 22 horas.

Imp. Tijuca

VENDAS ATÉ 24 MESES

67 — Itamaraty
66 — Itamaraty
66 — Aero 2 600
Aero — 2600
65 — Gordini
64 — Simca Tufão
63 — Vemaguete
52 — Studbaker Coupe
51 — Oldsmobile Coupe

Rua Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-0830 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Nova locadora na Zona Norte:

Volkswagen 67. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna — Tel. 28-5766.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c/ 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c/ 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: .. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS o robusto **JEEP**

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS
Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1536
P. do Flamengo, 244
45-3362 e 25-8776

NÃO FIQUE "PARADO"
PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO, CAMINHÃO — Vendo um diferencial completo, seminôvo, marca Waite, Aro 20, roda raiada. Pôsto São Luís. Av. Brasil, 6512. (X

CAMINHÃO FNM 60 — Tôda prova, vendo, troco e fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO MACK A-30 — Vendo urgente, barato. 1 500,00, 7 m. de carroçaria, 10 ton. Várias peças sobressalentes. R. Cruz e Sousa, 467. Estação do Encantado.

CAMINHÃO FORD F-600, Furgão, modêlo 1962, ótimo estado, ver Rua São Luiz Gonzaga, 909, São Cristóvão, entre 16 e 18,30 horas dias úteis.

CAMINHÕES, NOVOS ou USADOS — Prestações a partir de NCr$ 120 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Rua Senador Dantas, 117, s 1727 — Tel. 52-9268 ou Rua ATALAIA, 133 — Tel. 29-6336 — Eng. Dentro.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Bom calçado, máq. a tôda prova, pouco rodado, vendo urg. p/ m. oferta à vista, financio, troco carro m. valor. Rua Licínio Cardoso, 265, Viaduto Ana Néri, Sr. Sousa.

CAMINHÕES — Chevrolets, 61 e 62. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180, Pôsto Esso.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 60, 61, 62, 63 e 64 — Ótimo est. tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Bom de tudo, tôda prova, barato, à vista, financio a combinar — R. Paim Pamplona, 108 — Sampaio.

CAMINHÃO MERCEDES 60 LP 321, ótimo estado, tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO TANQUE — 10 000 L. Vendo ou troco por carro. — Av. Brás de Pina, 1 210.

CAMINHÃO CHEVROLET 57, estado de nôvo, caçamba, sem uso, aceito troca. Av. Radial Oeste, 60.

CAMINHÕES BASCULANTES FORD F-600 1960 — Vende-se. Estrada dos Bandeirantes n.º 14 789. Sr. Toninho.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Em ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — 49-7852 — Jacarezinho.

CAMINHÃO FORD 36, 3 tons. em ótimo funcionamento, pronto para trabalhar, NCr$ 570 à vista. Rua Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO MERCEDES 59 e carreta Mercedes 60, ambos ótimos. Rua Barão de Mesquita, 998, s/ 206 — Tel.: 38-9890.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 59 L. p. 321 — Tudo nôvo. Vendo, troco e facilito — Rua Paim Pamplona, 700, 49-7852 — Jacarezinho.

CAMINHÃO CHEVROLET de 46 até 62, compro que esteja em bom estado, pago à vista. Tel. 29-5645 — Sr. Guilherme.

CAMINHÃO FARGO 1950 — Em ótimo estado de conservação — Vendo, troco e facilito — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852 — Jacarezinho.

CAMINHÃO — Aluga-se com motorista, por dia, sem ajudante, das 8 às 6 horas. Sr. Barbosa, tel. 48-2695. R. José Felix, 9, — Rocha.

CAMINHÕES CHEVROLET 63 62 — Estado de novos, vendo, facilito e troco por carros nacionais — Rua Cândido Benício 1 219. Pça. Sêca.

CAMINHÃO F-600, 1956 — Vendo em ótimo estado, à vista por NCr$ 9 000,00. Rua Perena, 166 — Bonsucesso. Waldemar.

FORD F-100, 1967, pick-up, seminovo, pouco uso, 9 000 km — Facilito. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguaçu — Ruth.

FORD F-100, 1961, ótimo estado, facilito pagamento. Tratar tels. 2327 e 2328. N. Iguaçu, Ruth.

ÔNIBUS MERCEDES LP 321 — Carroçaria CIRB 1962 — ótimo estado, com férias garantida — Vendo pela melhor oferta. Ver no Pôsto de Gasolina da Estação de Deodoro. Informações pelo tel. 96-1196 — Cetel.

PICK-UP WILLYS 1967, capota nova nylon, pouco uso, molas aspirais, estado maravilhoso. Vendo urgente, fac. — R. Riachuelo, 385 — Tel. 52-6772. (X

VENDE-SE UM CAMINHÃO Chevrolet 48, pronto para trabalhar por motivo de mudança, base 2 500,00. Ver na Rua Professor Oliveira de Menezes n.º 125 — Rocha — Urgente.

VENDO 2 caminhões 1 F-600 ano 51 e 1 F-6 ano 52 — Todo reformado. Tratar Rua Cupertino Durão n. 79-A — Tel. 27-7489 — Sr. Amaro.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 40 com máquina retificada, pneus novos. Procurar Vicente na Rua Humaitá, n. 174.

Caminhões e Kombis

Precisa-se para entregas urbanas. Tratar na R. Luiz Ferreira, 84, com o Sr. Mora.

Caminhão Chevrolet 62

6 500 kg

Vendemos pela melhor oferta.
Preço base NCr$ 3.500,00.
Ver na Av. Brasil, 22 155, com Sr. Ulisses.
Tratar na Rua Sete de Setembro, 43 — 6.º andar.

ALUGUE

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

NO GRANDE LANÇAMENTO DO
BIG CONSÓRCIO FAIXA AZUL
VOCÊ RECEBE O SEU VOLKS 1968, POR APENAS NCR$ 90,00 MENSAIS

Assembléia para distribuição de números dia 17-12-67, e para entrega de automóveis dia 30-12-67 em local a ser anunciado. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0650 — PÔSTO CENTRAL DE VENDAS — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 22-1558 — NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 460, s/704 — Tel. 2-1123 — PÔSTO DE VENDAS ZONA NORTE — Rua Emílio de Menezes, 270 — Piedade (esq. Av. Suburbana). (P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÊ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA p/ caminhão Ford ou Chevrolet ou Mercedes. Vende-se uma usada em bom estado — Ver e tratar Tv. São Luiz Gonzaga, 17. Tel. 43-3071 — Sr. Silva.

FORD F-6, ano 1952 — Vendem-se peças usadas, caixa mudança, diferencial, rodas, eixo diânteiro completo etc. Ver e tratar Tv. São Luiz Gonzaga, 17 — Sr. Silva.

PEÇAS CADILLAC E OLDSMOBILE — 50 a 53, desmontados. Av. Italianos, 949.

RÁDIO p/carro Automatic-Rádio USA, c/5 teclas, mod. 68, na embalagem, NCr$ 300,00. — Telefone 27-0825.

TAXIMETROS — Novos com garantia e colocados. Rua São Cristóvão 46-C. Praça da Bandeira.

TAXIMETRO — Vendo novo NCr$ 300. Rua Silvino Montenegro n.º 96-A — Machado.

TAXIMETRO E PLACAS — Vendem-se capelinha c/ nada consta, colocados em Gordini. Tel. ... 25-2398.

VENDE-SE um hidramático de carro Oldsmobile ano 52 e um motor. — Rua Barata Ribeiro, 720 — Amadeu, das 6 às 8 da noite.

Exija **capas Guanabara** *Preço-Qualidade*

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans. .. NCr$ 60,00
Telespark c teclas NCr$ 150,00
Motorádio M. nôvo NCr$ 160,00
Zilomag 9 trans. NCr$ 190,00
Capas a partir de NCr$ 30,00
Rua Francisco Eugênio, 268-A.

OFICINAS

VENDE-SE, oficina mecânica ou troca-se por carro de praça, local, Rocha. Fragoso n.º 31, aceita-se oferta. Antônio ou Jorge. (X

MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE 1965, bom estado, facilito com 100 mil e 60 mil mensal. Rua Piauí, 363.

VENDO motocicleta CSEPEL 250 c.c., estado de nova. Rua Domingues de Sá n. 303 — Icaraí. — Niterói.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE duas bicicletas, menina, menino, 60,00. Telefone 46-1251.

BARCOS E LANCHAS

BARCO Fiberglass Mesbla 2,60 x 1,35 p/ remos ou motor popa. Está nôvo, custou 850,00 vendo por 500,00. 45-8605.

CONSÓRCIO DE LANCHAS — CARBRAS-MAR. Grupo fechado de apenas 50 consorciados. — Mensalidades de NCr$ 240,00. Mais informações na CARBRAS-MAR. Rua Voluntários da Pátria, 144 — Tel. 46-5000 (estacionamento próprio).

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966, facilito ou troco por automóvel — Ver Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar pelos tels. 2327 e 2328, N. Iguaçu — Ruth.

LANCHA, tipo Cabrasmar, 19 pés, esporte. M. dstalhes. Tel. 25-5144, Dr. Amadeu.

LANCHA 21 pés, casco trincado, tôda de cedro, ótimo estado conservação, esporte e pesca, motor Chrysler, 95 HP e mais um motor de popa auxiliar Penta, tôda equipada. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Milton Brito.

VENDE-SE ou troca-se por menor um barco tipo Caíque registrado, nome Três Malucos, tamanho 5/1,50. Ver no Retiro dos Bandeirantes ao lado dos pescadores. Tel. 31-2853, com o Sr. Jorge Cardoso.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES DE POPA — Chrysler — Importados — De 3,5 a 105 HP — Entrega imediata. Representante: CARBRAS-MAR — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Telefone 46-5000 (estacionamento próprio).

PICK-UP OU QUALQUER OUTRO UTILITÁRIO **WILLYS** É NA **BRASITA S/A** AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154